TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 36,0. MÍNIMA: 17,8. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 10 de outubro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 161

General boliviano anuncia morte de "Che" Guevara

A VELHA AMIZADE — Telefoto JB-UPI

Portugal e Brasil estiveram juntos no almôço que Costa e Silva ofereceu a Franco, Magalhães presente

A morte do líder guerrilheiro Ernesto Che Guevara foi anunciada ontem em relatório secreto, pelo Comandante da VIII Divisão do Exército boliviano em Vallegrande, General Joaquin Zenteno, mas o Govêrno de La Paz até agora negou-se a confirmar ou desmentir a notícia, aguardando o informe que o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, enviará hoje de Higueras, cidade onde estaria o corpo de Guevara.

Segundo o General Zenteno, Guevara morreu domingo em combate contra tropas legalistas a oito quilômetros de Higueras, nos limites orientais dos Andes. Os guerrilheiros perderam cinco homens, além de dois feridos; as tropas do Exército tiveram quatro mortos e quatro feridos. O combate foi um dos mais violentos travados na Bolívia desde o aparecimento das guerrilhas.

Em Washington, os funcionários do Govêrno não acreditam na morte de Ernesto Che Guevara, que há dez dias foi anunciada pelos militares bolivianos para ser desmentida 24 horas depois.

Alguns observadores informam que o General Zenteno passou a acreditar na morte de Guevara porque entre os cinco guerrilheiros mortos há um que se chama Ramón, nome de guerra do líder rebelde na Bolívia.

Em seu informe a La Paz, o General Zenteno diz que o movimento guerrilheiro na região de Vallegrande pretende cruzar as linhas das tropas regulares e infiltrar-se nas zonas urbanas, onde seria organizada nova frente de luta. Assim, as tropas do Exército tentam isolar os rebeldes, dominar a zona em que operam e aniquilá-los.

O Govêrno boliviano ofereceu ontem cinco mil pesos (400 dólares) para cada guerrilheiro vivo ou morto entregue pelos habitantes da região dominada pelas guerrilhas. No último fim de semana, aviões militares sobrevoaram o Sudeste da Bolívia para lançar milhares de folhetos de propaganda. "Irmão camponês — afirmam os panfletos — defendei vossa pátria contra a invasão castro-comunista. O Govêrno vos dará uma recompensa de 5 000 pesos para cada guerrilheiro que capturardes, vivo ou morto. Colaborai com vossos irmãos das Fôrças Armadas." **(Página 2 e Caderno B)**

Calor mata, desidrata e provoca fogo

O forte calor de ontem no Rio matou uma criança, desidratou outras 179 — das quais 27 ficaram internadas —, provocou oito incêndios e hoje deverá subir ainda mais, segundo previsões do Serviço de Meteorologia. O menino que morreu chamava-se Matusalém da Silva Cândido, de um ano.

O possível deslocamento para o mar da frente fria que ontem se encontrava sôbre o Rio Grande do Sul deverá propiciar o avanço de uma outra, localizada sôbre Buenos Aires e Montevidéu, e que deverá penetrar no País nas próximas horas. O Serviço de Meteorologia estranha também a ausência de chuvas nesta época. (Página 5)

Inquilinato vira lei por omissão

Sem que tenha sido votado pelo Congresso, irá à sanção presidencial o projeto do Govêrno que estabelece limitações para o reajustamento dos aluguéis: o prazo para deliberação esgotou-se na noite de ontem, quando pela terceira vez não houve **quorum** no Legislativo, ficando assim prejudicado o substitutivo da Comissão Mista.

O Senador Aarão Steinbruch e o Deputado Paulo Macarini, ambos do MDB, acusaram a ARENA de ter manobrado para impedir que fôssem aprovadas algumas emendas ao projeto governamental, tendo o primeiro afirmado que a transformação automática do projeto em lei "constitui um atentado contra a economia do povo". (Página 16)

Bancários não admitem menos de 30%

Banqueiros e bancários do Estado do Rio encontram-se hoje para discutir a resolução do Conselho Nacional de Política Salarial que resultou na suspensão do aumento de 30% — decidido em acôrdo — e pela qual os empregados se dispõem a lutar, através de mandado de segurança a ser impetrado tão logo a resolução seja publicada no Diário Oficial.

Ao entrevistar-se ontem no Palácio do Planalto com o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bisaglia, o Marechal Costa e Silva teve a garantia de que aquêle órgão dará tôda cobertura à política salarial do Govêrno. (Página 7)

Indonésia rompe com a China

A Indonésia suspendeu ontem suas relações diplomáticas com a China e negou permissão para um avião chinês pousar em Jacarta, a fim de repatriar os diplomatas chineses, que serão mantidos como reféns até que o Govêrno de Pequim conceda visto de saída para o pessoal da Embaixada Indonésia na Capital chinesa.

A decisão da Indonésia, tomada sob pressão das organizações estudantis de direita, baseou-se na alegação de que sua Embaixada em Pequim não tem condições para um funcionamento normal, porque foi incendiada e saqueada, ficando seu pessoal apenas com a roupa do corpo. (Página 8)

Saem hoje ingressos para Canção

A Secretaria de Turismo inicia esta manhã, em todos os postos da ADEG, a venda de ingressos para o II Festival Internacional da Canção Popular, tema do filme que a Universal Pictures rodará com Jack Jones e Jill St. John, esperados sábado no Rio.

Quinta-feira, na TV Globo, far-se-á sorteio da ordem de apresentação das músicas classificadas na parte nacional e no dia seguinte deverão terminar os trabalhos de adaptação do Maracanãzinho para o Festival, com a adoção de medidas técnicas para dar ao público som de ótima qualidade. (Página 5)

Archer desdenha de Jânio

O Deputado Renato Archer afirmou ontem em São Paulo que o Sr. Jânio Quadros é um líder regional, cuja influência está restrita a São Paulo e a algum outro Estado, não interessando a sua adesão à **frente ampla**, cujo problema maior é entrosar seus três dirigentes principais, os Srs. Carlos Lacerda, João Goulart e Juscelino Kubitschek.

O Sr. Jânio Quadros, por seu lado, esclareceu que não foi rompida a aliança formalizada com a família Vargas e deu publicidade a uma correspondência da Sr.ª Alzira Vargas, escrita no sábado, na qual a parlamentar afirma que "nossa identificação é plena". (Noticiário, página 3, e Coluna do Castello, página 4)

Círio abre matando 8 e ferindo 16

A festa do Círio de Nazaré, conhecida pela beleza da procissão que sai da Basílica e percorre as ruas principais de Belém do Pará, começou sangrenta como tem sido todos os anos: oito pessoas morreram e mais 16 saíram feridas de dois grandes desastres — a explosão de uma bomba de gás e a queda de um avião.

A bomba de gás, usada por um vendedor de balões coloridos, explodiu numa travessa atrás da Basílica, matando na hora duas pessoas e deixando em estado grave mais 12 — umas cegas, outras mutiladas. O avião, que vinha da Cidade de Anajás com um grupo de romeiros para a festa, matou na queda seis dos seus sete passageiros. (Página 16)

Almôço reúne Nogueira e Costa e Silva

O Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Sr. Franco Nogueira, almoçou ontem no Palácio da Alvorada, como convidado do Presidente Costa e Silva, que manteve com êle uma conversa de 40 minutos antes do almôço, e durante a qual foram abordados temas amenos, como Brasília, seu futuro como Capital e seus problemas atuais.

Estiveram presentes ao almôço os Ministros Magalhães Pinto e Hélio Beltrão, o Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, o Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, e o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Luís Gallotti. (Pág. 3)

Franco prevê que trânsito matará mais

Em 1966 morreram 1 043 pessoas em acidentes de trânsito no Rio, o que significa o recorde da mortalidade no tráfego urbano de todo o País, e, segundo o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, "talvez venham a morrer muitas outras, porque ninguém respeita as faixas de travessias e não há lei que regule as obras nas vias públicas".

Funcionários do Departamento de Trânsito informaram que não depende do órgão o policiamento do tráfego, e o Diretor da Divisão de Habilitação denunciou a existência de uma quadrilha que toma dinheiro das pessoas, sob a promessa de lhes conseguir a carteira de habilitação. (Página 7)

Itamarati confirma plano para vencer crise no Oriente Médio

O Itamarati confirmou ontem a existência de um plano brasileiro para a solução da crise do Oriente Médio, que foi bem recebido por egípcios e israelenses e teve a aprovação do Secretário-Geral da ONU, U Thant, que o qualificou de "construtivo e muito interessante", ao ser procurado pelo Chanceler Magalhães Pinto.

O projeto brasileiro, que não prevê solução a curto prazo, está atualmente sendo estudado por outros Estados árabes e sòmente será divulgado, em pormenores, depois de aceito por todos os interessados, mas, ao que se sabe, combina, bàsicamente, a retirada das tropas israelenses ao reconhecimento virtual de Israel pelos árabes.

O Rei Hussein, da Jordânia, que voltou na semana passada de Moscou, onde recebeu a oferta de ajuda militar, assumiu ontem o comando das Fôrças Armadas de seu país e anunciou que dirigirá, pessoalmente, a reorganização do Exército e da Fôrça Aérea, destruídos durante a guerra com Israel, em junho.

Em Jerusalém, choques da Polícia patrulham as ruas da Cidade, revistando todo árabe que é encontrado com pacote na mão, em conseqüência da descoberta, na noite de domingo, de uma bomba-relógio num cinema central. Os árabes, entretanto, continuam circulando pelos bairros judeus da Cidade. (Página 9)

Remuneração de vereador volta à pauta

O Congresso manterá hoje o veto do Presidente da República ao projeto de lei complementar (aprovado pelo Senado, que rejeitou o texto aceito pela Câmara) que trata da remuneração dos vereadores dos municípios com mais de 100 mil habitantes e já amanhã, com 205 assinaturas, uma outra proposição sôbre o assunto será apresentada à Mesa da Câmara pela liderança da ARENA.

A nova matéria fixa quatro critérios para a remuneração nos municípios e dois para as Capitais, estabelecendo ainda que "é vedado o pagamento de qualquer outra vantagem pecuniária em razão do mandato, inclusive ajuda de custo e gratificações". (Página 4)

Brasil vê aeroporto do futuro

Cinco oficiais da Aeronáutica estão na Europa e irão depois aos Estados Unidos para visitar os principais aeroportos internacionais do mundo, procurando subsídios para a construção de um campo de pouso no Brasil que possa operar com os futuros aviões supersônicos comerciais, problema com que já se defrontam quase todos os países.

O JORNAL DO BRASIL inicia hoje a publicação de uma série de três reportagens de José Maria Mayrink sôbre a situação atual dos principais aeroportos do mundo e do Brasil, e sôbre os planos que existem para evitar a saturação no movimento de passageiros quando entrarem em operação os superjatos transportando de 500 a 900 pessoas. (Página 14)

Gentil e Flávio se demitem

Gentil Cardoso, técnico do Vasco, e Flávio Costa, supervisor do Flamengo, pediram demissão ontem das funções que exerciam nos dois clubes de maior torcida no Rio, em face dos maus resultados das suas equipes de futebol no Campeonato Carioca.

Flávio explicou que não tinha mais ambiente no Flamengo, tal o volume de críticas a atingi-lo. No Vasco, Gentil antecipou-se ao propósito do Presidente João Silva e deixou o clube, passando as funções a Ademir Meneses. (Pág. 20)

EUA reúnem tropas no Paralelo 17

Os Estados Unidos estão concentrando 75 mil fuzileiros navais ao longo da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnames, crescendo os rumôres de que é iminente a invasão do território do Vietname do Norte, segundo fontes oficiosas.

Em Washington, o historiador Arthur Schlesinger Jr., conselheiro de Kennedy, afirmou que Hanói teria mais possibilidades de deter o expansionismo chinês do que "o desfile de Governos fantoches que temos realizado em Saigon". (Pág. 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels: 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PE): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 58, dias úteis e $15 domingos.

General boliviano crê que Guevara esteja morto

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Comandante da VIII Divisão do Exército boliviano, General Joaquin Zenteno, anunciou oficialmente a morte do revolucionário Ernesto *Che* Guevara, no combate de domingo a 8 quilômetros de Higueras, nos limites orientais dos Andes, mas a notícia não foi confirmada até agora pelo Govêrno da Bolívia.

O choque foi dos mais prolongados e violentos desde que surgiram as guerrilhas na Bolívia, em março. Os guerrilheiros sofreram cinco baixas e os soldados, quatro. Mais quatro soldados e dois guerrilheiros ficaram feridos.

VERIFICAÇÃO

Ontem de manhã, o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, e o Comandante do Exército, General Davis la Fuente, viajaram para a região do Vallegrande, para comprovar se o *Che* estaria entre os cinco guerrilheiros mortos em ação.

Os primeiros comunicados expedidos pelas Fôrças Armadas diziam que Guevara estava, presumivelmente, entre os mortos. A impressão surgiu da forma por que se desenvolveu o combate, levando a supor que os guerrilheiros eram dirigidos por um perito nessa tática de guerra. Havia, além disso, indícios de que Guevara operava nessa região, a mesma em que, a 31 de agôsto, morreram nove guerrilheiros, inclusive a argentina Tania, ou Laura Gutiérrez.

SEIS HORAS

Os guerrilheiros foram surpreendidos por duas colunas das fôrças regulares. Procuraram fugir para um local montanhoso, mas a topografia do terreno não favoreceu a manobra e os guerrilheiros tiveram de enfrentar os soldados.

A luta começou às 14 horas de domingo, num ponto a 8 quilômetros a noroeste de Higueras, nas imediações de Vallegrande. O fogo, intenso, se prolongou até as 18 horas, quando houve a trégua. O primeiro comunicado oficial, ontem de manhã, era lacônico: "Os vermelhos sofreram cinco baixas, entre as quais possìvelmente está Ernesto *Che* Guevara. As operações continuam."

Mais tarde, conheciam-se os nomes dos soldados mortos: Mario Saracayo, Mario Lafuente, Manuel Morales e Sabino Cossio. Foram levados, juntamente com os feridos, Beno Jimenez, Valentin Choque, Julio Taboada e Julio Paco, para Vallegrande. Um grupo de jornalistas irá, hoje, ao local, para entrevistar os quatro feridos e ver os mortos.

DUAS FRENTES

O General Zenteno, que comanda as operações antiguerrilha na zona de Vallegrande, informou que o movimento guerrilheiro tem por objetivo aparente cruzar as linhas das tropas regulares, para infiltrar-se nas zonas urbanas, onde organizariam nova frente de luta. As fôrças do Exército da VIII Divisão procuram isolar os guerrilheiros, penetrar em seu setor e, aí, aniquilá-los.

Informações da zona dizem que os guerrilheiros não têm problemas de abastecimento, sobretudo no que se refere à alimentação, pois recebem víveres e ajuda de quatro localidades da região. Têm enorme capacidade de deslocamento e já cobriram 15 quilômetros do ocidente ao oriente, nas últimas duas semanas.

Não há quaisquer notícias sôbre a identidade dos guerrilheiros mortos, a não ser Guevara.

A semana passada, o Govêrno boliviano já anunciara a morte do *Che*, desmentida posteriormente.

Uma batalha de seis horas em plena selva

La Paz (AFP-JB) — Uma sangrenta batalha, a primeira nos últimos oito dias, travou-se domingo, durante seis horas, entre um grupo de guerrilheiros e o Exército boliviano.

Segundo rumôres que não poderão ser desmentidos nem confirmados antes desta manhã, Ernesto *Che* Guevara, suposto organizador das guerrilhas bolivianas, foi morto ou gravemente ferido na luta.

Os dois matutinos de La Paz aludem a essa informação. *Presencia* escreve a respeito: "Os rumôres de que Guevara está gravemente ferido procedem de uma alta fonte governamental. Uma variante de tais rumôres afirma que *Che* morreu".

Há dez dias, rumôres idênticos já haviam circulado em La Paz. Tal versão foi desmentida no mesmo dia.

A referida batalha foi travada a 7 km ao norte de Higueras, lugar do último choque com os guerrilheiros, entre Vallegrande e Camiri.

O combate terminou domingo às 18h locais.

Segundo as primeiras notícias chegadas a La Paz, um grupo de 15 guerrilheiros foi alvo do fogo do Exército quando tentava escapar da referida região, sulcada sem cessar por *rangers* da Oitava Divisão do Exército boliviano de terra.

Localizados a partir das sete da manhã, os guerrilheiros foram forçados por volta do meio-dia a travar combate.

Segundo o primeiro balanço desta batalha, houve três mortos e dois feridos nas fileiras dos guerrilheiros. As fôrças governamentais tiveram dois mortos e quatro feridos.

Até agora, sòmente um morto governamental e um ferido puderam ser transferidos em helicóptero até Vallegrande.

O teatro das operações é uma região pràticamente impenetrável, na qual não existe nenhum caminho de acesso.

Esta manhã, o General Alfredo Ovando Candia, Comandante-Chefe das Fôrças Armadas bolivianas, e o General Lafuente seguiram de avião para Vallegrande, Quartel-general da Oitava Divisão.

Ambos seguiram à frente de uma comissão de investigação, que será encarregada de identificar as vítimas de ambos os campos.

Sòmente depois desta investigação se poderá saber se pereceu em combate o ex-Ministro cubano da Indústria, o argentino Ernesto *Che* Guevara.

Mais Guevara no "Caderno B"

Notícia da morte não é confirmada

Esta foi a evolução do noticiário:

16h15m — Nenhum comunicado oficial. O Govêrno boliviano declara que se absterá de comentar os boatos sôbre a morte de Che Guevara até averiguações posteriores. (UPI)

10h57m — Notícia do combate de domingo, em Higueras, declarando haver uma possibilidade de Guevara figurar entre as baixas guerrilheiras. (AFP)

12h50m — Maiores detalhes sôbre o choque. Não há referências concretas sôbre a morte de Guevara, apenas conjecturas. (AFP)

13h02m — Em comunicado oficial, o Govêrno boliviano diz que, entre as baixas sofridas pelos guerrilheiros em Higueras, está "presumìvelmente" a de Guevara. (UPI)

13h14m — Após uma reunião de altos chefes militares, o Govêrno insiste em que Guevara foi "presumìvelmente" morto por tropas do Exército. (UPI)

13h25m — O Govêrno boliviano expede o seguinte comunicado:

"Primeiro — a oito quilômetros a noroeste de Higueras, no dia de ontem, domingo, foi travado violento combate com um grupo vermelho que apresentou desesperada resistência. Os vermelhos sofreram cinco baixas, entre as quais presumìvelmente está Ernesto Che Guevara. De nossa parte, foram registrados quatro mortos e cinco feridos.

Segundo — Continuam as operações e seus resultados serão informados à opinião pública, oportunamente". (UPI)

14h20m — Novas notícias da batalha. Segundo rumôres, o Che foi morto. Só se terá confirmação da notícia mais tarde. (AFP)

14h30m — Há 80% de probabilidades de que Guevara tenha sido morto em ação, informam fontes autorizadas de La Paz. (AFP)

14h50m — Maiores detalhes sôbre o combate de Higueras. Anunciada a partida de Ovando Candia e La Fuente para Vallegrande, para comprovar a identidade de Guevara entre os guerrilheiros mortos. (UPI)

19h01m — Guevara encontra-se "presumìvelmente" entre as cinco baixas sofridas pelos guerrilheiros. (AFP)

19h20m — O Comandante da VIII Divisão do Exército boliviano, General Joaquin Zenteno Anaya, anuncia oficialmente a morte de Che Guevara, acrescentando que o corpo foi embalsamado e conduzido a La Paz. (UPI)

20h30m — Fontes oficiais do Govêrno boliviano dizem que "parece certo que Ernesto Guevara morreu no combate de domingo. (UPI)

21h16m — Rumôres que não poderão ser desmentidos ou confirmados antes desta noite, dizem que Guevara foi morto ou gravemente ferido em ação. (AFP)

21h18m — O Chefe do Estado-Maior do Exército, Coronel Marcos Vasquez, declara, apesar do anúncio oficial de Zenteno Anaya, que existem 90 por cento de certeza sôbre a morte do Che. (UPI)

21h18m — Despachos dos correspondentes da imprensa em Vallegrande informam que Anaya declarou que um dos cadáveres dos guerrilheiros é o de Ramon, o nome de guerra do Che. Outras notícias dizem que Ramon era um dos feridos e estava sendo removido para Vallegrande. (UPI)

21h20m — Uma comissão de investigação está identificando as vítimas de ambos os lados. (AFP)

21h23m — Guevara é um dos cinco guerrilheiros mortos em combate em Higueras, afirma um relatório militar ultra-secreto, segundo fontes bem informadas de La Paz. Não há confirmação oficial. (AFP)

22h05m — A suposição de que Guevara foi uma das vítimas do combate de Higueras parece baseada em indícios muito fracos. Nenhuma autoridade explicou por que o comunicado oficial das Fôrças Armadas dizia que, entre as baixas, "presumìvelmente" estaria o Che. (UPI)

22h09m — A notícia da morte de Guevara parece provável, mas não foi ainda confirmada pelas autoridades militares. As probabilidades de veracidade continuam em 80 por cento. (AFP)

EUA ainda acreditam em "Che" vivo

Earl Copeland Jr.
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Se o Major, banqueiro e médico Ernesto Che Guevara morreu, como afirmam os oficiais bolivianos, Fidel Castro perdeu seu segundo homem de confiança na América Latina.

O irmão mais nôvo de Fidel, Raúl Castro, continua sendo provàvelmente o número um, mas mesmo Raúl jamais inspirou ao "líder máximo" louvores públicos como os que cumulou a Guevara.

Durante vários anos os chamados peritos vêm se estendendo sôbre o que qualificaram de queda de Guevara em desgraça, explicando como foi demitido, prêso, torturado, fuzilado ou simplesmente rebaixado por um Fidel enciumado.

A formidável pilha de provas apresentada pelo Govêrno boliviano à Conferência dos Chanceleres da Organização dos Estados Americanos, no mês passado, foi tão convincente quanto têm sido as afirmações constantes de Fidel.

"Che está trabalhando pela revolução e aparecerá quando tiver chegado a hora", disse Fidel, mais de uma vez, em anos recentes.

Agora parece que Che tem estado operando na Bolívia e poderá, ao que se pode saber, andar ainda algum tempo por lá.

Em Washington, pelo menos, funcionários norte-americanos manifestaram forte descrença a respeito da presumida morte de Che. "Estamos inclinados a esperar pelo cadáver, antes de acreditar em alguma coisa", disse um funcionário.

Outro funcionário ressaltou que notícias da morte de líderes revolucionários são freqüentemente prematuras, citando as histórias que davam Fidel Castro como morto em 1958, antes de derrubar o Govêrno de Fulgencio Batista em Cuba. Informações similares circularam a respeito de líderes bandoleiros na Colômbia e na Venezuela, acrescentou.

Há ainda o fato de notícias semelhantes a respeito de Guevara estarem circulando há anos. Já foi visto, segundo as notícias, participando ou chefiando fôrças de guerrilheiros na maioria das nações latino-americanas, nos últimos anos.

Outras notícias o deram como morto no Vietname, na República Dominicana, na Colômbia, na Argentina e em diversos outros países. Na verdade, outras notícias o deram seja como a ponto de ser capturado ou morto, na Bolívia, anteriormente, mas os funcionários locais se viram de certo modo embaraçados, em seguida, pela ausência de resultado.

Se uma forte descrença é uma boa coisa, até que ponto merecem confiança as notícias atuais? Por elas, em suma, Guevara estaria entre os nove homens mortos durante a batalha da tarde de domingo, segundo o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Ovando Candia.

Se Guevara não está mais chefiando as fôrças guerrilheiras na Bolívia, a falta de técnica de organização e planejamento se tornarão logo evidentes. Não há dúvida de que o médico nascido na Argentina sempre teve grande capacidade administrativa.

"Êle pode organizar uma província melhor do que a maioria dos homens pode organizar uma loja pequena — disse Fidel certa vez. — E quando a revolução cubana estava em progresso, foi isso exatamente o que fêz Guevara."

Recomeça o processo contra Debray

Camiri, Bolívia (AFP-JB) — O processo contra Régis Debray e outros cinco acusados de colaboração com os guerrilheiros bolivianos se reinicia hoje, às 12 horas, em Camiri, após um recesso de 13 dias, para que o Supremo Tribunal Militar de Justiça apreciasse o recurso de incompetência do Conselho de Guerra, apresentado pelo advogado de defesa, Jaime Mendizabal.

A La Paz chegaram ontem cartas do escritor francês Jean-Paul Sartre e do Diretor da revista mexicana Sucesso para Todos, Gustavo Alatriste, dirigidas a Régis Debray, e confirmando que êle viajou para a América Latina na qualidade de jornalista.

MAIS PROVAS

O reinício do processo foi resolvido durante uma reunião a portas fechadas do Conselho de Guerra, sob a Presidência do Coronel Efrain Guachala. Durante o dia de ontem, procedeu-se à limpeza da sala da biblioteca do Sindicato de Camiri, onde se realiza o julgamento.

As primeiras audiências, a partir de hoje, serão dedicadas à exibição de documentos utilizados como provas de acusação. Um dêles é um filme-documentário da emboscada de Nancahuzu, no dia 23 de março, que marcou o comêço das operações guerrilheiras no Sudeste boliviano.

CARTAS

Em sua carta a Debray, o Diretor de Sucessos menciona quatro artigos escritos pelo jornalista francês durante o ano de 1967, para sua revista, sendo três em fevereiro (4, 18 e 21) e o último, a 4 de março. Os exemplares da revista, com os artigos, acompanham a carta de Alatriste.

Sartre escreveu a Régis como Diretor da revista **Les Temps Modernes**. Disse êle:

"Caro Regis, desejaria dizer-lhe de tôda nossa inquietação e profunda estima, mas vou ao mais urgente e, penso, o que está em primeiro lugar: o seu julgamento.

Certifico que você foi enviado à América Latina em 1963 pela revista **Les Temps Modernes**, da qual sou o diretor.

Desejávamos seguir de perto os acontecimentos e o encarreguei pessoalmente de buscar no local colaboradores eventuais para nossa revista que nos enviassem artigos com precisões objetivas.

Lembro-me de ter-lhe dado, naquela ocasião, um certificado que assinei pessoalmente e que serviria para credenciá-lo perante pessoas ou partidos com os quais tivesse de entrevistar-se como representante da revista **Les Temps Modernes**.

A revista financiou suas despesas de permanência e viagem. Nessa ocasião, você nos forneceu, como tínhamos combinado, um artigo informativo que publicamos no número de Janeiro de 1965 na revista e que resumia suas experiências e observações."

DEFESA

A defesa de Regis Debray considera os documentos enviados por **Sucessos** e pelo Diretor de **Les Temps Modernes** como provas muito importantes no julgamento.

Além disso, sabe-se agora que alguns documentos essenciais, entre os quais o passaporte e a identidade do jornalista Régis Debray desapareceram.

As cartas de Sartre e do Diretor de **Sucessos** confirmam, pois, a qualidade de jornalista do principal acusado no julgamento de Camiri.

Fôrça de Jânio é pequena e pouco influi, afirma Archer

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros esclareceu ontem que não foi rompida a aliança que formalizou com a família Vargas, tal como se interpretou a carta que êle enviou à Deputada Ivete Vargas, sugerindo o adiamento da formação de uma segunda *frente*.

O ex-Presidente disse que nada fôra decidido sôbre a formação da *frente nacionalista*, pois tanto êle como os Vargas acreditam que, no momento, deve ser desenvolvido um movimento de caráter nacionalista cujo instrumento de atuação será o MDB.

Porta-voz do ex-Presidente informou que a carta à Deputada Ivete Vargas foi solicitada por ela mesma, que alegou precisar de tempo para consultar, em Brasília, a liderança do MDB e, no Rio, seus parentes. Os janistas põem em dúvida a autenticidade da entrevista da Sr.ª Alzira Vargas, criticando o ex-Presidente. Em resposta à carta do Sr. Jânio Quadros, ela enviou-lhe do Rio, com data do dia 6 último, a seguinte resposta:

"Prezado amigo Jânio Quadros.

Recebi sua carta. Nossa identificação é plena. Estava mesmo para ponderar, ouvidas e pesadas as opiniões de companheiros, dentre os quais ressalto os do Rio Grande do Sul, que nosso movimento deveria ser feito dentro do próprio MDB. Êle é a verdadeira *frente* das oposições. Não há porque aceitarmos outra.

Combatemos a tentativa do ludíbrio coletivo e o faremos, constituindo um grupo de vanguarda com os instrumentos legais de que dispomos, pois seria insensatez desprezá-los ou esvaziá-los.

Algum dia, restabelecida a normalidade, fiéis como sempre, coerentes com nossos ideais, reorganizaremos nossos Partidos. Até lá, não deserviremos à causa da redemocratização e [illegible] desejá-la, mas realmente obstaculando-a. Não tenho dúvida de que nossa gente sofrida entende e apóia nossa posição.

Juntos, continuaremos a luta de Getúlio Vargas para que o povo de quem êle foi escravo não mais continue escravo de aventureirismo político de seus algozes.

Meu marido, o Paulo, agradece a fraternal lembrança de seu nome, êle e eu, mandamos a você e Dona Eloá a reiteração de nossa estima. Ivete Vargas".

BILHETE DE JÂNIO

O ex-Presidente, por seu turno, enviou ontem à parlamentar o seguinte bilhete:

"Aqui estou e advinhando-a submetida a esta tentativa de exploração ignóbil. Cassado, não posso desmembrar-me de meus deveres de cidadão nem permitir, seja qual fôr o preço, que interêsses pessoais e ambições impatrióticas ameacem a vida nacional, em si já conturbada. Nada desejo para mim. Minha autobiografia satisfaz a minha consciência e a dos meus. Se participo dos acontecimentos brasileiros é porque sou filho dêste País e porque nele vivo. J. Quadros".

POUCA INFLUÊNCIA

São Paulo (Sucursal) — O interêsse dos organizadores da *frente ampla* em contar com a adesão do Sr. Jânio Quadros foi desmentido ontem pelo Deputado Renato Archer, ao afirmar que o movimento continuará a ser estruturado "sem adesões sensacionalistas".

O ex-Presidente, no entender do Sr. Renato Archer, é um líder regional e sua influência está restrita a São Paulo e a algum outro Estado. O problema maior da *frente* é entrosar três líderes — João Goulart, Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek — e não conquistar outros mais, esclareceu o Sr. Renato Archer.

Josafá nega fins divisionistas

— Há quem tenha motivos para não ingressar na **frente ampla** — afirmou ontem o Senador Josafá Marinho, coordenador dos núcleos regionais do movimento —, mas as divergências não devem ser suficientes para a ela atribuir, ou a seus organizadores, qualquer propósito divisionista.

Acrescentou o parlamentar que tôda resistência ao arbítrio e às distorções sociais, econômicas e financeiras geram controvérsias, por atingir o sistema dominante. "Por isso, criam riscos e não têm a unanimidade de opiniões, embora não haja luta mais legítima que a nascida fora do Poder, sem vantagens nem comodidades pessoais".

DISTORÇÃO

— Ver na frente ampla um modo de agravar a situação nacional é converter o efeito em causa, pois onde há ordem verdadeira, ordem consentida, não ocorre movimento de libertação — disse o Sr. Josafá Marinho (MDB—Bahia).

O Senador acrescentou:

— O poder que sacrifica o regime livre, para defender-se, é a ditadura e sua implantação e prolongamento são, antes, resultados da inércia que da oposição viril. A **frente** é um movimento pacífico e instrumento legítimo de ação democrática.

HARMONIZAÇÃO

O Senador Josafá Marinho defende a tese de que os opositores da **frente ampla** devem criar outros processos de ação, mesmo dentro dos dois Partidos políticos.

— Os adeptos do MDB participarão também, nos seus quadros, de tôdas as atividades partidárias que se destinem a rever o sistema vigente. Esforços em comum, mesmo por estradas diversas, não dividem, mas estimulam os que perseguem ideais idênticos. A omissão é que não leva a qualquer fim útil. Além disso, o povo não está interessado em ataques pessoais a Carlos Lacerda, João Goulart ou Juscelino Kubitschek, pois não há grandeza em ferir adversários destituídos de poder e até punidos, sem direito de defesa.

Sustentou o parlamentar que ao povo interessa o exame de problemas fundamentais, como o aumento da produção e dos salários, a educação para o maior número possível, a defesa das riquezas do País e o seu desenvolvimento.

— Os objetivos e a ação da **frente** envolvem êsses problemas, destacando-se ainda a luta por eleição direta, para restituir ao povo o direito de escolher o Presidente da República e os prefeitos das Capitais. O interêsse em tôrno da **frente ampla** é prova de que estão sendo entendidas suas finalidades — concluiu o Sr. Josafá Marinho.

REUNIÃO

Os dirigentes da **frente ampla** reuniram-se no domingo e decidiram que o movimento não deve ser consolidado na base do desafio ou da provocação, mas de acôrdo com as suas conveniências. A luta contra a política salarial será um dos pontos básicos, que incluem também a aproximação com a área estudantil.

Os participantes da reunião — entre os quais o Sr. Carlos Lacerda — concluíram que o Govêrno está se rendendo, pouco a pouco, ao esquema político-militar deixado pelo Marechal Castelo Branco e, por isso, "nós é que escolheremos o terreno de luta, as armas e quando haverá os combates, não o Govêrno".

ANÁLISE DO GOVÊRNO

O gradual predomínio dos castelistas, entendem os dirigentes do movimento de Oposição, começou a se processar nos últimos dias, resultando no endurecimento de tôdas as políticas que o Govêrno vinha adotando. Segundo êles, o recuo do Govêrno é comprovado pelo seguinte:

1. Houve recuo na política externa, com o cancelamento da viagem do Chanceler Magalhães Pinto à Argel.
2. A partir do contrôle da política atômica, exclusivamente pelo Conselho de Segurança Nacional.
3. Enrijecimento da política salarial.
4. No plano econômico-financeiro, o Ministro Delfim Neto "rendeu-se" às teses do Sr. Roberto Campos.
5. Há 15 dias, o Presidente afirmara que eleição direta era problema do Congresso Nacional. Na semana passada, mudou de posição, ao frizar para a ARENA que o Govêrno não abria mão da eleição indireta do Presidente da República.

ESPERANÇA

Após o exame do quadro político, os membros da **frente** concluíram que ainda é possível que o Marechal Costa e Silva venha a defender as teses políticas e econômico-financeiras pregadas pela **frente ampla.**

Os **frentistas** consideram que suas teses são as mais justas para a retomada do desenvolvimento no País.

LACERDA VIAJARÁ

O Sr. Carlos Lacerda informou aos participantes da reunião, realizada na residência do Deputado Renato Archer, que viajará brevemente para os Estados Unidos, onde fará conferências, inclusive sôbre a **frente ampla.**

A viagem do ex-Governador depende do regresso do Sr. Juscelino Kubitschek, pois o Sr. Carlos Lacerda acha muito importante a presença permanente no País de pelo menos um dos líderes do movimento.

O Sr. Juscelino Kubitschek — que está em Paris e deveria encontrar-se no domingo com o Sr. João Goulart — trará vários sugestões para a formalização da **frente**, oferecidas pelo economista Celso Furtado. Quanto à reunião dos ex-Presidentes, deixou de realizar-se porque o Sr. João Goulart adiou sua viagem à Europa. O Sr. Juscelino Kubitschek saiu ontem de Paris, seguindo de avião para Lisboa.

REIVINDICAÇÕES

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) disse ontem na Câmara que se o Govêrno der eleições diretas, o salário que o trabalhador e os funcionários públicos merecem, terminar a coação e devolver a plena liberdade ao País, a **frente ampla** estará perfeitamente satisfeita.

O parlamentar leu a carta que o Sr. Carlos Lacerda enviou ao jornalista Júlio de Mesquita Filho, Diretor de **O Estado de S. Paulo,** dizendo que ela fôra encaminhada antes da reunião do Presidente com a ARENA. "Portanto, Lacerda continuará na **frente ampla**, movimento democrático e pacífico", disse o Sr. Raul Brunini.

OBJETIVOS

O Deputado João Borges (MDB-Bahia) defendeu a **frente ampla**, dizendo que o movimento não ambiona outra coisa senão a restauração, em tôda a plenitude, das franquias constitucionais e das liberdades democráticas.

— **A frente** não é contra ninguém, não chega a ser um Partido. Ela está acima dos Partidos, é um movimento nacional. Não há no Brasil, quem, de sã consciência, não se oponha a êsse sistema mascarado que, na realidade, democrático não é nem pode ser. Se defender o voto direto é ser subversivo, prefiro receber êsse título, ao lado de homens da categoria do Senador Carvalho Pinto, que também defende a restauração do voto direto — concluiu.

MINEIROS RECUAM

Belo Horizonte (Sucursal) — Os ex-pessedistas mineiros que apóiam o Sr. Israel Pinheiro decidiram voltar atrás da decisão de ingressar na **frente ampla** e de coordenar o seu lançamento no Estado, porque o Governador recomendou-lhes não participar do movimento.

O Deputado Renato Azeredo, um dêles, já se comunicara com os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, aceitando a liderança do movimento em Minas, mas recuou por não desejar criar animosidade com outros pessedistas da ARENA, nem romper com o Governador.

RETRAIMENTO

O retraimento atingiu também o MDB, cujos deputados estaduais estavam dispostos há poucos dias a se encontrarem com o Sr. Carlos Lacerda, para debater as finalidades do movimento oposicionista. Até mesmo o líder do Partido, Deputado Raul Belém, não demonstra mais inclinação pela **frente ampla.**

Deputados do MDB mineiro admitiam ontem que o Partido cederá uma sublegenda à **frente**, para que esta se incorpore a êle. Com esta tática, o MDB poderá, através do prestígio de alguns líderes do movimento, ganhar substância eleitoral e ter condições para enfrentar a ARENA nas eleições de 1970.

Krieger verá ARENA dos Estados

O Senador Daniel Krieger, já despreocupado quanto à **frente ampla**, fará dentro em breve uma série de visitas aos Estados, para mobilizar as bases do Partido, visando a consolidá-lo até a Convenção Nacional que se realizará na segunda quinzena de novembro.

— O Partido está bem armado e demonstrará que se engana quem não acredita na sua atuação. Por isso, não temo as ofensivas da **frente** ou mesmo do MDB, dentro do Congresso Nacional, onde a ARENA está pronta para enfrentá-las — afirmou o Presidente da agremiação governista.

ESTATUTOS

A data precisa da Convenção só será marcada quando concluídos os trabalhos da comissão que o Senador Carvalho Pinto preside e que elabora os estatutos e o programa partidário.

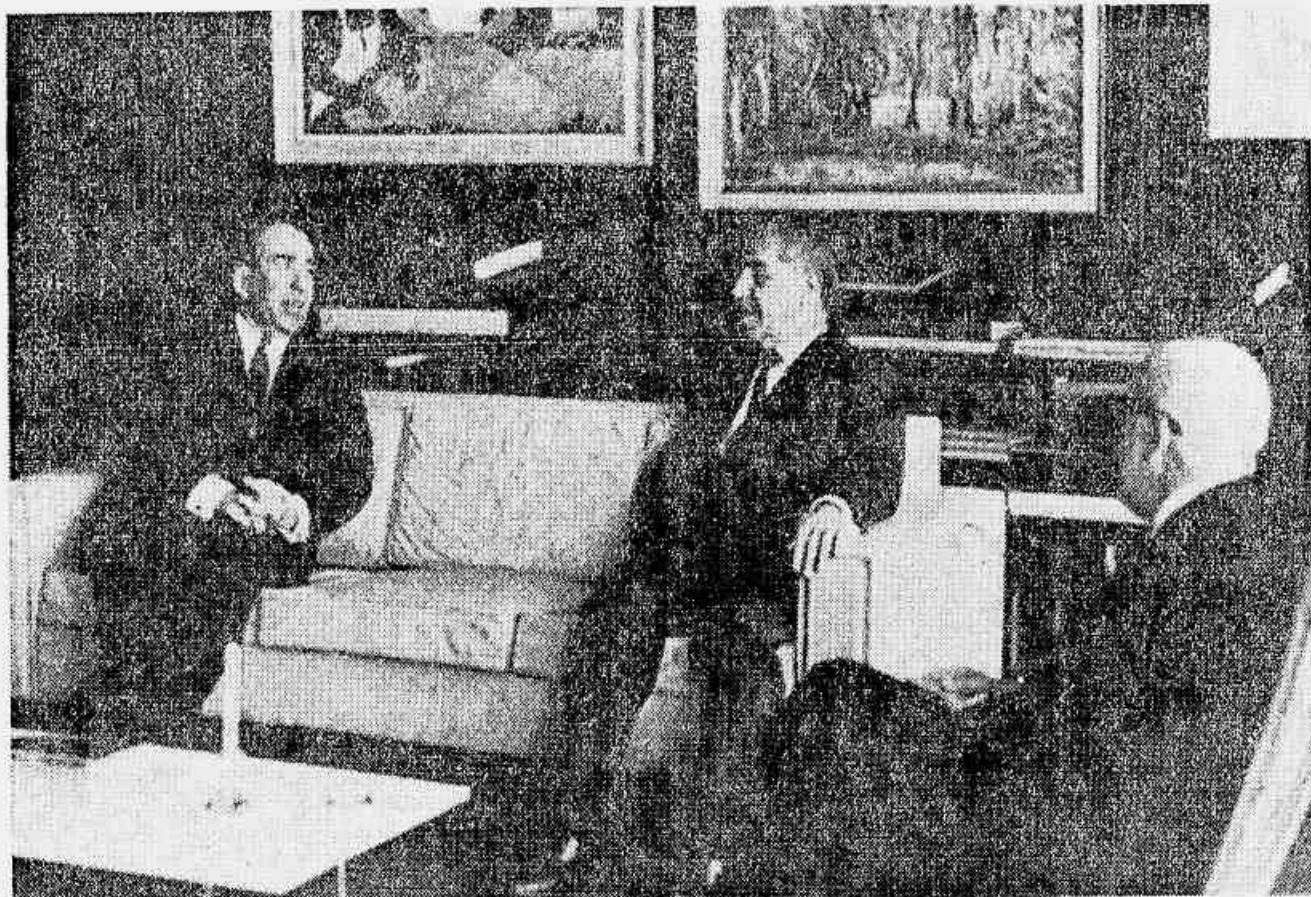
A comissão reúne-se amanhã em Brasília mas não deverá encerrar seus trabalhos até que volte da Europa o Deputado Djalma Marinho, que presidiu em Genebra a delegação à Conferência Interparlamentar.

ALIANÇA DE LOBOS

O Deputado Nina Ribeiro (ARENA) afirmou ontem na Assembléia Legislativa, referindo-se à **frente ampla**, que não acredita em um movimento sem conteúdo ético, "desprovido de qualquer sentido moral, mesmo porque se trata de aliança de lôbos com hienas, prestes a se devorarem, o que não pode gerar entusiasmo nem simpatias conscientes".

— Acho que a **frente ampla**, mesmo sob um ponto-de-vista extremado de um vesgo oposicionismo ao regime e não ao Govêrno, estaria desservindo a seus próprios intuitos, pela razão evidente de que poderia forçar uma tomada de posições mais rígidas e mais fortes, até mesmo por elementar sentido de legítima defesa do Govêrno — acrescentou o Sr. Nina Ribeiro.

LEVEZA NOS TEMAS

Telefoto JB UPI

Assistidos por Magalhães Pinto, Franco Nogueira e Costa e Silva mantiveram uma conversa sôbre coisas amenas

Franco Nogueira almoça com Costa e Silva depois de conversar sôbre Brasília

Brasília (Sucursal) — Camarões e frangos foram os dois pratos principais do almôço que o Presidente Costa e Silva ofereceu ontem ao Chanceler português Franco Nogueira, no Palácio da Alvorada.

Antes de tomarem seus lugares à mesa, posta para 28 convidados, o Presidente e o Chanceler português conversaram durante mais de 40 minutos, assistidos pelo Ministro Magalhães Pinto, na biblioteca do Palácio, tratando de temas amenos, como Brasília, seu futuro como Capital e seus problemas atuais.

OUTROS PRESENTES

Além do Ministro do Exterior, também o Sr. Hélio Beltrão, Ministro do Planejamento, Rondon Pacheco, Chefe do Gabinete Civil, General Portela, Chefe do Gabinete Militar, Batista Ramos, Presidente da Câmara, e Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal, participaram do almôço oferecido ao Chanceler de Portugal, em companhia de suas mulheres.

O Sr. Franco Nogueira se fazia acompanhar do Embaixador José Manuel Fragoso e do Secretário Cláudio Garcia de Sousa, enquanto o Itamarati esteve representado ainda pelos Ministros Marcos Coimbra, Vladimir Murtinho, Donatelo Grieco e Carlos Teixeira da Mota.

Logo ao terminar o almôço, às 14h30m, e depois de dirigir um brinde ao Chanceler Franco Nogueira, o Presidente Costa e Silva aproveitou a oportunidade para despachar com o Ministro Magalhães Pinto, seguindo mais tarde para o Palácio do Planalto, onde tinha outras audiências programadas.

NO SUPREMO

Brasília (Sucursal) — O Ministro Luís Gallotti recebeu ontem no Supremo Tribunal Federal a visita do Sr. Franco Nogueira, que veio acompanhado do Embaixador português José Manuel Fragoso.

Os visitantes foram apresentados aos ministros do Supremo, entre os quais o Sr. Cândido Mota Filho, recentemente aposentado, e a partir daí a conversa girou em tôrno do livro dêste, editado recentemente, **A Vida de Eduardo Prado.** Um exemplar foi autografado ao Ministro português.

Discurso no Ginástico lembra êxito português

Em discurso pronunciado durante o banquete que lhe foi oferecido anteontem no Clube Ginástico Português, o Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Sr. Franco Nogueira, afirmou que a política praticada pelo Govêrno português "impôs-se ao respeito geral", pois "o desastre anunciado converteu-se em êxito reconhecido em círculos cada vez mais amplos".

Ao banquete, oferecido pelo Conselho Superior da Colônia Portuguêsa do Brasil e pela Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, estiveram presentes, entre outros, o Chanceler Magalhães Pinto, o Governador Negrão de Lima, o Presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara e o Comandante da Escola Superior de Guerra, General Fragoso.

SAUDAÇÃO

O Ministro Franco Nogueira foi saudado pelo Presidente da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, Sr. Rodrigo Leal Rodrigues, com a manifestação de um "apoio irrestrito dos portuguêses do Brasil à política externa e à política ultramarina de Portugal".

Entre os presentes à homenagem estiveram ainda o ex-Chanceler Juraci Magalhães, o Arcebispo de Niterói, o Reitor Moniz de Aragão, o Senador Vasconcelos Tôrres, o Presidente da Academia Brasileira de Letras, o Presidente da ABI, jornalista Dantom Jobim, o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Deputado federal Eurípedes Cardoso de Meneses, os Ministros Danilo Nunes e Álvaro Dias, o Sr. Pedro Moniz de Aragão, os Deputados estaduais Frederico Trota, Gama Lima e Levi Neves.

DISCURSO DE FRANCO

Agradecendo à saudação do Sr. Rodrigo Leal Rodrigues, o Ministro Franco Nogueira disse que, "depois da decisão histórica que foi tomada em abril de 1961, por quem, com suprema lucidez e suprema coragem, podia e era capaz de tomá-la, muitos no mundo anunciaram o desastre a curto prazo, a inanidade de uma política que ia ao arrepio de tudo quanto se considerava sagrado e irreversível".

Após criticar os que condenaram a política adotada por Portugal, afirmando que aquêles novos valores "sùbitamente inventados escondiam apenas objetivos políticos de alguns, ocultavam sòmente interêsses nacionais de terceiros", disse o Sr. Franco Nogueira que "a nação portuguêsa, seja nas paragens da Europa, seja nas paragens da África, venceu a crise, transformou os obstáculos em estímulos, e nas próprias dificuldades que lhe colocaram no caminho encontrou energias robustecidas para prosseguir até ao triunfo".

— Em todos os setores temos avançado: não temos hoje problema militar além de nos mantermos de sentinela; será espetacular dentro de pouco o surto econômico e a criação de nova riqueza; e no plano político multiplica-se o número daqueles, sobretudo na África, que concordam em que afinal de contas os portuguêses tinham razão. São os resultados daquilo a que o Presidente Salazar chamou "a decisão firme de não nos deixarmos vencer".

Em seguida, agradeceu com elogios a colaboração dos portuguêses do Brasil, "leais ao Brasil, antes de tudo, como é seu indeclinável e rigoroso dever, a que em nenhuma circunstância podem faltar; e além disso patriotas sem mácula, nacionalistas fervorosos, portuguêses como melhores não há: de um patriotismo resoluto, firme, intransigente, que pode ser quebrado mas não pode ser vergado, e que pode ser destruído mas não é suscetível de conversão".

Átomo passou mesmo para área de Costa Cavalcânti, asseguram os assessôres

Assessôres do Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, confirmaram ontem a transferência, para aquêle Ministério, da formulação da política nuclear brasileira, passando o Itamarati a funcionar apenas como seu executor no campo das relações internacionais.

Com o regresso do Secretário-Geral do Ministério, engenheiro Henrique Brandão Cavalcânti, dos Estados Unidos, o Ministro Costa Cavalcânti pretende iniciar ainda esta semana a formulação da nova política nuclear, a fim de adequá-la as diretrizes fixadas pelo Conselho de Segurança Nacional em sua última reunião.

O RESTABELECIMENTO

Entendem os assessôres do Ministro das Minas e Energia que a decisão do Conselho de Segurança Nacional sòmente delimitou com precisão as áreas de atuação dos Ministérios pela execução e formulação da política nuclear brasileira.

Consideram que, necessàriamente, teria de caber ao Ministério das Minas e Energia, como Ministério técnico, a formulação da política nuclear brasileira, cabendo apenas ao Itamarati uma ação suplementar.

O Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia, Sr. Henrique Brandão Cavalcânti, que deverá regressar hoje, depois de uma estada de mais de um mês nos Estados Unidos e Canadá, onde manteve contatos com cientistas brasileiros radicados naqueles países, deverá participar ativamente da formulação, em têrmos concretos, da política nuclear brasileira.

Último chama JB de injusto por ter dito que os velhos é que dirigem Minas Gerais

Brasília (Sucursal) — O editorial *Minas Gerais*, no qual o JB analisou sexta-feira a situação do atual Govêrno de Minas Gerais, foi comentado ontem da tribuna da Câmara pelo Deputado Último de Carvalho (ARENA), que o considerou "injusto" ao Governador Israel Pinheiro, "sobretudo porque disse que o Estado está sendo dirigido por velhos".

No seu longo discurso, muito aparteado pelo Deputado João Herculino (MDB), o Sr. Último de Carvalho declarou que o Sr. Israel Pinheiro não teve culpa de ser o eleito pelo povo mineiro, acrescentando: O povo sempre escolhe por uma razão qualquer e escolheu Israel talvez porque êle tem as mãos limpas.

A RESTRIÇÃO DE HERCULINO

O Sr. João Herculino, em aparte, disse que só não concordava com o editorial na parte em que acusa o mineiro de não gostar de pagar impostos, "uma inverdade". Afirmou que Minas Gerais efetivamente não tem condições de pagar impôsto de que necessitaria fôsse arrecadado para o bom andamento dos seus negócios.

— Mas o Sr. Israel Pinheiro — prosseguiu o Sr. João Herculino—, já com provecta idade, deveria ter escolhido para o Secretariado moços que pudessem dar elasticidade àquilo que é fruto da sua longa experiência. Secretário das Finanças vive a afirmar que a receita de Minas Gerais é de tantos contos de réis, o que é o fim do mundo, cada coisa no seu lugar.

MINEIRO PAGA IMPÔSTO

Mais adiante, o Sr. Último de Carvalho disse que mineiro paga Impôsto de Renda e contribuiu com 30% de impôsto espontâneo, "e São Paulo só com 23%", segundo dados de 1965.

— Minas Gerais arrecadou NCr$ 78 mil e pagou NCr$ 24 mil, em números redondos. Lá pelas bandas de São Paulo é que a participação do Impôsto de Renda é menor.

Revelou que em Minas Gerais a arrecadação do Impôsto de Renda subiu 50% sôbre a arrecadação anterior, "e se êsses mineiros pagam impostos, mas não pagam os confiscos, êles o fazem com prazer".

— Minas Gerais empobreceu — afirmou — e hoje temos em mãos o Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, de 1947, quando o Sr. Milton Campos mostrara que o problema não era pròpriamente financeiro, mas econômico.

Depois de citar as obras que marcaram os Governos anteriores, disse o Sr. Último de Carvalho:

— O que faz hoje Israel Pinheiro, nas angústias de nosso Erário Público, com as professôras na rua em protesto e em permanente greve? Cuida da nossa economia, através do órgão planejador da economia mineira, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. O mais ousado projeto é a colonização do Vale do Urucuia. O Govêrno de Minas, à medida que atende aos reclamos do funcionalismo, no que é possível, procura recursos para satisfazer a economia de nosso Estado. Mas Minas empobreceu demais. Mais pelas mãos de outros que pelas mãos de seus filhos. O seu empobrecimento data de remotas eras. E se não bastasse a História, as socavas criminosas em meio às erosões provocadas, em suma, a exploração predatória do solo mineiro, a verdade ficaria indelével na voz dos poetas, que são a voz da nacionalidade.

Temístocles e Moacir já nomeados

Brasília (Sucursal) — Os Srs. Temístocles Brandão Cavalcânti e Moacir do Amaral Santos foram nomeados, ontem, pelo Presidente Costa e Silva, para o Supremo Tribunal Federal.

Os dois novos Ministros vão substituir no cargo os Srs. Hahneman Guimarães e Cândido Mota Filho, que se aposentaram. O Decreto de nomeação será publicado no **Diário Oficial** que circula hoje.

Exército vai pôr 58 mil em manobras

Cêrca de 58 mil praças e oficiais tomarão parte na operação-Vale do Paraíba, que compreenderá exercícios de quartel-general no terreno, com as características peculiares aos teatros de operação de guerra convencional, segundo informou o I Exército.

O Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, que será o diretor de manobras, marcou para o dia 20 uma reunião do Alto Comando de Manobras no seu Quartel-General e para o dia 24 o deslocamento da tropa para a área de exercício.

QUEM VAI

A operação, que será desenvolvida entre Valença, Barra Mansa, Resende e Itatiaia, terá a participação do I Exército, 1.ª Divisão de Infantaria, Divisão Blindada, Grupamento de Unidades-Escola, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

Crise em S. Luís já dura 8 dias

São Luís (Correspondente) — A crise entre os vereadores e o Prefeito desta Capital, Sr. Epitácio Cafeteira, atingiu ontem o seu oitavo dia, depois que o Juiz Municipal determinou a constituição de uma comissão mista do Legislativo e Executivo, e com três contadores, para abrir o cofre, lacrado por determinação do Juiz da Fazenda Pública, e examinar os documentos que nêle ficaram retidos.

Tais documentos seriam vales e outras provas de aplicações indébitas do dinheiro público por alguns vereadores. Depois de receber denúncia da existência dêsses documentos pelo próprio Tesoureiro da Câmara dos Vereadores, o Prefeito Epitácio Cafeteira, com o fim de resguardar a integridade do orçamento da Prefeitura, solicitou que ficassem retidos em um cofre lacrado.

REPRESÁLIA

O Presidente da Câmara dos Vereadores impetrou um mandado de segurança ontem mesmo contra a determinação do Juiz Municipal, e hoje será sorteado um relator para julgar a competência do Juiz neste caso.

Assembléia pode ter fiscalização

Os Deputados José Bretas e Rossini Lopes apresentaram emenda ao Regimento Interno da Assembléia Legislativa, ontem, para criação de um Conselho Fiscal que controle as dotações orçamentárias do Legislativo.

O nôvo órgão, com atribuições durante duas sessões legislativas, seria composto por cinco deputados dos dois partidos — respeitada a proporcionalidade de bancadas —, escolhidos em escrutínio secreto.

OBJETIVOS

O Conselho, de acôrdo com os autores da emenda, serviria para fiscalizar a aplicação de verbas pela Assembléia, visando a impedir os vários escândalos ocorridos na Casa, desde a época em que era a Câmara de Vereadores do antigo Distrito Federal.

Ao órgão caberia dar parecer sôbre tôdas as concorrências ou tomadas de preço, fiscalizar a execução de obras, orientar a compra de móveis e utensílios e controlar o pagamento de faturas e contratos de serviço.

Coluna do Castello

Lacerda acha que Govêrno lhe deu tudo

Brasília (Sucursal) — Referindo-se às declarações do Presidente Costa e Silva, feitas para os dirigentes da ARENA, o Sr. Carlos Lacerda teria manifestado uma certa perplexidade. Não é possível, disse êle, que o Govêrno nos queira dar tudo e fique sem nada. A esmola é grande demais.

Essa, de qualquer forma, é a impressão dominante entre os partidários da frente ampla, *que se reuniram na noite de domingo no Rio de Janeiro. O Govêrno teria se despojado dos traços que habitualmente atraem a popularidade para se fechar no seu próprio sistema de segurança militar, indiferente às reivindicações que aí estão. O povo fica de fora, descontente, e seria, em conseqüência, a massa de manobra ideal para um movimento oposicionista de larga envergadura.*

A frente ampla *procurará explorar êsse manancial, a começar pela campanha contra a política salarial do Govêrno. A Oposição ativará as reivindicações dos trabalhadores e dos funcionários civis e militares, que estariam oprimidos pela rígida contenção dos salários imposta pelo esquema econômico-financeiro do Govêrno.*

Êsse item, juntamente com a defesa das riquezas minerais, no contexto de uma política desenvolvimentista, e a luta pela eleição direta do Presidente da República serão, em definitivo, os temas da campanha de rua que a frente ampla *desencadeará no momento que sua direção considerar oportuno.*

O Sr. Carlos Lacerda fêz aos seus companheiros um apêlo para que não precipitem os acontecimentos, pois, no seu entender, os encontros regionais, os comícios e reuniões com estudantes e trabalhadores sòmente deverão começar quando, estruturada a frente, *houver condições para que elas sigam num crescendo. Uma vez lançada, uma campanha dêsse tipo não pode nem parar nem decrescer. Não foi, no entanto, fixada qualquer data para o início do movimento de rua.*

O Sr. Carlos Lacerda, que fêz um relato das suas conversas com o Sr. João Goulart em Montevidéu, anunciou que novos encontros irão ocorrer. Os frentistas *entenderam que êsses novos encontros serão ainda com o Sr. Goulart, mas há quem admita que outras personalidades proscritas pela Revolução ou simplesmente hostis ao processo revolucionário oficial serão ainda procuradas pelo ex-Governador da Guanabara, empenhado em ampliar cada vez mais a* frente *que lidera.*

Do outro lado, há rumôres de que o endurecimento do Govêrno abrangerá num futuro próximo a tentativa de enquadramento do Sr. Carlos Lacerda. O líder Ernâni Sátiro diz que não tem qualquer conhecimento de tendência nesse sentido e tudo quanto sabe é que o debate será restrito ao campo político. Aguarda o líder a volta do Sr. Krieger a Brasília, o que habitualmente ocorre nas têrças-feiras, para um exame conjunto das decorrências do último encontro dos dirigentes da ARENA com o Presidente da República.

Na realidade, a situação do lado do Govêrno não mudou, a não ser na efetiva afirmação da autoridade do Presidente sôbre o Partido, com o conseqüente silenciamento de divergências e reivindicações políticas que não se ajustem ao esquema traçado.

Sublegenda para a época própria

A sublegenda será concedida aos grupos dissidentes regionais da ARENA mas apenas na época das eleições. Formalizadas desde já, significariam a autonomia dos grupos estaduais e o germe da formação de uma dissidência nacional, para a qual o Govêrno não pretende dar condições.

Êsse ponto teria sido fixado nas conversas do Senador Krieger com o Marechal Costa e Silva, no correr das quais foi assentado o apoio da direção do Partido à sublegenda desde que exclusivamente para fins eleitorais e para formalização na época oportuna, ou seja, na véspera das eleições.

Parece ter sido igualmente assentado que as sublegendas municipais deverão ter o referendo dos Diretórios dos Estados e as sublegendas estaduais a aprovação do Diretório Nacional.

Falam os líderes

O Sr. Ernâni Sátiro preparou-se para falar na Câmara sôbre a situação política, a partir das declarações do Presidente da República. Como soube que o líder da Oposição, Sr. Mário Covas, pretende subir à tribuna hoje para o mesmo fim, aguardará êsse discurso para então falar em resposta.

Adolfo na "frente"

O Senador Adolfo de Oliveira Franco continua interessado na frente ampla *e certo de que se trata do único movimento político importante que existe no País, agora.*

Povo não gosta de pobre

Diz o Sr. Último de Carvalho que a razão do êxito do Sr. Juscelino Kubitschek deve ser encontrada nas promessas de riqueza que fazia ao povo. "Povo", disse, "não gosta de pobre". Acrescentou que, desde que percebeu isso, mudou a tática e deixou que corressem história sôbre sua riqueza. O resultado foi que, na última eleição, disputando pela ARENA, partidário da Revolução, com 67 anos de idade, mais pobre do que antes, conseguiu ter cinco mil votos a mais do que na eleição anterior. "Eu tinha tudo para perder a eleição", disse, "mas bastou que eu estufasse o peito".

É da sua natureza

Para o Sr. Martins Rodrigues, o Govêrno não se fecha por tática nem para endurecer. "Fecha-se", disse, "porque é da natureza dos Governos dêsse tipo se fecharem".

Carlos Castello Branco

ARENA propõe amanhã nova solução para o problema da remuneração de vereadores

Brasília (Sucursal) — A liderança da ARENA na Câmara, com a colaboração do Ministério da Justiça, deverá apresentar amanhã nôvo projeto de lei complementar: o tema é a remuneração dos vereadores dos municípios com mais de 100 mil habitantes.

O projeto aprovado pelo Senado, que rejeitou o texto aceito pela Câmara, foi vetado pelo Presidente da República. O veto será apreciado hoje à noite, esperando-se que seja mantido. O nôvo projeto será encaminhado à Mesa da Câmara com mais de 205 assinaturas (maioria absoluta), nos têrmos regimentais, pois trata de matéria já deliberada na sessão legislativa.

CRITÉRIOS

Os critérios propostos são os seguintes para a remuneração dos vereadores: nos municípios com população de mais de 100 mil até 300 mil habitantes, um quarto em relação aos subsídios dos deputados estaduais; com mais de 300 mil até 600 mil, um têrço; mais de 600 mil até um milhão, metade; com população superior a um milhão, dois têrços. Nas Capitais com população superior a um milhão, dois têrços e nas outras Capitais, metade.

Diz ainda que as Câmaras Municipais procederão à imediata revisão das remunerações vigentes, para adaptá-las aos limites e critérios estabelecidos na nova Lei. A despesa total do Legislativo municipal, incluindo-se a remuneração dos vereadores, não poderá ultrapassar de 3% da arrecadação orçamentária municipal.

A Lei complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. É vedado o pagamento de qualquer outra vantagem pecuniária em razão do mandato, inclusive ajuda de custo, representação e gratificações. A parte variável dos subsídios corresponderá às sessões que comparecer o vereador, não podendo ser paga mais de uma por dia.

Passarinho decide mudar lei ao saber que menor mal ganha NCr$ 20 mensais

Brasília (Sucursal) — A informação, prestada por um industrial, "de que estava ajudando ao menor, porque contratara vários a NCr$ 20,00 mensais" levou ontem o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a criar uma comissão para apresentar dentro de 30 dias sugestões para a modificação da lei que regula o assunto.

Pessoas ligadas ao Ministro informam que êle considera "uma ignomínia" a exploração do trabalho do menor — uma lei reduziu recentemente a idade mínima de 14 para 12 anos — e pretende cercar êsse trabalho de condições "que impeçam um retrocesso de 40 anos, no mínimo".

BASE LEGAL

A Lei 5 274, de 24-4-67, escalona entre 50% e 75% do salário mínimo do adulto o salário do menor não-aprendiz. Para o menor aprendiz, no entanto, permite que êsse salário seja mais baixo, o que possibilita a alguns pagarem até NCr$ 20,00 a uma criança.

O Ministro do Trabalho em sua portaria, afirma que a possibilidade do menor aprendiz receber menos que o menor não-aprendiz pode, na prática, ser injusta, e por isso recomenda ao Grupo de Trabalho estudar a revisão dos dispositivos inadequados e sugerir providências concretas para a correção das anomalias encontradas.

Integram o Grupo de Trabalho o Diretor do Departamento da Mão-de-Obra, representantes do Serviço de Aprendizagem Industrial, Serviço de Aprendizagem Comercial e da Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor.

Servidores vêem nos altos vencimentos da SUDENE prova de que são mal pagos

Brasília (Sucursal) — A publicação no *Diário Oficial* do último dia 5 do Quadro dos Servidores da SUDENE, regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas, com vencimentos atingindo até NCr$ 1 700,00 está sendo considerada, pelo funcionalismo em geral, como reconhecimento do próprio Govêrno de que os servidores federais estão mal remunerados.

Os vencimentos estipulados pela SUDENE levaram em consideração, conforme autorização do Decreto-Lei n.º 301, assinado pelo ex-Presidente Castelo Branco, os índices salariais da região, que não são os mais altos do País.

ÂNIMO

A publicação da tabela da SUDENE deu nôvo ânimo ao funcionalismo público, por se entender que, ao admitir êstes salários, a serem pagos pelo Govêrno, esta reconhece que os níveis de vencimentos do funcionalismo, são efetivamente baixos.

Enquanto o salário mais alto na esfera do Executivo federal é o de Ministro de Estado, com NCr$ 1 551,00, os vencimentos da SUDENE atingem a NCr$ 1 700,00 para várias carreiras, como economista, técnico de desenvolvimento econômico, sociólogo, pesquisador social, assistente social, programador educacional, médico sanitarista, cirurgião-dentista, engenheiro, arquiteto, engenheiro-agrônomo, veterinário, geólogo, meteorologista, biologista, botânico, geógrafo, químico, advogado, contador, auditor, estatístico, bibliotecário, programador de processamento de dados, psicólogo, técnico de administração, redator e tradutor.

O menor vencimento de tôdas essas categorias (no Serviço Público Federal o nível 22, o mais alto, é de NCr$ .. 511,50), é de NCr$ 1 100,00. Há, entre o vencimento mais alto e o menor, os seguintes: NCr$ 1 200,00, 1 350,00, 1 450,00 e .. 1 600,00.

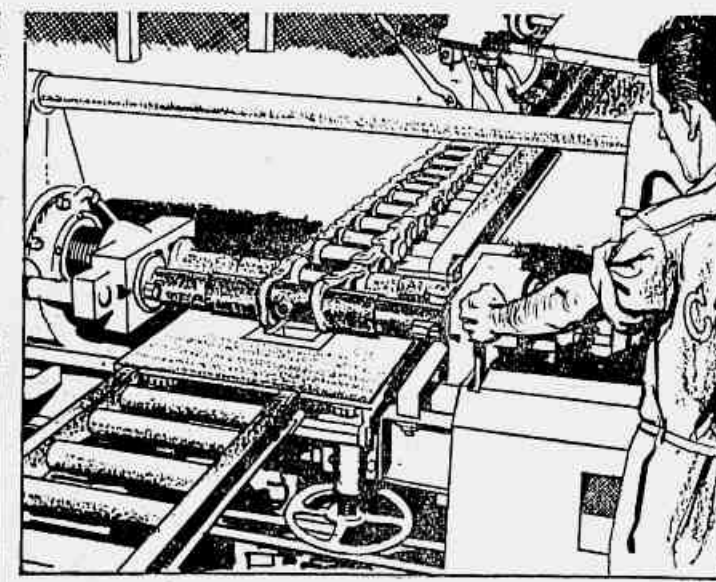
O servidor público poderá ser contratado pela SUDENE, no regime da CLT, sem perder algumas de suas vantagens.

Pimentel contra revisão de ordenado na Justiça

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel, encaminhou representação ao Procurador-Geral da República, Prof. Haroldo Valadão, no sentido de serem submetidos a exame do Supremo Tribunal Federal, com o fim de declarar sua inconstitucionalidade, os atos do Presidente em exercício do Tribunal de Justiça, Desembargador Isidoro Brezinski, que concedeu revisão de vencimentos a servidores daquela côrte, com base no aumento dos desembargadores, decorrente da lei n.º 5 567, de 5-7-1967.

Na exposição ontem dirigida ao Procurador-Geral da República, o governador do Estado fêz citar, entre outras razões que determinam a inconstitucionalidade daqueles atos, os princípios adotados pela Constituição Estadual, idênticos aos dos artigos 96 e 106 da Carta Federal, com referência à proibição de vinculação de vencimentos.

CONSTITUIÇÃO

Assim o artigo 61 da Constituição Estadual estabelece que "não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do Serviço Público". E o artigo 80, disciplina: "Aplica-se aos funcionários dos Podêres Legislativo e Judiciário, assim como aos dos municípios, o disposto nesta seção, inclusive, no que couber, os sistemas de classificação de níveis de vencimentos dos cargos do Serviço Civil do Poder Executivo, ficando-lhes, outrossim vedada a vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do Serviço Público".

Polícia de Alagoas caça agora autor de boatos que falavam em guerrilheiros

Maceió (Correspondente) — O Governador Lamenha Filho desmentiu ontem a existência de qualquer foco ou suspeita da ação de guerrilheiros em Alagoas.

Depois de ouvir os policiais do sertão alagoano, a Secretaria de Segurança Pública não sabia a quem atribuir a divulgação dos boatos, que falavam em "guerrilheiros de mescla e bem armados".

NORMALIDADE

Para demonstrar a normalidade da situação em território alagoano, funcionários da Secretaria de Segurança revelaram que o Coronel Adauto Gomes Barbosa, Chefe de Polícia, está no Recife, onde trata de convênios do Estado com a USAID para reestruturação dos serviços policiais em Alagoas e visita sua família.

Nas Cidades de Palmeira dos Índios, Santana de Ipanema e Pão de Açúcar, principais centros do sertão alagoano, soube-se do boato através dos jornais do Recife e depois dos de Maceió.

Ninguém sabe a quem atribuir a divulgação de atividades de guerrilheiros no sertão alagoano. Quanto à existência de "homens vestidos de brim mescla e fortemente armados", essa é uma das mais antigas ficções do sertão nordestino desde os tempos de Lampião.

Sempre que algum bandido ou cangaceiro se embrenha nas caatingas, surgem imediatamente "testemunhas" que viram "um bando vestido de mescla, bem armado e guarnecido". A Companhia Motorizada da Polícia Militar, especializada em caatinga, continua aquartelada tranqüilamente.

Conselho da Marinha não quis julgar nove civis

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha decidiu, ontem, por quatro votos contra um, considerar-se incompetente para processar e julgar nove civis acusados de tentar a organização de um plano para tomar os quartéis de Niterói, tendo para isso promovido reuniões com o apoio de militares.

Entendeu o Conselho que os delitos atribuídos aos indiciados foram praticados antes da vigência do Ato Institucional n.º 2, devendo o processo ser apreciado pela Justiça Comum, conforme acórdão do Supremo Tribunal Federal.

JUSTIÇA COMUM

Os autos do processo serão agora remetidos à 16.ª Vara Criminal, figurando como acusados Vanderlino São Justo, Paulo Fernandes de Oliveira, Luís Gonzaga dos Santos, Onofre Gomes, Aurelino de Sousa, Pedro Luís de Sousa, Jorge Alberto Guedes, Aluísio Malheiros e José Oscar Ferreira.

Acompanhando o voto do Juiz Fernando Nogueira, o Conselho entendeu que todos os crimes políticos, ocorridos antes da promulgação do Ato Institucional n.º 2, devem ser apreciados pela Justiça Comum.

GRUPOS DE ONZE

O advogado Djalma Garbelotto ingressou, ontem, com dois pedidos de habeas-corpus no Superior Tribunal Militar em favor do médico Germano Norberto Rudner e Rivaldo Claudino de Oliveira, denunciados perante a Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba por atividades contra a segurança nacional.

O médico Germano Norberto Rudner, que reside na Cidade de Umuarama, foi enquadrado na antiga Lei de Segurança Nacional e, segundo o seu advogado, "não efetuou êle nenhuma reunião dos chamados Grupos de Onze, pois dos autos do processo não há um único documento que prove a existência do fato".

Quanto a Rivaldo Claudino de Oliveira, morador em Jaguapitã, está também incurso na antiga Lei de Segurança Nacional, igualmente acusado de ter participado de reunião para a formação dos Grupos de Onze.

APELAÇÃO

O Superior Tribunal Militar iniciou ontem o julgamento da apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar que condenou a 12 meses de reclusão os ex-sargentos do Exército Amadeu Felipe da Luz Ferreira, Araken Vaz Galvão e Joel Félix Figueiredo, além do Subtenente Gelci Rodrigues Correia, sob a acusação de articularem a contra-revolução para reconduzir o Sr. João Goulart à Presidência da República.

Os ex-militares foram incursos no artigo 134 do Código Penal Militar e no artigo 33 da nova Lei de Segurança Nacional.

VISTA DOS AUTOS

O relator da apelação, Ministro Lima Tôrres, durante três horas fêz a leitura de tôdas as peças do processo e descreveu a situação dos apelantes, detendo-se nas atividades por êles exercidas na preparação do movimento sedicioso.

O Ministro fêz, também, alusão aos contatos mantidos pelos réus com os sargentos que tomaram parte na rebelião de Brasília, em setembro de 1963.

O advogado Pauo Argueles, na sustentação oral da defesa, pediu a absolvição dos ex-sargentos, alegando a inaplicabilidade da nova Lei de Segurança Nacional para o caso, e afirmando ainda que "a denúncia peca pela base, pois o promotor abusou do direito de acusar".

O ministro relator voltou pela confirmação da sentença com relação a Amadeu Felipe da Luz Ferreira e Arnken Vaz Galvão, e pela absolvição do sargento Joel Félix Figueiredo e do Subtenente Gelci Rodrigues Correia. O Ministro Saldanha da Gama, revisor da matéria, acompanhou o voto do relator.

O julgamento foi suspenso por ter o Ministro Ribeiro da Costa pedido vista dos autos.

Stenzel alerta Govêrno contra rêde subversiva

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel, líder da chamada guarda-costa, denunciou ontem da tribuna da Câmara a existência no País "de uma vasta rêde de propaganda, montada com o objetivo de incompatibilizar o Govêrno com a Nação, através da insistência na formação da opinião pública contra o regime".

Revelou que o fato para êle é do maior perigo e compete ao Congresso, "sem distinção partidária, repelir essa campanha". Afirmou que universidades, sindicatos e "setores da imprensa" estão servindo de instrumento de agitação, o que já provocou inclusive "a reação da União Cívica Feminina de São Paulo".

TÉCNICA COMUNISTA

Segundo o Sr. Clóvis Stenzel, tôda propaganda dirigida tem por fim fazer com que o homem médio fique impregnado dos falsos conceitos que lhe são sugeridos, a fim de inconscientemente considerá-los depois como pessoais.

— Essa foi a técnica do nazismo e do fascismo, essa é a moderna técnica comunista. A publicidade contrária a todos os governos ocidentais tem por fim sugestionar o povo contra a democracia. As notícias propositadamente selecionadas para explorar-se os aspectos negativos dos governos democratas visam muito mais impressionar do que informar — salientou.

Depois de dizer que o Presidente Costa e Silva compreendeu o problema e partiu a tempo para o contra-ataque, declarou que é preciso que o Govêrno e seu partido enfrentem o adversário, "demonstrando que a propaganda que faz, impatriótica e subversiva, está em contradição com os fatos".

— Mas note-se — concluiu — que existem duas espécies de adversários: uns são contra o Govêrno e outros contra a democracia. O próprio partido da Oposição na Câmara está fazendo a distinção; quando todos soubermos separar o joio do trigo, estarão salvos o regime e a democracia.

Senador quer saber onde está ascensorista prêso

Em carta enviada ontem ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, o Senador amazonense Artur Virgílio pede esclarecimentos sôbre o desaparecimento do ascensorista do Hospital dos Servidores do Estado José Amato dos Santos, prêso pelo DOPS no dia 2 de maio de 1964, cuja família passa privações durante mais de três anos.

— Pela honra desta Nação, apelo no sentido de que êsse crime não fique impune. Se José Amaro está encerrado em alguma masmorra, sem processo e sem condenação, como nos tempos medievais, que seja libertado imediatamente, chamando-se à responsabilidade os autores da ignomínia afronta à liberdade de um cidadão — diz um trecho da carta.

Mais adiante, diz o Senador Artur Virgílio: "Caso êle tenha sido assassinado, que sua família ao menos saiba onde está localizada a cova que recebeu seus despojos, para poder, sôbre ela, rezar e depositar lágrimas e flôres de saudade, e que os covardes assassinos paguem pelo hediondo crime".

— É o que a consciência cristã e o sentimento de justiça do povo brasileiro irão exigir, tenho certeza, quanto tomarem conhecimento dêsse abominável atentado que nos equipara à Alemanha de Hitler, à Rússia de Stalin, à Itália de Mussolini, à República Dominicana de Trujillo e ao Haiti do *Papa Doc* Duvalier — concluiu o Senador.

Calor mata um, desidrata 179, provoca 8 incêndios e hoje aumenta ainda mais

Uma criança morreu e outras 179 foram atendidas ontem nos hospitais do Rio, vítimas de desidratação, em conseqüência do forte calor, responsável também por oito incêndios. A temperatura hoje deverá subir ainda mais, segundo previsões do Serviço de Meteorologia. O menino morto é Matusalém da Silva Cândido, de um ano, residente na Rua Teles, 81, Jacarèzinho.

O possível deslocamento para o mar, da frente fria que ontem se encontrava sôbre o Rio Grande do Sul, deverá propiciar o avanço de uma nova frente fria localizada sôbre Buenos Aires e Montevidéu, a qual deverá penetrar no País nas próximas horas, de acôrdo com os cálculos da previsão do tempo.

TEMPO BOM

O ar continental prossegue cobrindo a totalidade do País, fazendo com que no Rio o tempo hoje se apresenta bom, com névoa sêca — o que pela manhã poderá prejudicar a visibilidade — e temperatura elevada durante o dia, mas estável à noite, uma vez que a partir da tarde a temperatura deverá ser suavisada por uma brisa de sudeste.

A máxima de ontem foi registrada em Bangu, 36,0, e a mínima no Jardim Botânico, 17,8, temperaturas consideradas fora do normal: segundo informações do Serviço de Meteorologia, a temperatura nessa época costuma variar entre a máxima de 25,6 e a mínima 19,5.

Também a umidade relativa do ar, que nesta época é prevista na ordem de 78%, vem caindo nos últimos dias; a de ontem ficou em 50%. Este mês, quando as chuvas começam a aumentar gradativamente de volume, até atingir o máximo nos meses de verão, são previstos 74 milímetros de águas recolhidas das chuvas, mas até agora os aparelhos da previsão do tempo na Praça Quinze têm feito registros negativos.

Sessenta e três crianças foram atendidas no Hospital Sales Neto, 50 no Carlos Chagas e 66 no Miguel Couto, Getúlio Vargas, Sousa Aguiar e Salgado Filho. Dessas, 27 ficaram internadas.

O PERIGO MORA AO LADO

Outras casas da Vitor Meireles poderão ter o mesmo destino desta que as pedras destruíram em fevereiro

Quem mora na V. Meireles pode morrer a qualquer hora sob avalanchas de pedras

Os moradores da Rua Vitor Meireles, no Engenho Nôvo, sentem-se hoje tão ameaçados quanto no início do ano, quando uma pedra rolou, atingindo uma casa e matando 10 pessoas: temem agora que, com as chuvas do verão, suas casas venham a ser atingidas por avalanchas de pedras ou destruídas por inundações, causadas desta vez por uma obra não concluída do Estado.

Após o acidente que vitimou tôda uma família, em fevereiro, a Secretaria de Obras dinamitou 2 600 metros cúbicos de rochas, fracionando-as em blocos menores que ainda não foram retirados da encosta e ali se encontram amontoados, sob o risco de provocarem avalanchas. As pedras bloquearam um rio que se forma durante os temporais, o que poderá causar inundações.

TAREFA DE NINGUÉM

Só depois de uma pedra ter rolado, derrubando uma casa e pràticamente destruindo uma outra, matando 10 pessoas e ferindo três, é que a Secretaria de Obras tomou as primeiras providências: retirou os corpos, removeu os escombros e contratou a firma empreiteira Sociedade Nacional de Engenharia para dinamitar tôdas as demais pedras que ameaçavam as casas.

Em maio o serviço estava concluído. As pedras foram dinamitadas e fracionadas em milhares de blocos menores, mas assim mesmo de consideráveis dimensões, pois cada uma pesa em média de 80 a 100 quilos. O serviço estaria completado, livrando todos os moradores do perigo, se tais blocos que foram produzidos pelas dinamitações das pedras maiores tivessem sido removidos. Contudo, a empreiteira retirou seus operários e máquinas deixando amontoados no longo da encosta milhares de frações das pedras. Seus responsáveis explicaram aos moradores que a tarefa da firma era dinamitar, cabendo ao Instituto de Geotécnica da SURSAN retirar os blocos. Contudo, são passados cinco meses sem que esta providência tenha sido tomada pela SURSAN.

Preocupados, os moradores foram ao Diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Ronald Jung, que lhes explicou ser tarefa da Administração Regional do Engenho Nôvo a retirada das pedras. Foram então falar com o Administrador que lhes informou por sua vez:

— Não temos verbas para retirar os blocos e, além do mais, o trabalho não é nosso e sim da SURSAN.

PIOR QUE ANTES

Neste vaivém se debatem até hoje os moradores da Vitor Meireles, já em pânico com a aproximação das chuvas de verão. De todos êles, o médico Ivã Saldanha Campos é o mais indignado de todos. Êle reside na Travessa Cerqueira Lima, 238, quase esquina de Vitor Meireles e, segundo prevê, as pedras sôltas no morro, que foram fracionadas pelas dinamitações, rolarão em avalanchas, logo às primeiras chuvas fortes.

— Nas chuvas de pequena intensidade que caíram recentemente, todos os moradores puderam ouvir o ruído de pedras se deslocando, chocando-se umas nas outras. Isto já é um indício eloqüente de que diversas casas situadas no pé da encosta poderão ser atingidas durante os temporais. Não sou engenheiro, mas não compreendo como os técnicos estaduais podem consentir no perigo que aqui é mais do que evidente — afirma Sr. Ivã Saldanha Campos.

Bares aumentam o preço do chope na medida em que aumenta também o calor

O forte calor do fim de semana, aumentando o consumo de chope e de cerveja, foi o principal conselheiro dos fabricantes, em sua decisão de aumentar o produto em até 14 por cento para os varejistas e em mais NCr$ 0,10 para o carioca.

Embora a Antártica, até agora, tenha sido a única a reajustar os preços, os comerciantes acreditam que venha por aí um aumento geral, porque os refrigerantes já foram majorados, e a Brahma está estudando as bases em que serão vendidos seus produtos.

SURPRÊSA

Sòmente após tomar o seu chope ou sua cerveja é que o carioca descobre que êles aumentaram. Como o consumo de tais líquidos costuma crescer nos fins de semana, é justamente aí que os comerciantes aproveitam para reajustar seus preços. E foi o que ocorreu no sábado, quando quase todos os produtos da Antártica amanheceram mais caros.

Enquanto o chope subiu 14 por cento — de NCr$ 0,42 para NCr$ 0,49, preço líquido em litro — a cerveja passou de NCr$ 3,35 para NCr$ 3,93 a dúzia, um aumento de cêrca de 12 por cento. A Brahma não deve ultrapassar êsses níveis, segundo os comerciantes que, a repetir o observado em anos anteriores, deverão promover um aumento indiscriminado dos produtos já aumentados e dos não reajustados.

No varejo, os preços são os mais variáveis. Um chope pequeno, com colarinho e tudo, custa entre NCr$ 0,25 e 0,30. O chope duplo fica entre NCr$ 0,50 e 0,60. Sôbre êsses preços atuais é que incidirá o aumento médio de NCr$ 0,10 para a cerveja e o chope duplo e de NCr$ 0,50 para o chope pequeno.

As cervejas pretas, do tipo barriguda, também deverão ficar mais caras, mas só depois que o público se acostumar com o aumento das cervejas de baixa fermentação. Sôbre o tabelamento anunciado pela SUNAB, informou-se extra-oficialmente que o órgão não pretende mais concluir os estudos para a fixação dos preços dos refrigerantes e do chope, tendo em vista as majorações no atacado.

LEITE COM ÁGUA

Autorizada pela SUNAB e pelo Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários do Ministério da Agricultura, a CCPL vem entregando ao consumidor cêrca de 40 mil litros de leite reidratado, na proporção de um quilo de leite em pó para dez litros de água.

O leite, embora reidratado, vem sendo vendido como se fôsse integral e, segundo fontes do comércio varejista, trata-se de produto importado em 1965. O técnico encarregado de inspecionar a reidratação, após informar que a CCPL solicitara a medida em decorrência de um pedido da SUNAB, disse desconhecer quaisquer outros motivos que justificariam ou não a oportunidade da reconstituição do leite em pó.

A Confederação Nacional de Agricultura considera "dramática a situação da pecuária leiteira, ante a falta de escoamento do leite que vem sendo coletado nas bacias leiteiras de diversas regiões produtoras, numa indicação de que, ao contrário do deficit anunciado para justificar a reidratação, existe é um superavit".

CEDAG atualiza cadastro de consumidores e já sabe que 850 mil pagam taxa de água

A atualização do cadastro de consumidores da CEDAG, que vem sendo feita através de interpretação aerofotogramétrica e de pesquisas em tôda a área urbana da Cidade, já revela a existência de aproximadamente 850 mil ligações que pagam as taxas de água tanto pelo sistema limitador do consumo, quanto pelo hidrômetro.

O Diretor Financeiro da CEDAG, Sr. José Macambira de Borborema, disse que a atualização cadastral é um dos trabalhos mais completos que uma emprêsa de serviço público realizará no País, e deverá estar concluída no primeiro semestre do próximo ano. Com êste trabalho ficará eliminado o problema dos que se serviam da rêde distribuidora sem pagar.

HIDRÔMETROS

Considera o Sr. José Macambira que a cobrança das guias por condomínio, a partir dêste ano, apenas antecipa o que ocorrerá quando a medição do consumo por hidrômetro fôr generalizada. Esta medição já é aplicada em cêrca de 76 mil ligações, especialmente nas indústrias. A cobrança global, em prédio de apartamentos, resulta do fato de ali existir apenas um ramal por onde a água passa e vai abastecer reservatórios internos dos edifícios. A distribuição da água se processa portanto dentro de cada prédio, e não obedece a nenhum critério de contrôle pela CEDAG.

Esclareceu ainda o Sr. José Macambira que a cobrança por condomínio é uma forma racional ditada apenas pela condição técnica do ramal único. Os hidrômetros continuam a ser instalados em todos os prédios da Cidade, na medida da arrecadação da emprêsa.

A quitação das guias de consumo de água é considerada pelo Diretor-Financeiro da CEDAG como o fator decisivo do êxito da emprêsa na concretização de todo o programa de obras novas e melhoria nas instalações antigas. Afirmou que a pontualidade nos pagamentos é, além de um dever, uma forma de o consumidor colaborar para que a CEDAG possa estender a outras áreas a rêde de distribuição de água, ampliando os benefícios de um serviço moderno e tècnicamente bem aparelhado.

"A Banda" e Sérgio Mendes são os sucessos de hoje nos EUA, diz Carmem Costa

A Banda, com a Tijuana Brass, e Sérgio Mendes são a música e o artista brasileiros que gozam de maior popularidade no momento nos Estados Unidos, segundo a cantora Carmem Costa, radicada na América desde 1946 e passando férias no Brasil.

Segundo Carmem Costa, o público norte-americano "é o melhor do mundo e não nega o seu aplauso à música boa e original, venha ela de onde vier". Tom Jobim é outro brasileiro que, na opinião de Carmem, está "dando um novo alento ao público americano com suas músicas".

VOZ E RITMO

Como cantora e ritmista, Carmem Costa já [illegible] as orquestras de Dizzy Gillespie [illegible] Sul dos Estados Unidos.

— O México — diz Carmem — é outro país onde a nossa música vem tendo muita repercussão, assim como o nosso futebol. Lá estão Carlos Lira, Pery Ribeiro, Luís Carlos Vinhas e Leni Andrade, todos se apresentando com sucesso.

Recentemente Carmem Costa participou de um cruzeiro pelo Caribe, cantando para 500 turistas americanos.

— O sucesso foi total — disse — e a música mais pedida era Mas Que Nada, que tem gravação de Sérgio Mendes nas Paradas de Sucesso. Eu cantava só música brasileira e em português e todo mundo entendia [illegible].

Na boate onde atua Carlos [illegible] Café de Paris [illegible].

[illegible] Santos é, na opinião de Carmem, mais um brasileiro que terá grande sucesso nos Estados Unidos, "mas acompanhado de ritmistas brasileiros, é claro".

Carmem Costa volta para Nova Iorque no próximo domingo. Lá, integrará o conjunto formado pelos brasileiros Moacir Santos e Everaldo e mais três músicos americanos. O conjunto já está com uma apresentação marcada para novembro próximo, no Carnegie Hall, onde fará um concêrto tocando apenas música brasileira.

A VOZ DO SAMBA

Carmem radicou-se nos EUA em 1946 e está de férias no Rio

Poucos alunos do primário têm noção de têrmos como imprensa e abastecimento

Só uma porcentagem mínima de alunos que estão terminando o curso primário tem noção do que sejam aspectos e fatôres básicos dentro da problemática brasileira, desconhecendo, em sua maioria, o que significa imprensa, comunicação, abastecimento e consumo.

Porcentagens gerais de acêrto inferiores a 40% foram encontradas nas palavras ou expressões relativas à Geografia Física, como planalto, litoral, área, hemisfério, planisfério e ocidente.

A PESQUISA

A pesquisa sôbre domínio pelas crianças da escola primária dos conceitos e vocábulos envolvidos no ensino da Geografia, foi feita pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério — DAM —, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão pertencente ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

O objetivo é o de contribuir para a melhoria do programa e dos métodos e recursos utilizados no ensino da matéria e, ainda, para alertar os professôres e autores de livros didáticos em relação ao problema da terminologia e conceituação específicas do assunto.

AMOSTRA

A técnica empregada foi a de amostragem, que constou de dez escolas públicas primárias da Guanabara, das zonas urbana, suburbana, rural e de favela, distribuídas conforme sua condição sócio-econômica em quatro grupos: com nível sócio-econômico médio, duas escolas; médio inferior, duas escolas, baixo superior, duas escolas, e baixo inferior, quatro escolas.

O total de alunos submetidos aos testes foi de 1 044, sendo 536 de nível cinco (18 turmas) e 508 de nível seis (19 turmas). Dos 66 testes havia 17 relativos à Geografia Física e 49 à Geografia Humana, todos versando sôbre matéria constante do programa dos níveis cinco e seis.

RESULTADOS

As percentagens de acêrto foram 45,6%, e os índices foram considerados insatisfatórios, tendo os órgãos responsáveis pela pesquisa levantado a seguinte questão: — Até que ponto o baixo rendimento do ensino da Geografia estará sendo influenciado pelo conhecimento deficiente do vocabulário e conceituação envolvidos no ensino da matéria?

Quanto aos resultados obtidos em Geografia Humana, encontrou-se percentagens de acertos inferiores a 50% em grupos relativos a: costumes, 43%; ambiente sócio-cultural, 40,5%; agricultura, 38,3%; compreensão dos problemas brasileiros, 30,2%; indústria, 27,4%, e soluções a problemas brasileiros, 27,5%.

— Ora, se os alunos obtêm resultados mais baixos nos testes de Geografia Humana que focalizam os problemas brasileiros, sua configuração e soluções, é de supor-se que não estão sendo integradas ao vocabulário infantil, pela compreensão de seu significado e pelo uso, palavras indispensáveis à caracterização de aspectos fundamentais da realidade brasileira — consideraram os pesquisadores.

OUTRAS PERCENTAGENS

Ainda na área da Geografia Humana, foram encontradas as seguintes percentagens com acêrto abaixo de 30%: emigração, 25%; comunidade urbana, 23,5%; artesanato, 19%; endemia, 16%; silos, 14%; êxodo, 13%; drenagem, 12,5%; indústria de base, 9,5%, e irrigação, 7,5%.

Com isto, verificaram os coordenadores da pesquisa que, "em sua maioria, desconhecem os alunos o significado de têrmos tais como imprensa, comunicação, abastecimento e consumo, não tendo noção dos vários tipos de comunidade e das várias espécies de indústria".

GEOGRAFIA FÍSICA

Quanto à Geografia Física, cuja percentagem geral de acertos foi de 47,5%, verificou-se que os alunos mostraram maior conhecimento dos itens relativos à conceituação de acidentes geográficos, fenômenos, localização e posição.

Observando as palavras ou expressões relativas a esta parte da Geografia, encontrou-se, com percentagens abaixo de 40% no acôrto, as seguintes: planalto, 39,5%; litoral, 33%; área, 28,5%; planisfério, 20%, e ocidente, 18%.

Constatou-se que a maioria dos alunos ignoram o que é planisfério, desconhecem a noção de área geográfica, não têm noção exata de posição e ignoram noções básicas relativas à conceituação de fenômenos geográficos.

ANALISE

Os responsáveis pela pesquisa verificaram que vários assuntos da Geografia, ensinados no 5.º e 6.º níveis do curso primário no Rio, aparecem em anos escolares mais adiantados em programas de países mais avançados, como França, Alemanha e Rússia.

Assim, polos eixo, equador, meridianos, paralelos, trópicos, círculos polares, caracterização dos principais acidentes geográficos, terra, forma e movimentos, são ensinados naqueles países nos 7.º e 8.º anos de curso.

Constataram que os itens com melhores resultados foram os seguintes: sêca, profundidade, pôrto, deserto, bússola, telescópio, comunidade salineira, terremoto, ferrovia e floresta, ao mesmo tempo em que se verificava que estas expressões ou palavras são as que aparecem mais comumentes em filmes de aventura e revistas infantis.

— Por isso — afirmaram — achamos que, se os conhecimentos relativos a êsses itens (os de menor índice de acêrto) tivessem sido apresentados aos alunos apoiados em real motivação, estudados por meio de observação, comparações, correlações, revestidos de um senso dinâmico e funcional, teriam sido integrados de modo mais satisfatório pelos alunos.

Festival da Canção inicia a venda de ingressos e decide 5.ª-feira ordem das músicas

Devido a um atraso na impressão dos cartões, sòmente esta manhã será iniciada a venda dos ingressos para o II Festival da Canção, procurados ontem por dezenas de pessoas nos postos da ADEG, sobretudo no Teatro Municipal e no Mercadinho Azul, em Copacabana. O Maracanãzinho, local dos espetáculos, tem capacidade para 23 mil pessoas.

Na quinta-feira, dia do sorteio (na TV Globo) da ordem de apresentação das músicas classificadas na parte nacional, chegará ao Rio o norte-americano Phil Wilson, com o equipamento para o filme que a Universal Pictures rodará sôbre o Festival, a ser estrelado por Jack Jones e Jill St. John, esperados sábado.

NO MARACANÃZINHO

Segundo a Secretaria de Turismo, até o final da semana o Maracanãzinho estará pronto para o II Festival da Canção.

Concluída a pintura dos camarins, os técnicos estudam a localização das caixas de som. Para melhorar a acústica, os defletores de som, localizados no teto, foram baixados ao máximo e se colocará um tapete de sisal no centro do palco. Os toldos listados de vermelho e branco que o decorador Júlio Sena projetou para os vãos no anul superior da arquibancada também vão contribuir para um som de alta qualidade.

A ADEG abriu nova porta de acesso ao ginásio. No vão do teto, onde serão instaladas as luzes superiores, seis bombeiros darão plantão durante todo o festival.

OS ESTADOS DO JÚRI

O júri da parte nacional será anunciado no dia 16. Terá 17 integrantes: dois de São Paulo, um da Bahia, um de Minas Gerais e os restantes do Rio.

Os intérpretes que tiverem de participar da final do Festival da Record, em São Paulo, no dia 21, ficarão fora do sorteio de quinta-feira, porque só poderão apresentar-se no primeiro espetáculo nacional, no dia 19. Nesse caso estão os conjuntos MPB-4, classificado em São Paulo com a música **Roda Viva**, de Chico Buarque, e que interpretará no Rio a música **Cantiga**, de Dori Caimi e Nélson Mota, e o Quarteto Nôvo, que acompanha Edu Lôbo no **Ponteio**, em São Paulo, e no Rio defenderá a música **De Serra, de Terra e de Mar**, de Geraldo Vandré.

CHEGADAS

Paul Misraki, chegará domingo e, no dia 17, Bill Martin e Phil Coulter, concorrentes da Inglaterra. No dia 19, virão os franceses — Alain Barrière, Anouk Aimée, Pierre Barouh e Eddie Barclay — além de Mônica Zatterlund, da Suécia, Arlette Zola, da Suíça e Liesbeth List, da Holanda.

No dia 21, deverão chegar Henry Mancini — presidente do júri internacional —, Nelson Riddle, representante dos Estados Unidos no júri, e Quincy Jones, compositor americano concorrente. No dia 22, teverão chegar Tony Curtis, Andy Williams e Kim Novak. Quincy Jones deverá escolher no Rio quatro cantoras para formarem um côro, que acompanhará Dione Warwick, a intérprete de sua música.

Maracanãzinho ouvirá a melhor dos estudantes

A música classificada em primeiro lugar no I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira será apresentada como *hors-concours* no II Festival da Canção, segundo informou ontem o Sr. Paulo Sérgio Fialho, membro da Comissão Organizadora.

Das 35 músicas já classificadas, 18 serão escolhidas sábado; no domingo, as 12 finalistas serão apontadas por um júri, cuja composição deverá ser confirmada amanhã. A seleção das finalistas será realizada no Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo.

Os ingressos para sábado e domingo estarão à venda a partir de amanhã no Instituto de Educação e nos 19 colégios que se classificaram para a final: Colégio de Aplicação da UEG, Curso CEG, Colégios Castro Viana, Mallet Soares, Veiga de Almeida, Batista, Sousa Lino; Ginásios Estaduais Infante Dom Henrique, Brigadeiro Schort, João Alfredo, André Maurois; Colégio Estadual Visconde de Cairu, Escola Técnica Federal Celso Suckow, Cursos Integral, F. N., Palkhé, Instituto Menino Jesus, Externato São José e Escola Normal Carmela Dutra.

Pôsto de vacinação começou atendendo curiosos antes de ser oficialmente inaugurado

O pôsto temporário de vacinação antivariólica que a Secretaria da Saúde instalou ontem na Galeria dos Empregados do Comércio começou a funcionar antes mesmo de ser oficialmente inaugurado, porque um grupo de curiosos se formou em frente à barraca e os funcionários, enquanto davam explicações, passaram de imediato ao trabalho.

O pôsto vai funcionar de segunda a sexta-feira, no horário entre 12 e 20 horas, tendo capacidade para atender a uma média de quatro mil pessoas por dia. Se a afluência, durante as últimas horas, fôr diminuta, funcionará até às 19 horas, aplicando também vacinas antitetânica e antitífica.

BONS RESULTADOS

Os primeiros resultados foram considerados bons, pois 25 pessoas foram atendidas no período de 20 minutos. Muita gente, no entanto, chegava apenas para saber das finalidades da barraquinha, ficando de voltar mais tarde para ser vacinada.

A Diretora da Divisão de Enfermagem, Sra. Maria Emília Chagas, informou que tôdas as crianças com mais de seis meses, as pessoas que nunca foram vacinadas e as que foram há mais de três anos, tenha ou não pegado a vacina, deverão procurar os postos de vacinação para evitar que na Guanabara ocorram surtos de varíola como os que têm se registrado em outros Estados do País.

Scorzelli aponta êrro primário em Canabrava

Dizendo que "homem de tanha responsabilidade não diria tais coisas" e que deve ter havido engano, o Sr. Aquiles Scorzelli, do Ministério da Saúde, refutou as declarações feitas sábado à imprensa pelo Deputado mineiro Dálton Canabrava, afirmando estar o Brasil atrasado em 60 anos no combate ao sarampo.

Adiantou o Sr. Aquiles Scorzelli que até antibióticos, aplicados sob orientação médica, são eficazes no combate à enfermidade. Uma campanha de imunização em massa não é realizada porque a vacina existente é cara, improdutiva e o Ministério não tem verbas suficientes para mantê-la, já que teria de ser feita vacinação de dois em dois anos.

Disse o Sr. Aquiles Scorzelli que o tétano, muito mais comum que o sarampo no Brasil, é perigoso e, se não fôr atacado de imediato, tem conseqüências fatais. No sarampo, não vê perigo, porque desde que o cientista Eders, em 1954, isolou o vírus, existem possibilidades concretas de cura por intermédio de poções contra-indicativas.

Informou que uma campanha de vacinação, com o imunizante existente, não se justifica porque cada unidade de vacina custaria ao Ministério cêrca de NCr$ 14,00. Além disso, a vacina tem ação temporária, perdendo o efeito em dois anos.

Desabrigados do Morro da Favela sem meios para adquirir novas casas

Apenas 19 das 44 famílias desabrigadas pelo incêndio recentemente ocorrido no Morro da Favela e que estão morando no Albergue João XXIII têm renda para comprar casas na Cidade de Deus, de acôrdo com levantamento realizado pelas assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais.

As restantes têm condições apenas para alugar casas em Vila Paciência. Ontem, o Secretário Vitor Pinheiro recebeu o laudo do Instituto de Geotécnica que condena a construção de novos barracos no local dos que foram destruídos pelo fogo, sob a alegação de que o terreno não suportaria a obra, principalmente por se tratar de aclive acentuado.

OPÇÃO

Com os dados obtidos no levantamento, as assistentes sociais vão agora perguntar aos que têm recursos se querem ir para a Cidade de Deus ou não. Será feita, também, uma pesquisa entre as 14 famílias que ficaram em casas de parentes ou amigos, no próprio Morro da Favela, com esperança de poder reconstruir seus barracos.

Estas famílias terão, agora, que escolher entre ir para Vila Paciência ou comprar as casas da COHAB-GB. A Secretaria de Serviços Sociais informou que, provisòriamente, os que não tiverem posses vão ter que se contentar com o aluguel de uma casa na Vila.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Fogo e água

"Com referência à notícia de que teria faltado água durante o incêndio ocorrido no cinema Cascadura, cumpre-nos esclarecer que tal fato não aconteceu, conforme demonstra a carta do Sr. Comandante do 8.º Batalhão de Incêndio, cuja cópia anexamos.

Companhia Estadual de Águas da Guanabara — Rio, GB".

Ponto de referência

"Queremos apresentar-lhes os nossos agradecimentos por termos incluído como ponto de referência na Zona Tijucana. Isto nos envaidedeceu.

Casa Mattos, Papelaria e Livraria S.A." — Rio, GB".

Testemunho da gratidão

"Após o espetáculo magnífico que foi a Feira da Providência de 1967, quero deixar consignado, em nome do Cardeal Dom Jaime Câmara, o testemunho da nossa gratidão pela contribuição valiosíssima dos bons amigos, que tanto nos ajudaram a construir a Feira.

Monsenhor Francisco Ferreira Pinto — Rio, GB".

Artigo

"Solicito-lhes, se possível, a publicação do modesto artigo anexo no qual faço ligeira apreciação da iniciativa do Govêrno em promover a alfabetização de todos os brasileiros. Lamento não possuir recursos para saldar esta dívida: sou um dos modestos funcionários públicos federais.

Dildo Francisco de Santana — Salvador, BA."

N. da R.: O JORNAL DO BRASIL lamenta e agradece, mas é contra as suas normas a publicação da matéria não solicitada.

Ortografia

"O JB pode orgulhar-se de ser um órgão bem feito no que toca à redação, não obstante alguns pecadilhos: Presidente De Gaulle, Charles De Gaulle, em vez de Presidente de Gaulle, Charles de Gaulle. Isto é, por assim dizer, um cacoete dos jornais brasileiros. Mas de Gaulle à parte, meu reparo se prende a uma notícia na qual saiu que o Rei Olavo tinha jantado (o grifo é meu) em São Paulo "caviar russo no gêlo". Convenhamos que jantar caviar é muito forte. Caviar no gêlo, que me confirmem os entendidos, jamais foi prato de jantar. Tem seu lugar, sim, acepipe.

Manoel Diógenes Curvello de Almeida — Rio, GB."

N. da R.: O JORNAL DO BRASIL conserva a grafia dos nomes de estrangeiros. O General De Gaulle se assina assim.

Editorial lastimável

"É lastimável o editorial Caso de Polícia. Não se compreende como o JORNAL DO BRASIL possa publicar tal coisa. Mas faça-se justiça: realmente isso de Frente Unida Estudantil não representa a classe da Guanabara e muito menos a brasileira. Tampouco se justificam as atitudes dos estudantes, como a de haverem depredado máquinas da SURSAN. Todavia, o que se pode esperar de jovens bem intencionados que da noite para o dia se vêem na iminência de perderem até o seu próprio sustento? Não reagissem assim e hoje não teriam nem "Calabouço improvisado".

William da Rosa Monteiro — Rio, GB".

De Divino a Andreazza

"Há dois anos exerço atividades médicas em Divino, tendo já organizado uma casa de saúde. Neste período já foi instalado telefone urbano e está prestes a ser ligado o interurbano. Também neste período foi instalada eletrificação da CEMIG. A população do Município oscila em tôrno de 30 000 habitantes; zona agropecuária. Possuímos semi-indústrias de beneficiamento de café, madeiras, panificação e outras ainda com promissor estágio de desenvolvimento. Ruas quase tôdas calçadas. Comércio relativo no desenvolvimento agropecuário e ao incipiente andamento industrial. Possuímos dois clubes sociais (Lions e Rotary). Agência de Correio. Pôsto de Saúde e quatro farmácias.

Agora o motivo desta carta:

1 — Distância de Divino à Rio—Bahia (entroncamento do quilômetro 330): cêrca de nove quilômetros.

2 — Distância de Divino a Carangola (por duas vias): a) Via interna direta: 28 quilômetros — não asfaltada; b) Via através Rio—Bahia passando por Fervedouro: 59 quilômetros; asfaltada — trecho da Rio—Bahia até Fervedouro — 12 quilômetros; asfaltada — trecho de Fervedouro até Carangola — 48 quilômetros; não asfaltada — trecho de Divino à Rio—Bahia, 9 quilômetros.

Parece-me, pelo exposto, que o ilustre Sr. Ministro Mário Andreazza poderia lembrar-se dêste pequeno trecho sem asfalto tornando o acesso a uma grande artéria fácil e todos os divinenses lhe seriam gratos e estariam verdadeiramente integrados na comunidade brasileira. Em tempo: devo lembrar que há cêrca de três anos o trecho foi preparado para asfaltamento, o que infelizmente não se confirmou. Agora tudo está relativamente bem, época sêca, mas no período das chuvas ficamos, como se diz popularmente, ilhados no barro.

Dr. Othoniel da Cruz Cerqueira — Divino, MG."

Pátio dos Milagres

Bem avisado andou o Ministro Magalhães Pinto na sua decisão de não comparecer à reunião de Argel do Grupo dos Países Subdesenvolvidos, preparatória da II UNCTAD. Esta reunião, em nível ministerial, dos representantes do chamado *Grupo dos 77*, embora de sua agenda só constem problemas técnico-econômicos, tem todos os ingredientes para se transformar numa explosiva conferência política de cunho nitidamente antiocidental.

O Grupo dos 77 — que são na verdade oitenta e seis — surgiu como Grupo dos 75, durante a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, realizada em Genebra em 1964, a UNCTAD I. Todos se lembram do entusiasmo com que a *política externa independente* do Sr. João Goulart embarcou na preparação e na coordenação dessa conferência. A verdade é que teve ela uma motivação legítima: os anseios dos países em vias de desenvolvimento de mudar as regras do jôgo do comércio internacional, de maneira a proteger os exportadores de produtos primários e importadores de manufaturados dos malefícios da flutuação de preços no comércio mundial. Mas a *política externa independente* não podia perder essa oportunidade de aglutinação de fôrças para um movimento internacional contra os países industrializados e sobretudo contra os Estados Unidos, denunciados como os algozes permanentes dos exportadores de produtos primários. Daí o alvorôço com que expedimos delegações especiais aos países latino-americanos, investindo-nos de uma liderança meio quixotesca na luta contra os gigantes do comércio internacional. Durante o curso da Conferência de Genebra os países subdesenvolvidos se uniram no Grupo dos 75, que foi verdadeiramente decisivo para a adoção das resoluções aprovadas, obrigados que se viram os industrializados a aceitar a maioria maciça dêsse verdadeiro sindicato dos pobres. O segrêdo do funcionamento do Grupo de Genebra foi o confinamento de sua ação aos objetivos precisos da conferência, escoimando-a de qualquer conotação política. Mas, todo o sindicato tem os seus pelegos. Surgiram os oportunistas que começaram a ver nesse sindicato internacional dos subdesenvolvidos um grande instrumento de ação política nas Nações Unidas. Os mais afoitos começaram até a falar na institucionalização do Grupo dos 77, como uma espécie de CGT dentro das Nações Unidas, que pelo rôlo compressor da maioria, engabelada por reivindicações legítimas, passaria a impor a sua vontade poderosa em tôdas as questões submetidas à Assembléia-Geral.

Na realidade o fortalecimento dos 77 não interessa à América Latina, pois constituímos uma minoria dentro do Grupo. Seríamos sempre forçados a aceitar as decisões dos afro-asiáticos majoritários.

Agora, com a proximidade da UNCTAD II o Pátio dos Milagres do comércio internacional começa de nôvo a agitar-se. A reunião de Argel visa à organização da pressão sôbre os industrializados. É claro que o Brasil deverá estar pronto para participar de iniciativas adequadas, que defendam os nossos interêsses de exportadores de produtos primários, frente às injustiças do mercado importador. Os 77 podem servir como instrumento de coordenação da ação independente e soberana de um grande número de países nos foros internacionais. Por outro lado, não podemos aceitar qualquer iniciativa de institucionalização do Grupo, o que nos exporia a ter que aceitar as decisões majoritárias como *diktat*. Também devemos estar preparados para reagir a tentativas de desvirtuar a reunião de Argel, tendentes a dar-lhe sentido político. Isso é muito provável, em vista da militância antiamericana dos países mais ativos dentro dos 77, que será muito encorajada pela própria atmosfera reinante na sede do encontro, com Boumedienne disputando a liderança do "terceiro mundo" pelo caminho da pregação revolucionária e inconformista. Seria também oportuno que o Brasil preconizasse maior solidariedade dos membros do Grupo uns com os outros, de maneira a evitar o tipo de concorrência desleal que temos tido por parte dos africanos, que têm procurado fraudar de tôdas as maneiras o Acôrdo do Café, só recolhendo dêle os benefícios e deixando a nós os ônus.

O caminho para corrigir as injustiças do comércio internacional não é a guerra dos pobres contra os ricos. É a conquista, através de negociações, de uma disciplina justa que distribua de maneira eqüânime encargos e benefícios. É para isso que a contribuição do Brasil pode ser de extremo valor, e não para fazer papel de segunda voz no côro demagógico de Argel, de que em boa hora o Chanceler Magalhães Pinto decidiu estar ausente.

Rio Grande do Sul

Talvez não seja exagêro dizer que o Rio Grande do Sul, a despeito de tôdas as suas dificuldades, está hoje muito mais próximo do sonho de Pasqualini e cada vez mais distante dos desatinos brizolistas.

O povo, cansado e sofrido, como que amadureceu na decepção causada pelas promessas vãs, exaustivamente repetidas; a classe política, igualmente amadurecida, busca no planejamento econômico e na análise científica as respostas às suas dúvidas e as soluções aos seus problemas.

Há no Rio Grande do Sul dos dias que correm um saudável despertar para a nova era. No clima que se vive lá não há espaço para a comoção política; a atmosfera é incompatível com a agitação estéril. Ao contrário da impressão dominante na imprensa, a *frente ampla*, por exemplo, diz muito pouco à sensibilidade das lideranças. No próprio MDB gaúcho, o esfôrço pelo amadurecimento é visível na preocupação de seus chefes, ansiosos por fazerem do partido alguma coisa mais que uma simples sigla de rendosa utilização nas vésperas eleitorais.

Se no plano político a desilusão e o sofrimento produziram tal modificação, em evolução que se espera constante, no plano econômico os efeitos não são menores. O Govêrno gaúcho, que pela primeira vez em muitos anos opera o milagre de pagar em dia ao funcionalismo, está hoje, mais que nunca, consciente da necessidade de solucionar por seus próprios meios os problemas do Estado, encarados sob o ângulo realista dos objetivos possíveis a curto, médio e longo prazo.

Num Estado cuja economia depende ainda em 60 por cento das atividades agropecuárias, quaisquer soluções que desprezem o campo serão sempre soluções parciais, e esta verdade simples, tantas vêzes rejeitada pelos sonhadores, figura hoje com destaque nas preocupações governamentais.

Não quer tudo isto dizer, no entanto, que o Rio Grande do Sul esteja vivendo dias de franca prosperidade e pleno desenvolvimento, ao contrário, e os gaúchos, melhor que ninguém, sabem das suas dificuldades. Mas é animador verificar que o Govêrno, sem pretender saber tôdas as respostas, está de mãos dadas com o povo na preocupação constante de melhorar sempre mais. Planos e metas de ação vão sendo executados num rígido esquema financeiro, modesto para as necessidades, é verdade, mas seguro e determinado quanto aos resultados. O Orçamento-Programa está sendo religiosamente seguido, os objetivos podem não ser alcançados ràpidamente — mas estão já à vista em muitos casos.

A carne, o arroz e a lã, o tripé que sustenta o grosso da economia gaúcha, vão agora receber, com a ajuda de técnicos do Ministério do Planejamento empenhados num diagnóstico da situação econômica do Estado, o tratamento capaz de aumentar a produtividade e a remuneração daqueles três produtos. A pecuária de corte, que receberá substanciais recursos do empréstimo de 40 milhões de dólares do Banco Mundial, vive o grande momento da sua transformação numa pecuária intensiva, de alta rentabilidade, para substituir a estrutura extensiva e antieconômica hoje dominante. O abate do boi no Rio Grande ainda se faz atualmente aos quatro anos — é possível reduzir à metade êsse tempo, e os gaúchos estão resolvidos a reduzi-lo.

A suinocultura, resultante da atividade de 300 mil famílias, marchará para deixar de ser uma atividade doméstica, e portanto mais rentável, ao mesmo tempo em que se aumentará a produtividade do milho. Energia elétrica, abundante e barata, será breve outra conquista do Rio Grande, que até 1970 terá mais 207 mil kw, ou o correspondente a 57 por cento do que hoje existe no Estado. Velhas usinas diesel vão sendo eliminadas, e as hidrelétricas de Passo Fundo e Passo Real, a que se acrescentará depois Jacuí, são obras que vão mudar a fisionomia do Rio Grande do Sul e o destino do seu povo. As comunicações experimentam sensível melhora, e novas estradas possibilitam a circulação de riquezas, a diminuição do custo de vida, o bem-estar e o progresso dos gaúchos.

Há, enfim, um sem-número de bons sinais de que o Rio Grande do Sul, afinal encontrou o seu caminho. Um caminho áspero, difícil, árduo. Mas o único que pode levar com segurança ao desenvolvimento econômico e social, com tôdas as implicações de prosperidade, paz e justiça que o povo gaúcho merece — e de que falaram tanto, insinceramente, os *jangos* e os *brizolas*.

Coisas da Política

Govêrno reafirma diretrizes quanto à política atômica

Brasília (Sucursal) — O Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Herácllo Sales, contesta a informação divulgada pelo Deputado Hermano Alves de que o Ministério das Relações Exteriores foi afastado das decisões sôbre o átomo. Não foi afastado, até porque tais decisões pertencem estritamente ao Presidente da República, que tem a assessorá-lo, no caso, o Conselho de Segurança Nacional.

Contesta, por igual, a declaração do Deputado oposicionista de que o Govêrno recua na política atômica, na política exterior e em tôdas as iniciativas próprias, para reajustar suas diretrizes à orientação vigente no Govêrno Castelo Branco.

— Pelo contrário — diz o Sr. Heráclio Sales —, verifica-se a afirmação e a evolução coerente de diretrizes claramente assentadas, desde o início. No caso da energia nuclear, o Govêrno Costa e Silva dá forma definitiva e absolutamente coerente a um esfôrço de formulação nacional que se iniciou no Govêrno Getúlio Vargas, em 1953, quando o CSN começou a apreciar o assunto.

Sem hesitação

O Secretário de Imprensa cita abundante documentação para demonstrar que jamais houve hesitação do Govêrno quanto à política atômica, nem controvérsia entre Ministros de Estado, pois que "todos os Ministros terão de se ater às deliberações do Presidente Costa e Silva".

Em breve referência feita no discurso de Punta del Este, o Marechal Costa e Silva fixou as linhas centrais da política nuclear, que reavivou no pronunciamento de Ilha Solteira, a 29 de junho dêste ano. Nessa oportunidade, o Presidente revelou que determinara ao Ministro das Minas e Energia que, em estreita colaboração com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, elaborasse um programa de produção comercial de eletricidade com base na energia do átomo. Disse, então, que a política nuclear estabelecida pelo Govêrno encontrava-se em fase de elaboração formal no Conselho de Segurança Nacional. Definindo conceitos, o Marechal Costa e Silva afirmou que "a utilização pacífica da energia atômica será fator preponderante do desenvolvimento nacional, interessando à nossa segurança interna e também à perspectiva de progresso de tôda a América Latina". E lembrou que, na observância dessas linhas, o Itamarati definira a posição do País na Conferência do México e na Conferência do Desarmamento, em Genebra. Proclamou que, no campo atômico, o Govêrno brasileiro se reservará o direito de total exclusividade quanto à instalação e operação de reatores nucleares, bem como às operações de pesquisa, lavra, industrialização e comercialização, e criará condições para a formação de pessoal técnico-científico especializado.

Assinala o Secretário de Imprensa que já ao fim de junho o Presidente se pronunciava com essa clareza, porque a Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional tinha adiantado o trabalho de elaboração do projeto de diretrizes da política atômica, tarefa a que se dedicava desde 5 de maio. Êsse projeto é que foi objeto da última reunião do Conselho, onde surgiram emendas que não o alteram substancialmente, pois se destinam — conforme nota oficial divulgada — a torná-lo "formalmente mais preciso". As emendas foram encaminhadas à Secretaria-Geral do Conselho, que as ajustará ao texto e as submeterá ao Presidente para a decisão final.

Cooperação

Afirma o Sr. Heráclio Sales que não existe nenhum documento do Estado-Maior das Fôrças Armadas, ao contrário do que disse o Deputado Hermano Alves, e que nenhuma formulação de política atômica do Itamarati foi anulada, pelo simples fato de que se trata de assunto afeto exclusivamente ao Presidente e ao Conselho de Segurança Nacional.

Assevera o Sr. Heráclio Sales que a última reunião do Conselho de Segurança Nacional evidenciou que o Govêrno manteve sua posição, que não é nova nem polêmica. Trata-se de uma posição nacional, que não importa em conflito com qualquer país, pois, como afirmou o Presidente em Ilha Solteira, "a determinação de levar o Brasil a integrar-se na era atômica implica ainda uma vontade de cooperação com as nações amigas".

O direito sagrado ao calote

L. G. Nascimento Silva

Volto a insistir sôbre o tema da Previdência Social. Julgo do meu dever chamar a atenção da Nação para a importância dêsse problema fundamental para o trabalhador brasileiro e para o desenvolvimento econômico do País. É que estêve êle por tanto tempo manipulado por demagogos e pelegos que deixou de ser até objeto de pensamento por parte de nossos homens públicos. Mas sua seriedade é indisfarçável.

O Instituto Nacional de Previdência Social, se considerado no conjunto empresarial brasileiro, apresenta as seguintes características: é a emprêsa de maior extensão territorial do Brasil, pois atua em todos os seus municípios; dispõe de uma clientela de 8 milhões de contribuintes urbanos, que, à média de 2,3 dependentes por pessoa, significa o atendimento de 26 milhões e 400 mil clientes; constitui a terceira arrecadação da Nação, pois administra recursos que se expressam num orçamento da ordem de NCr$ 3 bilhões; é dos maiores empregadores, tendo a seu serviço cêrca de 80 mil pessoas.

Trata-se, portanto, de um complexo técnico, administrativo e financeiro dos maiores do País, pela extensão de sua atuação, pelo vulto dos recursos que mobiliza, como pelo indispensável papel social que representa.

Foi com essa compreensão que o Govêrno Castelo Branco encetou uma considerável obra de reformulação da Previdência Social, introduzindo-lhe fatôres de racionalidade administrativa, imprescindível a que funcione como a grande emprêsa que é. E, dentre essas medidas, a unificação se destaca como fórmula de economia de meios operacionais, de interiorização dos serviços, de extensão das áreas de atendimento. Implantar essa reestruturação é a obra magnífica que será certamente levada a cabo pelo Govêrno Costa e Silva, imbuído dos mesmos propósitos de racionalidade e eficiência administrativas.

A Previdência é, antes de tudo, um sistema financeiro. Atua em bases atuariais, o que significa que o montante de seus benefícios está na dependência da receita realmente apurada. Mas a racionalidade é conceito que ainda encontra entre nós sérias resistências.

Foi lida na Câmara dos Deputados uma informação prestada pelo Ministério do Trabalho enumerando as principais emprêsas em mora com o recolhimento das contribuições previdenciárias, atraso que data de vários anos. As dívidas orçam por milhões de cruzeiros novos para cada emprêsa. Não estão elas em estado pré-falimentar, mas, ao contrário, algumas em fase de expansão, pertencendo a grupos que compram outras fábricas e ampliam os respectivos patrimônios. O fato só deveria, assim, causar estranheza e reprovação. Pois bem: imediatamente os relapsos devedores constroem tôda uma teoria, visando a demonstrar que o ato da Previdência Social, levantando-lhes os débitos, é indevido e faz parte de uma sinistra maquinação para destruir a indústria nacional. Tolerou a Previdência por tantos anos a falta de recolhimento que não pode agora vir de chôfre cobrar os débitos. Viviam as emprêsas tão bem, a inflação encarregando-se de pulverizar-lhes as dívidas, os impostos sendo recolhidos à medida da conveniência dos grandes contribuintes, enfim, tudo ia pelo melhor. E lá vem o Govêrno e descobre uma diabólica correção monetária, que vai agravar as dívidas velhas de tantos e tantos anos, e ainda reforma seu sistema tributário, tão-só por obrigar os contribuintes a pagar em dia seus débitos. Que se pretende? Não, deve haver aí um conluio internacional, e por trás de tudo isso deve estar o FMI. Cria-se, assim, tôda uma doutrina que defende o direito sagrado ao calote.

Cada estágio de desenvolvimento econômico de um povo significa também um momento de sua maturação lógica. Ao de pré-industrialização, como o que vivemos até há bem pouco, corresponde um pensamento pré-lógico, que se recusa a ver a realidade e refugia-se na mágica. Queremos que a Previdência Social funcione como um sistema financeiro, mas nos recusamos a pagar nossas contribuições com regularidade. Os outros que as paguem...

O assunto, entretanto, é de gravidade maior do que o querem fazer êsses alegres e levianos teóricos do calote. É que o trabalhador, que viu deduzidas suas contribuições previdenciárias, não pode se conformar em ter a sua poupança desviada para algumas emprêsas, que a utilizam como capital de giro para expansão de seus negócios, mas que, com isso, prejudicam a receita do INPS, de que depende a regularidade e a atualização do pagamento dos benefícios sociais. Previdência Social é, antes de tudo, segurança para o futuro, e essa tranqüilidade o trabalhador só a pode ter graças a um sistema financeiro estável. Não é possível, para favorecer a uns poucos, prejudicar o futuro e o destino de tantos brasileiros.

Só aumento de 30% satisfaz bancário do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Os bancários do Estado do Rio têm encontro hoje com os banqueiros, para discutir a resolução do Conselho Nacional de Política Salarial, que sustou o aumento de 30%, do qual não abrem mão, dispondo-se apenas a aceitar um adiantamento de 20% até que tenham solução para o mandado de segurança que vão impetrar.

Em Brasília, o advogado Haroldo Fonseca, da Federação dos Bancários da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, deverá dar entrada no mandado de segurança, tão logo a resolução do CNPS seja publicada no **Diário Oficial**. Por se tratar de problema salarial, vai solicitar que a matéria seja tratada em regime de urgência.

CASA CONCRETO

O Assessor de Imprensa da Delegacia Regional do Trabalho, Sr. Ofir Pinheiro, explicou que a Delegacia aguarda um nôvo acôrdo para ser registrado, agora nos têrmos da resolução do CNPS, e que o anterior havia sido aceito porque "não havia nenhuma determinação a respeito, mas agora foi examinado um caso concreto e não pode mais haver dúvida sôbre o assunto".

Após a reunião com os banqueiros, e se não fôr apresentada uma solução considerada satisfatória, o Sindicato dos Bancários pretende promover "uma passeata-monstro, com a participação de trabalhadores de tôdas as classes sindicais". Cogita ainda de organizar no Estado uma frente intersindical de luta contra a política de contenção salarial, a exemplo da que já existe em São Paulo.

O Presidente da Federação dos Bancários, Sr. Carlito Moreira de Matos, estêve ontem em Niterói e disse que o II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, a ser realizado na Guanabara, em novembro próximo, vai debater, principalmente, a política salarial do Govêrno.

CARIOCAS

No Rio, duas bandas de música percorreram hoje os bancos do Centro da Cidade e dos subúrbios, convocando os bancários a comparecerem ao Tribunal Regional do Trabalho, às 14 horas de amanhã, quando será realizada a audiência de conciliação entre o sindicato patronal e o dos empregados. Panfletos a serem atirados dos edifícios também servirão para convocar os bancários.

Esta será a última tentativa para conseguir a assinatura de um acôrdo amigável reajustando os salários dos bancários cariocas. Se não houver entendimento, o que parece provável, devido ao grande desnível entre as duas propostas, o processo irá a julgamento.

Paulistas vão estudar possibilidade de greve

São Paulo (Sucursal) — Os metalúrgicos da Capital, de Guarulhos e de Osasco estarão reunidos, no próximo dia 17, para estudar a possibilidade de uma greve geral da classe, nos têrmos da Lei 4 330, se ela fôr necessária, para forçar o atendimento das reivindicações salariais que pretendem fazer.

Representantes dos 80 mil operários têxteis da Capital resolveram, entretanto, que não recorrerão à greve, como meio para obter suas reivindicações salariais, "pois a greve não traz vantagem para o trabalhador, como a experiência tem demonstrado", segundo as palavras do Presidente do Sindicato da classe, Sr. Essio Rossetto.

DIFERENÇAS

Os trabalhadores de indústrias têxteis pleiteam o reajuste salarial de acôrdo com a alta do custo de vida, isto é: a atualização dos salários, com pagamento das diferenças referentes aos anos de 1965 e 1966. Além disso, pretendem a instituição de um salário mínimo para os empregados na indústria têxtil, na base de um e meio salário mínimo, e de outras melhorias profissionais.

Amanhã, os comerciários de São Paulo vão reunir-se no seu sindicato para debater a questão salarial. A Federação dos Empregados do Comércio do Estado de São Paulo, a Federação dos Empregados em Turismo e a Federação dos Empregados Hoteleiros apresentarão, nesta assembléia, um anteprojeto de um memorial a ser entregue ao Ministro do Trabalho propondo modificações à política salarial do Govêrno Costa e Silva.

Os empregados e empregadores do setor de gás engarrafado de São Paulo, Santos, Santo André, Campinas e Piracicaba vão ser julgados em dissídio coletivo, pelo Tribunal Regional do Trabalho, no próximo dia 12.

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais está pretendendo um aumento de 50% sôbre os níveis do ano passado, a partir de 1 de setembro último.

TST garante apoio à política de contenção

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior do Trabalho dará tôda cobertura à política salarial do Govêrno, segundo garantiu ontem ao Marechal Costa e Silva o Presidente do órgão, Ministro Hildebrando Bisaglia.

Após conversar com o Presidente no Palácio do Planalto, o Ministro Bisaglia revelou aos jornalistas que até o momento não recebeu no TST nenhum recurso contra as recentes homologações, por tribunais do Estado do Rio e de São Paulo, de acôrdos salariais em bases superiores aos índices fixados pelo Govêrno.

PROCURADORIAS

Esclareceu o Presidente do TST que os recursos contra os acôrdos deverão partir das Procuradorias de cada um dos tribunais, e que terão efeito suspensivo sôbre aquelas decisões até o seu julgamento final.

Em sua entrevista com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Bisaglia pediu que o Govêrno apresse o envio ao Senado do projeto de lei complementar sôbre o Artigo 133 da Constituição (que trata da Justiça Trabalhista), a fim de que, posteriormente, seja elaborada a Lei Orgânica da Justiça do Trabalho.

APÊLO A EMPRESÁRIOS

Belém (Correspondente) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, fêz um apêlo às classes empresariais para que ajudem o Govêrno a resolver o problema do desemprêgo no Brasil.

O apêlo foi feito no encerramento do VII Encontro de Dirigentes Regionais do SENAI, ocasião em que o Ministro analisou a preocupação do Govêrno em formar mão-de-obra especializada.

O Coronel Passarinho citou o padre Hélder Câmara e defendeu a livre emprêsa condicionada ao bem comum, considerando que "o capitalismo liberal está ultrapassado".

Ontem, durante a tarde, o Ministro Jarbas Passarinho estêve reunido com os dirigentes do INPS, procurando definir os pontos de uma ação mais efetiva na assistência médica ao segurado.

O Ministro, que acompanhou o Círio de Nazaré como representante do Presidente Costa e Silva, deverá voltar hoje a Brasília.

Construção do metrô entra nas prioridades do Govêrno federal para financiamento

A construção do metrô carioca será considerada prioritária pelo Govêrno federal, para efeito de financiamentos, segundo informações extra-oficiais, estando o contrato para os estudos de viabilidade já nas mãos do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que o deverá aprovar dentro de no máximo 90 dias.

O General Milton Gonçalves informou que a CEPE-2 está realizando reuniões semanais com o consórcio vencedor — Hochtief —, mas apenas para colaborar com o que fôr necessário, pois a execução do metrô está entregue ùnicamente àquele grupo de emprêsas, sem qualquer participação ativa do Estado.

APROVAÇÃO

O contrato para os estudos de viabilidade do metrô carioca — no valor de NCr$ 5 milhões — já teve a aprovação do Senado e do Tribunal de Contas, encontrando-se agora no Ministério do Planejamento.

A Secretaria de Serviços Públicos aguarda apenas o parecer do Ministro Hélio Beltrão e a inclusão do projeto entre os prioritários do Govêrno federal, para efeito de financiamentos. Até meados de novembro o contrato deverá ter sido aprovado em tôdas as instâncias e, então, o grupo Hochtief intensificará os estudos para traçar as linhas prioritárias do metrô do Rio.

O BRASIL EM LONDRES

Durante sua estada em Londres, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, foi homenageada com um jantar na Casa do Brasil. Saudou-a o Professor Astolfo de Siqueira, da Universidade de São Paulo, que falou em seguida sôbre a importância das relações culturais anglo-brasileiras, que se vêm acentuando nos últimos anos. Ao jantar compareceram autoridades britânicas do Foreign Office e cêrca de 40 professôres e cientistas brasileiros

Gama e Silva garante que Govêrno tem condições de enfrentar qualquer crise

Ao embarcar domingo para a Venezuela, onde irá participar de um Congresso de Direito Internacional, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, assegurou que o Govêrno possui um dispositivo político-militar que o credencia a enfrentar qualquer crise, ao se referir às articulações do ex-Governador Carlos Lacerda com políticos cassados, para organização da *frente ampla*.

— Mas o momento não é de crises. O que todos estamos testemunhando é o pleno funcionamento do esquema de trabalho do Govêrno em tôrno do programa traçado pelo Presidente Costa e Silva — disse o Ministro da Justiça no Aeroporto do Galeão.

REFORMA DO CÓDIGO

O Sr. Gama e Silva afirmou que a reforma do Código Civil, na qual está empenhado firmemente, é suficiente para consagrar a obra de um Govêrno.

Depois de afirmar que verifica, com satisfação, o fato de que os debates dos temas políticos se processam atualmente em nível cada vez mais alto, — "prova do grau de politização atingido pelo povo brasileiro" —, disse que os trabalhos de sua Pasta estão voltados, sobretudo, para a institucionalização política e legislativa da Revolução.

— Além de Leis Complementares, que estão sendo elaboradas em conjunto com as lideranças parlamentares do Govêrno, o Ministério da Justiça está particularmente empenhado na reforma dos Códigos.

ALIENAÇÃO DE TERRAS

Com referências às compras de grandes glebas por estrangeiros no interior do País, o Ministro Gama e Silva informou que seu Ministério está realizando minucioso levantamento da situação, em colaboração com outros organismos de segurança do Govêrno federal e dos Estados.

Disse que brevemente estará em condições de apresentar os resultados dêste trabalho ao Presidente da República, destacando os entendimentos mantidos anteriormente sôbre o assunto com os Ministérios do Exército, Relações Exteriores e Organismos Regionais.

Crianças do Rio festejarão o Dia da Criança passeando com "Zunzuca" e "Minhoca"

Meninos e meninas dos orfanatos, asilos e escolas públicas cariocas, liderados por *Zunzuca* e *Minhoca*, dois bonecos de quase dois metros de altura, farão um passeio quinta-feira pelas praias e pelo Jardim Zoológico, comemorando o Dia da Criança, numa promoção da firma comercial Rei da Voz e da Secretaria de Serviços Sociais.

O Sr. Abraão Medina, um dos promotores do passeio, disse ontem em entrevista coletiva à imprensa, que "esta é uma das festas que o Rei da Voz voltará a patrocinar, depois de dois anos de crise". A comemoração do Dia da Criança deverá ser encerrada com um espetáculo circense, no Campo do América, em Campos Sales.

OS BONECOS

Uma môça e um rapaz, vestidos de malhas berrantes, saiote e calças colegiais, divertirão a criançada com as suas cabeças "de gigante". **Zunzuca** e **Minhoca**, como são chamados os bonecos, estarão acompanhando a "caravana da alegria" desde as 8 horas da manhã de quinta-feira até às 16h30m, quando será encerrada a programação, no campo do América.

Com 52 ônibus, que irão buscar as crianças nos orfanatos, asilos e escolas públicas, a "caravana da alegria" vai partir em desfile, da Cidade dos Meninos, no Atêrro do Flamengo, para um passeio por Copacabana, Ipanema e Leblon. Durante a concentração no Atêrro serão distribuídos cataventos e chapéus de papel para os meninos e meninas.

Depois do passeio pelas praias, a "caravana da alegria" seguirá para o Jardim Zoológico, onde a Secretaria de Serviços Sociais vai distribuir um lanche. Logo depois da visita ao Jardim Zoológico as crianças serão levadas para o campo do América, onde será servido o almôço e artistas de circo se apresentarão em espetáculo.

Secretaria de Educação dirige Semana em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Semana da Criança, comemorada em todo o País, de hoje até o dia 17, será coordenada nesta Capital pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, que estabeleceu um programa intenso para as festividades que serão realizadas nos grupos escolares de todo o Estado, visando a proporcionar aos alunos uma semana educativa com atividades sociais.

O Sr. Duntalmo Prazeres, Chefe do Departamento de Educação, organizou as comemorações da Semana com temas também para os adultos "a fim de que provoquem a colaboração do meio familiar para um trabalho conjunto dos escolares e sua família".

PROGRAMA

O programa estabelecido pela Secretaria de Educação para a Semana da Criança inclui palestras, exibições de filmes e slides, visitas a monumentos, museus e representações, obedecendo ao seguinte temário: possibilidades da criança, através da educação, de melhorar as atividades agrárias e artesanais, de contribuir, no futuro, para o progresso da pesquisa e da ciência, para a superação da educação formal e para a aceitação da educação para a vida, e a importância da criança no Brasil.

Também a Prefeitura de Belo Horizonte, através do Departamento de Turismo e Recreação, promoverá diversas atividades comemorativas, entre elas um concurso de composições nos grupos escolares da Capital, um torneio esportivo para meninos e meninas que será realizado no Parque Municipal, e exibição de filmes para crianças no Cine Brasil.

POLICIA MILITAR

A Polícia Militar homenageou as crianças da Capital no Parque Municipal, com desfile das bandas do Corpo de Bombeiros, Batalhão de Guardas e Banda de Clarins do Regimento de Cavalaria de Minas Gerais, desfile de balizas de diversos colégios e, por último, desfile do Regimento dos Dragões da Independência em uniforme de gala.

O Corpo de Bombeiros contribuiu para as comemorações simulando um salvamento e diversas operações, e demonstrando como utilizar o material de que dispõe, enquanto que a Polícia apresentou diversos números com seus cães adestrados.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Será instalado às 21 horas de hoje, no auditório do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, nesta Capital, o II Encontro Educação-Saúde-Assistência Social, que tem como finalidade dinamizar o atendimento integral à criança, pelos órgão governamentais e pela ação integrada do Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde e de Educação e Cultura da PDF, fundação do Serviço Social e Juizado de Menores de Brasília.

Os trabalhos serão abertos com uma conferência a ser proferida pelo Coordenador de Saúde Pública de Brasília, Sr. Pedro Braga, que abordará o tema *Proteção Materno-Infantil e o Desenvolvimento Nacional*.

Ludolf diz em simpósio que as crises de energia têm limitado indústria do Rio

O Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Mário Leão Ludolf, abrindo ontem o Seminário sôbre Problemas de Energia Elétrica promovido pelo Clube de Engenharia, afirmou que a energia, após ter sido um fator de crescimento para o parque industrial carioca, tornou-se "um elemento limitador do nosso desenvolvimento", devido às sucessivas crises.

— Para o seu desenvolvimento econômico, a Guanabara, dada à sua diminuta extensão territorial, depende substancialmente dos resultados alcançados pelo setor industrial — declarou o Sr. Mário Leão Ludolf, ressaltando "a importância fundamental da disponibilidade de energia elétrica para se atingir tal objetivo, pois qualquer falha de suprimento determina perdas irrecuperáveis".

SIMPÓSIO

O Simpósio sôbre Problemas de Energia Elétrica foi instalado na presença do Governador Negrão de Lima e do Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti. O Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, lembrou, abrindo o Simpósio que as sugestões de outro conclave promovido pela entidade sôbre assuntos gerais, em 1962, haviam sido aceitas e postas em execução pelo Govêrno Federal.

O Sr. Hélio de Almeida recordou também que naquêle simpósio haviam sido sugeridos o metrô, as usinas hidrelétricas do Estreito, Funil e Peixoto, a termelétrica de Santa Cruz, a interligação do sistema energético da Guanabara ao Centro-Sul e a conversão de freqüência.

O Ministro Costa Cavalcânti, após declarar estar certo do sucesso do nôvo Simpósio, disse que suas conclusões seriam encaradas como sugestões do Clube de Engenharia ao setor de energia do Govêrno, da mesma forma que as do encontro de 1962.

Acrescentou o Ministro que, com relação à termelétrica de Santa Cruz, preconizada por aquele Simpósio, podia anunciar a assinatura, ainda nesta semana, de um contrato com a AID no valor de US$ 40 milhões, para a ampliação da usina. Serão construídas mais duas unidades geradoras de 200 megawatts cada uma.

Após as rápidas palavras do Ministro Costa Cavalcânti, o Governador Negrão de Lima, encerrando a solenidade, disse que agora podia "respirar mais tranqüilamente".

PALESTRA

A sessão técnica de ontem, presidida pelo Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, constou de uma palestra do Presidente da FIEGA sôbre o tema *Os Reflexos das Várias Crises de Energia Elétrica na Industrialização do Estado da Guanabara*.

Lembrou o Sr. Mário Leão Ludolf que, no início dêste século, o conjunto manufatureiro do então Distrito Federal era responsável por 30% do valor da produção, ocupava 24% dos trabalhadores e abrigava 22% dos estabelecimentos industriais do País, sendo o principal centro fabril brasileiro. No meado do século, entretanto, êsse lugar já era ocupado por São Paulo.

O Presidente da FIEGA disse que êsse fato se devia a vários fatôres, entre êles o problema da energia elétrica.

Ao examinar-se a relação entre o consumo industrial de energia e o valor da transformação industrial, a preços constantes, contata-se ter ocorrido uma sensível modificação na estrutura do conjunto fabril da Guanabara a partir do ano de 1955.

— Tomando-se por base o ano de 1949, observa-se que, após aquêle ano, os índices do consumo industrial de energia elétrica cresceram com maior velocidade do que os relativos ao valor da transformação industrial, demonstrando claramente ter ocorrido uma alteração na composição do parque manufatureiro e na técnica empregada.

— Tal comportamento — continuou — pode ser atribuído ao sensível crescimento ocorrido nos ramos fabris, onde a eletricidade apresenta-se com elevada ponderação no processo de produção. A transformação ocorrida na nossa estrutura industrial tornou indispensável, para a dinamização das atividades fabris, a certeza de uma oferta de energia elétrica crescente, permanente e de boa qualidade.

CONTRIBUIÇÃO

O Presidente da FIEGA disse que a Guanabara contribuiu com cêrca de 22% do total dos recursos tributários arrecadados pela União nos últimos três anos, sendo superada apenas por São Paulo.

— Mas nessa percentagem — acrescentou êle — é inferior às registradas no decênio dos anos 50, as quais se situaram em tôrno dos 30%, o que demonstra, sob outro ângulo, a perda do dinamismo da nossa economia.

— Quando examinamos as estatísticas referentes à arrecadação do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica, verificamos também a expressiva participação da Guanabara, que é responsável por cêrca de 17% dos recursos proporcionados por êsse tributo.

CRISES

O Sr. Mário Leão Ludolf disse que "neste decênio já sofremos três crises sérias, que perturbaram nitidamente o ritmo normal de produção de nossas fábricas", e citou os racionamentos de 1963, 66 e 67.

— Nos anos de 1966 e 67, especialmente neste último, do qual ainda temos lembrança viva, a limitação imposta proporcionou prejuízos incalculáveis, já que não os podemos avaliar apenas pelo que se deixou de produzir, mas pelo receio que infundiu aos investidores, quanto à possibilidade de repetição do ocorrido no futuro.

Constatou o Presidente da FIEGA uma queda de 10% no consumo médio mensal, "indicando claramente o menor ritmo de trabalho desenvolvido pelas nossas indústrias nesse período".

NOVA SESSÃO

O Simpósio sôbre Problemas de Energia Elétrica no Estado da Guanabara terá prosseguimento hoje com a palestra do Engenheiro Sérgio de Salvo Brito sôbre o tema **A Complementação Térmica do Sistema Centro-Sul**, em sessão que será presidida pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

Convocação de Dario Coelho pela CPI sôbre a prisão de estudantes é iminente

Com a convocação do Delegado de Ordem Política e Social Manuel Vilarinho a prestar depoimento na Assembléia Legislativa sôbre a prisão de quatro estudantes nas vésperas da reunião do FMI-BIRD, tornou-se ontem iminente a chamada do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, a prestar esclarecimentos à CPI que investiga o assunto.

Inicialmente deverão ser também convocados o Diretor do DOPS, Sr. Lucílio Arruda, e o delegado de Santa Cruz, Sr. Ariosto Fontana. Conforme êstes dois depoimentos, serão chamados o Superintendente da Polícia Executiva, General Oscar Niemeyer, e o Secretário de Segurança.

ACAREAÇÃO

Os Deputados Salvador Mandim, Geraldo Monerat, Fabiano Vilanova e Ciro Kurtz — que integram a CPI encarregada do caso — conduziram ontem o estudante Elinor Brito — um dos quatro presos — à Delegacia de Santa Cruz para uma acareação com o delegado Ariosto Fontana.

O Presidente da CPI, Deputado Couto e Sousa, oficiou ao Presidente do STM e aos juízes da 1.ª e 9.ª Varas Criminais pedindo confirmação dos habeas-corpus solicitados em favor dos estudantes e esclarecimentos sôbre informações prestadas pela Secretaria de Segurança.

Franco justifica as mortes na falta de respeito às faixas

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, comentando ontem as estatísticas de acidentes de trânsito, afirmou que "morreram mais de mil e talvez venham a morrer muito mais pessoas, porque ninguém respeita as faixas de travessia, não há lei que regule as obras nas vias públicas e os motoristas continuam transgredindo as leis de tráfego".

Durante o ano de 1966 as estatísticas revelaram que 1 643 morreram nas ruas do Rio em acidentes de trânsito — atropelamento e choque de veículos —, índice que representa o recorde da mortalidade no tráfego urbano em todo o País.

JUSTIFICATIVA

Embora muitas pessoas culpem o Departamento de Trânsito de não manter guardas nos sinais, de não atender os chamados de perícia, de não desobstruir as ruas em caso de acidentes e de não perseguir os motoristas infratores e processá-los, alguns funcionários do Departamento de Trânsito informaram que não depende do órgão o policiamento do tráfego, pois está entregue à Guarda Civil e à Polícia Militar.

Explicaram ainda que processar motoristas não é da alçada do Departamento de Trânsito, cuja atribuição é aplicar multas (que podem ser contestadas) e que a demarcação de travessias (paradas finais e saídas de coletivos) é uma atribuição específica da Secretaria de Serviços Públicos, que é responsável também pela instalação de iluminação em certos locais.

A solução para tantos problemas seria, segundo alguns funcionários do Departamento de Trânsito, que se desse maior autonomia ao órgão, pois com as verbas próprias que tem para se manter poderia inclusive ajudar outros órgãos estaduais. Foi ressaltada a cooperação da Secretaria de Obras, mas um entrosamento com todos os outros órgãos só seria obtido a longo prazo.

A curto prazo, entretanto, funcionários do Departamento de Trânsito acreditam que haveria solução com a subordinação ao DT da Polícia de Trânsito, da perícia, da Fundação dos Terminais do Estado da Guanabara, além de o órgão ter uma autonomia total para decidir, com engenheiros e técnicos, a atitude a tomar para melhorar o tráfego no Rio.

O Comandante Celso Franco revelou que está organizando uma equipe para fiscalizar as suas medidas, tentando com isso pelo "menos amenizar os problemas do trânsito" mas se negou a entrar em detalhes pois "isso viria agravar ainda mais o problema".

EXAMES

No próximo dia 12 o Departamento de Trânsito realizará os exames de habilitação dos candidatos inscritos na Marinha de Guerra, e a prova escrita se realizará na Casa dos Marinheiros, com início previsto para as 8 horas e término às 12 horas.

O Comandante Celso Franco, que estará nos exames, disse que a iniciativa de levar os exames de habilitação aos centros militares foi implantada com o objetivo de descongestionar a Divisão de Habilitação, cuja sede é pequena e não pode atender a centenas de pessoas diàriamente.

Afirmou ainda que pretende estender a medida às grandes fábricas e estabelecimentos comerciais cujo número de candidatos seja grande.

LAGOA

A Administração Regional da Lagoa, que recentemente recebeu o primeiro contingente de 110 guardas de trânsito treinados pela Polícia Civil, realizou um levantamento das multas extraídas pelos policiais, no período de 1.º a 30 de setembro, que totalizou 2 446 ocorrências.

Dessas ocorrências, a mais numerosa foi a desobediência ao sinal luminoso: 610 multas; seguindo-se estacionamento em local proibido, 533; parada fora do ponto de coletivos para embarque e desembarque de passageiros, 225; contra mão de direção, 113; restando ainda multas em menor número para desobediência à sinalização manual, excesso de velocidade e outras infrações.

CÓDIGO

Brasília (Sucursal) — A omissão de dispositivos referentes às placas especiais destinadas aos Ministros de Estado e às autoridades do clero foi o motivo ontem apontado pelo Ministro interino da Justiça, Sr. Hélio Scarabôtolo, para justificar a demora na edição do decreto de regulamentação do nôvo Código Nacional do Trânsito, cuja assinatura, pelo Presidente da República, é esperada ainda para esta semana.

O Sr. Hélio Scarabôtolo e o Sr. Antônio Pôrto Sobrinho foram empossados ontem pelo Presidente Costa e Silva nos cargos de Ministro interino da Justiça e de Ministro interino do Interior, respectivamente substituindo os Srs. Gama e Silva e o General Afonso de Albuquerque Lima, que se encontram em missão oficial no exterior.

Quadrilha exige dinheiro para facilitar carteira

O Diretor da Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, Sr. Euzébio de Queirós Filho, revelou ontem que uma verdadeira quadrilha vem agindo nas proximidades do seu serviço e também próximo a algumas escolas de motorista, tomando dinheiro de pessoas que tenham algum problema a tratar na Divisão de Habilitação, sob o pretexto de facilidades e rapidez nas soluções dos casos.

O Sr. Euzébio de Queirós Filho adverte às pessoas que tenham alguma coisa a tratar na Divisão de Habilitação — habilitação, averbações, licenças para aprendizagem, exames de vista, entre outras coisas —, que venham pessoalmente, ou então mandem uma pessoa de sua inteira confiança.

CARTEIRAS

A quadrilha explora com mais freqüência a obtenção da carteira de motorista, onde algumas escolas de motoristas estão envolvidas, pedindo vultosas importâncias em troca da promessa de "amolecimento", nos exames. No caso de o candidato ser reprovado, o membro da quadrilha foge com o dinheiro, e no caso de ser aprovado, por ter feito bem as provas, o dinheiro não lhe é devolvido sob a alegação de que será distribuído com a banca examinadora, "que facilitou o exame".

O Sr. Euzébio de Queirós Filho pede aos interessados em obter a carteira de habilitação, ou quaisquer outros documentos na Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, que tratem pessoalmente de resolver seu problema, pois no local (Avenida Mem de Sá) há um pessoal especializado para atender a quem quer que seja. Acha êle que essa é a única maneira de acabar com essa quadrilha de exploradores.

Inscrições estão abertas para as 980 vagas das 6 escolas normais do Rio

As inscrições para preenchimento das 980 vagas existentes nas escolas normais do Estado foram abertas ontem para jovens que já terminaram o ginasial ou cursam a 4.ª série êste ano.

No Instituto de Educação houve fila pela manhã, mas à tarde não foi possível saber o número total de jovens que se inscreveram para a prova de seleção.

O NECESSÁRIO

Para a inscrição é necessário que o aluno ou aluna tenha no máximo 27 anos de idade; apresente certificado de conclusão do curso ginasial ou atestado de que esteja cursando a 4.ª série; duas fotos 3/4 e o pagamento da taxa de NCr$ 10,00 que dará direito a um formulário com a ficha de inscrição e o programa.

Embora as provas de seleção ainda não estejam marcadas, o candidato ao Curso Normal prestará exames de Matemática, História do Brasil, Geografia do Brasil, Ciências Naturais e Português, cada uma valendo 25 pontos.

AS ESCOLAS

Seis são as escolas estaduais que têm curso normal: Instituto de Educação, Sara Kubitschek, em Campo Grande; Carmela Dutra, em Marechal Hermes; Heitor Lira; Inácio Azevedo do Amaral e Júlia Kubitschek.

A mais procurada no dia de ontem, primeiro dia de inscrição, foi o Instituto de Educação, onde não foi possível saber o número das candidatas interessadas no curso, e a menos procurada foi Sara Kubitschek, em Campo Grande: apenas cinco alunas se inscreveram.

AS VAGAS

No Instituto de Educação o número de vagas é de 350, enquanto na Escola Sara Kubitschek é de 49, na Carmela Dutra de 175, na Heitor Lira de 84, na Inácio Azevedo do Amaral de 126, e na Júlia Kubitschek de 196.

Além das vagas anunciadas, o Estado detém uma reserva para os alunos colocados em 1.º lugar nos diversos ginásios da Cidade.

Indonésia suspende as suas relações com a China

Jacarta (UPI-AFP-JB) — A Indonésia suspendeu ontem suas relações diplomáticas com a China, alegando não existirem condições para o funcionamento de sua embaixada em Pequim, segundo comunicado distribuído pelo Ministério do Exterior, após reunião de emergência do Gabinete, sob a Presidência do General Suharto.

O Govêrno indonésio decidiu, também, condicionar o pedido chinês para enviar a Jacarta um avião especial a fim de repatriar seus diplomatas, entre os quais se encontram 13 feridos durante manifestações antichinesas, a uma autorização de Pequim, permitindo a saída, da China, do pessoal indonésio.

SAQUE

A nota do Ministério afirma que a Embaixada da Indonésia em Pequim não tem as mínimas condições para funcionar porque em conseqüência das manifestações organizadas para incendiar, destruir e saquear tudo quanto esteja ao alcance dos manifestantes os funcionários da Embaixada ficaram apenas com a roupa do corpo.

O Ministro do Exterior, Adam Malik, declarou ontem que o Govêrno da China se negou a permitir a saída do país dos oito diplomatas indonésios e do pessoal da Embaixada, chamados a Jacarta e que, em conseqüência, a Indonésia adotará a mesma medida com os diplomatas chineses até que Pequim libere os indonésios.

DERROTA

A decisão da Indonésia — que há apenas dois anos era um dos países mais ligados à China e tinha o terceiro Partido Comunista do mundo, logo depois da URSS e da China — é considerada pelos observadores como a maior derrota sofrida pela política externa do Govêrno chinês desde sua subida ao Poder em 1949.

Com o fracasso do golpe pró-chinês de outubro de 1965, esmagado pelo General Suharto, hoje Presidente interino, as relações entre os dois países entraram num processo de deterioração. Os militares indonésios colocaram o PC fora da lei e executaram mais de meio milhão de seus militantes, num massacre só inferior à matança nos campos de extermínio nazistas.

PRESSÃO

A decisão da Indonésia, de suspender suas relações com a China, foi tomada sob a pressão dos grupos estudantis de direita que, sexta-feira, realizaram um comício diante do Ministério do Exterior para exigir o rompimento com os chineses, dando prazo até ontem. A suspensão é uma medida menos enérgica que o rompimento.

Formosa está pronta para invasão

Taipé, Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — O Presidente Chang Kai-chek afirmou, ontem, que as tropas da China Nacionalista podem invadir o território da China Popular e derrubar o Govêrno de Mao Tsé-tung a qualquer momento, em mensagem ao povo chinês, por motivo da data nacional do país.

Chiang Ching, mulher de Mao Tsé-tung, condenou os ataques dos guardas vermelhos ao Exército chinês e denunciou a existência de unidades regulares em vários pontos isolados da China, segundo se informou, ontem, em Hong-Kong. Chiang Ching confirmou que Chu En-lai foi atacado por grupos antimaoistas.

INVASÃO

O Chefe do Govêrno nacionalista chinês declarou que o contra-ataque às fôrças comunistas deve ser coordenado no tempo e no espaço e que é preciso ligar esta operação a "fatôres objetivos e subjetivos, mas que poderá começar a qualquer momento".

— A História nos ensinou — disse Chang Kai-chek — que a tirania e os demônios que, apesar das leis da natureza, atacam a humanidade e destroem a ética para repelir e esmagar a civilização, no final serão vencidos pela fôrça revolucionária que obedece ao céu.

TERRORISMO

Uma pessoa morreu e onze ficaram feridas, domingo e ontem, em conseqüência da série de atentados terroristas registrados em Hong-Kong. Em Kowloon, os comunistas realizaram uma passeata e lançaram bombas contra a Polícia. A passeata foi de apoio à greve dos pescadores, que terminou fracassando.

Embaixador prevê o fim de Mao

Falando ao JORNAL DO BRASIL por motivo do 56.º aniversário da fundação da República da China, que hoje transcorre, o Embaixador Shao Chang-hsu previu para Mao Tsé-tung sorte igual à do Grande Imperador Shih Huang-ti, que embora tenha sido o primeiro a unificar o país e tenha construído a Grande Muralha, caiu porque quis perpetuar-se queimando livros.

Afirma o Embaixador que "êste ano, mais claramente do que em qualquer época das quase duas décadas, desde a usurpação do Poder pelos comunistas no Continente chinês, tudo indica o fim da ditadura de Mao Tsé-tung" e que o alvorecer do dia em que uma China livre, democrática e reunificada surgirá, está-se aproximando cada vez mais.

EXEMPLO DA HISTÓRIA

Afirma o Embaixador que o regime comunista de Pequim e tudo o que êle representa estão fora da corrente principal da civilização chinesa e, como tal, só podem ser um episódio passageiro na história do país. Declarou que a negação total ao humanismo e racionalismo, "as duas pedras angulares da civilização chinesa, está exposta através das manifestações psicóticas da chamada Grande Revolução Cultural e das violências selvagens da Guarda Vermelha.

Disse que não faltam na história chinesa exemplos de sucessos iniciais de dinastias despóticas que se desintegraram e caíram em breve período. Citou os exemplos de Shih Huang-ti que "queimou livros e enterrou estudiosos vivos", e o Império Celestial dos Taiping, em meados do século XIX que só durou 15 anos porque "tentava governar o país com ignorância, crueza, fanatismo e demagogia".

Concluiu o Embaixador Shao Chang-hsu que "não pode haver a menor dúvida de que o regime de Mao Tsé-tung encontrará igual sorte, tanto quanto seus semelhantes através da História da China".

Maoísmo preocupa Govêrno japonês

Eduardo Dillon

Especial para o JB

Tóquio (AFP-JB) — Alarmado pela crescente influência do maoísmo na juventude, o Govêrno japonês estuda a aplicação de medidas destinadas a controlar a atividade das organizações estudantis da extrema esquerda. A causa dessa decisão foi a morte, domingo, de um estudante de 18 anos, durante violentas manifestações de rua.

Embora as autoridades soubessem com antecedência que as facções dissidentes da Zengakuren estavam reunindo seus elementos de choque em Tóquio, com vistas a perturbar a partida do Primeiro-Ministro para o Sudeste asiático, foram surpreendidas pelo ardor e a violência dos manifestantes.

Êstes — entre dois e três mil — bateram-se com extraordinária disposição, munidos de garrotes e tijolos, para se apoderar de uma pequena ponte que leva ao aeroporto. Além disso, incendiaram numerosos veículos policiais.

O choque foi tão violento que, em dado momento, dezenas de policiais e estudantes tiveram que saltar a ponte, caindo no Rio Ebitorigawa, como o demonstram as fotos publicadas ontem pelos jornais.

Nessa confusão, um jovem estudante de Quioto morreu esmagado por um automóvel policial que havia caído em poder dos rebeldes.

Embora as manifestações da extrema esquerda contra a guerra do Vietname e a aliança com os Estados Unidos sejam comuns no Japão, as autoridades se perguntam se o que ocorreu domingo não é indício de uma evolução ideológica ou de uma nova organização clandestina.

É assombroso, entretanto, que o Partido Comunista japonês que rompeu com Pequim, se tenha dissociado dos manifestantes de domingo, aos quais acusou de agir sob iflüência de elementos trotskistas.

O grupo majoritário da Zengakuren — dominada pelos comunistas — não tomou parte nas manifestações. Estas foras obras de outros três grupos: os Marxistas, a Liga Socialista e a Liga de Jovens pelo Socialismo.

É difícil determinar as influências a que estão submetidos tais grupos, que totalizam 216 000 membros, mas, segundo a polícia, os ativistas seriam apenas 3 000, isto é, o número de manifestantes de domingo.

Há algum tempo, embora sem identificá-los de forma precisa, a propaganda chinesa fala dos "guardas vermelhos do Japão".

Na dúvida sôbre a significação profunda dos acontecimentos de domingo, o Conselho Interministerial, que se reuniu ontem, não tomou decisões definitivas.

PODER DE RESISTIR

Radiofoto UPI

Guerrilheiros sul-vietnamitas usam bicicletas como sistema de transporte de munições

EUA concentram tropas perto do Paralelo 17

Saigon (AFP — UPI — JB) — Os fuzileiros navais norte-americanos estão concentrando 75 mil homens nas proximidades da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnames, segundo fontes oficiosas, aumentando os rumôres de que o território norte-vietnamita será invadido pelas tropas dos EUA.

Além dos marines, a concentração ao longo da fronteira norte-vietnamita abrange algumas unidades de soldados sul-coreanos e sul-vietnamitas. Os soldados aliados estão se deslocando ao longo das cinco Províncias setentrionais que constituem a 1.ª Região Tática do Vietname do Sul, principal centro da luta contra os norte-vietnamitas.

Nas últimas horas ocorreram os seguintes choques na guerra do Vietname:

Da Nang — um comunicado militar informa que a 1.ª Divisão Aerotransportada desenvolveu ação contra os viets entre as bases de Da Nang e Chu La, na parte do território onde os marines estavam concentrados anteriormente. Uma brigada chegou a se distanciar 200 quilômetros de sua base em An Khe.

Quang Tin — soldados da 101.ª Divisão de Pára-quedistas mantiveram luta contra uma companhia norte-vietnamita a 35 quilômetros a Sudoeste de Da Nang. Em combate corpo-a-corpo, os norte-americanos sofreram 17 mortos e quatro feridos.

Os pára-quedistas, que tinham entrado num vale, tiveram de suportar imediatamente o fogo de morteiros inimigos. Tôda a manobra dos norte-vietnamitas tinha por objetivo cercar os norte-americanos que, em contra-ataque, mataram 60 inimigos e recuperaram 25 armas, conseguindo escapar com baixas reduzidas, segundo o QG de Saigon.

Operação-Coronado — os soldados dos EUA encerraram ontem um mês de ações esporádicas no Delta do Mekong, em que 30 guerrilheiros vietcongs foram mortos e 253 sul-vietnamitas foram presos sob suspeitas de cooperarem com os rebeldes. Os norte-americanos tiveram 35 mortos e 175 feridos.

Tam Ky — anunciou-se ontem que as tropas da 1.ª divisão de Cavalaria Aerotransportada dos EUA mataram 58 norte-vietnamitas em combates travados a 22 quilômetros a Noroeste de Tam Ky.

Ba Ra — os 50 soldados das "fôrças regionais" que guarnecem o pôsto de Ba Ra, situado a 115 quilômetros ao Norte de Saigon e a 30 quilômetros da fronteira do Camboja sofreram perdas qualificadas oficialmente pelo QG dos EUA de graves. Os vietcongs tiveram nove mortos.

Van Thieu pede apoio budista

Saigon (UPI-JB) — O Presidente eleito do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, escreveu uma carta aos líderes budistas pedindo-lhes que suspendam a campanha contra seu Govêrno em troca do atendimento às reinvidicações contra o reconhecimento dado a um grupo religioso como Igreja-Mãe do Vietname.

O Venerável Tri Quang, que há doze dias se encontra acampado diante do Palácio do Govêrno em protesto contra o atual regime, lamentou ontem o suicídio da monja Nu Thi Chon, de 50 anos, que consentiu em ser queimada viva como parte das manifestações de oposição ao Presidente Van Thieu.

POSSE

O General Nguyen Van Thieu, Presidente eleito do Vietname do Sul nas eleições do dia 3 de setembro, tomará posse no dia 30 de outubro, segundo anúncio oficial do Palácio do Govêrno.

Antes da posse, o General Van Thieu designará o nôvo Gabinete, já tendo escolhido para Primeiro-Ministro o chefe de sua campanha eleitoral, Nguyen Van Loc, advogado de 45 anos.

Americanos atacam base aérea

Saigon e Hanói (AFP-JB) — A aviação norte-americana atacou ontem a base aérea de Cat Bi, no Vietname do Norte, aumentando a escalada aérea dos EUA ao norte do Paralelo 17. Segundo os observadores militares, apenas a base de Phuc Yen, além do aeroporto comercial de Hanói, permanece sem sofrer o bombardeio inimigo.

Os aviões norte-americanos realizaram 101 missões no Vietname, nas últimas 24 horas, desde Cao Ban, a 22 quilômetros da fronteira chinesa até a Zona Desmilitarizada. Domingo último, a Fôrça Aérea dos EUA atacou os aeroportos de Cat Bi e Kien An, a 6 quilômetros a sudeste e a 10 quilômetros ao sul do pôrto de Haiphong.

PODERIO AÉREO

Observadores militares de Saigon afirmam que os caças do Vietname do Norte realizaram progressos tão impressionantes nos últimos meses que puseram fim ao tempo da absoluta superioridade aérea da aviação norte-americana.

O progresso norte-vietnamita deve-se especialmente à construção de uma rêde de radar sumamente aperfeiçoada. Os caças norte-vietnamitas encontram-se agora em posição vantajosa e, segundo os peritos de Saigon, dentro em breve os caças-bombardeiros norte-americanos serão demasiadamente vulneráveis.

"Desde há algum tempo, afirma um pilôto dos EUA, são os pilotos norte-vietnamitas que nos atacam sempre por trás e são êles que nos vêem primeiro".

ALEGRIA DE HANÓI

O alto comando do Exército do Vietname do Norte dirigiu ontem uma mensagem de "calorosas congratulações" à Fôrça Aérea por seus "recentes e gloriosos êxitos".

"Nestes últimos dias, afirma a mensagem, vocês deram provas de um estado de espírito ativo. Ao tomar a iniciativa nos ataques contra o inimigo, vocês mostraram-se valentes, empreenderam ataques sucessivos com inteligência, e sempre venceram. Houve dias em que vocês venceram em dois combates seguidos. Houve também um combate em que vocês derrubaram todo um grupo de aparelhos norte-americanos."

Os combates aéreos de sábado passado na região de Hanói e na Província de Da Bac, onde quatro jatos norte-americanos foram destruídos e um quinto ficou danificado, receberam das mensagens a classificação de "notáveis".

"Esperamos que vocês, prossegue o comunicado do Alto Comando, não se contentarão com êstes êxitos mas sim que respeitarão ininterruptamente, até o mais alto ponto, as tradições heróicas de nosso Exército, de nossa jovem Fôrça Aérea e que aumentarão seu poder de combate e estarão resolvidos a pôr fim às pérfidas manobras do inimigo para conseguir ainda maiores êxitos."

Schlessinger: Hanói detém China

Washington (UPI-AFP-JB) — O historiador Arthur Schlesinger Jr., ex-conselheiro do Presidente Kennedy e adversário da atual política norte-americana para o Vietname, afirmou ontem que o Vietname do Norte, com seu nacionalismo, enfrentaria com maior êxito o expansionismo da China Popular do que "o desfile de Governos fantoches que temos realizado em Saigon".

Schlesinger Jr. defendeu a tese de que o melhor obstáculo para conter a China Popular será "não a intervenção branca, mas o nacionalismo local". Disse que no futuro se comprovará a maior eficácia do nacionalismo asiático, "inclusive se êsse nacionalismo assumisse às vêzes uma forma comunista".

EXEMPLO

Em sua conferência sôbre a guerra no Sudeste asiático proferida aos membros da Assembléia Nacional Pró-Negociações Imediatas, Schlesinger afirmou também que no Camboja "êsse inveterado e astuto neutralista que é o Príncipe Sihanouk começou o expurgo da influência chinesa em seu Govêrno e em sua sociedade".

"O Departamento de Estado pensa, acrescentou, que isso, sem dúvida, é conseqüência de nossa presença no Vietname. Mas o Príncipe Sihanouk não pensa assim, pois em meio a sua campanha contra os chineses, continua exortando a que os EUA saiam do Vietname".

O Príncipe Sihanouk há alguns dias ameaçou renunciar e entregar o Poder às Fôrças Armadas como "solução derradeira" para impedir que a China inicie no país um movimento de guerrilhas semelhante ao que provocou a guerra civil vietnamita. O Camboja é uma nação neutra e daqui a duas semanas receberá a visita da viúva do Presidente John Kennedy, Jacqueline Kennedy, que será *hóspede* de honra do Chefe do Govêrno cambojano, Príncipe Sihanouk.

APÊLO À LUTA

O Senador Russel Long, partidário da escalada dos Estados Unidos no Sudeste asiático, pediu ontem pela televisão que o problema vietnamita seja solucionado através de uma vitória militar dos EUA.

Juntamente com o Senador Long, classificado como um dos líderes do grupo de *falcões* (partidários da escalada), vários outros congressistas norte-americanos defenderam pela televisão a atual política do Presidente Lyndon Johnson no Sudeste asiático. Segundo Long, democrata de Louisiana, "uma importante maioria de norte-americanos se havia pronunciado pela vitória, desde que os EUA se comprometessem a fundo".

Brasil confirma plano de paz entre árabes e israelenses

O Itamarati confirmou ontem que o Brasil sugeriu nôvo plano para solucionar os problemas resultantes da guerra entre Israel e os Estados árabes, o qual vem circulando, com bastante aceitação, entre as partes interessadas e foi bem recebido pela alta administração da ONU e os representantes das grandes potências.

Embora os detalhes do plano ainda não possam ser divulgados, bàsicamente êle combina a retirada das tropas israelenses das áreas ocupadas com a cessação do estado de beligerância dos árabes contra Israel, o que representaria um virtual reconhecimento desta nação pelos seus tradicionais adversários.

CONVERSAÇÕES

O plano foi sugerido pelo Sr. Magalhães Pinto ao Ministro das Relações Exteriores da República Árabe Unida, Sr. Mahmud Riad, no encontro que ambos tiveram nas Nações Unidas, durante os trabalhos iniciais da XXII Assembléia-Geral da organização. Tendo o Ministro Riad manifestado que a sugestão brasileira seria aceitável para o Govêrno do Cairo, o Chanceler brasileiro levou-o ao conhecimento do Ministro do Exterior de Israel, Sr. Abba Eban, no encontro que tiveram no dia seguinte. A reação do Chanceler israelense também foi francamente favorável.

Diante da reação favorável dos dois principais interessados, o Sr. Magalhães Pinto levou o plano ao conhecimento do Secretário-Geral da ONU, U Thant, o qual considerou-o "construtivo e muito interessante". Também o Presidente da atual Assembléia-Geral, Sr. Cornelius Manescu, Chanceler da Rumânia, foi informado do plano, considerando-o "muito bom". O Ministro brasileiro também deu conhecimento de sua sugestão aos Srs. Goldberg e Fedorenko respectivamente, Delegados dos Estados Unidos e da Rússia, os quais, segundo fontes do Itamarati, receberam-no com satisfação.

DEMORADO

O nôvo projeto brasileiro nada tem que ver com a proposta formulada pelo grupo latino-americano durante a Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência realizada em junho passado, embora mantendo suas linhas básicas. A iniciativa foi inteiramente brasileira, que dela deu conhecimento apenas à Argentina, como o outro país latino-americano membro do Conselho de Segurança.

A proposta do Brasil não prevê solução a curto prazo. Sua implementação, sob a égide das Nações Unidas, exigiria demoradas negociações entre as partes interessadas. No momento o plano está sendo examinado por outros Estados árabes e sòmente será divulgado em seus detalhes depois de aceito por todos os interessados.

Londres e Cairo debatem relações

Cairo, Londres (UPI — AFP — JB) — Sir Dingle Foot, ex-Procurador-Geral da Justiça na Grã-Bretanha, iniciou ontem conversações com altos funcionários da Chancelaria egípcia, segundo a imprensa do Cairo, preparando terreno para as futuras negociações sôbre o reinício de relações diplomáticas.

Um porta-voz do **Foreign Office** anunciou ontem em Londres que o ex-Embaixador britânico no Cairo Sir Harold Beeley partirá no dia 15 para o Cairo, a fim de discutir "as futuras relações" entre a RAU e a Grã-Bretanha, depois de conferenciar com o Ministro do Exterior britânico, George Brown.

Sir Dingle qualificou de "sumamente úteis" suas conversações extra-oficiais com o Ministro Interino da RAU, Ahmed Hassan Elfikky, bem como com Mahmoud Fawah, conselheiro do Presidente Nasser em questões de política internacional.

Foot expressou sua esperança de falar com o Presidente Nasser antes de regressar a Londres.

"Não posso dizer nada nesta altura dos acontecimentos, mas darei uma declaração geral ao terminar minha visita — afirmou — embora não possa dizer quando será."

O antigo Procurador-Geral tinha uma entrevista marcada, para a noite de ontem, com Mohamed Hassanein Heikal, diretor do influente jornal **Al Ahram** e um dos homens de maior confiança de Nasser.

PARTICULAR

Um porta-voz britânico afirmou que Foot, que chegou ao Cairo no sábado, a convite do Govêrno egípcio, fará uma visita particular, mas os jornais do Cairo informaram que sua missão é de preparar a chegada do ex-Embaixador Beeley, que discutirá o reatamento das relações diplomáticas, rompidas em 1965 por causa da Rodésia.

Beeley, que é o subdelegado britânico na Conferência de Genebra sôbre Desarmamento, manterá consultas em Londres, no próximo dia 12, com o Chanceler britânico, George Brown, anunciou o porta-voz oficial britânico. Quanto à possibilidade de que Brown visite o Cairo, não há conhecimento de tal projeto, acrescentou.

Considera-se nos meios informados britânicos, no entanto, que se estiverem bem encaminhadas as negociações o chefe da diplomacia britânica poderá fazer uma escala no Cairo, quando regressar de sua visita oficial ao Japão, marcada para o dia 22 de novembro. Até o momento, o programa de Brown prevê o regresso de Tóquio em vôo direto para Londres.

Hussein reorganiza seu Exército

Amã (UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein da Jordânia assumiu ontem o comando das Fôrças Armadas do seu país e anunciou que dirigirá pessoalmente a reorganização do Exército e da Fôrça Aérea, destruídos durante a guerra com Israel, em junho último.

Hussein nomeou para assessorá-lo na tarefa o seu tio, General Sherif Nasser Ben Jamil, atual Subcomandante-Chefe das Fôrças Armadas, e o Chefe do Estado-Maior Geral, General Amer Khammach, enquanto quatro oficiais superiores eram passados para a reserva e o atual Comandante-Chefe, Marechal Habi Al Majali, assumia o Ministério da Defesa.

REFORMA

A testa dos oficiais superiores colocados na reserva, segundo decisão ministerial tomada na noite de domingo, figura o General Mohamed Selim, que até junho último exerceu o Alto Comando da frente oeste, na margem ocidental do Jordão.

Encontram-se também na lista o Coronel Ata Aly, o Tenente-Coronel Kamal Al Tater e o Comandante Chamseddin Mohamed Amof.

Em mensagem ao seu Chefe de Estado-Maior, publicada em Amã no domingo à noite, o monarca jordaniano comunicou que, na sua qualidade de Comandante Supremo, assumiria pessoalmente o contrôle da reorganização.

ÊXODO

Mais de mil novos refugiados chegaram a território jordaniano, durante o último fim de semana, provenientes da cidade de El Arish, na Península do Sinai, território egípcio ocupado atualmente pelas fôrças israelenses.

Os refugiados não conseguiram permissão de Israel para a repatriação direta através da península, rumo ao Canal de Suez, e terão que retornar à RAU por intermédio da Jordânia.

Muitos dêles são autoridades municipais de El Arish, que fogem do que consideram uma situação terrível. É a segunda vez, em 11 anos, que sua cidade cai nas mãos de Israel. Da primeira vez, quando os israelenses se retiraram, após a conquista do Sinai em 1956, as autoridades locais que haviam colaborado com os ocupantes foram prêsas e torturadas pelos egípcios que retornavam.

Achada uma bomba no cinema Sion

Jerusalém (AFP-JB) — Uma bomba de efeito retardado, deixada no cinema Sion, em pleno centro de Jerusalém, foi descoberta quando o filme ia começar e desativada pelos técnicos, anunciou um porta-voz militar israelense.

A Polícia deteve ontem vários árabes durante as diligências para encontrar os responsáveis pelo atentado e a emissora de Jerusalém fêz um apêlo ao público, pela manhã, solicitando aos israelenses que não conduzam pacotes volumosos em locais públicos, a fim de evitar falsos alarmas.

TERROR

As autoridades israelenses expediram um comunicado anunciando medidas especiais de precaução ante "os novos métodos dos terroristas árabes, que consistem em colocar bombas de efeito retardado no centro das cidades israelenses".

As autoridades atribuíram o atentado à organização terrorista El Fatah e informaram que a bomba teria causado grande número de vítimas se chegasse a explodir, porque a sala do cinema estava repleta, no domingo à noite.

Informe JB

Novos tempos

Os últimos pronunciamentos do Presidente da República devem ter servido de advertência bastante aos que, alheios à nova realidade implantada no País, insistem no velho método da divisão das Fôrças Armadas, para fazer delas o seu trampolim para o Poder.

• • •

Há, com efeito, um grupo que se renova no Brasil, desde a República, nesse joguinho esperto que consiste em ganhar apoio militar para as suas ambições personalistas, que freqüentemente identificam com os interêsses nacionais. O sistema deu sempre bons resultados.

• • •

Chamados a intervir, os militares marcaram pela desambição e pelo altruísmo a sua presença na vida nacional, enquanto os políticos faziam exatamente o oposto, revelando-se ases do oportunismo e da falta de espírito público, sempre prontos a encontrar fórmulas e artifícios que lhes garantissem, a qualquer custo, as galas e as vantagens do Poder.

• • •

Mas hoje as coisas mudaram. Mudou o País, mudaram as Fôrças Armadas, e especialmente a partir de 1964. Os militares desta vez não entregaram o poder aos políticos. Assumiram a tremenda responsabilidade de fazer o que os políticos deveriam ter feito quando tiveram oportunidade e não fizeram.

• • •

Pois agora aí estão os políticos, incapazes de perceber a mudança, reincidindo no mesmo joguinho maroto de sempre, na tentativa de dividir as Fôrças Armadas. Não percebem que quando um general é aconselhado a não manter polêmicas pela imprensa — e obedece —, o que está acontecendo não é a divisão no Exército, mas o incontrastável predomínio da hierarquia e da disciplina.

• • •

Insistir nessa tática é desconhecer a realidade, fechando os olhos às mais claras evidências. O regime em que estamos vivendo é o regime possível, e sem nenhuma dúvida melhor que qualquer das alternativas viáveis.

• • •

Os que alegam que a Nação está sob o jugo dos militares esquecem-se, primeiro, de que dentre êles há muitos que traíram as suas responsabilidades, e, segundo, de que não será pulando no escuro que reconquistaremos o poder para os civis.

• • •

O salto no escuro não interessa ao Brasil nem aos brasileiros, e a classe política deve credenciar-se ao exercício do poder pelo aprimoramento das suas qualidades, pela renovação e pela melhoria dos seus quadros. Será inútil voltar ao passado, e esta é a grande lição que devemos guardar.

No leme

Não tem nenhuma procedência os rumôres sôbre o possível afastamento do Sr. Leme da Presidência do Banco Central.

O Presidente Costa e Silva não cogita de substituí-lo.

ICM

São Paulo cobra o ICM sôbre a exportação de milho e, em conseqüência, não exporta o milho, cujo preço fica sem condição de concorrer no mercado internacional; Santa Catarina quer cobrar o ICM sôbre a exportação de palmito em lata, o que também inviabiliza as vendas; e Minas Gerais quer por fôrça taxar com o ICM a carne de cavalo, que já rende cêrca de 1 milhão de dólares ao Brasil por ano. Resultado: não se exporta carne de cavalo porque outros países, mais agressivos e mais inteligentes, preferem vender mais barato a não vender e ter que estocar.

• • •

Qualquer dia dêstes, só nos restará exportar mesmo o ICM.

Azedando

Está azedando o assunto da construção de um terminal para embarque de açúcar demerara no pôrto do Recife, projeto do Instituto do Açúcar e do Álcool. Fêz-se uma concorrência regular. Mas parece que os resultados dessa concorrência estão sendo submetidos a certos processos químicos para que determinada firma obtenha a obra.

O grave é que a determinada firma sempre foi notòriamente representada no Nordeste por determinado figurão do IAA.

Homônimo

A Auditoria Militar de Juiz de Fora decretou a prisão preventiva de Sebastião Neri, que está foragido.

Trata-se de um estudante de São Lourenço, e não do deputado cassado, e jornalista Sebastião Neri, que morou em Minas mas é baiano e "nunca teve a felicidade de fazer política numa estação de águas".

Prestígio

Levantamento feito pela direção do MDB do Rio Grande do Sul revelou que a **frente ampla** não conseguirá no Estado mais do que quatro ou seis deputados, no máximo.

Os líderes do MDB no Rio Grande estão interessados em fortalecer o partido como uma verdadeira agremiação política.

Sem alternativa

Ao implantar a mão-única na Rua General Severiano, o Departamento de Trânsito fechou a única alternativa até há pouco existente aos engarrafamentos da Rua Voluntários da Pátria.

Agora, é a Voluntários da Pátria ou uma longa volta, via Copacabana.

Almôço

Ontem, no Pot, em São Conrado, à hora do almôço, um carro da Secretaria de Serviços Sociais, com o número de ordem 2-14, chegou e dêle saltaram quatro pessoas: o motorista, um amigo e duas môças de roupa cáqui — pela aparência, assistentes sociais.

O grupo abancou-se e começou a beber e comer, numa libação ruidosa, entrecortada de palavrões, ditos inclusive pelas môças, como é hoje moda. Findo o repasto, pegaram o carro e foram-se, estacionando logo adiante, num hotelzinho que fica defronte ao restaurante, no lado da praia.

Flamengo

Quando o Flamengo voltou da fracassada excursão à Europa, o chefe da delegação, Sr. Flávio Costa, tratou logo de **tirar o corpo fora** e responsabilizar os jogadores pelos insucessos.

Almir, não se conformando com algumas insinuações injustas, contou com detalhes tudo o que acontecera, mostrando, pormenorizadamente, os erros da chefia que se refletiram sôbre o rendimento da equipe.

• • •

O resultado do incidente foi o início de uma política de expurgo de alguns jogadores do Flamengo que, bem ou mal, tinham o seu lugar no time. O próprio Almir foi o primeiro a ser sacrificado. Rodrigues, o melhor ponta-esquerda do Rio na época, também entrou no corte. Depois disso, os dirigentes do futebol do Flamengo passaram a supervalorizar os juvenis. Carlinhos foi afastado, Murilo estêve barrado, Ademar cedeu o lugar a Dionísio. E o Flamengo continuou perdendo seguidamente.

• • •

Domingo, após o triste papel feito diante do Bangu, o Sr. Flávio Costa ainda insistiu em responsabilizar os jogadores do Flamengo pelo malôgro. Justamente na semana em que êle atuou diretamente na formação da equipe, tendo em vista a doença de Bria. O mesmo Flávio Costa quer, mais uma vez, adiar a grande decisão com a colaboração de Aristóbulo.

• • •

Quem pode justificar a escalação de Fio? Quem pode justificar a escalação de Luís Carlos na ponta esquerda, êle que vinha produzindo bem na meia-esquerda? Quem pode justificar a escalação de João Daniel nas pontas, ora na direita, ora na esquerda? Quem pode justificar a marcação homem a homem empregada pelo Flamengo?

Lance-livre

● Três grandes emprêsas cariocas associaram-se para fazer domingo próximo o que será o maior lançamento imobiliário já registrado na Guanabara. Os apartamentos terão a construção financiada em oito anos depois da entrega das chaves.

● O Sr. Juscelino Kubitschek e seus genros Baldomero Barbará e Rodrigo Lopes, associados a componentes do grupo Fomento Nacional, acabam de constituir a DENASA — Desenvolvimento Nacional S/A. Da direção participam ainda os Srs. Antônio Calcado e Milton César.

● O Sr. Marcílio Moreira adiou a viagem aos Estados Unidos, onde faria uma série de conferências a convite da Universidade da Califórnia, para ultimar os estudos relativos à implantação do banco de investimentos em que se vai transformar a COPEG, com um capital inicial de NCr$ 15 milhões. O Sr. Marcílio Moreira acaba de receber convites para conferências sôbre o Brasil e a América Latina no Centro de Estudos Interamericanos de Nova Iorque e da Escola de Direito da Universidade de Yale.

● Fauze Arap está dirigindo Maria Betânia, no Teatro Miguel Lemos, num show em que ela canta de Carmen Miranda a Beltolt Brecht: **Comigo me desavim** é o título. Rosinha de Valença também atua.

● O Presidente Costa e Silva vai inaugurar, na segunda quinzena de novembro, o II Concurso Nacional de Piano Vila-Lôbos, em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

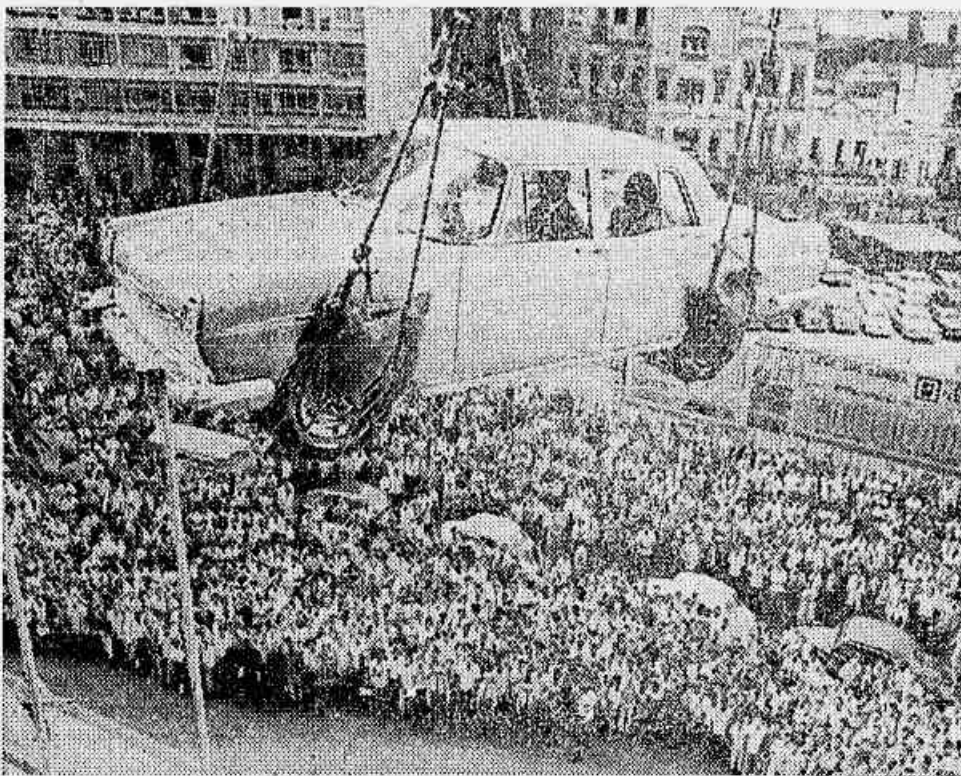
● O Sr. Romero Lago deixará mesmo a chefia do Serviço de Censura da Polícia Federal. Logo que o Coronel Florimar Campelo retorne da viagem ao Japão.

● O Sr. Carlos Lacerda vai jantar hoje com os **imaturos** do MDB e amanhã vai a Belo Horizonte para uma conferência. Depois, vai sair de cena por uns tempos, para dedicar-se exclusivamente a conversas com seus amigos e correligionários sôbre a **frente ampla.**

● O Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, embarca depois de amanhã para a Colômbia. Vai retribuir a visita de uma delegação colombiana ao Brasil, recentemente.

● O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, chegou do Ceará e foi direto ao Clube de Engenharia inaugurar o I Simpósio de Energia Elétrica da Guanabara.

● O Major Tôrres Homem, do DNOCS, foi convidado pelo Governador Plácido Castelo para a Secretaria de Agricultura do Ceará. O que aumenta para dezoito o número de militares exercendo postos de destaque no Govêrno do Estado. O Sr. Plácido Castelo não reune o Secretariado; é o Estado-Maior.

EM RITMO DE AVENTURA

Depois de ter passado seis vêzes, num helicóptero, pelo Túnel do Pasmado, no sentido de Botafogo para Copacabana, o cantor Roberto Carlos parou o trânsito e reuniu uma grande multidão, ontem, à tarde, entre as Avenidas Nilo Peçanha e Rio Branco, quando desceu, dentro de um carro, prêso a um guindaste, do 33.º andar do edifício do BEG. As peripécias, parte do filme Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, que está sendo rodado por Roberto Farias, terminarão com façanhas ainda maiores, dentro de um foguete, em Cabo Kennedy, onde serão tomadas as cenas finais. Apesar de ter confessado que estava com "um mêdo danado", as aventuras de Roberto Carlos ontem terminaram sem acidentes; apenas um transeunte apressado, na hora da descida do carro, caiu de roupa e tudo dentro do lago fronteiro ao prédio do Banco

V Festival do Teatro do Estudante em 1968 será no Rio e homenageará criança

O próximo V Festival Nacional do Teatro do Estudante será realizado no Rio, a partir de 12 de janeiro, e no dia 20, dia do aniversário da Cidade, todos os grupos concorrentes (virão 40, dos Estados) divertirão as crianças com peças infantis em colégios, hospitais, asilos, orfanatos, adros de igrejas e jardins públicos.

O encerramento oficial do Festival, que é de inspiração do Embaixador Pascoal Carlos Magno, será no dia 23, em Arcozelo, quando será realizado o já tradicional baile dos personagens e haverá, na Aldeia, a encenação de uma peça teatral ao ar livre, com a participação de 300 personagens.

UM MEIO DE PROJETAR

Os outros Festivais do Teatro do Estudante, realizados nas cidades de Recife (1958), Santos (1959), Brasília (1960) e Pôrto Alegre (1962), projetaram profissionalmente nomes como João de Melo Neto, com **Morte e Vida Severina**, Plínio Marcos, com **Barrela** — hoje no Rio pode ser vista uma de suas peças, **Navalha Na Carne** —, Almir Haddad e José Celso Martínez Correia, diretor do Grupo Oficina.

Segundo informações do Sr. Pascoal Carlos Magno, que coordena o V Festival do Teatro do Estudante, já foi votada uma verba de NCr$ 50 mil para a realização do Festival, através do Departamento de Cultura do Ministério da Educação.

— As maiores dificuldades para a vinda dos grupos estaduais — até 12 per Estado — afirmou o Embaixador Pascoal Carlos Magno, são quanto ao transporte, pois enquanto para os Estados do Sul a vinda de ônibus é praticável, para os mais afastados, como o Pará, só seria possível por via aérea.

O Embaixador Pascoal Carlos Magno disse que mesmo assim os universitários do Pará já se prontificaram a vir de ônibus pela Belém-Brasília. A FAB será consultada sôbre a possibilidade de colaborar no transporte dos estudantes.

O alojamento dos grupos que tomarão parte no Festival será a Moderna Associação Brasileira de Ensino (MABE), na Rua do Riachuelo, que tem condições para abrigar até 600 pessoas, como aconteceu no Congresso Eucarístico. Na MABE funcionará também a coordenação do Festival.

PATROCÍNIO E PRÊMIOS

Para a realização do V Festival Nacional do Teatro do Estudante colaboram o Departamento Nacional de Educação, o Serviço Nacional de Teatro, a Secretaria de Turismo e a Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, o Museu da Imagem e do Som, o Conselho Estadual de Cultura e o Serviço de Teatro da Guanabara.

Os prêmios, como também o foram nos festivais passados, serão distribuídos entre o melhor do festival — viagem à Europa e bôlsa-de-estudo no estrangeiro — e ainda às interpretações individuais, que variam entre permanência no Rio, coleções de livros de teatro e convites para participar de produções. O Sr. Meira Matos, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, disse que êste ano vai instituir o troféu Pascoal Carlos Magno, para o melhor grupo do Festival.

Sôbre a apresentação simultânea que os grupos estudantis dos Estados farão nas escolas, hospitais e praças públicas, o Sr. Pascoal Carlos Magno explicou que "foi uma exigência feita pelo regulamento do Festival aos grupos estaduais, no sentido de que, além da peça com que concorrerão oficialmente, tragam uma peça infantil".

O Sr. Pascoal Carlos Magno fará, a partir dêste mês, uma viagem pelos Estados, visando a confirmar os convites já feitos aos 400 teatros de estudantes existentes no Brasil.

Durante o Festival, quatro teatros do Rio serão utilizados, entre os quais o República e o João Caetano.

GB entrará no sistema Centro-Sul

O engenheiro John R. Cotrim, Presidente da Central Elétrica de Furnas e membro do Conselho de Administração da Eletrobrás, fará, amanhã, dia 11, no "Simpósio sôbre Problemas de Energia Elétrica da Guanabara" uma conferência sôbre a "Integração do Sistema Rio—Guanabara no Sistema Centro—Sul".

Nessa palestra, o engenheiro Cotrim focalizará os resultados dos estudos de levantamento do potencial energético da região centro-sul do Brasil, recentemente terminados e que foram feitos com a colaboração do Fundo Especial do Desenvolvimento das Nações Unidas.

Desse levantamento resultou um plano de integração da área da Guanabara no complexo energético da região centro-sul, de forma a acabar, de vez, com o seu isolamento elétrico, garantindo-lhe amplo acesso a essa imensa riqueza hidroelétrica, e assegurando-lhe suprimento abundante de energia elétrica, a longo prazo.

Na oportunidade, será exibido, pela primeira vez em público, um filme documentário, colorido, dos referidos estudos.

Garcia explica a produtores chances que INC dará quando filme fôr de boa qualidade

A possibilidade de "quase dobrar suas rendas" foi proporcionada pelo Instituto Nacional de Cinema aos produtores de filmes de nível técnico ou artístico satisfatórios, segundo disse ontem o Sr. Durval Gomes Garcia, em exposição feita aos produtores cinematográficos, no auditório da Rádio Ministério da Educação.

Afirmou o Presidente do INC que o Instituto, com sua penúltima resolução, estabeleceu sistema de premiação anual de dez por cento sôbre a renda líquida de bilheteria para filmes portadores de Certificado de Obrigatoriedade, estabelecendo também que as produções dotadas de melhor padrão técnico, artístico e cultural receberão prêmio adicional de 15 por cento.

NÔVO SISTEMA

Salientando que, "em média, os produtores recebem apenas 30 por cento das arrecadações de bilheteria", informou, que com a premiação agora criada êles poderão auferir mais 25 por cento. O Júri Nacional de Cinema, estabelecido pela Resolução n.º 15, do INC, se reunirá ainda êste ano para deliberar sôbre a **Premiação de Qualidade.** Os prêmios serão distribuídos pela primeira vez durante a segunda quinzena de janeiro.

FINANCIAMENTO

Na reunião de ontem, o produtor-diretor Roberto Santos defendeu a reversão para o Instituto Nacional de Cinema de tôdas as verbas atualmente aplicadas pelas companhias distribuidoras, em associação com produtores brasileiros, na realização de filmes nacionais. Falando pelos opositores da alteração dêsse dispositivo financeiro, o produtor Rui Pereira da Silva enfatizou a importância da associação com as distribuidoras para a abertura de chances à distribuição internacional de filmes brasileiros.

Ao final do encontro, ficou decidido que a comissão de estudos formada no Sindicato da Indústria Cinematográfica apresentaria uma série de sugestões ao INC sôbre êste e outros problemas de atualidade, entre os quais a criação do Certificado de Obrigatoriedade.

INGRESSO ÚNICO

O Sr. Durval Garcia lembrou que está em estudos no Instituto Nacional do Cinema a criação do ingresso único obrigatório, passando os exibidores a receber ingressos únicos, padronizados e serializados, para que uma vigilância mais intensiva possa ser exercida nas bilheterias. A instituição do ingresso único nada teria a ver com o preço das entradas, e, para melhor contrôle, onde o público seria motivado a cooperar. O INC pretende adotar uma espécie de concurso **Talão Milionário**, com distribuição de prêmios.

Presidente da Associação da Favela de Jacarèzinho tem urbanização como meta

A urbanização da favela e a construção de uma escola e um hospital serão as principais metas do primeiro Presidente da Associação dos Moradores da Favela de Jacarèzinho, Sr. Manuel Genuino da Costa — um relojoeiro de 36 anos e morador há 14 anos no local —, eleito domingo último para o cargo por 1 357 votos, de um total de 4 031 apurados.

A eleição, que teve a supervisão do próprio Tribunal Regional Eleitoral, transcorreu nos moldes das tradicionais, sendo que até a proibição da venda de bebidas alcoólicas foi respeitada pelos donos dos bares das imediações da favela. Cêrca de três mil favelados não votaram por não possuírem documento de identidade, exigido a todos os votantes.

ELEIÇÃO

A Associação dos Moradores da Favela de Jacarèzinho, foi a primeira a se utilizar do decreto 870, de 15-6-67, que autoriza as favelas se organizarem em associações com o objetivo de manter maior ligação com o Govêrno estadual. Iniciada às 8 horas de domingo passado e terminando às 17 horas, a eleição transcorreu em completa calma, sendo que os 4 031 votantes (a favela tem 80 mil habitantes) foram orientados por 37 funcionários do TRE, distribuídos em cinco seções.

Segundo o Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis, um dos organizadores e incentivadores do pleito, a convocação do TRE para orientar os trabalhos teve como único objetivo dar caráter mais sério à votação, um sentido mais oficial, o que foi bem recebido pelos moradores de Jacarèzinho.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da eleição, à qual concorreram quatro chapas: Chapa Verde, 1 357 votos; Chapa Amarela, 1 149 votos; Chapa Rosa, 854; Chapa Azul, 543 votos. Foram registrados ainda 46 votos em branco e 72 nulos.

A Chapa Verde, a vencedora (cujo mandato é de dois anos), é composta dos seguintes membros: Presidente, Sr. Manuel Genuino da Costa; Vice-Presidente, Sr. Otacílio Guedes; 1.º Secretário, Sr. Élcio Branco Rangel; 2.º Secretário, Sr. Otávio José da Silva; 1.º Tesoureiro, Sr. Sebastião Virgolino; 2.º Tesoureiro, Sr. Cleudelício Marquês; e Procurador, Sr. Leonel Vicente. Foram eleitos também os membros do Conselho Fiscal, cujo Presidente é o Sr. Epitácio Bezerra.

VENCEDOR

Segundo o Presidente eleito para a Associação dos Moradores da Favela de Jacarèzinho, Sr. Manoel Genuino da Costa, "na realidade não houve vencedor nem vencido na eleição de domingo passado, pois desde já estão todos convocados para unirem as suas fôrças no sentido de dar a Jacarèzinho, que não é uma favela, mas uma verdadeira cidade mal construída, tudo aquilo que ela necessita.

Sôbre a eleição, disse o Presidente Manuel Genuino que ela transcorreu mais calma e ordeira dos que as tradicionais, pois nos seis meses de campanha houve sempre lealdade entre os candidatos, que procuravam mostrar aos moradores quais seriam as verdadeiras soluções para os problemas do bairro. A posse será daqui a 20 dias.

Ceará vê a obra de Bandeira

Fortaleza (Correspondente) — Todos os quadros de Antônio Bandeira existentes nesta Capital serão exibidos no I Salão Estadual de Artes Plásticas, montado no Colégio Militar, homenagem dos círculos intelectuais cearenses ao pintor falecido, em Paris, na semana passada.

Os parentes de Bandeira tentaram ontem, inùtilmente, a transladação dos seus restos mortais para Fortaleza, com as despesas sendo custeadas pelo patrimônio por êle deixado. Há mais de 60 quadros do pintor no Ceará.

Ex-UNE não abala Agripino

João Pessoa (Correspondente) — Não houve qualquer crise no Govêrno João Agripino devido à prisão e à soltura do Presidente da extinta União Nacional dos Estudantes, Sr. Luís Travassos.

O estudante, prêso na semana passada na Capital paraibana quando almoçava no Restaurante Universitário, foi sôlto oito horas mais tarde por interferência do próprio Governador João Agripino, que tratou do caso tão logo chegou do Recife, onde participara de uma reunião da SUDENE. Fontes do Govêrno informaram que o Secretário de Segurança acatou a ordem de soltura sem qualquer constrangimento.

Corpo de Clement Attlee será incinerado e cinzas vão ficar em Westminster

Londres (AFP-UPI-JB) — O corpo de Lorde Clement Attlee, ex-Primeiro-Ministro trabalhista da Grã-Bretanha, será incinerado e as cinzas depositadas na Abadia de Westminster, segundo as últimas vontades do morto, considerado pela imprensa britânica como "um grande homem".

O Presidente Lyndon Johnson enviou mensagem de condolências ao Govêrno e a família do Conde Attlee afirmando que o ex-Primeiro-Ministro "foi um forte defensor e um campeão da democracia e da liberdade". Como líder político e criador humanitário, acrescentou, conquistou a admiração e o respeito de todo o mundo".

A MORTE

Clement Attlee, de 84 anos de idade, estava hospitalizado desde o dia 9 de setembro, para um tratamento "sem importância", segundo um boletim médico. Uma semana depois, no entanto, sofreu uma pneumonia que se agravou sábado último.

No dia seguinte, o hospital divulgou seu último boletim sôbre Clement Attlee: "lamentamos anunciar a morte do Conde Attlee, hoje cedo, no hospital. Morreu tranqüilamente enquanto dormia, depois de uma recaída".

REAÇÕES

A imprensa britânica publicou numerosas homenagens à memória do ex-Primeiro-Ministro e a BBC de Londres transmitiu programas especiais, recordando sua carreira de homem público.

O **Daily Mail**, conservador, considera Attlee "um grande homem... duro, desconcertante, profundamente inteligente que sabia correr riscos".

"Sua tenacidade, seu bom senso e sua moderação, diz o **The Times**, estiveram sempre a serviço da Grã-Bretanha e não serão jamais esquecidos".

"Inclusive em uma época como a nossa, declara o conservador **Daily Telegraph**, ou seja, grandes acontecimentos e homens pequenos, um homem não poderia chegar a ser duas vêzes Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha sem possuir qualidades excepcionais".

De Attlee ao Blow-Up

Fernando Gabeira
Editor de Pesquisa

Em outubro de 66, o jornal The Observer fêz um concurso de redação entre jovens operários. Ganhou-o Jacqueline Everet, de 17 anos e, eis o que dizia em seu texto:

— Aqui estamos, as doces senhoras, numa típica seção feminina do proletariado da Inglaterra. Empacotamos biscoitos e participamos da grande conspiração destinada a entupir de carboidratos as tripas da nação.

Em 1966, Lord Clement Attlee tinha 83 anos. Êle foi o chefe do govêrno trabalhista que reconstruiu o país no pós-guerra. Viveu o bastante para ver os operários inglêses bem pagos e nutridos mas perfeitamente aborrecidos com o trabalho que faziam. Attlee morreu sem entender. No seu aniversário, em janeiro declarava:

— Muitos reclamam da vida em nossos dias. Não sei porque reclamam. Detesto pop-music, cabelos longos e mini-saias: mas eu sou um superado. Não há nada fundamentalmente errado com nosso povo ou o nosso lugar.

O Govêrno Attlee representou a primeira arrancada do Labour Party no poder, entre 56 e 61. Êle encontrou um país arrasado mas um extraordinário entusiasmo popular. Depois da I Guerra, os inglêses embalavam-se nos sonhos dos old good days. Quando terminou a II Guerra aconteceu justamente o contrário: quase todos olhavam para trás com raiva.

Já em 1946, configurou-se a primeira parte do programa de intensa nacionalização. Datam dêsse ano o Ato do Banco da Inglaterra (crédito), o Ato da Aviação Civil e o da Indústria do Carvão. Em 47, surgiram os atos envolvendo transporte, gás e eletricidade. Só em 49, lançou-se o ato nacionalizando ferro e aço, êste último particularmente bombardeado pelos conservadores, quando voltaram ao poder, em 51.

A próxima fase estava reservada a profundas modificações nos setores de educação e saúde. Em 46, surgiu o Serviço Nacional de Saúde. Debaixo da oposição dos médicos, êle começou a funcionar fornecendo assistência médica e hospitalar além de remédios quase de graça. Até hoje pagam-se NCr$ 0,10 por pessoa e em contrapartida tem-se um médico e todo o tratamento garantido.

Na terceira etapa do programa inseriu-se a alta taxação do período de guerra; ainda nela garantiu-se o pleno emprêgo, programa no qual o Govêrno estava comprometido. O ministro das Finanças, Stafford Cripps, espartano, vegetariano e de esquerda lançou-se à dura tarefa de conter a inflação. Não chegou a contê-la mas reduziu-a a índices compatíveis com as aspirações socialistas e o pleno emprêgo. O índice dos sem emprêgo raramente atingiu nos dois por cento: 400 mil.

Mas a guerra da Coréia eclodia em julho de 50. De nôvo pôs a questão do rearmamento; de nôvo defrontava-se o dilema guns or butter (canhões ou manteiga). Ali a popularidade do Labour Party começava a declinar; conheceu-se o perigo de um compromisso com um dos lados da guerra fria; e despertou-se para um nôvo fator, chamado China.

Quando os socialistas voltaram ao poder, Attlee, o homem que derrotou Churchill, tinha 81 anos. Nas mãos do partido caiu a affluent society com seu slogan e seus tipos que o filme Blow Up apresenta, de uma forma exacerbada. O lema é: liberdade e busca da felicidade. E os inglêses têm buscado frenèticamente a felicidade. Em 63 já beberam US$ 3 milhões, fumaram US$ 3,6 bilhões e jogaram US$ 2,2 milhões. Mas a felicidade parece ainda não ter sido encontrada: numa pesquisa realizada no mês passado, 50 por cento dos jovens declararam-se dispostos a emigrar.

André Malraux disputará Nobel de Literatura com Pablo Neruda e Becket

Estocolmo (UPI-JB) — O Ministro da Cultura, da França, escritor André Malraux, é o mais forte candidato ao Prêmio Nobel de Literatura de 1967, seguido do poeta Pablo Neruda e do dramaturgo Samuel Becket.

Alguns observadores justificam o favoritismo de Malraux com o fato de que, recentemente, a Rádio de Estocolmo dedicou um programa de uma hora e vinte minutos à carreira do "jovem revolucionário", que lutou na Guerra Civil Espanhola, e na resistência durante a Segunda Guerra Mundial e agora é o Ministro da Cultura do Govêrno do Presidente Charles De Gaulle.

SELEÇÃO RIGOROSA

Em setembro último, Malraux publicou as suas **Antimemórias**. No próximo dia 21, dois dias depois que forem anunciados os premiados, a Rádio de Estocolmo por coincidência, deverá começar a leitura de alguns capítulos das **Antimemórias**.

Os primeiros prêmios serão anunciados no dia 19 de outubro. A comissão encarregada de escolher os candidatos para todos os prêmios já selecionou cêrca de 90 nomes, cujos curriculos estão sendo cuidadosamente analisados pelos 18 membros da Academia de Letras.

Segundo informou o secretário permanente da Academia, Karl Ragnar Gierow, "novos nomes são acrescentados todo ano e é muito natural que muitos candidatos tenham que esperar anos a fio". Para explicar a demora na seleção dos nomes, Karl Ragnar Gierow lembrou que os membros da Academia têm que ler todos os livros dos escritores e tomar conhecimento, por mais superficial que seja, da obra dos cientistas.

O detentor do Prêmio Nobel de Literatura será escolhido no próximo dia 19, após votação secreta realizada num restaurante de Estocolmo. Quanto ao Prêmio Nobel de Ciência, disse o Prof. Benno Gustafsson, Presidente do Comitê Nobel do Instituto Carolina, que seu ganhador em 1967 será escolhido entre cêrca de 100 renomados cientistas que realizaram importantes descobertas teóricas ou práticas.

Os prêmios Nobel dêste ano terão, cada um, o valor aproximado de NCr$ 173 mil e serão entregues no dia 10 de dezembro, dia em que morreu Alfred Nobel, em 1896.

Em seu testamento, firmado em Paris no dia 27 de novembro de 1895, Nobel estipulou que a maior parte de seus bens fôsse reunida num fundo para que os rendimentos fôssem distribuídos àqueles que, no ano anterior, tivessem prestado grandes benefícios à humanidade.

Os prêmios são oriundos do dinheiro ganho por Alfred Nobel, a partir de 1867, com a invenção da dinamite. A cerimônia de entrega é realizada com grande pompa e os contemplados recebem os prêmios das mãos do Rei Gustavo Adolfo.

Família não sabe ainda onde enterrar Maurois

Paris (UPI-AFP-JB) — A família do escritor francês André Maurois, que morreu ontem de manhã no Hospital de Paris, não sabe informar se o corpo será sepultado na capital francesa ou será levado para Elbeuf, da Normândia, onde o escritor nasceu no dia 26 de julho de 1885.

O famoso romancista, biógrafo e historiador francês, membro da Academia Francesa desde 1938, deixa mulher e três filhos. Maurois estava internado há algum tempo, restabelecendo-se de uma operação, quando sábado passado sofreu uma recaída.

Embaixador americano que foi expulso do Equador já regressou a Washington

Washington, Quito (AFP-UPI-JB) — O Embaixador norte-americano em Quito, Wimberley Coerr, regressou ontem a Washington, chamado por seu Govêrno a pedido do Equador, por ter formulado abertamente e em público críticas ao Presidente Otto Arosemena.

Sábado, foi dado a Wimberley o prazo de 48 horas para se retirar do país, devido ao incidente, registrado num discurso feito pelo diplomata, sexta-feira, no Colégio Norte-Americano de Guaiaquil.

EXPLICAÇÃO

A nota oficial do Govêrno equatoriano, solicitando a retirada do Embaixador Coerr, foi entregue sábado em Washington ao Secretário de Estado adjunto para assuntos interamericanos, Covey Oliver, através do Embaixador equatoriano, Carlos Mantilla Ortega.

"Por uma questão de dignidade internacional e de integridade da personalidade equatoriana, vi-me na obrigação de pedir à Chancelaria equatoriana que solicitasse ao Departamento de Estado norte-americano o afastamento do Embaixador Coerr, num prazo de 48 horas" — explicou o Presidente Arosemena à imprensa, na noite de domingo.

Acrescentou que Wimberley Coerr, no discurso pronunciado em Guaiaquil, "em vez de falar aos estudantes sôbre assuntos próprios, dedicou sua alocução exclusivamente no sentido de tentar refutar e até ridicularizar minhas afirmações, expostas em Punta del Este (sôbre a Aliança para o Progresso)".

Arosemena ratificou, em seguida, o que dissera em Punta del Este, quanto às críticas sôbre os resultados e o modo de operar da Aliança para o Progresso.

Falando em Guaiaquil, o Embaixador Coerr declarou que muitos falam do fracasso da Aliança, mas todos os Governos da América Latina se comprometeram, quando o programa foi organizado em 1961, a implantar uma política de reformas e auto-ajuda em seus países.

Essa declaração e outros trechos do discurso foram considerados intervenção na política interna do Equador.

Na nota de resposta ao Govêrno equatoriano, Covey Olivar disse que, pelas normas tradicionais, não ficava aos Estados Unidos outra alternativa senão a de retirar o Embaixador. Acrescentava que o incidente "é uma manifestação da falta de compreensão e confiança na Aliança para o Progresso" e que o discurso de Coerr nada mais foi do que uma "discussão racional" e de assunto de "importância transcendental" para a América Latina.

Subdesenvolvidos reunidos em Argel pedem supressão de barreiras alfandegárias

Argel e Paris (UPI-AFP-JB) — A supressão das preferências coloniais em favor de certos países e a abolição de barreiras alfandegárias que pesam sôbre determinados produtos serão algumas das reivindicações que os representantes de 77 países subdesenvolvidos apresentarão na Conferência de Nações em Vias de Desenvolvimento, que hoje se inicia em Argel.

Cada um dos grupos regionais — o latino-americano, o asiático, o africano e o árabe — elaborou sua própria lista de pedidos e propostas, que também serão encaminhadas à Segunda Conferência sôbre o Comércio e Desenvolvimento, que se realizará em Nova Déli, em fevereiro próximo.

PRODUTOS BASICOS

Sob o nome oficial de Carta de Tequendama, os países latino-americanos elaboraram uma plataforma comum com reivindicações econômicas em escala mundial. A Carta de Tequendama pede especialmente que sejam eliminadas imediatamente tôdas as restrições e gravames aplicados pelos países desenvolvidos. Pede também a eliminação, "o mais tardar possível até o dia 31 de dezembro de 1968, de tôdas as restrições alfandegárias e não alfandegárias" sôbre os produtos básicos, adotadas pelos países desenvolvidos da Primeira Conferência das Nações Unidas, Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Em defesa também dos produtos básicos, que são a maior fonte de divisas dos países em vias de desenvolvimento, a Carta pede aos países ricos que adotem "um programa que desestimule as produções antieconômicas nos países desenvolvidos de produtos que façam competição com os originários dos de produtos que façam volvimento".

O documento aborda, a seguir, o problema fundamental dos preços dos produtos de exportação dos países em vias de desenvolvimento e solicita que adote um mecanismo internacional para "a defesa do nível dos preços" dêsses itens.

A Carta insiste na necessidade de eliminar "as preferências discriminatórias" atribuídas pelos países desenvolvidos aos produtos originários de alguns países que, normalmente, eram suas antigas colônias.

Para proteger as exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em vias de desenvolvimento, a Carta pede, além disso, que se estabeleça um "sistema de preferências em favor dêsses produtos e se permita seu acesso aos mercados dos países desenvolvidos". Solicita o documento que os países desenvolvidos aumentem sua contribuição em recursos financeiros aos países pobres até uma "quantia mínima líquida que se aproxime o mais possível de um por cento de seu produto bruto".

A Carta pede também que a dívida a curto e médio prazo dos países em vias de desenvolvimento seja consolidada em dívida a longo prazo e sugere uma série de reformas possíveis por parte do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para que sejam favorecidos os países de poucos recursos.

Observadores categorizados salientaram que, pela amplitude das reivindicações apresentadas na Carta de Tequendama, e pela unanimidade que revela, êsse documento, elaborado durante uma reunião de peritos celebrada em Bogotá, em fins de setembro último, parece uma verdadeira carta de independência econômica latino-americana.

BRASIL OPINA

O Embaixador Azeredo da Silveira, Presidente do Comitê de Coordenação do Grupo dos Setenta e Sete, declarou-se, ontem, convencido de que a Conferência de Países em Desenvolvimento chegará "a acôrdos muito importantes".

Em entrevista numa cadeia de emissoras de rádio e de televisão da Argélia, o Embaixador Silveira afirmou que êsses acôrdos "colocarão em uma posição de negociação muito forte" os países subdesenvolvidos ante os industrializados.

Segundo o Embaixador Silveira, os países em vias de desenvolvimento têm disputas sòmente na aparência e esta é a primeira vez em que vão se encontrar todos em posições pràviamente analisadas e coordenadas, sem que possam ser enganados com argumentos aparentemente técnicos".

Interrogado sôbre a não aplicação, pelos países industrializados, de anteriores resoluções dos Setenta e Sete, o diplomata brasileiro respondeu: "É naturalmente difícil mudar as estruturas do comércio internacional. A Conferência de 1964 assinalou o período de preparação. O período de institucionalização veio depois".

Leia Editorial "Pátio dos Milagres"

Espanhóis elegem hoje seu Parlamento na primeira eleição após Guerra Civil

Madri (UPI-JB) — Para escolher 102 dos 563 deputados às Côrtes (Parlamento), os cidadãos espanhóis vão hoje às urnas, na primeira eleição nacional que se realiza desde a Guerra Civil e que foi precedida de uma campanha discreta e sem grande movimentação, pois a maioria dos candidatos pertence à Falange, único partido legal no país.

Nos últimos momentos da campanha eleitoral, os candidatos participaram de reuniões ordeiras e limitaram-se a repetir, de modo sucinto, as plataformas já anunciadas. As outras 461 cadeiras das Côrtes, serão, através de nomeação, ocupadas por pessoas de confiança do Govêrno, que continuará a controlar o Parlamento sem qualquer dificuldade.

DESISTENCIAS

Alejandro Rojas Marcos, de 27 anos de idade, o mais jovem dos candidatos a deputado nas eleições de hoje, anunciou ontem que retirava sua candidatura por falta de garantias.

Em uma conferência organizada em Sevilha, sua circunscrição êle declarou que havia sido submetido a "pressão" e que não teve permissão para formar "a menor organização eleitoral". Mais seis candidatos desistiram de concorrer nos últimos dias e alegaram razões semelhantes às expostas por Alejandro Rojas Marcos.

Chilenos desmentem "Le Monde"

A Embaixada do Chile no Rio, em nota de esclarecimento à opinião pública, qualificou ontem de inexatas as declarações publicadas pelo jornal francês **Le Monde**, que entrevistou em Paris o Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdés, dizendo que o jornal "não captou absolutamente o pensamento do Chanceler, o que provocou um formal e enérgico desmentido do Ministro chileno."

A Embaixada declarou mais:

1) o Chanceler do Chile conversou, em presença de terceiros, com um jornalista do **Le Monde**;

2) o que foi publicado por êsse jornal não corresponde às suas idéias, seus conceitos, nem suas expressões, a tal ponto que o próprio jornalista do **Le Monde** se ofereceu para retificar o que publicou;

3) acrescenta o Chanceler Valdés que o Govêrno chileno e o Partido Democrata-Cristão estão em oposição "irredutível e aguda" com os comunistas e que, em conseqüência, "a participação dos comunistas no Govêrno é inimaginável agora e no futuro";

4) o Sr. Valdés não aludiu em nenhum momento aos "líderes sul-americanos";

5) o pensamento internacional do Chile foi definido pelo Chanceler Valdés em diversos pronunciamentos públicos, que vêm sendo convenientemente destacados pela imprensa brasileira e que nada têm de comum com os conceitos que, em forma gravemente errada, lhe atribui agora **Le Monde**.

Kennedy não apóia compra de armamento

Washington (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy propôs ontem que os países latino-americanos estudem o estabelecimento de um tratado formal, limitando a aquisição de armamentos militares mais complexos para o Continente, ao manifestar sua preocupação com a recente compra, pelo Peru, de 12 jatos supersônicos Mirage-V, franceses.

Kennedy fará ao Congresso uma declaração formal de protesto contra a compra e nela também abordará o problema de redução da ajuda norte-americana ao Peru, no equivalente ao capital investido na aquisição dos jatos.

O XIS

O Departamento de Estado não reconheceu oficialmente, ainda, a operação de compra por parte do Peru. Sexta-feira, os Estados Unidos pediram um pronunciamento oficial do Govêrno peruano e aguardam sua resposta.

Convenção democrata é em Chicago

Washington (AFP-UPI-JB) — Será em Chicago a convenção do Partido Democrata para designar o candidato presidencial de 1968, segundo decisão tomada, ontem, por unanimidade, pela comissão encarregada de escolher o local para aquela importante reunião política.

As autoridades de duas outras cidades — Austin (Texas) e Miami (Flórida) — tinham interêsse em que a convenção dos democratas fôsse realizada em seu território. A data não foi ainda marcada, mas é provável que seja um mês depois da convenção republicana, cujo começo está previsto para o dia 5 de agôsto do próximo ano.

REELEIÇÃO PARA JOHNSON

O senador Edward M. Kennedy declarou ontem aos cidadãos norte-americanos que devem reeleger o Presidente Lyndon Johnson porque nenhum candidato republicano pode igualar sua capacidade e experiência para conduzir o país.

Segundo o senador Edward Kennedy, "quando nosso Presidente é comparado com seus adversários políticos, ao invés das idéias preferidas de cada um surge a fortaleza de nosso partido".

Emprêsas de transporte de carga denunciam os abusos da fiscalização de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Nacional das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga denunciou ontem, em telegrama à Federação do Comércio de Minas "os abusos da fiscalização estadual, nas fronteiras com São Paulo, que com o propósito de evitar a sonegação do ICM estão prejudicando as atividades normais do comércio e circulação das mercadorias numa visível agressão aos direitos comuns".

O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, por outro lado, defendendo a necessidade de rigidez nos critérios de fiscalização, mostrou as várias formas utilizadas pelos contribuintes para sonegar o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, além das várias hipóteses que permitem ao contribuinte deixar de pagar o impôsto legalmente.

OS ABUSOS

Alegam as duas entidades que uma das causas principais das "multas indiscriminadas" foi o incentivo dado pelo Govêrno para intensificar a fiscalização, elevando a participação dos fiscais de cinco para oito por cento em cada multa anotada. Em seu telegrama, afirma a Associação Nacional das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga que "associados desta entidade vêm dando conta das ocorrências graves, desmandos e arbitrariedades do pôsto fiscal da Rodovia São Paulo—Triângulo Mineiro, criando sérias dificuldades às emprêsas de transportes. O comércio e a indústria da região estão sèriamente prejudicados diante do que nos parece uma agressão aos direitos e interêsses comuns de nossas categorias.

A Federação do Comércio, reconhecendo a gravidade da denúncia, enviou o seguinte telegrama ao Secretário Ovídio de Abreu: "Tomamos conhecimento das graves ocorrências, envolvendo desmandos e arbitrariedades do pôsto fiscal da Rodovia São Paulo—Triângulo Mineiro. Esta entidade apela Vossência para que determine medidas que acabem com a situação ali reinante, contrária aos interêsses das classes produtoras e do próprio Govêrno."

AS FORMAS DE SONEGAR

Para mostrar as diversas formas de sonegar o ICM descobertas pelos contribuintes mineiros, o Secretário Ovídio de Abreu partiu do seguinte princípio contido no Código Tributário Nacional: 1) Se a expressão monetária das compras fôr igual ao das vendas, o débito e o crédito fiscais serão equivalentes e o impôsto será igual a zero. 2) Se a expressão monetária das compras fôr superior ao das vendas, não só não haverá impôsto a recolher, como o contribuinte ficará ainda com um saldo de crédito a ser transferido para o período ou períodos seguintes.

— O processo estabelecido pela legislação federal — disse o Secretário — colocou os Estados em absoluta inferioridade diante do contribuinte. Em cada quinzena promove-se o cotejo entre duas quantidades heterogêneas: de um lado o crédito dos contribuintes correspondente à totalidade de suas compras em todo o período anterior, isto é, o crédito relativo ao estoque existente, e de outro o crédito do Estado, correspondente apenas à quantidade de mercadorias saídas.

"Para determinados setores do comércio sonegarem o ICM basta que, em cada quinzena, antes do seu encerramento, verificado o montante do débito fiscal, se aplique em compras importância suficiente que gere um crédito correspondente ao débito. Com êste expediente se poderá adiar por meses seguidos o pagamento do impôsto. Em período inflacionários, como atualmente, é sabido que a reposição de estoques exige, quase sempre, importância igual à produzida pela venda do estoque antigo."

Govêrno e empresários vão reivindicar a inclusão de Minas Gerais na SUDECO

Belo Horizonte (Sucursal) — A inclusão de Minas Gerais na Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste — SUDECO — será reivindicada pelas classes produtoras e pelo Govêrno mineiro ao Presidente Costa e Silva durante os dias que permanecerá em Belo Horizonte, por entender que "a sua exclusão do projeto que cria o organismo regional, é a melhor demonstração de marginalização do Estado que vem sendo feita pela União".

A necessidade de inclusão de Minas Gerais na SUDECO ficou comprovada durante os estudos realizados na Associação Comercial de Minas por técnicos e autoridades mineiras e federais, quando demonstraram que até mesmo pelas condições geográficas "uma grande área da região do Estado está naturalmente tendente a fazer parte dos programas, levantamentos e planejamento do organismo a ser criado".

PREPARATIVOS

Com o objetivo de proporcionar a união de pensamento do Govêrno do Estado e das classes produtoras, a Associação Comercial sugeriu a elaboração de um documento único assinado pelo Governador Israel Pinheiro e os presidentes das entidades empresariais, ao Presidente Costa e Silva. O documento está sendo elaborado pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento, que desde ontem começou a receber os subsídios das entidades empresariais. Representando o pensamento da maioria das classes produtoras mineiras, a Associação Comercial está concluindo um documento, a ser encaminhado ao Conselho de Desenvolvimento, com as seguintes e principais reivindicações: 1. — Transferência da sede da Comissão do Vale do São Francisco do Rio de Janeiro para Belo Horizonte, sob a justificativa de que a Capital mineira oferece as condições locacionais ideais para o seu funcionamento. 2. Inclusão de Minas na SUDECO, pois é um Estado Centro-Oeste do País e apresenta as mesmas condições geo-econômico-sociais dos outros Estados que foram incluídos no organismo pelo projeto de lei remetido ao Congresso Nacional. 3. Constituição de grupo de alto nível para estudar os problemas da produção, tributação e exportação de minério de ferro, tendo em vista os seguintes aspectos: questões decorrentes do nôvo Código de Minas, localização de siderúrgicas junto às fontes produtoras da matéria-prima, e implantação de usinas de pelotização, tendo em vista a deterioração do preço do minério de ferro no mercado mundial. 4. Através de carta de intenções que o Govêrno federal assegure à Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — recursos para que possa continuar seu programa de expansão energética com a construção das usinas já planejadas. 5. Realização de obras e melhoramentos na rêde ferroviária mineira e que propicie a rápida conclusão das obras de construção da rodovia BR-262 dentro dos prazos anunciados pelo Ministério dos Transportes, bem como o asfaltamento da rodovia BR-135, entre Curvelo e Montes Claros.

Mais um grande empreendimento do BNH

A primeira compra de cédulas hipotecárias, de acôrdo com a circular n.º 41/67 permitirá o financiamento, à população de São José do Rio Prêto, de 54 unidades residenciais, para pagamento no prazo de 15 anos. A operação realizada entre a SOBRAI — Sociedade Brasileira de Imóveis, Iniciadora do BNH e a CONTINENTAL SOCIEDADE ANÔNIMA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Agente financeiro do BNH, foi concretizada dia 5 último, nos escritórios da Delegacia do BNH em São Paulo. Estiveram presentes à solenidade o Presidente do BNH, Dr. Mário Trindade, juntamente com Dr. Bartolomeu de Miranda, Delegado do BNH em São Paulo e os representantes da SOBRAI e da CONTINENTAL. Esta é mais uma das grandes operações do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO que, uma vez mais, vem se firmando no conceito nacional como órgão vivo e operante, na solução do grave problema habitacional no Brasil. Na foto, Dr. Mário Trindade, Presidente do BNH, ladeado pelos diretores da SOBRAI e CONTINENTAL.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51289	2,53956
Libra Ester.	7,50708	7,55537
Marco Alemão	0,67440	0,67951
Florim	0,75076	0,75629
Franco Belga	0,054396	0,054824
Franco Franc.	0,55069	0,55510
Franco Suíço	0,62154	0,62633
Lira	0,004334	0,004371
Coroa Dinam.	0,38934	0,39286
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Coroa Sueca	0,52261	0,52687
Xelim Aust.	0,104598	0,104556
Esc. Português	0,093690	0,095565
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007299	0,008083
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551236

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,360	7,520
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,092	0,093
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,630
Marco	0,670	0,683
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0083

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 346 671 títulos na importância de NCr$ 468 410,47. Mercado fraco. O índice BV, fixando-se em 117,9 representou uma baixa de menos 0,9 ponto. As ações que acusaram maiores altas foram as da América Fabril (+ 3,3), Brasileira de Roupas (+ 2,4) e São Paulo Alpargatas (+ 1,8), sendo que as que mais caíram foram as do Banco do Brasil (— 4,3), Petrobrás-preferenciais (— 3,5) Hime (— 2,2) e Mesbla-preferenciais (— 2,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-10-67	6-10-67	2-10-67	25-9-67	Outubro de 1966
4313	4305	4399	4367	2750

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	300	1,02
ALPARGATAS	250	1,15
AMERICA FABRIL	18 000	0,31
ARNO	10 500	0,56
ATLAS INCORP. E ADMINIST., Nom.	1	60,00
IDEM	10	60,00
B. DO BRASIL	336	3,00
IDEM	3 278	3,10
IDEM	3 000	3,13
IDEM	300	3,15
B. DO BRASIL, Ex/Bonif. C/Dir. a Subscrição	1 378	4,10
B. DO BRASIL, Novas	3 046	3,00
IDEM	3 796	3,05
B. DO BRASIL, Dir.	9 770	2,00
IDEM	1 200	2,05
IDEM	800	2,08
BELGO MINEIRA	22 300	0,51
BELGO MINEIRA, Frac.	461	0,51
BEMOREIRA	102	0,60
BRAHMA, Pref.	1 600	1,31
IDEM	5 000	1,32
IDEM	3 500	1,33
IDEM	14 600	1,34
IDEM	3 600	1,35
BRAHMA, Pref., Frac.	305	1,31
BRAHMA, Ord.	3 400	1,27
IDEM	6 600	1,27
IDEM	3 000	1,30
BRAHMA, Ord., Frac.	20	1,28
BRAS. E. ELETRICA	3 600	0,63

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	300	0,64
IDEM	3 700	0,65
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	147	0,63
BRAS. DE ROUPAS	1 000	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 100	0,41
IDEM	1 500	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	30	0,41
CIMENTO ARATU	400	2,39
D. INDUSTRIAL	1 500	0,35
D. DE SANTOS	15 000	0,93
IDEM	14 500	0,94
D. DE SANTOS, Frac.	68	0,93
C. B. U. M.	300	0,33
D. ISABEL, Pref., C/Dir. Int.	1 600	0,36
IDEM	200	0,38
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	1 200	0,35
IDEM	600	0,36
ESTRELA, Pref.	4 400	1,36
ESTRELA, Pref., Dir.	200	0,04
FABIO BASTOS	8 000	1,20
F. BRASILEIRO	4 500	1,03
FERRO BRASILEIRO, Frac.	462	1,03
F. E LUZ DE M. GERAIS	5 000	0,78
HIME	3 400	0,41
IDEM	2 000	0,43
KIBON	1 700	1,94
IDEM	2 000	1,95
KIBON, Frac.	125	1,84
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	18 500	0,37
L. AMERICANAS	7 800	3,16
IDEM	3 300	3,17

Ações	Quant.	Cot.
L. AMERICANAS, Frac.	238	3,16
SIDER. MANNESMANN, Ord.	200	0,46
IDEM	3 000	0,47
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	40	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord., Nom.	338	0,43
MESBLA, Pref.	13 600	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	134	0,86
MESBLA, Ord.	300	0,87
IDEM	11 000	0,88
MESBLA, Ord., Frac.	294	0,87
M. FLUMINENSE	2 000	0,80
IDEM	4 500	0,89
N. AMERICA, Port.	300	0,75
P. DE F. E LUZ	1 000	0,88
IDEM	24 000	0,89
IDEM	900	0,90
PETROBRAS, Pref.	5 300	1,09
IDEM	12 100	1,10
IDEM	5 500	1,12
PETROBRAS, Ord.	4 000	0,73
SAMITRI	9 200	0,62
SAMITRI, Frac.	300	0,61
SANTA CECILIA	300	0,98
IDEM	500	0,97
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	600	1,33
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Frac.	50	1,35
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Dir., C/2	200	0,62
IDEM	800	0,63
SIDER. NACIONAL, Port., C/1	300	1,32
SIDER. NACIONAL, Nom., C/Dir.	500	1,18

Ações	Quant.	Cot.
SOUSA CRUZ	7 500	1,92
IDEM	7 000	1,93
IDEM	8 100	1,94
S. CRUZ, Frac.	546	1,92
V. RIO DOCE, Port.	1 100	3,26
IDEM	4 400	3,29
IDEM	1 000	3,30
V. RIO DOCE, Port., Frac.	130	3,30
V. RIO DOCE, Nom. C/Dir. e Bon.	200	3,13
V. RIO DOCE, Nom. Ex/Dir.	429	2,10
IDEM	1 000	2,12
IDEM	300	2,15
WHITE MARTINS	3 200	4,55
WILLYS, Pref.	960	0,70
WILLYS, Pref., Frac.	122	0,70
WILLYS, Ord.	1 700	0,78
IDEM	500	0,77
WILLYS, Ord., Frac.	152	0,76
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 3 anos	950	25,00
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 593, C/Jan. 1968	2 646	0,77
T. PROGRESSIVOS	43	417,00
IDEM	1	418,00
IDEM	1	420,00

LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETARIA		
LETRAS DE CAMBIO CRED. COMERCIAL		
13,20%	180	15 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	929,38	940,36	924,47	933,31	+ 4,57
20 FERROVIAS	257,94	259,34	255,73	256,73	— 2,01
15 CONCESSIONARIAS	128,60	129,98	127,94	128,45	— 0,34
65 AÇÕES	339,55	332,66	327,33	329,61	— 0,15

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 356 900; Ferrovias 56 300; Concessionárias de Serviços Públicos 169 400; Total 843 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,95

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-1/2	Con Ed	33-3/4	Int Tel & Tel	116-1/4	Rep Stl	47	United Gas	71-1/4
Allied Chem	43-1/8	Cont Can	57	Johns Manville	43-3/4	Rey Tob	40-5/8	U S Steel	45-7/8
Am Fotn Pow	32-1/4	Cont Stl	34-1/8	Kennecott	43-1/4	Sears	59-1/4	U S Gypsum	73-1/2
Am Met Cl	54-5/8	Cord Pd	43-1/4	Lehman	28-7/8	Sinclair	75-3/4	U S Smelting	63-1/2
Amer Std	29-1/4	Crown Zell	46-1/8	Lockheed	62-7/8	Southern R	53-5/8	West Air Br	39
Amer Smel	71-1/4	Curtiss W	27-1/2	Loews Thea	102-7/8	Std O Ind	57-7/8	Woolwth	30-1/4
Am T & T	51-7/8	Du Pont	172-1/4	Lonestar Cem	19-1/4	Std O Cal	63-1/8	Westg E	71-7/8
Amer Tob	34-3/8	East Air L	48-1/4	Mobil Oil	44-7/8	Std O N J	69	Allen Inc	19
Anaconda	48	Eastman	134	Mont Ward	24-3/8	Stand. Brands	39-1	Ark La Gas	38-1/3
Armour	34-3/8	Electron Spe	26-1/8	Nat Cash R	116-3/8	Studebaker	58-7/8	Brit Am Oil	37-1/4
Atlan Rich	109-1/4	Ford	52-3/8	Nat Dist	43-1/8	Swift	26-3/4	Brit Pet	8-11/16
Atlas Corp	6	Gen Ele	111-3/8	Nat eLad	67-1/2	Tech Mat	16-1/4	Creole P	35-7/8
Bendix	52-1/8	Gen Foods	73-5/8	N Y Centr	77	Texaco	83-1/8	Espey Mfg	22-1/4
Beth Stl	36-1/2	Gen Motors	86-1/8	Otis Elev	43	Texas Gulf	136-1/2	Giant Yell	8-1/2
Can Pac	65-1/2	Gillete	61-1/8	Pac G El	33-7/8	Textron	45-3/8	Home Oil A	22-7/8
Case J I	21	Goodyear	48-1/2	Pan Am	20-3/8	Timken	45-1/4	Husky Oil	21-1/2
Cerro	44-1/2	Grace W R	45-3/8	Penn R R	58-1/4	Un Carbide	51-3/8	Norf So Ry	46-1/4
Ches & Oh	66-5/8	IBM	571-1/2	Phillips P	60	Union Pacific	39-3/4	Seeman	7-1/4
Chrysler	53-1/2	Int Harv	37-1/8	Pub S E G	31-1/4	United Aircr	88	Syntex	88-3/8
Col Gas	27-3/8	Int Nick	112-1/2	RCA	61-3/8	Utd Fruit	32-1/4		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta Capital ontem:

Libra	2,7835	Cruzeiro	0,37-1/4
Franco francês	0,2040	Pêso argentino	0,0031
Franco suíço	0,2303	Pêso uruguaio	0,01
Marco	0,2493	Pêso mexicano	0,0801
Escudo português	0,0348	Escudo chileno	0,1650
Peseta	0,01673	Bolívar	0,2236

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando-se a entrada de 10 650 sacos do Estado do Rio e saída de 15 000. Permanecem em estoque 54 045 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou inalterado. Chegaram 116 fardos de São Paulo e 80 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 056 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL)

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	9/10/67 GUANABARA	9/10/67 SÃO PAULO	9/10/67 MINAS	6/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	43,00 a 46,00	32,00 a 41,00	44,00 a 46,00	x x x
Agulha	35,00 a 39,00	30,50 a 34,00	x x x	31,00 a 37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	30,00 a 31,50	38,00	30,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	21,00 a 22,00	20,30 a 22,70	x x x	18,00 a 22,00
Prêto	19,00 a 20,00	21,00 a 23,80	25,00 a 28,00	19,00 a 20,00
Mulatinho	21,00 a 22,00	17,00 a 18,00	20,00 a 22,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	12,00 a 12,50	11,50 a 12,00	12,00 a 14,00	10,00 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	26,00 a 27,00	25,00	24,00 a 25,00	24,00 a 25,00
Médio	24,00 a 25,00	23,00	23,00 a 24,00	22,00 a 24,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,50 a 1,60	0,99 a 1,15	1,60	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	8,00 a 9,20	9,00 a 10,50	8,00 a 9,50
Amarelo híbrido	10,00 a 10,50	8,20 a 8,70	x x x	8,30 a 9,00
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.

Diniz refuta exame que prevê escassez de petróleo em 1979

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-membro do Conselho de Administração da Petrobrás, Eng. Osório da Rocha Diniz, refutou ontem o documento divulgado pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil afirmando que o seu estudo está "incorreto, estático e pessimista, pois basta citar a conclusão da pesquisa do **The National Petroleum Council**, de Washington, para saber que haverá combustíveis líquidos suficientes para muitas gerações".

Frisou o Sr. Osório da Rocha Diniz que "a Confederação não é órgão especializado em política petrolífera e muito menos em economia do petróleo. Mesmo considerando que seu estudo tenha sido de boa-fé ou que não esteja a serviço de alguma ideologia ou cartéis internacionais, é fácil constatar as gafes por êle cometidas como também cometeram todos aquêles que fizeram prognósticos pessimistas sôbre o petróleo no Brasil"

DESCONHECIMENTO

—Algumas entidades patronais — acentuou o Sr. Osório da Rocha Diniz — em nosso País, ficaram famosas pela maneira tenaz e falta de escrúpulos de alguns de seus Presidentes e Diretores, em defender interêsses antibrasileiros, pela maneira com que empreenderam campanhas difamatórias contra a política de industrialização nacional e o estabelecimento da política petrolífera consubstanciada no Conselho Nacional do Petróleo.

"Essas mesmas entidades continuam a combater e a criticar a Petrobrás, quando, ao invés deveriam ajudar o Brasil, sugerindo meios e modos de apressarmos, com maiores investimentos na Petrobrás, a maior produção de petróleo, já descoberto nas cinco províncias petrolíferas do País. Êsses homens e entidades ignoram ou fingem ignorar o impacto que a Petrobrás deu na industrialização brasileira, em nossa construção naval, na atividade siderúrgica, na poupança de divisas para o Brasil, coisas que nenhum grupo ou truste internacional proporcionaria ao nosso País."

FALSOS TÉCNICOS

Continuou o Eng. Osório da Rocha Diniz afirmando que "em geral as companhias internacionais de petróleo investem entre 20 a 40% de seus lucros nas atividades de pesquisas e lavra, visando aumentar suas reservas e trabalham extraindo de sete a dez por cento anualmente, das suas reservas comprovadas. Assim, no caso dos Estados Unidos, as suas reservas se esgotariam dentro de sete a oito anos se a indústria fôsse estática, segundo os cálculos do Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório".

—Todos os que emitiram opiniões pessimistas sôbre petróleo no Brasil e em outros países — continuou — talvez não tenham lido os estudos de John Ise, Joseph Frankel e Joseph Pougue, e cometeram as mesmas gafes que o estudo da Confederação, pois os fatos estão à vista de qualquer um para comprovar. Será que êsses falsos técnicos que elaboraram o documento daquela entidade, têm mais conhecimento de causa do que o **The National Petroleum Council**? Eis os resultados da pesquisa dêsse órgão dos EUA:

"Haverá combustíveis líquidos suficientes para muitas gerações. Pretender antecipar os detalhes sôbre uma política petrolífera relativamente à produção de óleo cru, o seu refino, os transportes, a distribuição, a mobilização e o emprêgo do petróleo, é discutir temas econômicos sem conteúdo.

Para garantir, desde já, medidas a serem tomadas, a manutenção de uma vigorosa indústria petrolífera em tempo de paz, é o melhor meio de assegurar reservas e suprimentos e o bem-estar necessário em períodos de guerra. A segurança e o bem-estar nacional exigem uma indústria petrolífera nacional, fortalecida e próspera. O suprimento ininterrupto para atender as necessidades nacionais em petróleo e seus derivados depende, bàsicamente, das disponibilidades das fontes nacionais".

"Assim — finalizou — o Sr. Osório da Rocha Diniz — aos que desconhecem a dureza da política petrolífera internacional e o que esta contém em seu bôjo, aos que não acompanham o cêrco que fizeram quando tentaram ir explorar petróleo na Bolívia, quando afirmavam inexistir petróleo no subsolo brasileiro, e forçaram na Bolívia uma legislação de caráter retroativo contra o Brasil, aos que de boa-fé emitem sua opinião sôbre assuntos de petróleo, deveríamos lembrar-lhes as geniais palavras de Miguel Ângelo: "Pare, o sapateiro não deve ir além do sapato.

Petrobrás identifica pressões

Técnicos da Petrobrás declararam ontem que a emprêsa tem uma programação de suas atividades, na qual estão dimensionados a produção e o consumo em têrmos econômicos e de segurança nacional, assinalando que "a análise que deduz estarem esgotadas as reservas petrolíferas nacionais em 1979, se não ocorrerem novas descobertas, é tècnicamente falha, com o objetivo de induzir a Petrobrás a minimizar investimentos no setor de refino e descapitalizar".

Fontes categorizadas da Petrobrás identificaram uma campanha em que agem setores de pressão externa e internamente pelo fato de que "vários grupos econômicos estrangeiros já mostraram sua decisão de não investir na petroquímica se não tiverem o contrôle do refino, exigência essa que se fôr atendida pela emprêsa estatal significará o seu fim".

AS PRESSÕES

Segundo os técnicos, "os ataques contra a Petrobrás estão agora mais sofisticados e chegaram a envolver pessoas de boa-fé, tomando como pressuposto básico a insistência em dizer que a finalidade principal da emprêsa é descobrir em tempo mínimo as reservas necessárias ao abastecimento nacional. Com isto, esperam que a emprêsa invista maciçamente em setores de remuneração demorada para que ela se descapitalize, como aconteceu com a Yacimientos Petrolíferos Fiscales, da Argentina".

Nesse sentido, desmentiram a publicação oficiosa do mercado petrolífero internacional de que a emprêsa argentina ultrapassara a Petrobrás em produção, acentuando que "foi usada uma alquimia falsa de dados e estatísticas para provar tal situação que não resiste a uma análise séria".

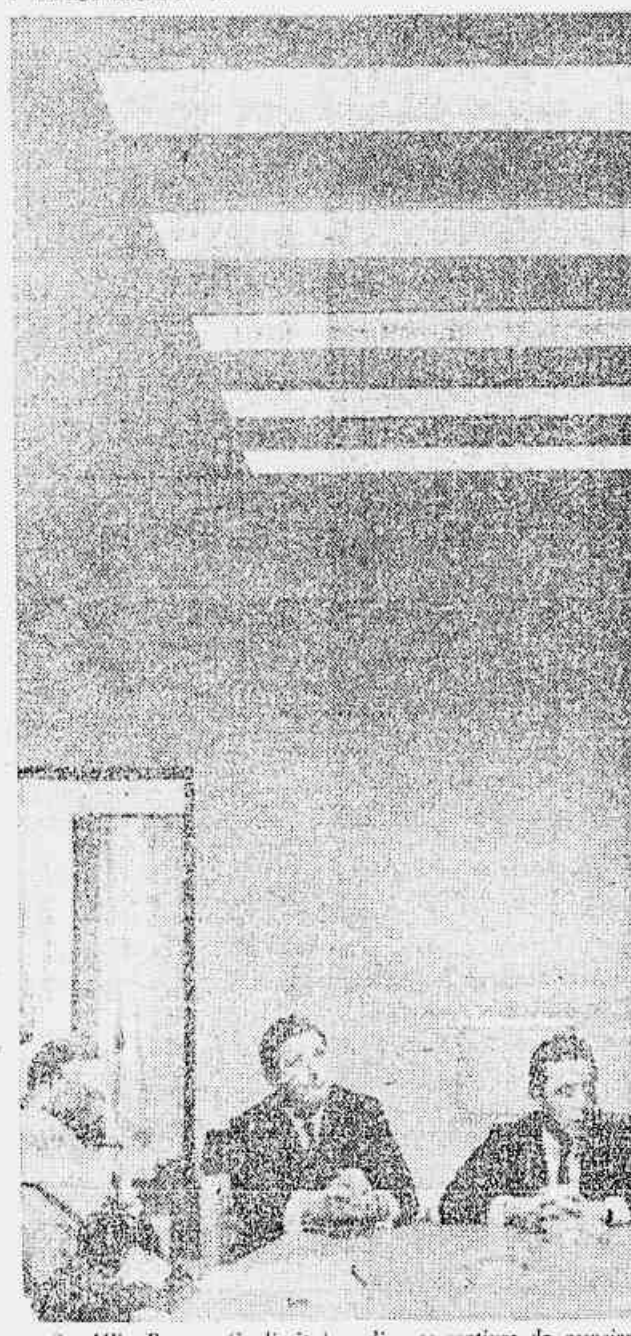
Afirmaram os técnicos que as pesquisas e lavras da Petrobrás "vão muito bem em todo o território nacional, notadamente nos campos de Sergipe, Bahia e Barreirinhas, no Maranhão". Anunciaram o lançamento da plataforma submarina no Recôncavo Baiano, acentuando que "alguns grupos pretendem voltar à época do Sr. Walter Link, em que foram despendidos NCr$ 300 milhões em furos secos na região amazônica".

REPERCUSSÕES

Brasília (Sucursal) — O noticiário do JB, da edição de domingo, sôbre a possibilidade de o Brasil ficar sem petróleo em 1979, provocou, ontem, na Câmara, um requerimento de informações ao Ministro das Minas e Energia.

O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) requereu ao Ministro Costa Cavalcanti informações sôbre as atuais reservas petrolíferas brasileiras, e perspectivas de descobertas de novas jazidas. Quer saber, também, quais as medidas adotadas pela Petrobrás para enfrentar o problema "que interessa fundamentalmente à Nação".

O Deputado carioca disse que, com base nas reservas aprovadas em 1966, que é de 666 milhões de barris, não mais haverá petróleo no Brasil em 1979, se fôr mantido o ritmo de produção e a mesma taxa atual de consumo, que é de 40%.

Jessé Freire disse que Comitê será porta-voz do Brasil

Câmara Mundial de Comércio instala Comitê Brasileiro com Jessé na Presidência

Tendo como Presidente o Deputado Jessé Pinto Freire e como Vice-Presidentes os industriais José Batista de Leopoldo Figueiredo, Janusz Zaporski, Giulite Coutinho, Tomás Pompeu Brasil, Mário de Oliveira Bastos, Jairo Costa e Sílvio Pacheco, foi instalado ontem, na Confederação Nacional do Comércio, o Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional.

Agradecendo a sua eleição, o Sr. Jessé Pinto Freire afirmou que a voz do Comitê se fará ouvir onde quer que se discutam, em têrmos de livre emprêsa, os grandes problemas econômicos contemporâneos, destacando-se entre êstes a abertura de novos mercados onde quer que possíveis, e a melhora das relações econômicas entre os países industrializados e aquêles em vias de desenvolvimento.

MEMBROS

Entre os órgãos fundadores do Comitê Brasileiro figuram a Confederação Nacional do Comércio, a Confederação Nacional da Indústria, a Confederação Nacional da Agricultura, a Associação Comercial do Rio de Janeiro e emprêsas privadas como a IBM, OCA, Shell do Brasil, Banco Lar Brasileiro, MacCan Erickson Publicidade e o Banco Boavista.

Para que possam tornar-se sócios coletivos ou individuais do Comitê, as associações ou emprêsas devem preencher os seguintes requisitos: merecer a aprovação do Conselho Diretor, que apreciará as condições reais para o requerente poder colaborar ùtilmente no sentido de que sejam atingidas as finalidade da Câmara; e, pagar a contribuição anual estabelecida, e da qual uma parte é destinada a cobrir as despesas do Secretariado Internacional da CCI.

Fundada em 1919 e reunindo, atualmente, mais de 7 mil membros em 75 países, a Câmara do Comércio Internacional tem como programa básico formular e participar da política geral sôbre a liberalização do intercâmbio comercial mundial e sôbre a melhoria das relações econômicas entre os países em desenvolvimento e os industrializados.

Procura, ainda, atuar no sentido da normalização e simplificação do documento relativo à exportação e eliminação das barreiras alfandegárias.

Grupo vai reexaminar Resolução 16

Em reunião realizada ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi constituído um grupo de trabalho para estudar a reformulação da Resolução n. 16 do Banco Central, "diante da evidência de que os critérios de classificação de capital aberto estipulados naquele ato não são apropriados à situação das emprêsas brasileiras" — conforme salientou o Sr. Marcelo Leite Barbosa, Presidente da BVRJ.

Andreazza inspeciona Pôrto do Rio

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, inspecionou na manhã de ontem o Pôrto do Rio de Janeiro, percorrendo, em companhia do Coronel João José Albuquerque, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, tôdas as dependências portuárias, assistindo especialmente à operação do nôvo sistema de carregamento e descarga de minério e carvão.

PERSPECTIVA

Sr. Júlio Bozano (à direita) explica os motivos da associação com o Bank of London

Grupo Bozano associa-se ao Bank of London com capital inicial de NCr$ 8 milhões

O Presidente do Banco Bozano Simonsen de Investimento S.A., Sr. Júlio Rafael de Aragão Bozano, ao comunicar ontem aos editores econômicos de jornais brasileiros a associação do seu grupo com o Bank of London, com investimento inicial de NCr$ 8 milhões, disse que a emprêsa "tanto investirá na iniciativa privada, através de financiamentos a longo prazo, como, também, operará na órbita governamental".

— Na medida em que a inflação diminuir — destacou — as nossas operações terão prazos mais elásticos. Revelou depois que "passaremos a entrar em outras áreas, como, por exemplo, o financiamento da exportação de produtos brasileiros, de acôrdo com a Circular n.º 63 do Banco Central".

O OUTRO

Enquanto isso, o representante do Bank of London, Sr. Eric Yvon Whittle — que ocupa o cargo de Vice-Presidente do Banco Bozano Simonsen de Investimento S/A — afirmou que a associação "concretizou-se com muita alegria para nós que acreditamos no Brasil e no seu progresso". Destacou que pela primeira vez um grupo estrangeiro se une a uma emprêsa brasileira "nas mesmas condições de domínio das ações, uma vez que tanto os representantes de Bozano Simonsen como os do Bank of London possuem 50% de decisão nos votos."

OS BRASILEIROS

O Grupo Bozano Simonsen surgiu como uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, fundada em 1961 por Júlio Rafael de Aragão Bozano e Mário Henrique Simonsen, entre outros. Inicialmente, a sociedade dedicou-se à distribuição de valôres mobiliários, atividade que se iniciava no mercado de capitais do País.

Posteriormente, criou uma sociedade financeira denominada Bozano Simonsen S/A Crédito, Financiamento e Investimento, com um capital de NCr$ 100 mil. A financeira operou no mercado brasileiro através de aceite de Letras de Câmbio, financiamento a atividades industriais, agrícolas e comerciais.

Em 1965, constituiu uma outra financeira — a Omnium Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimento, com o capital inicial de NCr$ 100 mil. Essa emprêsa tem hoje o capital social de NCr$ 700 mil e seu total de aceites é de NCr$ 3,6 milhões.

O Sr. Júlio Rafael de Aragão Bozano explica que "essa escalada no mercado financeiro do País foi feita porque se evidencia no Brasil atual a existência de um desenvolvimento econômico contínuo e de grande envergadura".

OS INGLÊSES

O **Bank of London & South America Limited**, fundado em 1862, é associado ao **Lloyds Bank Limited** e **Mellon Bank International** (seus maiores acionistas). Sua rêde bancária se estende pela América do Norte, Europa e América Latina. No Brasil, o **Bank of London** tem filiais em **São Paulo** (matriz brasileira), Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Joinville, Maceió, Manaus, Pôrto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e Santos.

Brasil vai a congresso de estatística

O Diretor Superintendente do Instituto Brasileiro de Estatística, da Fundação IBGE, Sr. Raul Romero de Oliveira seguiu para Caracas, onde, em companhia dos Srs. Cori Loureiro Aciôli e Hilton Cunha, diretores dos Serviços de Estatística Econômica e Financeira e da Produção, representará o Brasil na V Assembléia-Geral do Instituto Interamericano de Estatística, na V Conferência Interamericana de Estatística e na IX Sessão da Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais.

Êsses certames têm por finalidade propor medidas visando estimular esta atividade, através da consolidação nacional dos serviços especializados e do estabelecimento de planos de emergência para levantar as estatísticas necessárias aos trabalhos de planejamento social e econômico, sendo, neste sentido, abordado o problema da formação de pessoal e da cooperação dos organismos internacionais de estatística.

Café faz Colômbia acusar EUA

Bogotá (UPI-JB) — Ao afirmar que o comércio desequilibrado entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento "pode trazer gravíssimas conseqüências ao equilíbrio político, à paz social e à ordem econômica dos países em desenvolvimento", o antigo Ministro da Fazenda da Colômbia, Sr. Hernan Jaramillo Ocampo, disse que o Convênio Internacional do Café está se deteriorando, especialmente por culpa dos Estados Unidos.

Numa conferência sôbre os problemas do café, o Sr. Jaramillo Ocampo, disse em Londres que o "grande problema para os países em desenvolvimento e o grande empecilho para seu desenvolvimento econômico, baseia-se principalmente nas dificuldades de câmbio exterior", salientando que êsses países, que estarão reunidos em Argel nos próximos dias, vêm perdendo de forma dramática sua participação no comércio internacional.

Planejamento conclui fase do Plano Trienal e estuda recursos para prioridades

Com a conclusão da primeira fase da elaboração do Plano Trienal que servirá de base para a programação plurianual, o Coordenador dos Setores Técnicos do Ministério do Planejamento, Sr. Francisco Manuel de Melo Franco, anunciou ontem a criação de grupos de trabalho para o estudo de nove áreas estratégicas nas quais serão concentrados os recursos governamentais.

Esclareceu o Sr. Francisco Manuel de Melo Franco que a concentração de recursos em nove objetivos básicos tem como justificativa a escassez dêsses próprios recursos e está consubstanciada no Plano de Diretrizes do Govêrno e no Programa Estratégico de Desenvolvimento.

PONTOS BÁSICOS

São os seguintes os pontos básicos selecionados: elevação da produção e da produtividade agrícolas, com a transformação da agricultura tradicional mediante mudança de métodos de produção e utilização mais intensa dos insumos modernos, expansão das facilidades de crédito e fortalecimento do poder de compra da população rural.

Ruptura das barreiras do abastecimento, com a solução dos principais problemas ligados à estrutura e ao funcionamento do sistema de comercialização de alimentos; eliminação das principais deficiências e pontos de estrangulamento da infra-estrutura econômica, com a recuperação do transporte marítimo, fluvial e ferroviário; aceleração do programa de rodovias prioritárias; modernização e especialização da estrutura dos transportes; aumento da produtividade do transporte aéreo; melhoria dos serviços aeroportuários e de proteção de vôo; aceleração dos programas prioritários de comunicações e apoio aos programas em curso, nos setores de petróleo e energia elétrica.

Contenção ou redução dos custos básicos controlados direta ou indiretamente pelo Govêrno, tais como juros, impostos, taxas, contribuições, energia elétrica, óleo combustível, transportes, matérias-primas e bens intermediários.

Consolidação das indústrias básicas, entre as quais a siderurgia, e de metais não-ferrosos, a química e a de mineração de ferro. Ampliação do mercado interno e externo, notadamente para a produção industrial, com vistas à economia de escala. Aumento da eficiência do setor público, que já vem sendo tentado com a Reforma Administrativa.

Estímulo à pesquisa científica e tecnológica, considerado pelo Govêrno como necessário por representar um instrumento de aceleração do desenvolvimento; e, meta-homem, com a efetivação dos programas prioritários nos setores de saúde, educação e habitação.

O BRASIL NA BARREIRA DO SOM — I

FAB busca pelo mundo dados para o aeroporto do futuro

José Maria Mayrink

Os oficiais da FAB que representam o Brasil no congresso da International Air Transport Association (IATA), iniciado ontem na Cidade suíça de Lucerna, visitarão, após o conclave, os principais aeroportos europeus e norte-americanos que se preparam para receber os aviões comerciais supersônicos, com a finalidade de recolher elementos para um projeto brasileiro semelhante.

O Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo e seus quatro colegas encontrarão, em algumas Cidades, problemas mais graves do que no Brasil, mas também planos concretos: Londres vai construir seu terceiro aeroporto, Nova Iorque procura um local para o quarto e Los Angeles tem 500 milhões de dólares para executar um projeto já quase pronto.

Um problema comum

Um DC-8 da Iberia permaneceu cêrca de 10 minutos com as turbinas ligadas, entre a pista e a área de parqueamento do Galeão, na semana passada, esperando uma vaga para estacionar e desembarcar os passageiros. Lá não há espaço para o estacionamento de mais de seis jatos ao mesmo tempo.

Esse incidente, que acontece com alguma freqüência no Galeão, obrigando aviões comerciais a estacionar na área da Base Aérea, é um problema ainda muito distante do que já enfrentam, por exemplo, os principais aeroportos de Londres e Nova Iorque, onde os jatos esperam a vaga durante meia hora ou mais, sobrevoando os arredores do aeroporto.

Em Nova Iorque, o Aeroporto Internacional John F. Kennedy está se aproximando do ponto de saturação, previsto para 1969, mas atualmente já não teria condições de receber os jumbos (jatos gigantes) do tipo do Boeing-747, para 490 passageiros.

Aeroportos de construção recente e características modernissimas, como os de Roma e Paris, terão também de passar por sensíveis remodelações para enfrentar a era dos comerciais supersônicos e jatos de porte gigante.

Durante sua permanência na Europa e nos Estados Unidos, a Comissão Coordenadora da Construção do Principal Aeroporto Internacional do Brasil trocará idéias com construtores e administradores de aeroportos, e representantes de companhias de aviação e das fábricas de jatos comerciais.

Sob a presidência do Brigadeiro Araripe Macedo, participarão do Congresso da IATA os Coronéis Antônio Geraldo Peixoto, José Vicente Cabral Checchia e Júlio Alberto de Morais Coutinho e o Major Josué Rubens Milhomens. Êstes são os homens que coordenam a construção de um aeroporto brasileiro capaz de servir a supersônicos.

O problema de Londres

Londres tem dois aeroportos internacionais, o de Heathrow, a cêrca de 20 quilômetros da cidade, e o de Gatwick, a 41 quilômetros. O primeiro, que no ano passado recebeu 11 milhões, 770 mil passageiros, atingirá a saturação por volta de 1970, quando o movimento será de 16 milhões 300 mil passageiros. Gatwick teve um movimento de 1 milhão e 620 mil passageiros em 1966.

Segundo os cálculos dos peritos inglêses, os aeroportos de Londres terão juntos, em 1970, um total aproximado de 19 milhões e 300 mil passageiros, e cêrca de 43 milhões e 600 mil 10 anos depois. Para o atendimento de superjatos e supersônicos, concluíram que não basta uma remodelação dos dois aeroportos atuais.

O local escolhido para a construção do terceiro aeroporto internacional foi a zona rural de Essex, a cêrca de 40 quilômetros a nordeste de Londres, conforme anunciou um jornal de caráter oficioso. Seu custo é estimado em 46 milhões de libras esterlinas (NCr$ 345 milhões).

O nôvo aeroporto terá três pares de pistas paralelas, capazes de receber os maiores aviões a jato. Num depoimento perante o Parlamento inglês, o Presidente da fábrica Douglas afirmou que o Govêrno tinha se decidido pela escolha do local, "o único viável", apesar do parecer contrário de um inspetor oficial que classificou a construção do aeroporto como "uma calamidade para as vizinhanças, só justificável pelo interêsse nacional".

Para ligar o futuro aeroporto à capital será construída uma rodovia para alta velocidade. O percurso poderá ser feito em 70 minutos, de automóvel, ou em uma hora, de trem. A rodovia será concluída no início de 1970.

Nova Iorque busca local

— O Aeroporto John F. Kennedy vai ficar tão famoso dentro de alguns anos — comentou um aeronauta para a revista **Business Week** —, que não me surpreenderia se a família Kennedy pedir que êle volte a chamar-se Idlewild.

O principal dos três aeroportos de Nova Iorque estará com sua capacidade saturada dentro de mais dois anos, de acôrdo com as previsões. Mesmo se fôr deslocado para a madrugada um grande número de decolagens e aterrissagens, distribuindo-se melhor os horários, que se concentram atualmente na parte da manhã e à tarde, a crise será apenas adiada. Nesse caso, o aeroporto chegaria até 1971.

Mas o problema de Nova Iorque não é apenas para os aviões. No debate do assunto está em primeiro plano também o acesso ao aeroporto, cada dia mais difícil. Levantou-se a hipótese do prolongamento até êle das linhas do metrô, mas a Administração do Pôrto achou que esta não é a solução: a maioria dos passageiros dificilmente estaria disposta a utilizar o trem subterrâneo e, além disso, nem todos se dirigem do aeroporto para o centro da Cidade. Na área não há mais espaço para parqueamento de automóveis.

Os outros dois aeroportos existentes — La Guardia e Newark — já são utilizados por um número delimitado de aparelhos e servem de alternativa nas horas de grande movimento. Nova Iorque, por isso, está decidida a construir seu quarto aeroporto, mas está difícil encontrar um local.

Nas duas áreas apontadas — uma em Nova Jérsei e a segunda em Calverton — surgiram obstáculos. A primeira é considerada parque de reserva e depende do Governador de Nova Jérsei e do Secretário do Interior. Em Calverton, onde existe uma base aeronaval, há oposição tanto da Marinha como da população civil.

O problema da demora na escolha do local preocupa a Administração do Pôrto de Nova Iorque (órgão que administra os aeroportos) porque a construção de um aeroporto supersônico exigirá de sete a oito anos. Iniciada agora, só estaria concluída em 1975.

Los Angeles começa

Durante o ano de 1966, o atual aeroporto de Los Angeles registrou um movimento de 400 mil decolagens e aterrissagens e cêrca de 14 milhões de passageiros. O aeroporto já teria atingindo o caos, se não tivesse sido construído um nôvo terminal em 1956.

Para entrar na era dos comerciais supersônicos e dos jumbos, o aeroporto internacional precisará apenas de uma ampliação. Para isso serão necessários cêrca de 500 milhões de dólares. Construído com a previsão de uma possível expansão, o aeroporto de Los Angeles pode ser simplesmente duplicado.

Apesar disso, acha a sua administração que será necessário também construir um sistema de aeroportos-satélites para atender aos 40 milhões de passageiros que terá Los Angeles em 1970.

Um dos membros da comissão do aeroporto, o arquiteto William Pereira, propõe a construção de cinco novos terminais subterrâneos, cada um com garagens para carros e ônibus. Seriam destinados às cinco maiores companhias de aviação aérea que se servem do aeroporto. Todos serão equipados com sistemas capazes de garantir um embarque e desembarque rápido aos passageiros dos jumbos como o Boeing-747 para 490 passageiros.

Os sete terminais de que dispõe no momento o aeroporto serão ampliados e as áreas de parqueamento terão capacidade para abrigar 35 mil automóveis, que terão seis entradas de acesso ao aeroporto, ao invés de apenas uma.

Na opinião do arquiteto de Los Angeles, o aeroporto deverá ser ligado à Cidade pelos mais modernos sistemas de transportes, que garantam o acesso rápido, como helicópteros e monotrilhos.

A solução do lago

Mais avançados do que o de Los Angeles são os planos de Chicago, ainda nos Estados Unidos, que pensa em aterrar uma área do Lago de Michigan — cêrca de 16 km2 — para construir um nôvo aeroporto.

Esse projeto ficaria também em cêrca de 500 milhões de dólares, segundo as estimativas preliminares. Uma comissão foi formada para estudar a viabilidade do projeto.

Ano passado foi de 540 mil operações de vôo e de 23 milhões e 800 mil passageiros o movimento do atual aeroporto de Chicago, chamado O'Hare. Daqui a cinco anos será de aproximadamente de 48 milhões o número de passageiros.

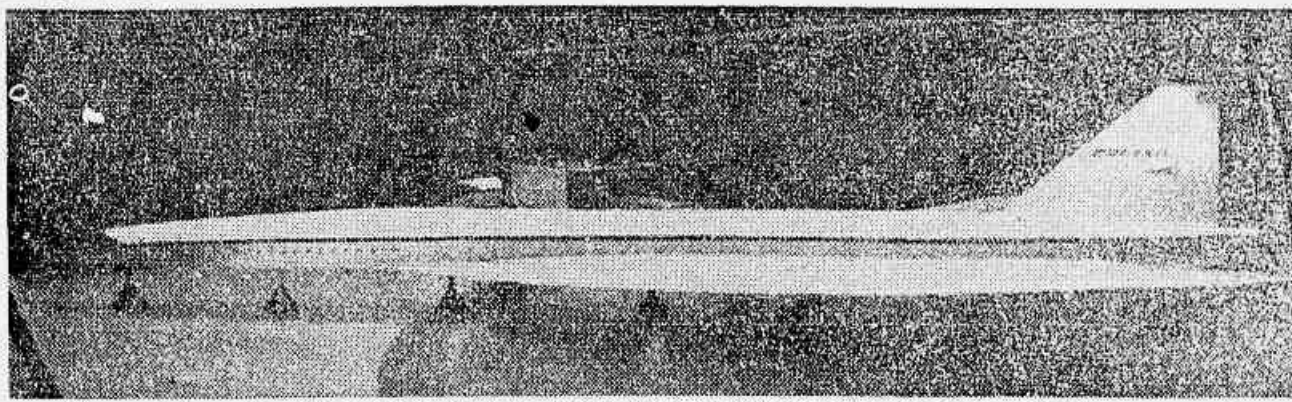
Chicago vê, no entanto, como soluções temporárias, capazes de adiar a saturação, como no caso de Nova Iorque, a utilização de Midway, seu segundo aeroporto comercial, e a antecipação dos vôos concentrados entre 17 e 20 horas, faixa considerada "horário de ouro". O aeroporto de Midway há alguns anos foi abandonado pelas companhias de aviação, que no entanto recomeçam agora a utilizá-lo.

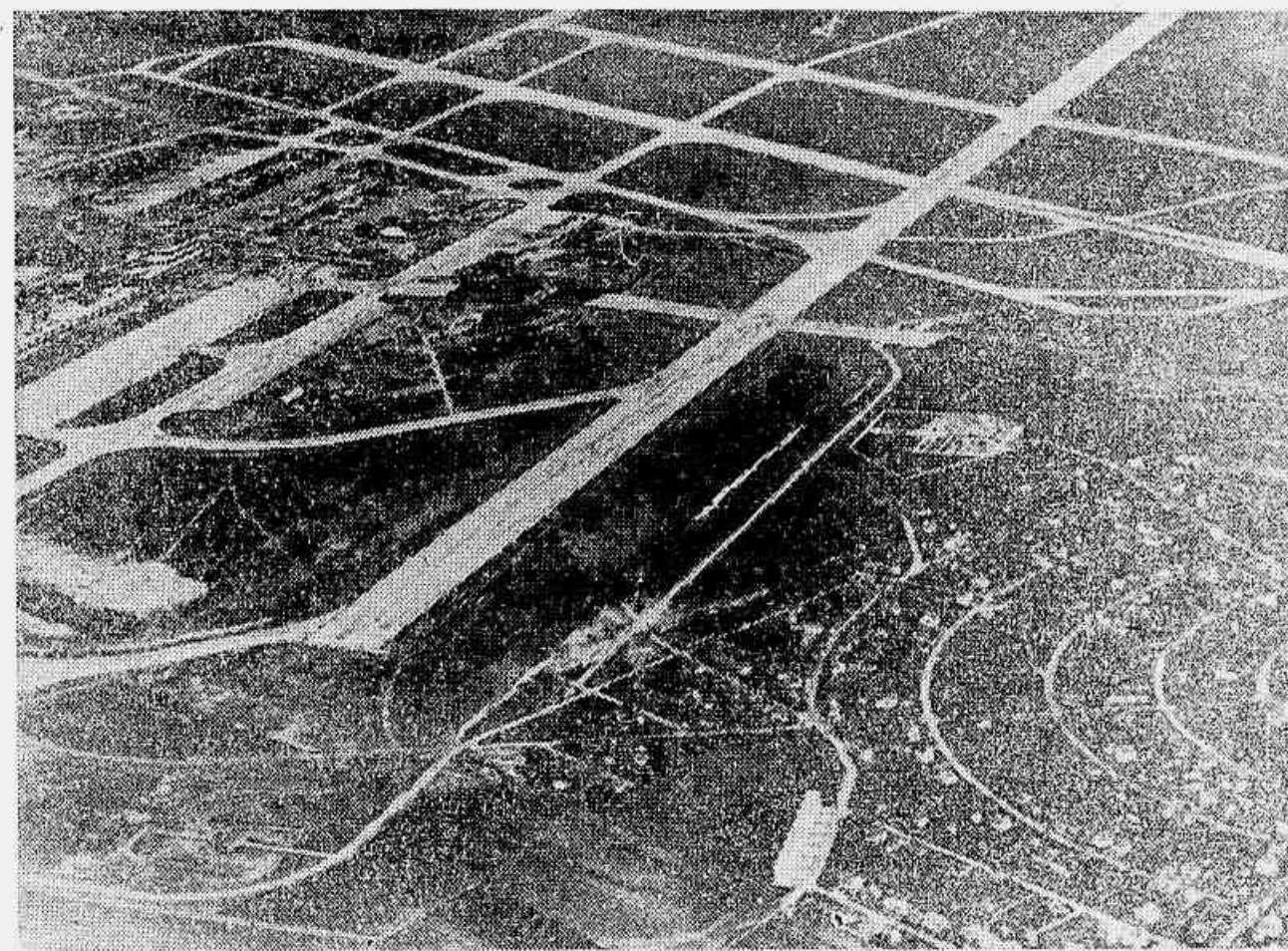
Os aviões do futuro

São diversos os problemas acarretados para os aeroportos pelos aviões comerciais supersônicos e pelos jumbos ou jatos de grande porte. Os supersônicos — que começarão a voar em fevereiro próximo, com o modêlo franco-inglês Concorde — reduzirão enormemente o tempo de vôo, exigindo como compensação que sejam simplificados os embarques e desembarques e o acesso aos aeroportos.

Os superjatos ou jumbos, com capacidade para centenas de passageiros cada um, precisarão de maiores espaços nos terminais e de um serviço perfeito para o atendimento dos passageiros. Os principais modelos são, além do Boeing 747 (para 490 pessoas), os DC-8 61 e 62, para 180 pessoas (já entrando em uso), o DC-8-63, para 250 passageiros e o DC-10, para 600 passageiros. Os soviéticos, que já têm as suas diversas versões de TU, para 300 lugares, planejam construir o An-22, para 540 lugares.

Aviões de ainda maior porte poderão surgir num prazo mais longo. Estão projetados o Derivado 5-A, da Lockheed, para 910 pessoas, e o hidroavião de Béria, para dois mil lugares, que evidentemente não utilizarão campos de pouso. Os norte-americanos têm, correspondendo ao Concorde, o supersônico SST, que será construído por um consórcio de fábricas.

A QUASE REALIDADE

O supersônico norte-americano dentro em breve deixará de ser maquete, mas não poderá operar em todos os aeroportos

À ESPERA DO CONCORDE

A pista de Orly, em Paris, ainda é pequena para receber o supersônico Concorde, de fabricação franco-inglês

Brasília debate Biologia

Brasília (Sucursal) — Sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal, foi instalado às 17 horas de ontem, no Centro de Ensino Médio, o I Seminário de Biologia, que conta com a participação de professôres de Biologia dos estabelecimentos oficiais de ensino de Brasília.

O I Seminário de Biologia, cujos trabalhos se desenvolverão até o dia 16, conta ainda com a presença de professôres de Biologia dos estabelecimentos particulares ou mantidos por fundação e, como convidados especiais, os professôres Oswaldo Frota Pessoa, da Universidade de São Paulo, e Nilson Maravalhas da Universidade de Brasília.

Durante os oito dias em que estarão reunidos, os seminaristas debaterão temas como: **Definição das Finalidades do Ensino de Biologia; Organização de um Programa que Atenda às Finalidades Estabelecidas; Especificação de Métodos, Meios e Condições Necessárias à Aplicação do Programa; e Análise do Atual Sistema de Ingresso à Universidade e Oportunidade de Verificar se êle se Coaduna com as Finalidades, Programas e Meios Anteriormente Definidos.**

"Borba Gato" encalha no Uruguai

Punta del Leste (AFP-JB) — O navio mercante brasileiro **Borba Gato**, que ia para Buenos Aires com um carregamento de 150 toneladas de madeira, encalhou na madrugada de ontem na parte oriental da Ilha dos Lôbos, defronte a esta Cidade. A sua tripulação se encontra fora de perigo.

Almirante suicida-se no C. Naval

Suicidou-se ontem o Vice-Almirante médico José Heraclito Rêgo, desfechando um tiro na bôca dentro da sala de leituras do Clube Naval. Ignoram-se até agora os motivos. O sepultamento não pôde ser ainda marcado porque seus parentes moram em Pernambuco e há dúvidas se o corpo será transladado ou enterrado no Rio mesmo.

Nos bolsos do Sr. José Heraclito Rêgo foi encontrada a importância de NCr$ 1 350,00, em dinheiro. Seus companheiros da Marinha não acreditam que o suicídio tenha causas financeiras, pois o morto era proprietário de uma grande fazenda em Pernambuco, sua terra natal.

Lacombe no Museu Imperial

Brasília (Sucursal) — O Professor Lourenço Lacombe foi ontem nomeado para o cargo de Diretor do Museu Imperial, em Petrópolis, por ato assinado pelo Presidente Costa e Silva. O cargo vinha sendo ocupado pelo Sr. Francisco Marques dos Santos.

Soldado espanca e leva prêso cego que vende meias há anos na L. de Camões

Sob alegação de que "o Governador foi quem mandou" e em meio aos protestos de populares, o soldado da Polícia Militar Geraldo de Albuquerque, conhecido como Paraíba, agrediu ontem na Rua Luís de Camões o cego Marinaldo Pedreira dos Santos, que vendia meias para senhoras em companhia de sua mulher e de uma filha de sete meses.

— Nem mesmo o chôro de Rosângela serviu para comover os policiais da Delegacia de Costumes, onde ficamos sem comer nada durante seis horas. Lá, fui agredido novamente e ameaçado de levar um tiro pelo mesmo Paraíba, que não gosta da gente não sei por que — comentou o vendedor ambulante na redação do JORNAL DO BRASIL.

PERSEGUIÇAO

Depois de 12 anos de ponto na Rua Luís de Camões, o cego Marinaldo Pedreira dos Santos começou a ser perseguido pelo soldado da Polícia Militar apelidado de *Paraíba* — veio a saber depois que êle se chamava Geraldo Guimarães —, que o proibiu de vender suas mercadorias.

— Pouco antes da Reunião do FMI — explicou —, êle chegou para mim e disse que eu tinha que sumir. Como insistisse em ficar, o soldado afirmou que eu poderia voltar após a relização da Reunião.

Segundo informou, estava ontem no lugar de costume, às 14h30m, quando apareceu *Paraíba* e o mandou "sumir com a mercadoria."

— Argumentei que ainda não tinha vendido nada e que sairia tão logo completasse a quantia para comprar leite para Rosângela. Êle não atendeu meu pedido, arrancando violentamente a mala onde estavam as meias. Quando tentei recuperá-la, fui agredido.

— Não adiantou os protestos das pessoas que assistiam à cena. O soldado saiu, foi telefonar e depois voltou com um carro da Polícia que o levou até a Delegacia de Costumes — disse D. Elvira, mulher do cego. Já na Delegacia, *Paraíba* disse ao cego que cumpria ordens do Governador e, mais tarde, voltou a agredi-lo, segundo testemunho da mulher.

Oito mortos e 16 feridos no primeiro dia da festa de Nazaré em Belém do Pará

Belém (Correspondente) — Oito pessoas morreram e 16 saíram feridas gravemente de dois grandes desastres verificados ontem na Cidade e no interior do Estado: uma bomba de gás explodiu em plena procissão do Círio de Nazaré — uma festa tradicionalmente cheia de acidentes — e um avião que conduzia romeiros caiu ao se chocar com uma árvore.

A bomba de gás, usada por um vendedor de balões coloridos, explodiu numa travessa por trás da Basílica de Nazaré, no momento exato em que a procissão deixava a igreja. Duas pessoas, uma delas um menino de identidade ainda desconhecida, morreram na hora e mais 12 ficaram feridas — umas mutiladas, outras cegas.

FESTA SANGRENTA

O menor desconhecido teve as duas pernas arrancadas, enquanto o outro morto, de nome Raimundo Nonato, ficou quase irreconhecível. Êle era o vendedor de balões coloridos. Os outros referidos foram Raimundo Alves, que também perdeu as duas pernas, seu filho Rosário Socorro, que ficou cego, José Sangosset e seu filho Wilson Santos, que também ficaram cegos, e mais oito pessoas com queimaduras leves.

Os feridos foram levados para o Pronto-Socorro Municipal, onde os médicos quase não podiam trabalhar em meio à multidão que encheu os corredores.

O avião que trazia os romeiros para a procissão de Círio de Nazaré caiu perto da Cidade de Anajás, momentos depois de ter decolado. Era um táxi aéreo, prefixo PT BTJ. Morreram no desastre, além do pilôto, José Fernandes de Lima, o seringalista Francisco Coutinho e sua espôsa, Maria Iraneide, o Comissário de Polícia Raimundo Silva, a Sr.ª Nadir Mesquita e sua filha Maria Nadir, os seis meses de idade. A única sobrevivente, a menina Rosete Soares, de 13 anos, está internada, em estado grave, na Clínica Guadalupe.

O avião caiu ao se chocar com uma árvore, na cabeceira do aeroporto, e na queda incendiou-se.

A festa de Círio de Nazaré, conhecida pela pompa e a beleza da procissão com que é aberta todos os anos, tem sido também uma festa de grandes acidentes. Êste ano, além dos dois desastres, mais três casos de atropelamentos e 110 casos diversos, ferimentos leves, foram registrados.

AS NOVIDADES DA EUROPA

"Feliz por rever o Rio", voltou ontem da Europa a vedeta Esmeralda Barros, que representou a Volkswagen do Brasil na Feira de Automóveis de Francforte, após o que percorreu vários países, tendo recebido na Itália um convite para filmar ao lado de Lex Baxter e outro de Dino de Laurentiis. No Galeão, ao desembarcar, Esmeralda revelou que "a mini-saia já caiu no desuso na Europa, principalmente na Alemanha, pois a moda agora é de saia abaixo do joelho, com um cinto largo de fivela, modêlo Cardin ou Chanel".

Limitação ao reajuste dos aluguéis passará a lei sem a aprovação do Congresso

Brasília (Sucursal) — Por ter-se esgotado o prazo legal para deliberação parlamentar, irá à sanção presidencial, sem ter sido votado, o projeto que estabelece limitações ao reajustamento dos aluguéis.

O prazo terminou na noite de ontem, quando pela terceira vez não houve quorum para votação, ficando prejudicado o substitutivo elaborado pela Comissão Mista de deputados e senadores.

OS TÊRMOS

A proposição estabelece que os reajustamentos, nos quais o habite-se venha a ser concedido após a data da vigência da Lei 4 494, de 25-11-1964, não poderão ser percentualmente superiores ao aumento do maior salário mínimo do País. Para as locações existentes anteriormente àquela lei, o limite estabelecido, para efeito de correção do aluguel, corresponde à taxa de 10% sôbre o aluguel anterior no reajustamento, até o total de 120 meses.

No caso das locações não residenciais, será assegurado ao locatário o direito à purgação de mora, nas mesmas condições previstas para as residenciais. O projeto governamental prevê a extinção da taxa de 6% sôbre o valor dos aluguéis, que vinha sendo recolhida a favor do BNH, e atribui ao Ministério do Planejamento a competência para fixar os índices de preços e coeficientes de correção monetária, anteriormente atribuídos ao extinto Conselho Nacional de Economia.

SUBSTITUTIVO

O substitutivo da Comissão Mista, que ficou prejudicado por falta de votação, estabelecia, entre outras coisas, que os aluguéis dos prédios residenciais, comerciais e rurais, não poderiam sofrer reajustamentos em percentagem superior ao aumento do salário mínimo da região, em igual período, e assegurava às residências cuja área construída não ultrapassasse 60 metros quadrados, apenas 50% do reajustamento.

O substitutivo determinava que, nas operações de valor inferior a 250 vêzes o maior salário mínimo, ficaria assegurado financiamento integral, dispensada a exigência de qualquer poupança vinculada ou depósito prévio. Se o locatário ou os dependentes que vivem em sua companhia, possuíssem ou viessem a adquirir imóvel na mesma Cidade, a residência por êle ocupada teria o aluguel liberado.

Assegurava ainda o substitutivo da Comissão Mista aos servidores públicos, em caso de aposentadoria ou disponibilidade, bem como, na hipótese de sua morte, ao cônjuge sobrevivente ou os seus filhos em dependência econômica, o direito de continuar na locação do imóvel da união, autarquias e entidades paraestatais.

CRÍTICAS

O Senador Aarão Steinbruch (MDB-Estado do Rio) classificou de "atentado contra a economia do povo" a transformação automática em lei, por término do prazo de tramitação, do projeto do Govêrno que altera a atual Lei do Inquilinato.

Afirmou o Senador fluminense que o projeto poderia ter sido votado na quinta-feira passada, o que só não se deu por não ter a ARENA dado número para isso, a fim de impedir que fôssem aprovadas algumas emendas alterando o projeto governamental.

Destacou o Sr. Aarão Steinbruch que dessa forma se perde todo o trabalho realizado pela Comissão Mista que estudou o projeto e ofereceu um substitutivo ao mesmo. Considerou "inexplicável" o comportamento da ARENA, reiterando que dessa forma se praticou "um atentado contra a economia do povo".

Em nome da Oposição, o Deputado Paulo Macarini acusou a liderança da ARENA de obstruir a tramitação da matéria para evitar a votação do substitutivo, a fim de que fôsse mantido o projeto original do Govêrno.

Publicitário defende-se de acusação

A fim de se defender das acusações que lhe foram feitas pela Sra. Ione de Sousa — que o acusou, através dos jornais, de ter sido por êle roubada em NCr$ 500,00 e algumas jóias —, estêve ontem no JB o publicitário Angelo Rodrigues, que se declara um homem honrado "e incapaz de roubar alguém, muito menos uma pessoa que nem casa tem para morar, quanto mais jóias e dinheiro."

Uma multa de NCr$ 50 mil é quanto a Justiça cobrará à Sra. Ione de Sousa, diz êle, por ter sido difamado, e que, ao contrário do que ela afirma, não é alto, nem louro, nunca foi cassado pelo Govêrno federal, "nem ando por aí criando a imagem de rapaz culto, pois o sou realmente como provam os meus estudos na Faculdade de Direito e mais o diploma da Faculdade de Filosofia de São Paulo, além de dois livros já editados".

HISTÓRIA FALSA

A história de Dona Ione de Sousa teve início no dia em que ela afirmou ter hospedado o publicitário Angelo Rodrigues em sua residência, a pedido de um amigo comum. Segundo declarações do acusado ao JB, de verdade nessa história só existe mesmo o amigo comum, porque a Sra. Ione de Sousa não tem casa para hospedar ninguém, "mas vive de favor na casa de conhecidos: chegou do Norte há cêrca de seis meses e quando se alimenta é através de instituições beneficentes."

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO DA SILVA RAMOS

Clotilde Fernandes Ramos e Ney Fernandes Ramos, senhora e filhos, impossibilitados de fazê-lo individualmente, agradecem de público aos inúmeros parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu amado espôso, pai, sogro e avô e comunicam que, atendendo aos desejos e convicções expressos por êle, não se farão celebrar missas.

Jamyr Vasconcellos

JAMYR VASCONCELLOS S.A. — Comércio e Representações, convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.° dia que será celebrada em intenção de seu dedicado e saudoso Diretor-Presidente JAMYR VASCONCELLOS no dia 12, quinta-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja N. S. das Dores do Ingá, Niterói.

Jamyr Vasconcellos

(MISSA DE 7.° DIA)

Viúva ODETTE BLOISE VASCONCELLOS, filhos, genro e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, a ser celebrada no dia 12, quinta-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja N. S. das Dores do Ingá — Niterói em sufrágio da alma de seu digníssimo espôso, pai, sogro e avô JAMYR VASCONCELLOS.

JOSÉ FREIRE E SILVA AUGUSTA PINTO FREIRE

(MISSA DE 30.° DIA)

Os funcionários da Agência Ipanema do Banco de Minas Gerais S.A., e amigos, convidam para a missa que farão realizar quinta-feira, 12 do corrente, na Igreja N. S. da Paz, Rua Visconde de Pirajá, 351, em intenção de seu estimado chefe e amigo e de sua inesquecível senhora.

PROFESSOR ARTUR HEHL NEIVA

A Diretoria do BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S. A. tem o pesar de comunicar o falecimento de seu Diretor Professor ARTUR HEHL NEIVA, cujo sepultamento realizar-se-á hoje, têrça-feira, dia 10, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MARIE FRANÇOISE VAGNON CROSS

(MINNÁ)

(MISSA DE 7.° DIA)

James Cross, Fabio Ribeiro de Oliveira e senhora, Flavio Bruno, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, sogra, mãe, avó e bisavó e convidam para a missa que mandará celebrar hoje, têrça-feira, dia 10 de outubro, às 11 horas, na Matriz de N. S. da Glória, Largo do Machado.

GENERAL LUIZ DE TOLEDO

(MISSA DE 7.° DIA)

Anita Souza Costa de Toledo, Luiz de Toledo Filho, Noêmio Xavier da Silveira e senhora, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, dia 11, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. (P

GENERAL LUIZ DE TOLEDO

(MISSA DE 7.° DIA)

Maria Câmara de Souza Costa, José de Souza Costa e família, Artur de Souza Costa Filho e família, Fernando Souza Costa e família (ausentes), Berilo Neves e família e Helena Souza Costa e família, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, dia 11, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. (P

GENERAL LUIZ DE TOLEDO

(MISSA DE 7.° DIA)

General José Rodolfo Toledo de Abreu e família, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, dia 11, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. (P

GENERAL LUIZ DE TOLEDO

(MISSA DE 7.° DIA)

Almirante Ernani do Amaral Peixoto e família e Niomar Moniz Sodré Bittencourt e família, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar, pela alma do seu pranteado e inesquecível amigo, amanhã, dia 11, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. (P

GENERAL LUIZ DE TOLEDO

(MISSA DE 7.° DIA)

General Aryone Brasil e família e Lycurgo de Albuquerque Salgado e família, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar, pela alma do seu pranteado e inesquecível amigo, amanhã, dia 11, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. (P

GENERAL LUIZ DE TOLEDO

(MISSA DE 7.° DIA)

A Companhia Construtora Nacional S.A., por seus Diretores e funcionários, convida para a missa que fará celebrar, pela alma do seu inesquecível Presidente General Luiz de Toledo, amanhã, dia 11, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. (P

GUILHERME FREDERICO WATZKE

AGRADECIMENTO

INDÚSTRIAS "GUIWAT" DE PAPÉIS CARBONO LTDA. agradecem aos clientes, fornecedores, estabelecimentos bancários e demais amigos, suas demonstrações de pesar por ocasião do funeral e da missa de 7.° dia do seu saudoso Sócio Fundador GUILHERME FREDERICO WATZKE.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada. 7-10-67

À São Judas Tadeu

Agradeço a graça que recebi. CLARA

Agradecimento

Agradeço a Deus uma graça alcançada. D. R. C.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes [illegible] ser feita em horas (9 horas consecutivas).

[illegible] F. SILVA

DECLARAÇÃO

Declaramos à Praça e aos nossos clientes em geral que o Sr. Samuel Fazano de Moraes não está autorizado a nos representar de qualquer forma, efetuar vendas de nossos produtos, fazer recebimentos de qualquer espécie por nossa conta, ou praticar qualquer ato em nosso nome.

São Paulo, 5 de outubro de 1967.

CIA. ELETROQUIMICA RIO COTIA

Dr. Alfred J. Sadler

Diretor Comercial. (P

DR. ARTUR HEHL NEIVA

(FALECIMENTO)

A Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Secretário Executivo, Dr. ARTUR HEHL NEIVA, cujo sepultamento realizar-se-á hoje, dia 10, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro às 9 horas da Capela Real Grandeza.

GP Salgado Filho domingo vai reunir onze animais

Messidor derrota Dilema no GP Paraná com recorde absoluto no jôgo apostado

Curitiba (Correspondente) — Alcançou extraordinário sucesso o Grande Prêmio Paraná de 1967, e, apesar de o atraso da reunião ter prejudicado a prova de encerramento, o movimento de apostas atingiu à elevada soma de NCr$ 192 133,70, registrando nôvo recorde local.

Messidor, cavalo paulista de 5 anos, não respeitou o favoritismo de Dilema, terceiro colocado no G. P. Brasil, derrotando-o com relativa facilidade, na direção do bridão Joaquim Gonçalves Silva, numa carreira em que o velho — 7 anos — El Asteróide arrematou na terceira colocação.

DESENROLAR DA PARTIDA

A partida do G. P. Paraná foi ordenada em momento oportuno, apesar da indocilidade de Dendo e Charnot, tendo Messidor, que foi o fácil vencedor da carreira, assumido a ponta nos primeiros metros. Na primeira passagem Carataí, Benedicto e Sortile corriam pela ordem, nas posições imediatas, tendo na curva do paddock, o argentino Benedicto passado para segundo, com Carataí firme na terceira colocação, o panorama da carreira não se modificou até os 600 metros, onde Carataí e Benedicto começavam a esmorecer. Evoluiram juntos Dilema e El Asteróide. Logo na entrada da reta o favorito Dilema aproximou-se um pouco do ponteiro. Quando exigido por J. G. Silva, porém Messidor destacou-se novamente na ponta, para cruzar o disco muito fácil, com vários corpos na frente de Dilema, que formou a dupla, defendendo-se do ataque de El Asteróide, que agradou na terceira colocação.

Carataí não correspondeu, pois nos 600 metros já parecia completamente batido. Quem surpreendeu foi Dendo conquistando a quarta colocação. O carioca Charnot não chegou a dar impressão de vitória em parte alguma do percurso.

QUEM É MESSIDOR

Messidor, fácil vencedor do G. P. Paraná é um filho de Caporal e Dybarine, de criação e propriedade do Haras Jahú e Rio das Pedras, que foi apresentado em ótimas condições por Castorino Borges. Joaquim G. da Silva estêve muito bem na direção de Messidor, pois soube regular um train de corrida inteiramente favorável.

Oraci Cardoso, pilôto de El Asteróide, estava satisfeito com o bom terceiro lugar, dizendo que teve um percurso normal e que na entrada da reta sentiu que não daria para alcançar Messidor. Chegou contudo a ter esperança de obter a segunda posição.

GRANDE PRÊMIO PARANÁ

2 400 metros — NCr$ 10 000,00.
1.º — Messidor — 59 — J. Silva — 26 180 — 11 — 3 020.
2.º — Dilema — 57 — E. Araya — 54 335 — 12 — 35 070.
3.º — El Asteróide — 59 — O. Cardoso — 12 590 — 13 — 38 950.
4.º — Dendo — 59 — J. Correia — 3 220 — 14 — 18 870.
5.º — Carataí — 59 — L. Rigoni — 27 520 — 22 — 3 930.
6.º — Charnot — 59 — A. Ricardo — 33 360 — 23 — 30 890.
7.º — Benedicto — 59 — D. Machado — 12 750 — 24 — ... 18 220.
8.º — Sortile — 59 — H. Vasconcelos — 2 430 — 33 — 12 240.
9.º — Gobelin — 57 — J. Fagundes — 4 470 — 34 — 19 410.
10.º Cross Bow — 57 — J. Carlindo — 2 070 — 44 — 6 020.
Vencedor (6) — NCr$ 0,44 — Dupla (13) — NCr$ 0,22 — Placês (6) — NCr$ 0,21 — (1) — NCr$ 0,19.

Tempo: 161"3/10 — Movimento de apostas: NCr$ 46 406,50 — Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador: C. Borges — Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras. Filiação: Caporal e Dybarine.

1.º PAREO — 1 300 metros

1.º Ocelado (E. Bueno)
2.º Jaguaritê (I. Ohya)
3.º Niel (J. Vitorino)
Correram mais: Dintel, Vila Isabel, Ourochica, Galardão, Panacéa, Esterno, Faneri e Lumiar — Não correu: Manche.
Vencedor (4) NCr$ 1,66. Dupla (12) 0,65. Placês: (4) 0,45 e (1) 0,19. Tempo: 87"2/10. Movimento de apostas: NCr$ 9 575,00. Proprietário: Rubens Campos. Treinador: R. Gusso.

2.º PAREO — 1 300 metros

1.º Janato (J. D. Sousa)
2.º Boupalos (A. M. Ferreira)
3.º Romalia (J. Santos)
Correram mais: Itajaiense, Teverly, Ciclo, Ernan, Pedroca, Comissário e Diedro — Não correram: Churrasco e Sonho de Ouro.
Vencedor (10) NCr$ 0,23. Dupla (24) 0,81. Placês: (10) 0,18 e (3) 0,23. Tempo: 87"9/10. Movimento de apostas: NCr$ 13 762,00. Proprietário: Geraldo Antonieto. Treinador: A. Santos.

3.º PAREO — 1 400 metros

1.º Rochester (E. Bueno)
2.º Lorenrox (A. Soares)
3.º Levantina (J. Santos)
Correram mais: Ocayear, Anysita, Filoso, Galão, Mar Branco, Portal, Pratinha e Lopo.
Vencedor (3) NCr$ 0,16. Dupla (24) 0,66. Placês: (3) 0,16 e (10) 0,5? Tempo: 93"8/10. Movimento de apostas: NCr$ 16 931,30. Proprietário: Ovidio, Nilson e João Garcez. Treinador: F. A. Marossi.

4.º PAREO — 1 500 metros — G. P. Ministro Ivo Arzua Pereira

1.º Tirol (S. Lôbo)
2.º Sabara (L. J. Lima)
3.º Javari (L. A. Pereira)
Correram mais: El Cacique, Pantheress, Ocar-Way, Quaribi, Siroba, Conde E, Aimberê, Atarsto, Pathway e Don Otavio.
Vencedor (10) NCr$ 0,25. Dupla (34) 0,38. Placês: (10) 0,27 e (5) 0,51. Tempo: 100"2/10. Movimento de apostas: NrC$ 21 980,00. Proprietário: Stud Prêto de Ouro. Treinador: A. Nabosne.

5.º PAREO — 1 600 metros — G. P. Governador Paulo Pimentel

1.º Osman (L. Rigoni)
2.º Que Carieta (E. Bueno)
3.º Lagrange (J. Fagundes)
Correram mais: Ustaritz, Umanak, Juvete e Fantástico — Não correu: Usk.
Vencedor (1) NCr$ 0,13. Dupla (13) 0,34. Placê: (1) 0,13 e (5) 0,14. Tempo: 106". Movimento de apostas: NCr$ 28 470,00. Proprietário: Haras Mato Grosso. Treinador: S. Garcia.

6.º PAREO — 1 700 metros — G. P. Presidente Artur da Costa e Silva

1.º Save América (E. Bueno)
2.º Maca (J. M. Amorim)
3.º Tejo (A. Zanin)
Correram mais: Shandó, Montefiore, Queil, Tapiara, Hal-Listo, Lightfoot, Majesté e Fás — Não correram: Quamoclit, El Matrero, Mendelson e Queisto.
Vencedor (2) NCr$ 1,40. Dupla (14) 0,48. Placês: (2) 0,52 e (11) 0,27. Tempo: 112"5/10. Movimento de apostas: NCr$ 32 151,00. Proprietário: Epaminondas Ribeiro. Treinador: S. Antunucio.

8.º PAREO — 1 200 metros

1.º Pé Quente (A. F. Correia)
2.º Zona Sul (J. Vitorino)
3.º Meiga (J. D. Sousa)
Correram mais: Eolico, Ananquim, Baianinha, Jupuã, Austera, Aramte e British Quick.
Vencedor (1) NCr$ 0,23. Dupla (13) 0,70. Placês: (1) 0,16 e (3) 0,21. Tempo: 86". Movimento de apostas: NCr$ 22 800,00. Proprietário: Oscar Gomes de Oliveira. Treinador: A. Cabreira.
Pista: Macia — Movimento Geral de Apostas: NCr$ 192 135,70.

First Class trabalhou os 1 600 metros em 104s e a sua ação final era firme

First Class, em preparativos para correr o Grande Prêmio Salgado Filho, impressionou aos observadores das matinais, trazendo 104s para os 1 600 metros muito bem levada pelo freio J. Brizola, que em parte alguma do percurso mexeu na pensionista de Ernâni de Freitas, para conseguir esta marca.

Duraque, em grande forma ainda, tem sido tranqüilamente levado à raia pelo freio Antônio Ricardo e agora muito à vontade acabou marcando 136s 2/5 para os 2 040 metros, com a milha derradeira em 105s, se atirando bem no percurso.

OUTROS TRABALHOS

Invitation (F. Estêves) 1 300 metros em 86s, Forma (A. Santos) 1 200 metros em 77s, El Siroco (L. Acuña) 1 200 metros em 79s, Alicondom (J. B. Paulielo) 1 400 metros em 94s, Honey Smile (F. Meneses) 1 200 metros em 78s2/5, Neléu (M. Silva) 2 040 metros 133s2/5, Blue Sea (J. Martins) 2 040 metros em 143s, e os últimos 1 600 metros em 110s, Gibeline (J. Graça) 1 200 metros em 78s, Araranguá (J. Paulielo) 1 600 metros em 106s, Sorriso (F. Meneses) 1 200 metros em 78s, Taticia (J. Pinto) 1 300 metros em 86s, Arnagot (A. Ricardo) 1 600 metros em 110s, Tanguará (M. Carvalho) 1 200 metros em 80s, Flanna (S. Guedes) 1 200 metros em 80s, Taarup (J. Borja) 1 500 metros em 100s, Bedel (F. Pereira F.º) 1 300 metros em 80s, Abacté (F. Pereira) 1 200 metros em 80s, Mariu (J. Borja) 1 500 metros em 101s, Repetida (L. Correia) 2 040 metros em 143s, Fontanella (J. Borja) 1 600 metros em 105s2/5, Sedrin (M. Henrique) 1 600 metros em 105s, Quânia (F. Pereira F.º) 1 000 metros em 67s, Gauchinha Linda (F. Pereira F.º) 2 040 metros em 137s2/5, com os últimos 1 600 metros em 107s.

SUBSTITUTO DE ZENABRE

O potro Caruru provou no GP Estado da Guanabara, que poderá ficar no lugar de Zenabre

NO MESMO FÔLEGO

Messidor, filho de Caporal, mandou sempre na competição, desde o pique de partida

Comissão suspendeu A. Santos

A Comissão de Corridas resolveu ser bem enérgica esta semana, e suspendeu vários jóqueis por desvio de linha, aparecendo A. Santos e F. Pereira F.º, como os mais punidos, pois vão ter que ficar na cêrca até o dia 21 do mês em curso.

— Suspender, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 13 do corrente, os seguintes profissionais:

Adálton Santos (Fluxo) e Francisco Pereira Filho (Suez), até o dia 21 do mês em curso, Benedito Santos (Mirolincoln), até o dia 19 e Francisco Maia (Círó), Lajilado Acuña (Fantasma Voador), José Queiros (Fair River) e Oziel F. Silva (Happy End), até o dia 15;

— Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Manuel B. Silva (Cadilon, Ganja e Praleira) e Antônio Ricardo (Estagira e Rabujento) em NCr$ 15,00, Carlos Dix Ros (Garôta de Paris), Francisco Pereira Filho (Nhô Jota) Jéferson Baffica (Minha Gatinha), José Pedro Filho (Seven To Seven) e Salvador M. Cruz (Talismã), em NCr$... 10,00 e João Paiva (Kirinéia), Jorge Borja (Previnida), Audálio Machado (Folgadão), Francisco Maia (Morena Tímida), José Queirós (Tamoyo) e José Tinoco (Flora Mascarada), em NCr$ 5,00;

— multar, por infração do Parágrafo 2.º do Artigo 141 (tirar os pés dos estribos na apresentação) os jóqueis:

Aroldo Reis (Tai-Pan), Adálton Santos (Hariolo), Antoniel Lins (Mangon), José Pedro Filho (Jangal) e Jorge Borja (Umeral), em NCr$ 5,00;

— multar, por infração da alínea D, do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), os treinadores Osmar F. Reis (Aripuana) e José Venâncio (Miss Morumbi), em NCr$ 5,00;

— chamar à Secretaria da Comissão de Corridas, no Hipódromo, às 21 horas do dia 12 do corrente, os seguintes treinadores: Zilmar D. Guedes, Thiers R. Gomes, Valdemiro G. Oliveira, Francisco Abreu e Bertúcio P. de Carvalho;

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 28 e 30 de setembro e 1.º de outubro de 1967.

— O páreo destinado a animais nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até NCr$ 7 000,00, em 1 600 metros, chamado para o dia 21 ou 22, será reservado para aprendizes de quarta categoria.

— O páreo destinado a éguas nacionais de 5 anos, ganhadoras até NCr$ 3 000,00, será chamado novamente para a corrida do dia 19 do corrente, à noite.

Taipé estréia na Gávea e tem em Cidade Jardim fama de bom corredor em grama

Taipé, um castanho, natural de São Paulo, filho de Xasco e Taiuva, criação de Roberto Alves de Almeida, e de propriedade do Stud Pôrto Feliz, é a melhor estréia desta semana na Gávea, aparecendo inscrito no Grande Prêmio Salgado Filho, com relativa chance de sucesso.

Passista, que já estêve inscrito aqui na Gávea várias vêzes — e sempre acabou fazendo forfait —, agora aos cuidados do treinador Moacir Felipe Neves, parece que vai finalmente correr, tendo esperado um páreo favorável para mostrar tudo quanto sabia fazer em Cidade Jardim.

Estreantes:

ESTREANTES

TAIPÉ — Masc., cast. São Paulo (24-8-63), por Xasco e Taiuva — Criação de Roberto Alves de Almeida e propriedade do Stud Pôrto Feliz — Treinador: Rafael Rondelli. — Farda: Azul, mangas brancas, braçadeiras e boné encarnado.

MOONSHINE — Masc., cast. Rio Grande do Sul (29-9-63), por Lightsen e Fleetline — Criação de Joaquim Sabino Simões Pires e propriedade do Stud Pégasso — Treinador: José Alfredo Ricardo. Farda — Ouro, mangas verdes, braçadeiras e boné marrom.

PAGÉ — Masc., alazão, Rio Grande do Sul (2-11-62), por Ramon Novarro e Cotiara — Criação de Cândido José de Godói Bezerra e propriedade do Stud Schnitz — Treinador: Jorge Filogêno do Vale. Farda — Cinza, estrêlas pretas e laranja e boné laranja.

AUSTERITY — Masc., cast., Paraná (23-7-64), por Mehdi e Fric-Frac — Criação de Luiz G. A. Valente e propriedade do Haras Tibagi — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira. Farda — Pérola e boné encarnado.

GOLDEN PRINCE — Masc., alazão, São Paulo (3-9-64), por Karnak e Desculpa — Criação de Augusto Lopes da Cruz e propriedade do Stud Constelação — Treinador: Altamir Vieira. Farda — Turquesa, estrêlas e boné prêto.

ALENTEJO — Masc., cast., São Paulo (22-7-64), por Nisos e Alouette III — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade de Antônio Pereira Dias — Treinador: Celestino Gomez. Farda — Marron, mangas e boné laranja.

MIA CINDERELLA — Fem., alazã, Rio Grande do Sul (1-10-64), por Cáucaso e Embler — Criação de Pelegrin Figueiras Sobrinho e Flávio Pi Mariante e propriedade dos referidos senhores — Treinador: José Alfredo Ricardo. Farda — Verde e ouro em quadros, mangas e boné ouro.

BEST BLUE — Masc., alazão, Rio Grande do Sul .... (23-8-63), por Best e Circe — Criação do Haras Henrique Walhrich e propriedade de Luiz Brunelli — Treinador: José Alfredo Ricardo. Farda — Roxo e branco em diagonal, mangas e boné roxo.

MACHAN — Masc., alazão, Rio Grande do Sul (24-9-63), por Mahoma e Chandelle — Criação de Carlos Joaquim F. Rodrigues e propriedade do Stud H. P. — Treinador: Jaime Correia Lima. Farda — Azul e estrêla ouro.

XAMPU — Masc., cast. Santa Catarina (23-10-62), por Flamboyant de Fresnay e Balbúrdia. Criação de Adolfo Schmalz e propriedade do Stud Tutu — Treinador: Geraldo Morgado. Farda — Azul, branco e encarnado.

PASSISTA — Masc., cast., São Paulo (20-8-62), por Gaudeamus e Passion — Criação do Haras São Bento e propriedade do Stud d'El Rey — Treinador: Moacir Felipe Neves. Farda — Azul celeste, mangas pretas, braçadeiras e boné encarnado.

O Grande Prêmio Salgado Filho, reunindo animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, programado para domingo, na Gávea, em 1 600 metros e dotação de NCr$ 5 mil, tem assegurada a presença de onze parelheiros, de boa categoria em pistas brasileiras.

Tiveram suas inscrições confirmadas, Taipé, Mouette, Gambito, Estio, Tabarana, Predomínio, First Class, Falstaff, Mestre Juca, Cuore e Esopo, todos atravessando excelente forma técnica. A Comissão de Corridas formou 19 páreos para o fim de semana, sendo 10 no sábado.

Inscrições:

SÁBADO

1 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Evocação 56, Obsession 56, Elvette 56, Fairvá 56 e Invitation 56.
2 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Precioso 57, Fantasma Voador 57, Eremita 57, Best Blue 57, Lord Bomarchueco 57, Machan 57 e Arpino 57.
3 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Mia Cinderella 56, Faraina 56, Pitis 56, Ingênua 56, Iguana 56, Prisope 56, Urrucha 56 e Cadilon 56.
4 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Socila 57, Razia 57, Fair Clélia 57, Elcyone 57, Alânia 57, Ganja 57, Nacre 57, Tolonniere 57 e Marucha 57.
5 — 1 600 — NCr$ 1 000,00 — Alfredo 54, Chaleco 52, Stranger orse 55, Hepatan 51, Majó 52, Platter 53 e Mangetout 56.
6 — Prova especial — (grama) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Farisén 58, Argúcia 49, Old Flame 49, Loirita 49, Cobiçada 50, Fontanella 57 e La Guardia 58.
7 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — (grama) — Irajá 58, Urbany 58, Cuentero 58, Outonal 54, Squalo 54, Nicolé 54, Nargel 54, Facho 54, Carajá 54, Eden Pachá 54 e Verus 54.
8 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Honey Smile 55, Corcel 58, Jalisco 54, Fenton 54, Fronton 58, Ragamuffin 54, Jocker 54, Hotin 52, Guignard 54, Fuco 55, White Kargo 54, Lancelot 53, Matagato 54 e Mengo 58.
9 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Hariolo 56, Iton 56, Urbaneja 56, Zi Cartola 56, Froth 56, Austerity 56, Suez 56, Farjo 56, Foreigner 56, Iberian 56, Alentejo 56, Mangon 56 e Golden Prince 56.
10 — (Variante) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Estilheira 58, Sheet 58, Quala 55, Lady Manon 54, Escatoleta 54, Floreira 54, Estoniana 54, Dote 54, Ortiga 55, Miss Kadina 54, Bad-Girl 57 e Town Guarda 54.

DOMINGO

1 — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Flora Mascarada 57, Tatiaia 57, Alstonia 57, Jasama 57, Farplease 57 e Gótica 57.
2 — 2 400 — NCr$ 1 200,00 — Cantilever 50, Este 52, Quenal 58, Blue Sea 50, Araranguá 52 e Bahramdiso 50.
3 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Happy End 53, Passista 50, Faulkner 51, Scapino 50, Flâneur 50, Privilégio 54, Fluxo 50 e Forma 53.
4 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Iná 53, Ixia 53, Ledermaus 53, Que Linda 57, Galopade 53, Râma Caida 53, Tulinha 53, Gateza 53 e Nouvelle Vague 57.
5 — Grande Prêmio Salgado Filho — 1 600 — NCr$ 5 000,00 — Taipé 59, Mouette 58, Gambito 59, Estio 60, Tabarana 57, Predomínio 60, First Class 58, Falstaff 60, Mestre Juca 60, Cuore 60 e Esôpo 58.
6 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Neutro 53, Sorriso 53, Arisco 53, Aperitivo 57, Moonshine 53, Royal Fox 53, White Hunter 53, Goiás 53, Geiser 55 e Laramie 57.
7 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Folgadão 57, Feitio de Oração 57, Amor Brujo (ex-London) 57, Talismã 57, Fernandel 57, Dr. Didi 57, Taarup 57, Galho 57, Hal-Truz 57, Laço 57 e Abismado 57.
8 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Salvatore 56, Sinabrino 56, Malagrey 52, Volcano 55, El Kilarney 52, Medrar 56, Nal 56, Pagé 56, Taiamã 56, Sedrin 56, Vanha 54, Kirinéa 54, Miss Holywood (ex-Faster) 56 e Honey Fool 56.
9 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Peblo 57, Massacre 53, Fotochar 56, Aymoré 53, Madroit 57, Printer 57, Tangará 56, Manield 57, Xampu 55, Nauta 56, Snowking 57, Bacharel 57 e Abiram 52.

Caruru vence fácil dando início com possibilidade à luta difícil pela Coroa

O paulista Caruru firmou-se como líder nacional de três anos, com a sua vitória de domingo, na Gávea, na milha do Grande Prêmio Estado da Guanabara, iniciando com êxito o difícil caminho para a Tríplice Coroa, apesar de sair com algum atraso dos boxes elétricos e desconhecer a grama do Rio, bem mais dura que a de São Paulo.

Embora o tempo de Caruru tenha sido excelente — 95s 3/5 — e o sucesso bastante tranqüilo, compensando o atraso de início com percurso bastante feliz, não se pode deixar de mencionar os parciais violentos de Sabinus, em inexplicável perseguição a Mujalo — último colocado — não tendo fôrças para a luta final e só obtendo a dupla pela grande categoria.

1.º PAREO — 1 200 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fardella, J. Gil	[illegible]	0,21	12	[illegible]
2.º Ave Vivis, J. Queirós, ap.	51	[illegible]	13	[illegible]
3.º Patense, L. Santos	57	0,16	14	0,31
4.º Quartinha, L. Correia	57	1,29	23	0,53
5.º Moscotira, J. Brizola	57	[illegible]	24	0,30
6.º La Idys, A. Ramos	[illegible]	0,23	33	6,23
			34	[illegible]
			44	3,41

Diferenças: 1½ corpo e ¾ de corpo. Tempo: 73"2/5. Vencedor (6) NCr$ 0,21. Dupla (14) 0,11. Placês: (6) 0,15 e (1) 0,18. Movimento do páreo: 37 346,00. Treinador: Z. D. Guedes. Criador: Haras Tio Chico.

2.º PAREO — 1 200 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Geda, A. Santos	57	0,19	12	[illegible]
2.º Flora Mascarada, J. Tinoco	57	0,19	13	0,17
3.º Candy Queen, J. Machado	57	1,08	14	0,66
4.º Dufah, F. Pereira F.º	57	1,15	23	0,47
5.º Dama Carioca, J. Gil	53	0,40	24	2,11
6.º Guirlanda, M. Carvalho	57	1,83	33	1,53
			34	0,77
			44	11,40

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 72"1/5. Vencedor (3) NCr$ 0,19. Dupla (13) 0,17. Placês: (3) 0,11 e (1) 0,11. Movimento do páreo: 61 096,00. Treinador: L. Ferreira. Criador: Haras Mondesir.

3.º PAREO — 1 200 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Amilcar, J. Gil	57	0,26	12	0,42
2.º Hadji, J. Borja	57	0,23	13	0,93
3.º Lord Bomarchueco, O. Ricardo	57	1,12	14	0,29
4.º Cativante, A. M. Caminha	57	4,27	22	9,03
5.º Embalo, F. Maia	57	0,26	23	2,06
6.º Armorial, J. Queirós	53	4,44	24	0,45
			44	0,23

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos: Tempo: 73". Vencedor (7) NCr$ 0,26. Dupla (14) 0,29. Placês: (7) 0,14 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 64 306,00. Treinador: Z. D. Guedes. Criador: Haras Santa Anita.

4.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Manduco, M. Silva	52	0,20	11	0,61
2.º Hariolo, A. Santos	52	0,42	12	0,42
3.º Herea, J. Machado	52	—	13	0,21
4.º Foreigner, J. Reis	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]
5.º Rubicão, F. Estêves	52	0,73	22	2,03
6.º Tai-Pan, R. Reis	56	0,33	23	0,33
7.º Uruguai, J. Queirós, ap.	50	3,40	24	2,63

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 52 2/5 — Venc.: (6) NCr$ 0,70 — Dupla: (23) 0,33 — Placês: (6) 0,13 e (4) 0,26 — Movimento do Páreo: NCr$ 80 404,50 — Treinador: J. L. Pedrosa — Criador: E. Matas e F. Sales

5.º PAREO — 1 200 metros — Pista: GL — Prêmio NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º White Hunter, S. Silva	52	0,33	12	0,27
2.º Lord Samba, J. Machado	57	0,31	13	0,76
3.º Falgamar, L. Acuña	57	1,10	14	0,63
4.º Querubim, F. Menezes	57	0,16	23	0,54
5.º Diabinho, D. Santos, ap.	53	2,73	24	0,21
6.º Lulucа, M. Silva	57	0,73	33	4,59

Não correram: Cheplá e Abismado.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 71 3/4 — Venc.: (8) NCr$ 0,33 — Dupla: (14) 0,63 — Placês: (8) 0,18 e (1) 0,19 — Movimento do Páreo: NCr$ 93 155,00 — Treinador: A. Vieira — Criador: Fazenda Harmonia.

6.º PÁREO — Grande Prêmio Estado da Guanabara (clássico) — 1.ª prova da Tríplice Coroa Carioca — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 40 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Caruru, D. Garcia	56	0,21	11	2,51
2.º Sabinus, M. Silva	56	0,13	12	0,18
3.º Estivac, L. Santos	56	0,73	13	1,71
4.º Amarillo, P. Alves	56	4,13	14	0,27
5.º San Quentin, F. Pereira F.º	56	3,64	22	[illegible]
6.º Cadiro, J. B. Paulielo	56	0,49	23	0,37
7.º Urbelo, A. Machado	56	10,40	24	0,40

Não correram: Brasamora e Afoito.
Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 95 3/5 — Vencedor: (4) NCr$ 0,21 — Dupla: (12) 0,18 — Placês: (4) 0,13 e (1) 0,12 — Movimento do Páreo: NCr$ 101 421,00 — Treinador: S. D'Amore — Criador: Haras Bela Esperança.

7.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Della, J. Machado	54	0,30	11	1,71
2.º Ortiga, M. Silva	55	0,24	12	0,54
3.º Loirita, L. Acuña	53	0,30	13	[illegible]
4.º Ameline, J. Reis	52	1,11	14	[illegible]
5.º Village, F. Meneses	54	0,25	22	0,91
6.º Frama, J. Queirós, ap.	48	—	23	0,47
			24	0,42
			34	0,47

Não correram: Miss Kadina, Octava, Town Guarda e Escatoleta.
Diferenças: ½ cabeça e 3 corpos. Tempo: 97"4/5. Vencedor (8) NCr$ 0,30. Dupla (24) 0,42. Placês: (8) 0,16 e (3) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 94 503,00. Treinador: A. Morales. Criador: Haras São Quirino.

8.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Itaituba, A. Ramos	56	0,30	11	1,40
2.º Cadilon, M. Silva	55	0,14	12	0,27
3.º Ingênua, F. Estêves	56	0,40	13	0,38
4.º Aubepine, J. Pedro F.º	56	5,84	14	0,27
5.º Anik, A. Machado	56	0,66	22	3,06
6.º Ondata, J. Paulielo	56	—	23	0,55
7.º Orbeniz, J. Sousa	56	2,27	24	0,80

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 60". Vencedor (5) NCr$ 0,30. Dupla (12) 0,27. Placês: (5) 0,13 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 91 902,00. Treinador: R. Silva. Criador: Haras São José.

9.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Feudo, A. Ramos	57	0,27	11	2,07
2.º Ragamuffin, J. Ramos	54	2,13	12	0,48
3.º Fenton, M. Silva	54	1,10	13	0,24
4.º Lord Byron, J. Queirós, ap.	48	0,70	14	2,05
5.º Mister Mug, J. Borja	54	0,48	22	0,07
6.º Retrospect, J. Machado	54	0,94	23	0,25
7.º Hal-Báltico, J. Reis	54	1,65	24	2,02
8.º Don Bolonha, J. Gil	58	0,21	33	0,53
			34	2,04

Não correram: Matagato, San Isidro e Falxa Dourada.
Diferenças: Cabeça e vários corpos. Tempo: 98". Vencedor (1) NCr$ 0,27. Dupla (14) 2,05. Placês: (1) 0,20 e (10) 0,77. Movimento do páreo: 94 354,00. Treinador: F. P. Lavor. Criador: Haras Mondesir.

10.º PAREO — 1 200 metros — Pista: NL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Laramie, A. Machado	53	0,64	11	0,87
2.º Walad, M. Silva	59	0,29	12	0,43
3.º Royal Fox, F. Pereira F.º	53	0,96	13	1,03
4.º Guaxupé, J. Machado	57	0,47	14	0,26
5.º Pichuri, A. Ramos	51	8,39	22	2,51
6.º Rock-Gin, J. Brizola	53	3,24	23	1,22
7.º El Zig, D. F. Graça, ap.	53	1,91	24	0,34

Diferenças: ¾ de corpo e ½ corpo. Tempo: 75". Vencedor (11) NCr$ 0,64. Dupla (14) 0,36. Placês: (11) 0,64 e (1) 0,25. Movimento do páreo: 94 522,00. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Ypiranga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	NCr$ 416 610,00
CONCURSOS	NCr$ 38 120,92
TOTAL GERAL	NCr$ 454 730,92

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 84 vencedores
— Rateios: .... NCr$ 235,80

Betting Duplo — 98 vencedores
— Rateios: .... NCr$ 55,11

UMA DOR EM DOIS TEMPOS

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

— Graças a Deus o jôgo terminou. Agora vou para casa dormir e nem sei a que horas acordarei amanhã. De ontem para hoje nem dormi direito, preocupado com minha saúde. No entanto, mandaram-me chamar em casa, pela manhã, dizendo que eu jogaria no lugar de Ditão, algumas horas depois. Isso é sofrer demais — disse o zagueiro Jaime, ao final do jôgo de domingo, no Maracanã.

O jogador, durante a semana, havia sido poupado dos exercícios devido a uma complicação renal. O médico o havia colocado fora do treino de sábado e dispensou-o da concentração. Sabendo que não andava bem, Jaime foi para casa e, preocupado, não conseguiu dormir a noite tôda. Viu o sol nascer e mesmo assim continuou deitado para descansar. De repente, bateram em sua porta. O Flamengo mandava-lhe avisar que Ditão havia sentido o tornozelo e não poderia jogar. Jaime, ainda com sono, ficou sabendo que seria escalado para enfrentar o Bangu mais tarde. Como profissional, foi para o clube e, mais tarde, entrou no estádio sob aplausos. Sabia que não tinha condições para correr 90 minutos. Isso, a torcida só passou a perceber quando, em muitos lances, êle foi batido. Jogador que sempre se destacou pela luta e garra durante as partidas, êle, no entanto, naquela tarde, mostrava-se apático e displicente. Suas pernas custavam a se movimentar. O Bangu dançava em sua frente. Estava tonto. Mesmo assim, continuou em campo. No fim do jôgo, sua equipe saiu perdendo de 1 a 1. Jaime ficou de cabeça baixa. Ao entrar no túnel de acesso ao vestiário, a torcida começou a vaiá-lo. Êle continuou olhando para o chão, a mão na cabeça, desceu mais triste ainda. A torcida ignorava o seu drama. Êle só jogara por uma obrigação profissional. No vestiário, Jaime tirou a roupa e foi correndo para o chuveiro. Lá ficou muito tempo. Quando saiu, dizia: "Eu não podia jogar. Deus me perdoe: diga a torcida para me desculpar, êles é que me escalaram".

Fotos de Ronald Teobald

Cafuringa está melhor, mas Flu não tem Cabral domingo

Cafuringa melhorou bastante da entorse no tornozelo, tirou ontem uma radiografia que nada acusou de mais grave e está internado na enfermaria com um saco de gêlo e chances renovadas de poder enfrentar o América no domingo. Cabral é que não vai mesmo jogar, pois Telê acha que, depois de dois meses sem bola, êle está inteiramente fora de forma, e quer manter a dupla de área Samarone—Carlos Alberto, achando que ela teve boa atuação contra o São Cristóvão.

PULSO BOM

Cafuringa, Denilson, Suingue, Cláudio e os aspirantes Sebastião Sérgio e Roberto foram os dispensados do individual de ontem de manhã. Os últimos tinham contusões e Cláudio tomou vermífugo. Suingue e Denilson foram apenas poupados, porque sua pulsação já atingiu o ideal e o Departamento Médico não quer que êles corram o risco de ultrapassar a forma.

O individual foi bastante puxado e para hoje o assistente técnico Júlio Bruno promete um mais duro ainda. Bauer e Samarone foram também dispensados dêle, mas depois fizeram exercícios à parte. Nesta ginástica entraram ainda Oliveira, Rinaldo, Carlos Alberto, Cabralzinho, Camilo, Valdez, Vitório e Reinaldo, que já vinham do individual normal.

DE FORA

O próprio Cabral, embora já clinicamente recuperado, acha melhor ficar de fora da partida de domingo, concordando com a opinião de Telê e do assistente Júlio Bruno.

O que Telê quer é escalar Cabralzinho para treinar durante meia-hora entre os reservas, amanhã.

— Só na semana passada êle voltou a brincar com a bola, e mesmo assim apenas para fazer embaixadas e chutar em gol. Treino de conjunto mesmo ainda não fêz nenhum. Quando um jogador passa tanto tempo afastado, perde a conta certa da jogada — explicou.

O próprio treino de amanhã, todavia, depende ainda de testes a serem dirigidos hoje por Júlio, com exercícios de flexão, tranco e quedas, para verificar o grau de recuperação do ombro onde o jogador sofreu a luxação.

DE SURPRÊSA

Telê já tinha decidido escalar Wilton na ponta direita contra o América, por causa da entorse no tornozelo e pancada no perônio que Cafuringa sofreu no sábado e que o tiraram do jôgo contra o São Cristóvão, mas a situação mudou.

Ontem, por medida de precaução, Cafuringa tirou uma chapa radiográfica, que não acusou qualquer fratura. À tarde, já de volta à enfermaria, o extrema mostrava uma melhora surpreendente, pois a inchação no tornozelo tinha diminuído bastante. Amanhã êle não treinará mesmo em conjunto, mas é capaz de ter condições para treinar sexta e jogar domingo.

O goleiro Vitório já está totalmente liberado para treinos e jogos, mas Márcio vai continuar, pois Telê acha que êle está em ótima forma.

SATISFAÇÃO

O técnico, aliás, está bastante contente com o time, embora ache que serão ainda necessários mais 15 dias para êle ficar inteiramente a seu gôsto.

— O que me agradou mesmo sábado foi a confiança dos jogadores e sua disposição em jogar de primeira.

— O América é um time rápido e bom, o que me agrada, pois obrigará minha equipe a jogar ainda melhor — continuou.

— A defesa — concluiu — está firme e o ataque é que ainda precisa de um pequeno ajuste. Sábado o Carlos Alberto cansou mas mesmo assim já deu um ritmo mais veloz ao ataque e contra o América êle estará em melhor forma.

O prêmio pela vitória sôbre o São Cristóvão será de NCr$ 140,00. O pagamento vai ser feito hoje, depois do individual.

EM BUSCA DA FORMA

Os individuais do Fluminense serão puxados esta semana para fazer o time correr domingo

Na grande área

Armando Nogueira

Há muito tempo não se via no Maracanã um time errar tanto quanto errou, domingo, o do Flamengo, individual e coletivamente: jogadores sem talento, perdidos numa organização de jôgo que, francamente, não recomenda o treinador Bria. Então, vai-se, em 1967, de marcação cerrada e com os jogadores distribuidos, acadêmicamente, em quatro beques, dois médios e quatro atacantes?

O time do Flamengo, errando, mais que o do Bangu, acertando, arranjou a derrota e o escore chocante de domingo.

* * *

Poucos jogadores no time do Flamengo ocuparam lugar certo no campo e deram conta do seu recado: aquêle pontinha-direita, Zequinha, o outro, da esquerda, que é bom de bola e, em dados momentos, Paulo Henrique. Aliás, para quem gosta de render homenagens ao bom senso e ao espírito de justiça das torcidas (eu nem sempre concordo com as atitudes da torcida), o único jogador que vi ser aplaudido ao descer a escada do túnel rubronegro foi Paulo Henrique; o resto levou tremenda vaia.

Achei simplesmente infeliz a atuação de Murilo. Domingo, êle misturou de tal maneira os papéis que, uma hora lá, quando avançava pela meia esquerda com a bola, fêz um gesto de passá-la lateralmente para a direita e logo desistir. Tive a impressão de que Murilo ficou, no momento, um tanto desapontado de não ter o lateral-direito do Flamengo se apresentado para receber o passe...

* * *

Imprudência do treinador escalar o zagueiro Jaime, doente: o rapaz não tinha ânimo sequer para cabecear, que é o seu forte. E foi o mal-estar de Jaime que abriu ao Bangu a chance de fazer seus gols, o primeiro dos quais fruto de uma hesitação entre Jaime e Itamar.

Que não se enfeite o time do Bangu por essa vitória: foi importante, sem dúvida, mas o escore põe muito mais em realce erros do Flamengo que valôres do Bangu.

* * *

O LÍDER EM DUAS FRENTES

Amanhã, começa para o líder do campeonato uma batalha paralela que certamente acabará tirando-o, pelo menos, do caminho de um dos dois títulos do ano: o Botafogo, com tôda a mocidade que o integra, no momento, não vai ter armas para levar a bom fim o campeonato carioca e a Taça Brasil. A experiência que marcou outros times cariocas indica dias difíceis para o Botafogo nesse resto de temporada.

Um time que acaba de fazer esfôrço enorme pela Taça Guanabara, logo depois cai no campeonato da cidade, só pode sair inteiro da Taça Brasil se a sorte poupar de contusões seus principais jogadores. No momento, o time do Botafogo tem tido dois a três jogadores por semana fora de jôgo, por contusão. É um time jovem, mas dificilmente escapará ao massacre de três títulos pràticamente ao mesmo tempo: Taça Guanabara, campeonato carioca e Taça Brasil.

* * *

UM MAU JUIZ

Tanto tempo se iludindo o Presidente do Vasco da Gama. Quando êle atribuía aos árbitros a culpa de cada derrota de seu time, estava perdendo tempo e energias reclamados pela renovação de tudo no futebol do Vasco: jogadores, técnicos, métodos, mentalidade, enfim.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Meu amigo Oto Lara Resende escreve de Lisboa, dando os primeiros sinais de vida: "Gérson, aqui, é assunto diário dos jornais". E manda-me recorte de uma nota de primeira página: "Gérson hesitante em renovar o contrato." *** Um dos jogadores mais desancados pelo Supervisor Flávio Costa, depois do jôgo de domingo com o Bangu, foi Ademar, o qual, por sua vez, repeliu pelos microfones. O Flamengo está mesmo em rebuliço. Outro exemplo: José Maria Scassa escreve de Bria: "O técnico não sabe o que quer, faltando-lhe predicados de liderança, uma vez que todos que o cercam (velhos companheiros de saudosas jornadas) têm influência na escalação do quadro..." *** Êste ano, só contando os 12 clubes da primeira divisão carioca, já entraram e saíram 35 treinadores, tudo por derrota. Faça a conta, leitor, começando pelo Fluminense, que passou de Tim para González e de González para Telê em apenas nove meses.

Brasil é favorito nos homens

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — As duas primeiras etapas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizadas sábado e domingo, com a participação de 7 países, fêz prever a possibilidade de que o Brasil levante o bicampeonato, na parte masculina, pela melhor categoria dos valôres individuais de sua equipe, mas na parte feminina, onde as brasileiras também tentam garantir o bi, a equipe chilena apresenta-se como sério obstáculo, provocando disputas palmo a palmo.

O campeonato foi interrompido ontem, para descanso, mas hoje as atletas do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Equador e Uruguai voltarão às pistas do Parque Chacabuco, onde se desenvolve a competição, para nova jornada, esperando-se que o tempo melhore, pois chuvas caídas no entardecer de domingo e que continuaram por todo o dia de ontem ameaçam um melhor desenrolar para as provas.

QUADRO GERAL

Ao cabo da primeira etapa, o Brasil liderava a contagem masculina, totalizando 19 pontos, seguido pela Argentina (18) e Colômbia (10), enquanto que na parte feminina o Chile terminava o sábado com o total de 13 pontos, seguido pela Argentina e Brasil (6), e Peru (1).

Ao final da segunda rodada, porém, o Brasil (embora com grandes possibilidades ainda de recuperação) figurava em terceiro, na parte masculina, enquanto que na feminina assumia a liderança.

A contagem, após a segunda etapa, era a seguinte: Masculino — 1) Argentina (46 pontos; 2) Colômbia (36); 3) Brasil (31); 4) Chile (28); 5) Peru e Uruguai (7) e 7) Equador (1).

Feminino — 1) Brasil (24); 2), Chile (17); 3) Argentina (10); 4) Peru (1).

Até agora, depois de uma jornada inicial discreta, a melhor atuação foi a da chilena Rosa Molina, que bateu o recorde sul-americano de lançamento de pêso ao totalizar 14m26cm, obtido na última tentativa. Também a vitória no lançamento de dardo, obtida pelo brasileiro Álvaro Zuchi, que chegou aos 65m54cm, foi considerada digna de nota.

Já a segunda foi considerada ótima, não só pela melhoria das marcas (um recorde sul-americano, um argentino e um uruguaio), como pela grande afluência de público: coube à brasileira Silvina das Graças Pereira bater o recorde sul-americano para os 100 metros, ao marcar 11s8, seguida na prova por outra brasileira, Irenice Rodrigues (12s3).

No lançamento do martelo, o argentino Jorge Alberto Vallejo foi o ganhador, com 58m84, enquanto que o uruguaio Darwin Pineirua batia o recorde de seu país, com 52m52. Por fim, na semifinal de 110m com varas, os brasileiros Carlos Mossa e Guaraci Mendes da Silva se classificaram para a final.

O Brasil, disputando com a Argentina e Chile, levantou o IV Campeonato Sul-Americano de Faustbol. O Brasil, que terminou invicto, ganhou o Chile por 66x27 e a Argentina por 42x31, nos encontros finais.

A equipe brasileira estava integrada por Vitor M. Korber, Pedro Hensel, Válter Remer, Mário Menner, Gerd Buch, Carlos Eltze, Juan Eltze e o Diretor Técnico Elemar Leyser.

Santos e Corintians voltam a dividir liderança e Pelé reapareceu em grande forma

São Paulo (Sucursal) — Santos e Corintians voltam a dividir a liderança do campeonato, depois da derrota do São Paulo, por 1 a 0, em Araraquara, contra a Ferroviária. O Santos venceu o América, em São José do Rio Prêto, por 3 a 2, marcando sua reação com um gol de Pelé, depois de estar perdendo por 2 a 0. Pelé voltou em forma e foi um dos melhores em campo.

O São Paulo perdeu a invencibilidade e a liderança, ficando em segundo lugar, a um ponto de diferença dos dois novos líderes: O Corintians derrotou o Juventus por 1 a 0, gol marcado por Rivelino aos 35 minutos da segunda fase. O Palmeiras, depois de estar perdendo por 2 a 0, do Botafogo, em Ribeirão Prêto, reagiu e venceu por 3 a 2, mantendo-se no terceiro lugar.

VOLTA DE PELÉ

O retôrno de Pelé foi o fato esportivo mais importante da semana paulista. O jôgo entre Santos e América foi realizado sob enorme calor, a ponto de o juiz Etel Rodrigues paralisar a partida na metade da segunda fase, para que os jogadores tomassem água.

O Santos começou aplicando o 4-2-4, com Pelé à frente, mas o América mostrava-se mais agressivo e mais veloz. Caravetti duas vêzes empenhou Gilmar, enquanto Clodoaldo e Buglê, no meio de campo, não se entrosavam. O ritmo da partida diminuía devido ao calor. O gol do América, marcado por Cardoso, aconteceu aos 20 minutos e o primeiro tempo não mostrou mais nada de positivo.

No segundo tempo, logo no início, Cardoso, numa jogada individual, marcou novamente, e o América acreditou já ter derrotado a equipe santista, guardando-se na defesa.

REAÇÃO E VITÓRIA

A reação do Santos começou aos poucos, com tôda a equipe prendendo a bola, para que o América não mais se entusiasmasse.

Pelé lutava muito dentro da área americana, tentando abrir sua defesa. Numa bola chutada por Toninho, rebatida pelo goleiro Neuri, Pelé, com calma e oportunismo, marcou o primeiro gol para o Santos.

O técnico Antoninho mandou o Santos abrir o jôgo e o gol de empate surgiu: Pelé enganou Belo num lance sem bola deslocando tôda a defesa do América, e Toninho entrou sòzinho para empatar. Depois dos 20 minutos da segunda fase, o jôgo voltou a ficar equilibrado.

O gol da vitória surgiu de uma falta cobrada por Edu, à meia altura: a bola bateu na barreira e deslocou o goleiro, que nada pôde fazer. Depois disto, Toninho, que jogava recuado, passou a fazer dupla de área com Pelé, com tabelas curtas, em desempenho brilhante.

A torcida, que vaiava o time santista até aquêle momento, passou a aplaudir as tabelas de Pelé e Toninho até o final. O Santos era o nôvo líder do campeonato paulista.

SÃO PAULO CAI

O time do São Paulo, que vinha fazendo boa campanha no campeonato, embora um tanto inseguro, acabou perdendo a invencibilidade e a liderança em Araraquara, para a Ferroviária, que ocupa o penúltimo lugar na tabela de classificação.

O jôgo foi monótono e as ordens de Pirilo foram para o São Paulo agüentar a primeira fase e mostrar jôgo só na segunda, mas a Ferroviária fêz o seu gol aos 21 minutos do primeiro tempo e não deixou o adversário jogar no segundo.

O São Paulo, que vinha jogando todo o campeonato fechado num 4-3-3, quando tentou aumentar seu poder ofensivo com o 4-2-4 perdeu-se totalmente. O gol da Ferroviária foi marcado da intermediária, por Almeida, num chute sem pretensões. A bola correu rasteira e entrou no canto de Picasso, que falhou no lance.

CORINTIANS SOBE

Com um gol marcado por Rivelino, nos 35 minutos da segunda fase, o Corintians venceu o Juventus, no Pacaembu, por 1 a 0, e agora divide com o Santos a liderança do campeonato paulista de futebol.

O Juventus entrou em campo para se defender. O Corintians, jogando embolado, não conseguia penetrar na defesa adversária. O gol surgiu de uma falta, uma vez que não havia bom entrosamento em seu ataque, que sentia a falta de um rompedor — como Flávio.

A única jogada positiva de tôda a partida começou na intermediária do Juventus. Rivelino cobrou uma falta e a bola bateu no braço de Tandsi. Rivelino, novamente, encarregou-se de cobrar, desta vez chutou forte para o canto direito do goleiro Eduardo.

PALMEIRAS FICA

Outra equipe que venceu de maneira apertada foi o Palmeiras, em Ribeirão Prêto, sob um calor de 44 graus, e depois de estar perdendo por 2 a 0. O primeiro tempo terminou com 2 a 1, gols de Carlucci e Paulo Leão, para o Botafogo, e Tupã para o Palmeiras, 31 35 e 40 minutos, respectivamente. César marcou os dois gols do Palmeiras, na segunda fase, aos 8 e 15 minutos, dando a vitória ao time do Parque Antártica.

Depois dos jogos da rodada, o campeonato paulista ficou com a seguinte classificação: 1.º) Corintians e Santos, 6 pontos perdidos; 2.º) São Paulo, 7; 3.º) Palmeiras, 10; 4.º) Portuguêsa de Desportos, 13; 5.º) América, Guarani e São Bento, 18; 6.º) Comercial, 21; 7.º) Botafogo e Portuguêsa Santista, 22; 8.º) Ferroviária e Prudentina, 24; 9.º) Juventus, 25.

Os próximos jogos são os seguintes: Palmeiras x Portuguêsa Santista e Comercial x Prudentina, sábado. Juventus x Guarani, Ferroviária x América. Botafogo x Portuguêsa de Desportos, São Bento x Corintians e São Paulo x Santos, no domingo.

Amadorismo terá ajuda de escolas

As escolas industriais de todo o País vão passar a fabricar material esportivo para ser fornecido, a preço de custo, às entidades amadoristas, como forma de incentivo ao esporte. A idéia, aprovada pelo Diretor de Ensino Industrial do MEC, foi apresentada pelo Sr. Henrique Licht, membro do Conselho Nacional de Desportos.

Deverão ser fabricados desde chuteiras até barcos para competições de vela e de remo. O material será vendido a preços três ou quatro vêzes mais baixos que os do comércio em geral, já que será cobrado apenas o gasto com a matéria-prima.

O Diretor do Ensino Industrial, Professor Jorge Furtado, ao aprovar o plano, disse que fará recomendação especial às escolas no sentido de iniciarem a fabricação dêsse tipo de material. O CND, por sua vez, em sua próxima reunião, estudará normas para o entrosamento com aquela diretoria do MEC.

Hungria joga em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção da Hungria se apresentará nesta cidade, jogando no dia sete de dezembro contra um time mineiro, provàvelmente o Atlético. Antes de vir a Minas a seleção húngara jogará no Paraná, no dia 3. Anteriormente, os húngaros estiveram ameaçados de não poderem vir ao Brasil, pois cariocas e paulistas não tinham datas para enfrentá-los.

Português vence no ciclismo

São Paulo (Sucursal) — Américo Silva de Portugal foi o quinto português a vencer a Volta Ciclística Internacional desta cidade, promovida pela **Gazeta Esportiva**. Depois da vitória do argentino Hector Acosta, na primeira volta, os portuguêses ganharam tôdas as outras, através de Jorge Corvo, Sérgio Páscoa, João Roche e Américo Silva. Na classificação por equipes os portuguêses também ficaram em primeiro lugar, seguidos dos brasileiros. Em terceiro lugar a Colômbia.

Rodada de surprêsas deixa Botafogo e Bangu isolados nos dois primeiros lugares

Três resultados surpreendentes — a goleada do Bangu sôbre o Flamengo, a derrota do Vasco para o Olaria e a perda da invencibilidade do Campo Grande diante da Portuguêsa — completaram a sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, domingo, fazendo com que Botafogo e Bangu ficassem mais distanciados nas duas primeiras colocações.

O Bangu venceu o Flamengo por 4 a 1, aproveitando-se da péssima atuação do adversário para se impor com absoluta tranqüilidade. O Vasco, jogando na Rua Bariri, acabou sendo envolvido pelo Olaria e perdendo por 2 a 0. Na preliminar do Maracanã, o Campo Grande não repetiu seus últimos jogos e foi vencido pela Portuguêsa por 2 a 1.

COLOCAÇÕES

Com êsses resultados, as colocações ficaram sendo estas: Botafogo, 1 ponto perdido; Bangu, 2; América, Fluminense, Flamengo e Vasco, 5; Campo Grande e Olaria, 6; Bonsucesso, 7; Madureira, 8; Portuguêsa, 10; e São Cristóvão, 12.

TRÊS JOGOS

Mário (2), Aladim (2) e Ademar marcaram os gols da partida principal de domingo, que foi dirigida por Gualter Portela Filho. A renda somou NCr$ 44 035,75 e as duas equipes atuaram assim formadas:

Bangu — Ubirajara, Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Mário, Hoppe e Aladim.

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèquinha, Fio, Ademar e Luís Carlos.

Na preliminar, Lúcio e César fizeram os gols da Portuguêsa e Hélio Cruz marcou o do Campo Grande. Odová Silva foi o juiz. Times:

Portuguêsa — Marcelino, Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Almir, César, Jorge Félix e Edinho.

Campo Grande — Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Tião; Adilson e Norival; Valmir, Dario, Hélio Cruz e Nodir.

Na Rua Bariri, os gols foram marcados por Antoninho e Sabará, o juiz foi Airton Vieira de Morais, a renda somou NCr$ 10 742,50 e as equipes jogaram assim:

Olaria — Ubirajara, Mura, Miguel, Estêves e Alfinête; Mafra e Válter; Alcir II, Antoninho, Sabará e Escurinho.

Vasco — Valdir, Oldair, Sérgio, Brito e Lourival; Paulo Dias e Danilo Meneses; Zèzinho, Nei, Erandi e Acelino.

Gentil pediu demissão antes que fôsse demitido

C. Roberto sentiu tornozelo e está afastado do jôgo de amanhã contra Atlético

Carlos Roberto está definitivamente afastado do jôgo de amanhã contra o Atlético Mineiro, pela Taça Brasil, pois voltou a sentir o tornozelo esquerdo no coletivo de ontem, ficando Zagalo sem saber ainda quem o substituirá, se Nei ou Afonsinho.

O técnico confessa-se, no entanto, mais inclinado a colocar Nei ao lado de Gérson, já que na sua opinião Afonsinho é menos útil à defesa. Paulo César treinou bem e confirmou a sua volta à ponta esquerda, enquanto Rogério, que tirou o gêsso do tornozelo, pela manhã, ficará na dependência de um exame médico hoje.

SEM CONDIÇÕES

Carlos Roberto vinha treinando bem e, mesmo sem se empenhar muito, parecia estar recuperado das dores que sentira no tornozelo esquerdo depois da partida contra o Bonsucesso, sábado último. No entanto, quase no final do coletivo de ontem, caiu em campo, segurando o local da contusão, indo direto para o vestiário fazer tratamento. O Departamento Médico estará empenhado nos próximos dias em recuperar o jogador, com vistas ao próximo jôgo do Campeonato Carioca, contra o Madureira, sábado, mas para amanhã não haverá a mínima cindição.

Zagalo não quis dizer ainda quem será o companheiro de Gérson amanhã. O técnico tem a seguinte opção: escalar Afonsinho, em boa forma técnica e física, mas com as mesmas características ofensivas de Gérson, ficando assim a defesa sem o auxílio necessário do meio de campo, ou colocar Nei, que não está na sua melhor forma, mas que destrói muito bem, facilitando sempre o trabalho dos jogadores de defesa. Embora sem querer confirmar, Zagalo está mais propenso a escalar Nei, pois sente que não pode facilitar contra o ataque do Atlético Mineiro.

OUTRA DÚVIDA

No ataque, Zagalo confirmou que continuará com Roberto e Airton nas pontas-de-lança e que promoverá a volta de Paulo César à ponta esquerda, que fêz um treino muito bom na tarde de ontem. A única dúvida está na ponta direita, entre Zélio e Rogério.

Rogério não treinou tão bem como Zélio, mas Zagalo declarou que se êle passar no exame médico hoje, voltará a ser o ocupante da posição amanhã à noite, já que o técnico o reconhece como o titular absoluto da ponta-direita. A preocupação de Zagalo era se Rogério havia sentido o esfôrço, pois vem de uma paralisação, tendo inclusive retirado ontem o gêsso do tornozelo esquerdo. Embora o jogador lhe tenha dito que nada sentiu, o técnico, a conselho dos médicos René Mendonça e Carlos González, ficou de aguardar as suas reações até a tarde de hoje.

Manga se apresentou com a mão direita um tanto inchada, fêz tratamento, mas não é problema para o jôgo de amanhã. O goleiro explicou que sua contusão se deu na partida com o Bonsucesso, no lance em que Fifi chutou forte da entrada da área, obrigando-o a uma defesa arriscada.

VITÓRIA TITULAR

Os titulares derrotaram os reservas na tarde de ontem, por 2 a 1, após 60 minutos de coletivo sem intervalo. Paulo César abriu a contagem cobrando muito bem uma falta; Mimi empatou, de cabeça, para o quadro suplente, enquanto Roberto, aproveitando um passe inteligente de Ferreti, marcou o gol da vitória para a sua equipe.

Os dois times treinaram assim: Wendell, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Gérson e Carlos Roberto (Afonsinho); Zélio (Rogério), Roberto, Airton (Ferreti) e Paulo César. Reservas — Cao, Joel, Paulistinha, Queiróz (Chiquinho) e Botinha; Nei e Afonsinho (Ademir); Rogério (Pepa), Ferreti (Amoroso), Mimi (Humberto) e Balinha (Nélson).

Atlético chega hoje e pode trazer 30 ònibus especiais com torcida

Belo Horizonte (Sucursal) — Com Laci já recuperado da pancada na perna, que provocou sua saída na partida de domingo passado, contra o Usipa, e levando ainda Bianchini, William e Silas para a Regra 3, a delegação do Atlético sai hoje, às 10h30m, do Aeroporto da Pampulha, em avião da Ponte Aérea, para enfrentar o Botafogo, amanhã à noite, no Maracanã, pela Taça Brasil.

Doze ônibus já haviam sido fretados ontem à tarde para os torcedores irem ao Rio ver o jôgo, esperando-se que até amanhã cedo, quando a caravana sairá de Belo Horizonte, o total de ônibus seja de trinta. A Diretoria atleticana financiou as passagens dos quinze componentes da charanga e distribuiu bandeiras e flâmulas para as emprêsas de ônibus entregarem aos torcedores que viajam.

MARACANA VETADO

A delegação já tem reservas no Hotel Nôvo Mundo, porque o técnico Fleitas Solich vetou a hospedagem do Maracanã onde a diretoria queria deixar os jogadores. O técnico afirmou que as instalações do Maracanã não oferecem condições, pois os jogadores vão ficar concentrados todo o tempo que permanecerem no Rio.

A delegação que viaja está formada assim: chefe — Carlos Turner; Diretores — Fábio Fonseca, Bernardino Siero e Marcelo Guzela; Técnico — Fleitas Solich; Auxiliar — Leo Coutinho; Massagista — Gregório e Roupeiro Válter, um cronista esportivo e os seguintes jogadores — Hélio, Luisinho, Canindé, Vander, Grapette, Décio Teixeira, Vanderlei, Silas, Amauri, Beto, Buião, Ronaldo, Laci, Tião, William, Bianchini e Dilsinho.

Tião solicitou licença para viajar antes. O ponta-esquerda está com o seu pai adoentado, no Rio, e queria visitá-lo antes do jôgo. Por isso, sai no avião das 8 horas, ficando obrigado a juntar-se ao resto da delegação às 11 horas, para almoçar no hotel.

DÚVIDA

Afonsinho poderá substituir Carlos Roberto contra o Atlético, embora Zagalo esteja inclinado a escalar Nei

Flávio Costa pediu demissão por não ter ambiente no Fla

O Sr. Flávio Costa pediu demissão do cargo de Supervisor do Flamengo, ontem à tarde, ao Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, alegando que não tem mais ambiente para continuar seu trabalho de profundidade, e teve seu pedido aceito, ficando para ser encontrada hoje uma fórmula financeira para a rescisão do contrato que iria até abril de 1968.

O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, que teve uma discussão com Flávio Costa no vestiário, após a derrota para o Bangu, informou que o Flamengo vai extinguir o cargo de Supervisor, ficando as atividades do mesmo sob o seu encargo.

MUITA FOFOCA

Flávio Costa considerou a sua saída do Flamengo "muito cordial" e alegou como motivo a falta de ambiente para um trabalho de profundidade como o que pretendia fazer.

— O ambiente está conturbado e há muita fofoca pelos corredores. Vim para o Flamengo chamado pelo Sr. Veiga Brito. Ontem, tivemos uma conversa e resolvi pedir para sair. Não adianta ficar, quando não se tem apoio para se fazer o que quer — explicou Flávio Costa.

Um dos fatos acontecidos últimamente, que mais chocou o Supervisor Flávio Costa foi a denúncia feita pelo Conselho Fiscal de que havia um desfalque no Departamento de Futebol de NCr$ 40 mil e o Sr. Veiga Brito não ter feito a devida defesa do Supervisor do clube, que não lidava com dinheiro, nem para pagar nem para receber.

NÃO É HOMEM DE CALAR

Reconhece Flávio Costa que a sua repreensão aos jogadores do Flamengo, feita domingo no vestiário, em voz alta e que criou uma polêmica entre êle e o Diretor George Helal, foi mais um motivo para agitar os ânimos na Gávea.

— Acontece que não sou homem de tomar uma cafiaspirina e ir para casa curtir uma dor de cabeça depois de uma derrota vergonhosa como a para o Bangu. Sou homem de falar na hora, sempre fui e serei assim até morrer. Os jogadores que colocaram a carapuça foi porque a mereceram mesmo. Os que se esforçaram vieram falar comigo. — afirmou Flávio Costa.

RESPONDE POR ELE

Flávio Costa explicou ainda que a sua saída do clube é isolada, não havendo qualquer ligação com o técnico Bria, que ontem mesmo foi confirmado e prestigiado pelo Diretor George Helal. Bria, aliás, sofreu outra crise de hérnia e passou o dia de ontem acamado, mantendo, contudo, um contato telefônico com o Sr. George Helal.

A saída de Flávio Costa foi considerada pelos membros do Departamento de Futebol como uma antecipação à crise que ia surgir porque, depois do incidente no vestiário, domingo, as relações entre o Supervisor e o Sr. George Helal ficaram sèriamente afetadas.

Hoje, será feito o acôrdo financeiro entre Flávio Costa e o Flamengo para a rescisão de seu contrato.

COMO FEZ NO JUVENIL

Bria vai tentar com o lançamento do apoiador juvenil Luís Henrique na ponta esquerda, para formar um 4-3-3 com Nelsinho e Rodrigues Neto, e a escalação de Paulo Espanha ou Sapatão no lugar de Jaime armar o time do Flamengo para a partida contra o São Cristóvão, pois, depois da goleada para o Bangu, disse ter "muito mais confiança nos garotos".

Luís Henrique tem apenas 18 anos, mas foi considerado uma peça das mais importantes para a conquista do campeonato juvenil dêste ano. Quando Arilson, que era apontado o elemento mais importante do time sofreu uma séria contusão que o tirou do restante do campeonato, Bria se valeu de Luís Henrique e fêz dele um ponta-esquerda tipo Zagalo, com a missão de ajudar ao meio-campo e atacar.

O sucesso de Luís Henrique foi tão grande na sua nova posição, que, assim que Bria assumiu o comando do time titular, quis lançá-lo, para que êle formasse com Dionísio e Luís Carlos a mesma base dos ataques do quadro juvenil. Entretanto, Luís Henrique teve que operar as amígdalas e, quando estava se recuperando desta operação, uma crise de apendicite aguda, e sofreu outra operação. O seu reaparecimento se deu na partida de aspirantes, sábado, deixando o técniso Bria satisfeito, apesar de ainda não se encontrar em sua melhor forma técnica.

GAROTOS LUTAM MAIS

O técnico do Flamengo saiu decepcionado do Maracanã, domingo, confessando mesmo aos amigos mais íntimos que faz mais fé nos juvenis que querem subir "do que nestes jogadores feitos que têm dias certos para correr". A defesa do Flamengo foi duramente criticada pelo técnico, que viu nela a causa principal dos gols sofridos na partida.

— Já contra o Bonsucesso, levamos dois gols pela indecisão dos zagueiros: um deixou para o outro e a bola acabou mesmo com o Enes, que fêz os gols. Agora, foi o que se viu: troca de gentilezas entre Jaime e Itamar e Mário se aproveitou para marcar. Assim não há quem agüente — desabafou Bria.

Sem querer garantir que vai lançar Paulo Espanha ou Sapatão, Bria afirmou, que vai observá-los nos treinos de conjunto e é bem possível que os escale, porque "do jeito que a nossa defesa está atuando, o escore será sempre êste".

CONVERSA COM BRIA

George Helal e o técnico Modesto Bria foram os últimos a deixar o vestiário do Maracanã. Sentados no banco que fica onde os jogadores trocam de roupa, Helal garantiu a Bria que não há nenhum movimento visando sua saída do cargo de técnico, pelo menos por parte do Departamento de Futebol do clube. O Diretor de Futebol tranqüilizou ainda o técnico a respeito das palavras do Supervisor Flávio Costa, fazendo ver que não compartilhava do pensamento de que os jogadores tinham se acomodado em campo.

A apresentação dos jogadores do Flamengo está marcada para a manhã de hoje, na Gávea, quando haverá um treino individual e será dado a conhecer o programa de treinamento da semana. Na ocasião, o Sr. George Helal comunicará ao quadro também a saída do Supervisor Flávio Costa, que deverá se despedir dos jogadores.

O Sr. George Helal afirmou ontem que ainda não tem certeza se poderá ir hoje a Uberaba tentar a contratação do ponta-direita Silvinho. Depende, segundo esclareceu, de como estiverem as coisas no Flamengo. Mas, ontem mesmo, se comunicou com o Presidente do Nacional, de Uberaba, confirmando o interêsse do Flamengo.

Ao saber que iria ser dispensado, conforme o Sr. João Silva prometera à torcida logo após a derrota contra o Olaria, Gentil Cardoso foi ontem de manhão ao escritório do Presidente do Vasco e colocou seu cargo à disposição, o que foi aceito imediatamente, e Ademir será seu substituto.

O Presidente João Silva não esconde que está bastante aborrecido com a atuação dos jogadores na partida de anteontem e está estudando se os punirá com multas, "pois, ninguém pode me convencer que o time não jogou de má vontade para forçar a saída de Gentil".

CONTINUA AMIGO

Bastante nervoso e demonstrando o cansaço de uma noite em claro, o Sr. João Silva foi muito cumprimentado pelos sócios e beneméritos ontem na sede do Cineac pela saída de Gentil Cardoso. Para todos, o Presidente do Vasco fazia questão de frisar que Gentil era e continuará sendo seu amigo, mas que ficou demonstrado que é um técnico ultrapassado.

— Êle perdeu o comando do time em definitivo na reunião secreta de têrça-feira passada com os jogadores. Quase todos os jogadores o criticaram, em têrmos, evidentemente, mas sentia-se que nenhum dêles aprovava seus métodos de trabalho e reclamavam que não evoluíram nada tècnicamente. Todos eram unânimes em dizer que o time não tem sistema e nem jogadas esquematizadas. Há tempos havia advertido a Gentil para acabar com as preleções diárias e lemas do dia. Os jogadores, no início, aceitaram aquilo, mas o excesso de piadas, historinhas alegres e brincadeiras que se faziam nestas preleções passou a ser chacota para todos e Gentil se desgastou muito com isso.

MÁ VONTADE

Quando voltou a falar que acreditava terem os jogadores atuado de má vontade contra o Olaria, o Sr. João Silva foi aparteado por alguns dirigentes que o explicaram:

— Todos nós temos conversado em particular com os jogadores e ficamos até surpresos porque a grande maioria do time não gosta de Gentil. Talvez, por isso, êles não tenham tanto entusiasmo numa partida, mas não cremos que tenham feito **complot** para perder o jôgo propositalmente.

— De uma forma ou de outra — retrucou o Sr. João Silva — vou conversar direitinho com Ademir a êste respeito e confesso que ainda não sei se deixarei de punir vários jogadores por causa da péssima atuação contra o Olaria. A verdade é que estou mais convencido de que nunca de que a limpeza na equipe tem que continuar. Admito que existam muitos jogadores que não gostassem de Gentil. Vários dêles, inclusive, se queixavam que o técnico na derrota sempre arranjava um culpado, como quis fazer com Bianchini contra o Bangu e Zé Carlos contra o América. No entanto, também ainda existem muitos jogadores que não merecem mais ficar no Vasco.

DISTRATO

Ao entregar o cargo ao Presidente do Vasco, Gentil disse que não o queria deixar mal perante os torcedores. O Sr. João Silva, então, lhe declarou que vai pagar a indenização contratual pelo distrato, que é de NCr$ 2 200,00, exatamente quanto o treinador recebia de ordenado. Gentil irá hoje de manhã a São Januário para se despedir dos jogadores e êle próprio apresentará seu substituto Ademir.

Com respeito a Ademir, o Sr. João Silva não garantiu que êle ficará em definitivo. E explicou:

— Ademir é meu amigo particular há muitos anos. Entretanto, não adianta negar que estou realmente confuso. Não tenho em mente o nome de outro técnico para o Vasco, mas não me decidi em definitivo sôbre êste assunto. Acho que êle merece o cargo e já demonstrou suficiente competência para arcar com essa responsabilidade, porém, preciso de mais tempo para pensar e conversar com outros dirigentes do Vasco sôbre o assunto.

NINGUÉM CONTRA

O Presidente João Silva negou, contudo, que alguns beneméritos não queiram Ademir.

— Mesmo que não aceitem — frizou — desde que o Presidente o escolha para o cargo todos passam a aceitá-lo. Assim foi feito, inclusive, com Gentil Cardoso. E contra Gentil declaradamente haviam muitos que eram contra. Os beneméritos procuram sempre ajudar e nunca atrapalhar as decisões do Presidente do clube.

Ao saber que será o nôvo técnico, Ademir afirmou que continuará com a limpeza no time, mandando embora os indisciplinados e os que não têm mais desejo de ficar no Vasco.

— Para poder trabalhar melhor — arrazoou — vou pedir licença sem vencimentos [illegible] e ficarei dia e noite no clube.

O Sr. João Silva disse que pedirá também a Ademir para não mais tomar parte como comentarista de um programa de televisão.

O Sr. Adriano Rodrigues foi ontem à noite convidado pelo Presidente João Silva para assumir a Vice-Presidência de Futebol, que êle estava acumulando. Embora seja difícil aceitar o cargo, o Sr. Adriano Rodrigues ficou de responder hoje sôbre o convite.

Gentil em silêncio perde outra guerra

Departamento de Pesquisa

Traído tantas vêzes por suas frases inoportunas, Gentil Cardoso acaba de sofrer sua primeira derrota de homem calado: há quinze anos, foi dispensado pelo Vasco porque falou demais; e agora, é novamente dispensado pelo Vasco, mas por não ter falado quando devia.

Sua volta a São Januário deu-se há quatro meses — 8 de junho — quando êle entrou pelo portão principal do estádio, disposto a permanecer num lugar onde poucos duraram muito. Na bagagem de sua experiência, estava uma arma que pretendia usar pela primeira vez — o silêncio.

CALAR OU NÃO CALAR

Dispensado por falar muito, dispensado por não falar, Gentil talvez tenha chegado à conclusão de que, em São Januário, qualquer extremo é perigoso. Ou então — fiel à concepção que tem da profissão de técnico de futebol — colheu uma experiência a mais para ser somada a tantas outras. Para êle, só é técnico de futebol, nesta encarnação, aquêle que trouxe, da outra, mil pecados e culpas não expiadas.

Gentil Cardoso — "discípulo de Mahatma Ghandi e leitor assíduo de Kant" — é um dos nomes mais discutidos do futebol brasileiro. Êle mesmo, chegando ou saindo de um clube, expôs seu nome às discussões, prêso a teorias ultrapassadas, dizendo-se sempre um injustiçado, crendo que a pele escura tenha lhe roubado tôdas as chances que merecia, inclusive na seleção brasileira. Sua saída do Vasco, em 1952, é histórica.

A equipe acabara de se sagrar campeã carioca sob sua direção, tudo parecia festa em São Januário, o próprio Gentil — sabendo que alguns dirigentes queriam derrubá-lo — sentia-se firme. No vestiário, em meio às comemorações de vitória, desabafou em voz alta: "Estou com o povo. E quem está com o povo nunca perde o poder".

Pouco depois o seu contrato estava rescindido.

HÁBITO OU TEMPERAMENTO

Gentil Cardoso, [illegible] de [illegible] trato com todos aquêles — médicos, auxiliares, massagistas e roupeiros — que trabalham com êle. Diante dos dirigentes, sua atitude ora é firme, ora é desconfiada. Costuma lembrar o que a CBD lhe fêz, em 1958,

— Na hora de escolherem o técnico que dirigiria a seleção na Copa do Mundo, deviam ter indicado meu nome. Havia quem quisesse Solich, outros preferiam Zezé, mas um era estrangeiro e o outro não aceitou o cargo. Depois, soube que fui vetado por ser prêto.

Moço Prêto é como êle mesmo se chama. Com êste apelido, percorreu quase todo o País, ganhando títulos aqui, fracassando ali, merecendo o apoio integral de uma diretoria ou sendo derrubado por outra, fazendo amigos ou desafiando detratores para duelo em praça pública. Suas frases ficaram famosas:

— Quem desloca recebe, quem pede tem preferência.

FALANDO EM VARIAS LINGUAS

Nessa sua última passagem pelo Vasco, se Gentil quase não falou fora do campo — fôsse como comandante, fôsse no seu convívio com jogadores e dirigentes — foi sempre o mesmo durante os treinos. Só que suas instruções, agora, eram dadas em português, espanhol, inglês e francês. Tentou levantar o moral da equipe do Vasco, procurou devolver a confiança que os jogadores haviam perdido, esforçou-se para criar um ambiente mais alegre no clube. Mas o consideravam "um superado".

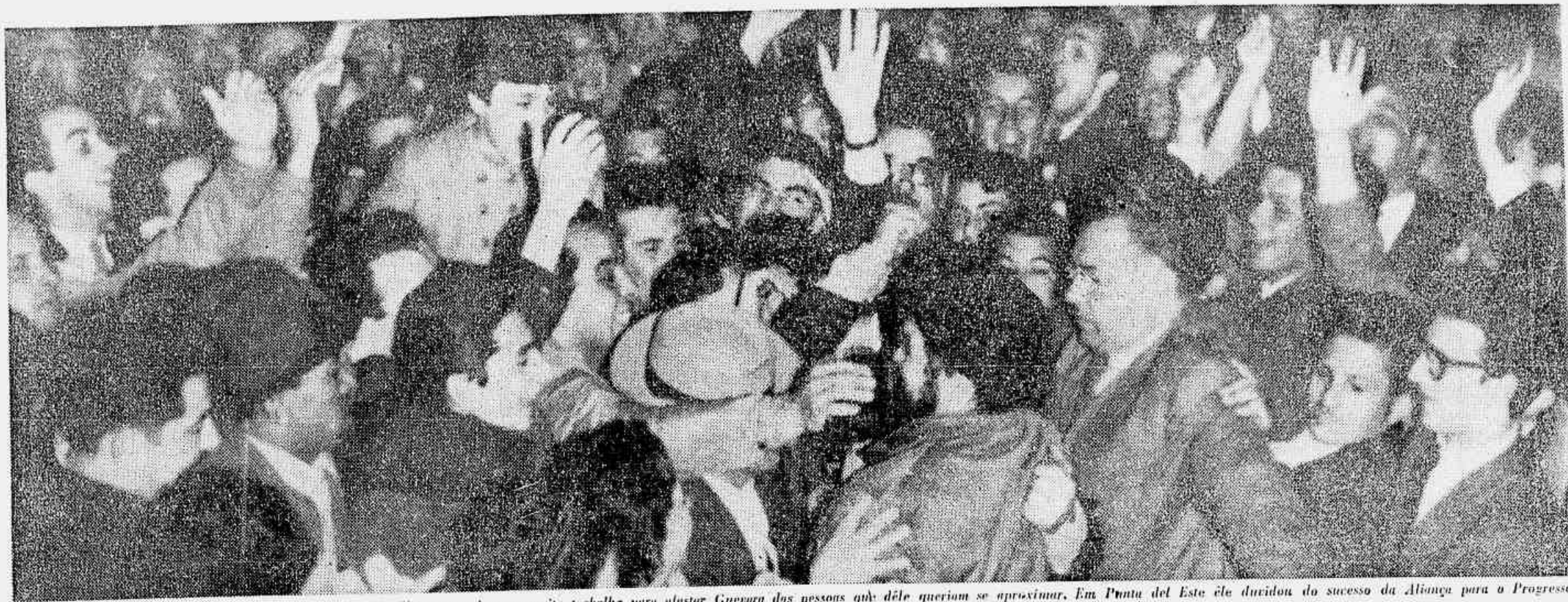
Gentil Cardoso — que prometeu muitas vitórias ao Vasco — já não tem o dom profético de anos atrás. Em 1946, ao chegar ao Fluminense, onde acreditava não encontrar apoio por ser prêto, fêz uma exigência: "Se me derem o Ademir, eu lhes darei o campeonato".

Ademir foi contratado e o Fluminense ganhou o título. Os dois — Ademir e Gentil — iniciaram ali um diálogo que não duraria muito, o jogador voltando ao Vasco e o técnico não renovando contrato. Em 1952, êsse diálogo foi reiniciado, mas também por pouco. Agora, Ademir vai substituir Gentil no mesmo Vasco, que ambos conhecem bem e onde, tantas vêzes, Gentil divulgou sua máxima preferida: "Faz favor, dá licença, muito obrigado."

Cansaço adia individual do América

Evaristo deixou para hoje à tarde, no campo do Andaraí, o primeiro treino individual com vista ao jôgo com o Fluminense, domingo, no Maracanã, porque ontem os jogadores limitaram-se a massagens e a tomar banho de sol, pois a maioria queixa-se de cansaço muscular.

O técnico do América explicou que repreendeu seus jogadores, após o jôgo contra o Madureira, sábado, porque achou-os desinteressados e displicentes, o que poderia, inclusive, ocasionar um empate. Alguns jogadores ficaram magoados, mas ontem conversaram com o técnico e reconheceram que erraram.

Edu, Antunes e Ica foram os jogadores que procuraram o Departamento Médico, mas o Dr. Oscar Santana disse que não devem constituir problemas. Ontem à tarde, no Andaraí, Evaristo dirigiu um treino para os jogadores que não atuaram, além de alguns como Almir e Alex, que participaram de uma pelada de dois toques.

A polícia uruguaia teve muito trabalho para afastar Guevara das pessoas que dêle queriam se aproximar. Em Punta del Este êle duvidou do sucesso da Aliança para o Progresso

B

A morte e as mortes de "Che" Guevara

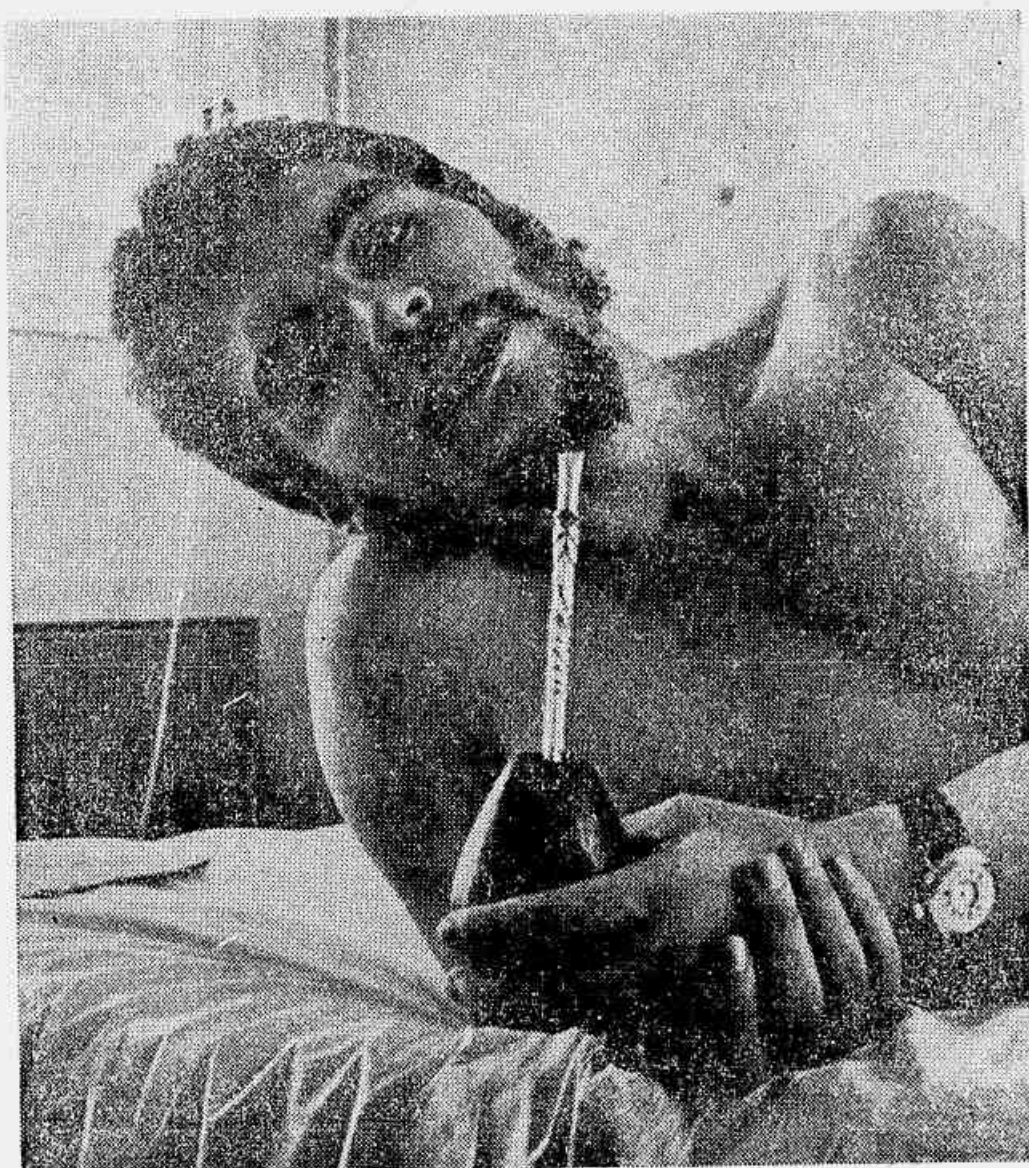
Há dois anos **Che** Guevara vem **morrendo.** Desde março de 65, quando desapareceu de Cuba, ou, pelo menos, passou a não figurar ao lado dos grandes do país, em atos solenes. Tôdas as convulsões internacionais passaram invariàvelmente a mencionar o seu nome: peritos norte-americanos garantiram que êle participou dos acontecimentos na República Dominicana, houve quem o delatasse no Haiti, trabalhando contra o ditador Duvalier, e até no Vietname era possível encontrá-lo entre os guerrilheiros.

Depois, lembrou-se do seu sonho de transformar os Andes numa nova Sierra Maestra. Então Guevara estava ao mesmo tempo no Peru, Equador, Colômbia, Argentina, até no México e no Panamá. No Brasil êle correu o interior vestido de padre. Em seguida, jornalistas mexicanos o viam internado no Sanatório Psiquiátrico de Tlalpan. Afinal, surgiram as guerrilhas na Bolívia, o processo Debray, fotos de Guevara, uma nova notícia da sua morte.

Um clima de legenda, sempre povoado de mistério, dominou tôda a vida dêsse médico de 39 anos, que aos 14 já promovia agitações na Argentina, e que em 1954 tinha o batismo de fogo, nos quatro dias e quatro noites em que lutou sem sucesso para defender o Presidente Arbenz, da Guatemala, antes que Cuba e sua revolução vitoriosa lhe dessem como prestígio a capacidade de aterrorizar, nas três Américas, governos unidos na esperança de vê-lo morto, se possível, para sempre.

O carpinteiro uruguaio Gavino Pagola não sabia que ficaria famoso ao apertar a mão de Guevara. Encontraram-se na rua

Nunca a entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul causou tanto debate

Em 1964, como chefe da delegação cubana na Assembléia da ONU, Guevara preferia ficar nas galerias. Só ocupava o lugar para falar

Guevara introduziu na América Central o uso do chimarrão gaúcho

Em 1959, Fidel entregou-lhe o comando da fortaleza de La Cabaña, onde foram postos os principais homens de Batista

HISTÓRIA DE DUAS CIDADES

Antônio Callado

Paris — Fazendo, como Malraux, um pouco de Antimémoires (dêste livro vou falar adiante) vejo Londres e Paris numa perspectiva histórica. Conheci as duas Cidades, morei nas duas, durante a Segunda Guerra Mundial. De fins de 1941 a fins de 1944 morei numa Londres altiva, que plantava couves heróicas nos espaços abertos pelas bombas alemãs, e de fins de 1944 a fins de 1945 numa Paris tiritante de frio (peguei 17 graus abaixo de zero, sem calefação) e que se aquecia à voz do General De Gaulle: em lugar de carvão, discursos sôbre a grandeza da França.

Agora, estas duas Cidades postas à margem da corrente principal de História estão lindas, mas, acreditem ou não, estão mais tristes. Ou levemente absurdas. Grandes países como a Inglaterra e a França não perdem fàcilmente o hábito de dirigir os destinos do mundo.

A França está menos absurda porque, de qualquer forma, tem, além da calefação no inverno, a mesma voz do General De Gaulle. Em todos os jornais franceses já observadores de bola de cristal em punho, tentando vislumbrar quem é que vem depois: Pompidou, Mitterand, Giscard d'Estaing, Mendès-France? Há um temor de ver o país transformado em orfanato.

Não existem, então, na França, líderes de competência além de De Gaulle? Claro que existem. A França, como a Inglaterra, está morrendo de competência. Ela tem gente que sabe de tudo, em todos os terrenos. Não há êxodo cultural rumo aos Estados Unidos ou programas de cooperação técnica no estrangeiro que desfalquem êsses numerosos quadros especializados. Pode-se aprender tudo em Paris ou Londres, do budismo Zen ao comportamento dos nêutrons, do quietismo estruturalista à propulsão a jato. Mas, diante da brutal vitalidade criadora dos Estados Unidos e da União Soviética, França e Inglaterra se conformam cada dia mais com o desenvolvimento de uma mentalidade crítica, não criadora. Os impérios, como fazem agora o americano e o russo, nunca empregam a fôrça que têm sem alegar princípios éticos imutáveis, que manteriam mesmo que perdessem a fôrça. Mas quando sentem que a vão perdendo, como França e Inglaterra, não tratam de transmutar a fôrça que lhes resta nos princípios que antes diziam defender: concentram-na em cultivar sua horta no fundo do quintal. Na Inglaterra, a esquerda não compreende que o Govêrno socialista do Sr. Wilson possa ser tão igual a qualquer govêrno conservador. Só lhe resta o consôlo de saber que o próximo govêrno conservador inglês será extremamente semelhante ao govêrno socialista atual.

Os franceses, que sabem que têm outros estadistas competentes para governar o Estado, suspeitam fortemente que nenhum outro saberá manter, como De Gaulle, o panache do país. De Gaulle é o último Balzac de uma nação de Robbe-Grillet, o derradeiro Victor Hugo entre Mallarmés.

Num país que venera seus intelectuais, como a França, pode-se dizer que talvez a maior notícia da semana foi a publicação das Antimémoires, de André Malraux, Ministro da Cultura de De Gaulle. Apesar do título, com êsse odor herético de anti-teatro e anti-herói, as memórias de Malraux não têm nada de anti-Malraux, ao contrário. O estilo é o grande estilo do mestre da Condição Humana *e da* Psicologia da Arte. *O livro, que apenas tive tempo de provar aqui e ali, tem cacoetes de livro de um homem da celebridade de Malraux: dá a impressão de que se êle jamais falou com alguém menos importante do que Mao Tsé-tung ou Stalin foi com Paul Valéry e Nehru. Tem-se, ainda, a impressão de que êle escreveu as memórias considerando que o leitor deve conhecer vida e obra de Malraux em bastante detalhe para dispensá-lo de esclarecimentos aborrecidos. Algum professor universitário colocará um dia copiosas notas informativas ao pé das páginas. Dito isso, o sôpro que vem do livro é sem dúvida cálido e generoso. Ao convocá-lo para trabalhar ao seu lado no Govêrno, De Gaulle, ao receber Malraux, estipulou:*

— Primeiro, o passado.

Malraux, obediente, fêz antes uma espécie de súmula autobiográfica. E as primeiras linhas desta confissão já dão a medida de um homem cuja grande inquietação intelectual jamais impediu que seguisse uma correta linha de bravura e disposição de luta. Aqui estão as primeiras palavras de Malraux a De Gaulle:

— Eu me engajei num combate a favor, digamos, da justiça social. Talvez, mais exatamente: para dar aos homens sua oportunidade... Fui Presidente do Comitê Mundial Antifascista, com Romain Rolland, e, com Gide, levei a Hitler — que não nos recebeu — o protesto contra o processo de Dimitrov e dos outros pretensos incendiários do Reichstag. Depois, houve a guerra da Espanha e fui bater-me na Espanha. Não nas brigadas internacionais, que não existiam ainda, e às quais demos o tempo de existir: o Partido Comunista refletia... Depois, houve a Guerra, a verdadeira. Chegou afinal a derrota e, como tantos outros, eu me casei com a França. Quando voltei a Paris, Albert Camus me perguntou: "Devemos então escolher um dia entre os Estados Unidos e a Rússia?" Para mim a escolha não é entre a Rússia e os Estados Unidos e sim entre a Rússia e a França.

Se eu disse, acima, que a grande notícia da semana foi talvez o livro de Malraux, é porque existe um outro intelectual francês que no momento ronda o centro do palco aos Malraux, aos Sartre, aos Lévi-Strauss. Trata-se de Régis Debray. Na França que ainda resiste, sob o Govêrno forte e retórico de De Gaulle, a ser mera espectadora da História que antes fazia, Régis Debray tem o apêlo de um símbolo irresistível.

Quando discutem o julgamento de Camiri ou o livro sôbre a revolução guerrilheira do jovem filósofo, os franceses não pensam na libertação da Bolívia. Pensam na libertação de si mesmos.

TEATRO | YAN MICHALSKI

MARAT/SADE (I)

Depois de ter assistido três vêzes a esta peça inesgotàvelmente complexa, e que foge em parte aos critérios normalmente aplicáveis a uma realização teatral, confesso que estou em dúvida sôbre alguns dos seus elementos: *Marat/Sade* nos incita a catalogar, a rotular a extrema variedade de fatôres que a compõem, mas ao mesmo tempo, e paradoxalmente, desafia qualquer esfôrço de catalogação. Isto, por si só, já prova que se trata de uma manifestação humana e intelectualmente estimulante e enriquecedora: não posso, portanto, deixar de recomendá-la aos leitores que gostam de se sentir desconcertados por um espetáculo teatral, e que têm coragem suficiente para tentar analisar por que se sentiram desconcertados. No seu excelente artigo publicado no *Caderno B* de 30 de setembro, Luís Carlos Maciel compara *Marat/Sade* a uma *tempestade* que limpou os horizontes do teatro contemporâneo, propondo ao público uma linguagem diferente de tôdas aquelas que estavam sòlidamente instaladas nos palcos do mundo nas últimas décadas; quem atravessou a tempestade pode achar difícil encontrar o rumo em seguida, mas a *limpeza de terreno* que uma tempestade proporciona costuma resultar útil e saudável, no campo das idéias e da conceituação estética: principalmente quando, como acontece aqui, a tempestade não é desencadeada gratuitamente, mas aproveita, de maneira renovadora, alguns dos ventos mais fecundos e fortes do moderno pensamento teatral.

A FORMA EXUBERANTE

Contràriamente à opinião externada pelo diretor Ademar Guerra, creio que a importância maior de *Marat/Sade* se concentra no domínio formal. A expressão *teatro total* perde aqui a sua conotação em geral abstrata e teórica, e se apresenta de maneira concreta, sob a forma de uma experiência sensorial perturbadora e profunda. A quantidade e a variedade de recursos dinâmicos postos em ação pelo autor, e a desenfreada intensidade com a qual cada um dêsses recursos é usado e com a qual todos êstes recursos são interligados, produz uma obra que atua, excitante, sôbre os sentidos do espectador. Na base dêsse excitante pandemônio teatral está, sem dúvida, a originalíssima concepção estrutural da peça que, explorando com diabólica inteligência os mais diversos planos de realidade e ficção, de fantasia e documentação, de loucura e lucidez, desencadeia um sistema de estímulos raramente, ou talvez nunca, visto num palco. Duas idéias fundamentais compõem esta concepção estrutural: primeiramente, o *teatro dentro do teatro* (mas um *teatro dentro do teatro* particularmente complexo: Sade, por exemplo, é ao mesmo tempo: a) personagem da peça de Weiss; b) autor da peça representada dentro da peça de Weiss; c) personagem da peça de sua própria autoria, representada dentro da peça de Weiss). Em segundo lugar, o fato de que a ação é ambientada num hospício, de que os intérpretes da peça dentro da peça são loucos (ou, em alguns casos, marginais da sociedade assimilados a loucos); daí, o violento choque de duas reações diametralmente opostas: um profundo envolvimento emocional (horror, piedade etc.) que a visão da demência desperta em todos nós, e o distanciamento crítico que caracteriza a nossa atitude diante daquilo que os loucos dizem e fazem. Em outras palavras: o teatro de crueldade de Artaud e o teatro épico de Brecht, de mãos dadas — um namôro aparentemente implausível, mas tornado possível através do engenhoso truque de Weiss.

A partir dêsse núcleo central de concepção formal, surge uma gigantesca e grotesca sinfonia cênica, na qual se misturam, num tom e numa intensidade sempre desenfreados, côres, dança, música, mímica, crises de loucura, brigas, espancamentos, discussões. O resultado não poderia ser mais fascinante: *Marat/Sade* é um violentíssimo ritual, festivo e ameaçador, de uma irresistível beleza. É um grande texto, no sentido essencialmente moderno: pelos meios expressivos que coloca nas mãos do diretor para a construção de um fascinante espetáculo, muito mais do que pelo seu valor intrínseco como obra literária e acabada.

O COMPLEXO CONTEÚDO

Todo êste exuberante *ballet* de recursos serve de moldura a um conteúdo sério, importante e complexo — e é aqui que as coisas começam a complicar-se.

Marat/Sade é uma reconstituição histórica *sui generis* — mas também é muito mais do que isto. Weiss pesquisou com extrema seriedade a personalidade dos dois antagonistas: "As manifestações de Marat, no decorrer da ação, correspondem, em seu conteúdo, muitas vêzes quase literalmente, às suas obras póstumas. Também o que é mencionado quanto à sua vida é autêntico" diz o autor. E ainda: "Então encontrei a figura de Sade, fascinante contemporâneo de Marat, e quis colocá-los frente a frente". Êste confronto entre duas personalidades antagônicas constitui o núcleo dialético da peça e, do ponto-de-vista das idéias, a sua razão de ser. Entre Sade e Marat engaja-se um debate que, num primeiro grau, coloca em jôgo o significado da Revolução Francesa — e é até aqui que vai a reconstituição histórica — mas que, num outro plano — fazendo explodir os limites da reconstituição histórica — é também um debate sôbre as várias opções que se oferecem, no campo da moral política e social e da ética individual, a quem vive no mundo atual. Sade e Marat estão de acôrdo sôbre um ponto de partida: as bases da estrutura social em que vivem (e em que nós vivemos) são insatisfatórias. Mas enquanto Marat, convencido de que os homens e o mundo não são imutáveis, preconiza uma revolução radicial, cujos fins — a criação de uma organização coletiva mais equilibrada — justificam os meios os mais violentos, Sade acredita nas constantes imutáveis da natureza humana, e a revolta que êle defende parte apenas das suas premissas individuais: uma revolta humanístico-liberal contra os preconceitos morais, destinada a fornecer ao homem os meios para a sua própria realização individual. A atualidade e a importância de uma tal discussão, no mundo de hoje, e muito especialmente no Brasil de hoje, dispensam comentários: ela envolve alguns dos problemas mais graves que cada um de nós tem de enfrentar, se quiser dar à sua existência um mínimo de lucidez.

Acontece, porém, que os têrmos dramáticos em que esta discussão foi apresentada são amplamente insatisfatórios: conseqüentemente, as linhas do pensamento de Sade e de Marat não se projetam com a coerência e com a comunicabilidade direta que devemos exigir numa realização teatral: a transmissão é fragmentária e demasiadamente prolixa para permitir ao espectador acompanhar sistemàticamente o fio do raciocínio dos dois protagonistas. Por outro lado — e esta me parece ser uma falha grave do texto — o debate intelectual se acha quase inteiramente divorciado do delírio cênico que constitui a essência formal da peça, em vez de se entrosar com êle e de se servir dêle para o encaminhamento das suas idéias: em geral, quando chega a vez de Marat ou Sade apregoarem os seus pontos-de-vista, tudo pára: esquecemos que estamos num asilo de loucos; e assistimos a um monólogo mais ou menos estático, pràticamente desprovido de um verdadeiro tratamento dramático. Assim, o debate de idéias, colocado quase como um corpo estranho dentro de um conjunto formal cujo apêlo aos sentidos é fácil e violento, se torna freqüentemente enfadonho e demasiadamente difícil a seguir nos seus detalhes e no seu encaminhamento lógico. É claro que certos trechos *passam* muito bem: aquêles que o espectador identifica de imediato como diretamente ligados à nossa realidade cotidiana (altos preços dos gêneros, aumento dos salários etc.); mas trata-se sempre de uma compreensão fragmentária e circunstancial, e não da compreensão de uma ideologia, de um sistema de pensamento.

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

RUSSO E AMERICANO DEBATEM ANO 2000

(II) Do govêrno que dopa o povo ao mundo do homem sem família

— O "admirável mundo nôvo" poderá ser um mundo em que os governos usem as drogas tranqüilizantes ou o LSD para obrigar o povo a ser uma espécie de máquina de cumprir ordens. — adverte Bentley Glass, cientista norte-americano.

— Mesmo sem as drogas, os fortes sempre acharam um meio de controlar o povo, subjugar a massa. Mas o cidadão pode evitar a tirania do ano 2 000, desde que se convença de que há princípios éticos inquebrantáveis. — responde Vladimir Efroimson, cientista soviético.

O diálogo entre os dois cientistas, sôbre o futuro, foi obtido pela agência Nóvosti, e a sua primeira parte (Da superpopulação ao embrião adotivo) foi publicada, nesta coluna, na semana passada.

BENTLEY GLASS, EUA — Se o mundo ficar superpovoado e se se implantar a **restrição rigorosa** da natalidade, as medidas reguladoras da povoação serão traçadas pelos especialistas em Genética. Se um casal, por exemplo, já tiver utilizado seus dois **talões de filhos** (sob a vigia de um **fiscal**), poderá pedir autorização para ter mais uma criança, mas isso só lhe será concedido depois de um inquérito genético que mostre a qualidade dos seus filhos, a combinação de sangue etc.

A **seleção genética** nos cria o problema dos **valôres e dos fins**. Nos futuros **bancos de células reprodutoras**, que utilizarão o sistema da congelação, semelhantemente ao que se faz hoje com o esperma dos animais, estarão **depositadas** as células sexuais humanas selecionadas. As células reprodutoras de um homem morto há 20 anos poderão ser usadas, e nascerá um filho dêsse homem morto. Mas saberemos, realmente, escolher bons tipos de células reprodutoras? Se quisermos fabricar um grupo de homens genèticamente excepcionais, por exemplo, utilizaremos um mesmo material. Em outras palavras: usaremos um mesmo material, selecionado no **Banco da Reprodução**, para a obtenção de um grande número de embriões. Acontece que, assim, nascerão pessoas tão parecidas, entre si, como as abelhas de um enxame. Para evitar que isso acontecesse, os cientistas poderiam limitar o emprêgo de uma determinada **linha** de células a um número máximo de vêzes.

O **genótipo** é a constituição fundamental hereditária de um organismo. Na hora da **seleção genética**, para fabricação de embriões, que genótipo deverá ser considerado **bom**? E que fazer, se o genótipo **ótimo**, em certas circunstâncias, se mostra **ruim**? Se os cientistas soubessem como deve ser, em resumo, a **boa raça**, poderiam obtê-la semelhantemente ao que se faz com os animais (mas isso não é tão simples). Ao procurar uma característica especial, na obtenção de uma raça de animais, os selecionadores se vêem obrigados, sempre, a sacrificar outras qualidades muito valiosas. As raças humanas e as raças de animais são coisas diferentes, mas tanto umas como as outras se formaram em conseqüência da **seleção sob a influência do meio natural**. E é possível que cada qual seja perfeita, a seu modo. No mundo atual, devido às numerosas viagens e migrações, a redistribuição dos genes passou a ser mais intensa. Os negros norte-americanos herdaram dos brancos, em média, quase 30% de seus genes. Mas no ritmo atual da **mistura dos genes** (raças que se cruzam etc), serão precisos mais dois mil anos, mais ou menos, para que se estabeleça o equilíbrio final, quando as diferenças genéticas entre os indivíduos deixem de ser diferenças **raciais** visíveis. Valerá a pena acelerar o ritmo dessa mistura? E quais serão as conseqüências sociais?

• VLADIMIR EFROIMSON, URSS — Superpopulação é fantasia. O progresso reduz a natalidade. Bentley Glass teme que a atenuação da seleção natural, em conseqüência da cura das lesões hereditárias e da conservação da capacidade reprodutiva, nas pessoas defeituosas, levará, em resumo, à degeneração. Se um médico impede a morte de uma pessoa que tenha qualquer defeito genético, essa pessoa defeituosa por hereditariedade crescerá, casará e terá filhos. Bentley Glass diz que o que acontece é que os médicos só eliminam os sintomas do defeito, e não a sua causa (o gene). Um perigo de degeneração? Para mim, o que temos de lamentar são os insuficientes êxitos da Medicina. O número de genes defeituosos foi reduzido e cada vez será tornado menor, em conseqüência dos êxitos da Medicina, nos próximos 50 anos. Mas êsse número de genes defeituosos é tão pequeno, em comparação com o número total de genes, que não tem importância especial. E a destruição rápida das barreiras que dificultam os casamentos entre as raças, nações, classes, castas, assim como a ampliação dos contatos entre as pessoas de todo o mundo levarão ràpidamente à diminuição da freqüência das doenças hereditárias, causadas principalmente por casamentos entre pessoas de uma mesma família (parentes próximos ou não). Os casamentos que contêm o perigo de uma grave doença para os filhos são, relativamente, muito raros. Mas, ainda nesses casos de perigo não há necessidade de proibições de ter filhos, pois o que se deve fazer é indicar aos pais os consultórios, onde lhes seja explicado o perigo, sem lhes tirarmos a liberdade de ação.

A proibição de procriação nos casamentos entre parentes próximos (primos-irmãos, por exemplo) provocaria, de certo, a diminuição do número de crianças com graves defeitos hereditários. Essa diminuição poderia também ser conseguida com a proibição de filhos nos casamentos em que o marido e a mulher fôssem oriundos de um mesmo lugarejo (onde, no fundo, todos são parentes) ou distrito rural. Se houvesse a proibição de filhos para as mulheres de mais de 35 anos, haveria uma diminuição da ordem de 50% na freqüência dos abortos espontâneos, de algumas anomalias do sistema sexual e da doença de Down, a forma mais freqüente de idiotia. Mas êsses benefícios não compensarão a limitação da liberdade e dos direitos humanos, que se devem guardar como tesouros.

BENTLEY GLASS — No ano 2 000 já será uma realidade o que hoje é uma possibilidade aterradora: o contrôle da conduta do homem, por meios artificiais. O govêrno — "nosso irmão maior" — utilizará, se quiser, as drogas tranqüilizantes ou as alucinogênicas, como o LSD, para manter a população em um estado de submissão e dependência. Valendo-se de métodos cada dia mais refinados, o govêrno poderá fazer com que o povo atue **pelo govêrno e pelo capital**, com a particularidade de que ninguém terá consciência de que está **dopado, controlado**. Êsse contrôle psicológico resultará mais eficaz ainda se fôr combinado com o contrôle da natalidade. Eis aqui como será êsse **nôvo e audaz mundo nosso**. Poderemos ter castas de desenvolvimento mental, de acôrdo com a vontade do govêrno.

Como influirá na sociedade e, sobretudo, na família, o fato de que a vida sexual fique desvinculada da prolongação da espécie, isto é, do ter filhos? Há pouco tempo, meu amigo Robert Morrison, da Universidade de Cornell, advertiu do sério perigo que isso representa para a manutenção da família como unidade social básica. Poderemos nós, sem prejuízo para nós mesmos, renunciar à família, que defendeu, nutriu e educou o ser humano no largo de milhões de anos de seu desenvolvimento histórico e pré-histórico? Quais serão as conseqüências psicológicas do desaparecimento dos vínculos entre as gerações adulta e jovem? Poderemos sonhar com a fraternidade humana quando não haja pais, filhos, irmãos, mas simplesmente sêres humanos? Isso seria possível num mundo de filhos-de-laboratório? São perguntas que não podem ser respondidas, na atualidade. A crise motivada pelos descobrimentos científicos e sua aplicação pode ser superada com dignidade só em conseqüência de um trabalho longo e tenaz dos melhores representantes da humanidade, mas sempre levando em conta os interêsses da gente simples do mundo inteiro. Dificilmente poderemos evitar que a civilização inteira seja construída sôbre bases científicas, e é por isso que cada cidadão, todo homem da rua precisa saber o que é a ciência e que perigos e dificuldades, lado a lado com enormes bens, existem nas descobertas científicas. Do contrário, será a devastação nuclear, a fome, a tirania universal. Os átomos não são para os generais-guerreiros.

• VLADIMIR EFROIMSON — Não há dúvida de que o número dos especialistas das chamadas profissões criadoras, aumentará, muitíssimo, nos próximos decênios, e de que a estimulação da iniciativa individual abrirá as portas da criação para os homens das profissões mais diversas. Ao mesmo tempo, a avalancha acumuladora dos conhecimentos obrigará a uma preparação pré-escolar, escolar e pós-escolar econômica, individual. Será necessária uma nova ciência, a Genética Pedagógica. É uma das principais condições para o cumprimento da fórmula do "De cada qual, segundo sua capacidade", um problema cuja solução impulsionará a humanidade pelo caminho do século de ouro, muito mais do que já fizeram as realizações técnicas. Mas chegaremos a êsse século de ouro? Eis a questão, porque surge o perigo de que fala Bentley Glass: o govêrno (tirânico) pode subjugar o povo, valendo-se de tranqüilizantes ou alucinogênicos tipo LSD. Assim, o povo será obrigado a atuar, inconscientemente, segundo a vontade do govêrno.

Acontece que, mesmo sem êsses remédios, sempre houve um modo de os governos aturdirem o povo, não importa o século ou o país. O princípio luta pela existência, entendido como a guerra de cada qual contra todos, se assentava numa magnífica base científico-natural para a luta de uma raça ou nação pelo domínio sôbre outras, para o domínio das classes superiores sôbre as inferiores etc. O verdugo obtinha o direito de desapreciar sua vítima: o vencedor, o vencido. Era uma filosofia comodíssima para os que, imerecidamente, têm mais bens e mais poder do que os vizinhos. O direito do forte, do vencedor, como lei da natureza e da humanidade, é uma atitude tão subjugante, para o usurpador, como a fuga para a religião o é para o vencido. São duas filosofias que se complementam, o melhor possível, entre si.

O que pode fazer o cidadão contra a tempestade organizada da mentira e da desinformação? O que poderá salvá-lo da sujeição à falsidade? Só a convicção inquebrantável de que existem princípios éticos grandes, firmes e inalteráveis. Há quem pergunte se êsses princípios éticos fazem parte, mesmo, da natureza humana. Sim. Ao observarmos, a cada dia, o profundíssimo apêgo entre pais e filhos, nos animais, devemos compreender ainda que o homem pôde formar-se, como é hoje, porque passou por estádios da seleção, nos quais as altas qualidades espirituais desempenharam, precisamente, o papel mais transcendental na luta pela existência dos descendentes do grupo. Sentimentos como a nobreza, a bondade, a solidariedade, o apêgo ao socorro mútuo etc., que nós tendemos a acreditar como mero resultado da influência direta do meio ou da educação, sôbre a psicologia do indivíduo, formaram-se de fato durante um largo estádio de evolução, no qual a conservação do próprio indivíduo e de seus filhos, dos filhos da tribo, e da própria tribo, dependia muitíssimo do desenvolvimento do sistema hereditário das emoções favoráveis para a coletividade. Desenvolvem-se a ética científico-natural, a ética obrigatória em geral.

É certo que a humanidade não pode ser homogênea na moral, e que a manifestação da ética hereditária pode ser inibida por uma péssima educação, por um trabalho ideológico ou pelas tentações mais diversas. A ética não pode ser considerada como algo trazido de fora para a natureza humana, como algo estranho à nossa natureza, mas como uma manifestação natural do temperamento humano, semelhante à capacidade de ver, ouvir e pensar.

O homem não é, apenas, o produto do desenvolvimento embrionário no claustro materno. Nem é apenas um produto do meio ambiente (e do qual se pode fazer qualquer coisa, inclusive um fascista). E não é sòmente um ponto de aplicação das fôrças sociais. O homem é herdeiro de valôres sociais, éticos e estéticos, os quais êle desenvolve e transfere a seus filhos. E êsses valôres são eternos.

Os problemas do tipo dos que inquietam a Bentley Glass serão resolvidos, racionalmente, pelas nações que lutem pela supressão da injustiça social, porque o desejo de suprimir essa injustiça abre o caminho para a solução dos mais complexos problemas que o desenvolvimento da ciência traz para a humanidade.

PANORAMA

DAS LETRAS

Vicente Guimarães

O LIVRO INFANTIL — A Companhia Brasileira de Divulgação do Livro (BRADIL) duplicou as vendas da Coleção Vovô Felício desde que o Governador Negrão de Lima, atendendo a projeto do Deputado Gama Lima, sancionou lei criando o Dia do Livro Infantil, a ser comemorado no dia 23 de maio de cada ano — data do nascimento do escritor Vicente Guimarães, o Vovô Felício.

NA BÔCA DA MÁQUINA — O livro A Guerra do Sinai, do General israelense Moshe Dayan, recente lançamento das Edições Bloch, esgotou-se à bôca da máquina. Só de Portugal foram encomendados mil exemplares entre os milhares de reservas encaminhados à editôra através dos distribuidores.

NA TRILHA DO FILME — Em Cinema e Educação, lançamento pela Livraria Agir Editôra, Irene Tavares de Sá procura encontrar fórmulas certas para discussão de um filme, ensinando-nos como organizar um cineclube para jovens, como iniciar as crianças e adolescentes na linguagem cinematográfica etc. Irene fundou e dirige, há anos, os Cursos de Cinema da ASA. Sua experiência, já comprovada em outras obras, abrange o campo da Psicologia, da Educação e do Cinema, permitindo-lhe uma visão de conjunto capaz de descer aos detalhes e de apreciar os diferentes aspectos do cinema, tendo em vista a formação da personalidade.

PESQUISA — Índios e Castanheiros, lançamento da Difusão Européia do Livro, em sua coleção Corpo e Alma do Brasil, é o resultado de uma pesquisa dos estudiosos Roque de Barros Laraia e Roberto da Mata sôbre o contato entre índios e castanheiros na região do médio Tocantins, área de economia extrativista e assolada nas últimas décadas por conflitos entre seus primitivos ocupantes e segmentos pioneiros da sociedade brasileira, conforme assinala, na apresentação da obra, Roberto Cardoso de Oliveira.

POR DENTRO — Em meio ao tumulto da civilização atual, quando o avanço tecnológico leva, sobretudo, ao aperfeiçoamento dos sistemas de destruição, aumentando a incerteza quanto ao futuro da humanidade, cresce o interêsse pela velha cultura do Oriente, voltada, acima de tudo, para a maior dignidade do homem, através do aprimoramento espiritual. Daí o êxito de livros como êste de Paul Brunton, **A Realidade Interna**, já em oitava edição na Inglaterra, agora lançado no Brasil pela Editôra Pensamento. Tradução de Joaquim Gervásio de Figueiredo.

DE CADA UM — Sherwood Anderson tem razoável divulgação no Brasil. Alguns de seus contos foram publicados em jornais e revistas do Rio e de São Paulo, sendo agora lançada uma edição de Winesburg, Ohio, que aparece sob o título de A Verdade de Cada Um. Êste livro, clássico da literatura norte-americana, é o ponto de partida para uma nova etapa da ficção nos Estados Unidos, que resultaria mais tarde em Faulkner e Hemingway. Incluem-se no volume vinte e quatro contos, que nos falam, de maneira humana e universal, de uma imaginária cidadezinha do Meio-Oeste, com seus tipos e costumes. Tradução de James Amado e Moacir Werneck de Castro. Cultrix.

REVISTA DE DIREITO — Reunindo trabalhos de doutrina e jurisprudência, sai o sexto volume da **Revista de Direito Processual Civil**, dirigida pelos juristas Alfredo Buzaid, Moacir Amaral Santos, José Frederico Marques, Luís E. de Bueno Vidigal e Luís Machado Guimarães. Entre os seus colaboradores mencionamos o Ministro Vítor Nunes Leal, José Olímpio de Castro Filho, Vicente Sabino Júnior, J. Neto Armando, Osvaldo de Freitas, E. D. Moniz de Aragão e Guilherme Estelita. A revista tem ainda secções de bibliografia e de notas e comentários. Publicação da Saraiva.

SÔBRE RAMUZ — Le Cercle Suisse do Rio de Janeiro promove hoje, às 20h30m, sob o patrocínio do Embaixador da Suíça, Sr. G. E. Bucher, uma conferência da Srta. Marguerite Nicod, doutora em letras pela Faculdade da Universidade de Lausanne, sôbre L'Homme et la Nature dans L'Oeuvre de C. F. Ramuz. Local: Casa da Suíça, Rua Cândido Mendes, 157. Entrada livre.

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — Às 18 horas, no auditório da CENBAC, na Rua São José, 90, 13.º andar, mais uma conferência do arquiteto gaúcho Carlos Maximiliano Fayet, dentro do Curso de Planejamento Físico — Experiências Brasileiras, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento da Guanabara. *** Às 21 horas, na Galeria Copacabana Palace, na Av. Copacabana, 291, inauguração da exposição individual da pintora Márcia Barroso do Amaral.

SALÃO DE OURO PRÊTO — Maristela Tristão, uma das organizadoras do I Salão de Desenho de Ouro Prêto, realizado êste ano durante as comemorações do Festival de Inverno, naquela Cidade mineira, nos informou que a devolução dos trabalhos dos artistas concorrentes já está sendo feita. O motivo da demora foi a liberação da verba, pela Hidrominas, patrocinadora do salão. À proporção que forem sendo embaladas, as obras serão devolvidas.

MORTE DE ARTISTAS — Primeiro foi o falecimento da pintora Sheila, há dias, aqui em Santa Teresa. Agora recebemos a notícia da morte de Antônio Bandeira, em Paris.

ALÍCIA RINALDI — Na Galeria Varanda está expondo a gravadora argentina Alícia Rinaldi. Aconselhamos uma visita à sua exposição. São 20 gravuras bem solucionadas artística e tècnicamente, sem truques. Alícia troca os grandes efeitos dos ácidos pela criação de formas equilibradas que atingem o expressionismo poético.

VÁLTER LEVI — Foi inaugurada na Galeria F. Domingo, em São Paulo, uma exposição do pintor Válter Levi, que no dizer do crítico Geraldo Ferraz "seu surrealismo permanece válido, expressão de seu tempo".

NATAL COM BRINQUEDOS — Depois da exposição de trabalhos em forma de caixas, a Petite Galerie vai sair para mais uma inovação em se tratando de exposição. Aproveitando a época de fim de ano, será realizada na PG a mostra intitulada: *Brinquedos Criados por Artistas*. Desde já avisamos que sòmente artistas especialmente convidados poderão participar e, para isso, a galeria já expediu os convites.

DIRETORIA DA ABCA — Foi realizada eleição para a nova diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte, sendo reeleito na presidência o crítico Mário Pedrosa. Os demais membros da nova diretoria são: Quirino Campofiorito, Maria Eugênia Franco, Marc Berkowitz, João Saigueiro, José Roberto Teixeira Leite, Carlos Cavalcânti e Válter Zanini.

BIENAL DE PARIS — A inauguração da V Bienal de Paris contou com a presença dos artistas brasileiros: Antônio Dias, Solange Escosteguy, Roberto Magalhães, José Lima, Antônio Bandeira, Krajcberg, Sérgio Camargo, Maria Bonomi, Marília Giannetti Tôrres, além de Ceres Franco e críticos Antônio Bento e Harry Laus. Segundo carta de Laus, esta é mais fraca que a IV, sendo "bastante cinética, op e pop, apesar de grande quantidade de pintura de cavalete, nem sempre de boa qualidade. Quase nada erótica. Estados Unidos, Itália e Japão são os melhores países, ao lado da França, que apresenta coisas excelentes". O crítico achou fracos os trabalhos de Liberato e disse que "Oiticica, o mais avançado, perde por não estar presente para fazer demonstração de seu trabalho que fica sendo uma incógnita para o público". José Lima e Ana Bella Geiger tiveram expostas apenas três gravuras de cada um. Os desenhos de Regina Vater não foram montados "estão embrulhados num canto do espaço destinado ao Brasil. Antônio Bento diz que vai mostrá-los ao júri". Segundo Laus, Maria Bonomi era a artista brasileira de maior chance com suas oito gravuras. No que acaba de ser confirmado, pois Bonomi foi premiada.

ACADÊMICA — A direção do Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, está distribuindo uma nota dizendo que aquela galeria "está-se tornando verdadeiro baluarte da pintura acadêmica". Lembramos aos responsáveis que estamos em 1967, mais da segunda metade do século XX.

A.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

UM AUTOMÓVEL "POP"

O Lima, que não é dos hotéis — o pequeno Lima discotecário do Sachinha's — comprou um automóvel. Até aí, nada demais. Acontece, porém, que êle mandou pintar a carroçaria. Florões, rosas, um brasão; o nome do Sachinha's sôbre o pára-brisa, e seu próprio nome — Lima — numa chapa não prevista pelo Departamento de Trânsito. Em conseqüência, temos o único carro psicodélico do mundo.

Fiz questão de dar um passeio nessa obra-prima de automóvel pop. *Avançamos pela Zona Norte, intimoratos e de camisa esporte. As crianças gritavam:*

— Olha que carro doido!

Os guardas de trânsito jogavam o boné para cima do ôlho e ao mesmo tempo coçavam a nuca, em sinal de espanto absoluto. Foi um escândalo. Passamos por um trem da Central, com todos os vagões superlotados e gente pendurada na porta, e o contraste brasileiro ganhou uma nova e gritante ilustração. Dentro do inusitado veículo, nós nos sentíamos como suicidas inteligentes rolando para o cemitério a bordo de uma viatura verdadeiramente feliz, como a vida e a morte devem ser.

*Custa crer que o povo tenha tanto mêdo do que é nôvo. Pessoas que viajavam em veículos oficiais do Estado da Guanabara davam uma mirada apalermada em direção ao carro do Lima. No entanto, os carros em que viajavam têm uma grande faixa horizontal amarela. Ao Lima coube apenas a primazia de levar o sentido da côr às últimas conseqüências. Choferes de caminhão de carga pesada acenavam zombeteiramente para nós; no entanto, o caminhão tinha uma frase sugestiva no pára-choque (*Sai da Janela, Curiosa!*), e a boléia mais parecia uma capela afro-baiana, de tantos dizeres, retratos de família, flôres de matéria plástica. Todos os botequins cariocas têm um mural de ladrilhos; todos os caminhões que trafegam em nossas estradas são repintados de acôrdo com o gôsto do motorista. E não há nenhuma lei proibindo ninguém de transformar o seu carro numa exibição dos sonhos do proprietário.*

Mas o carro do Lima escandaliza. A rotina estabeleceu que um automóvel deve ser pintado numa só côr, ou em duas no máximo; e que essas côres devem obedecer unicamente à necessidade de proteger o objeto contra os dentes da maresia. Se você põe uma flor no seu pára-brisa, eis que todos imaginam ser você um doido.

O Lima do Sachinha's está feliz. Por dentro, o rádio do seu automóvel psicodélico tem câmara de eco. E ele já está providenciando luz preta — aquela luz de boate que faz fosforecer qualquer coisa branca.

LÉA MARIA

Eva Adams: ouro e prata dos Estados Unidos sob sua responsabilidade.

A MAIS RICA MULHER DO MUNDO

Nome: Eva Bertrand Adams. Profissão: Diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos. Idade: 59 anos. Estudos: Diplomada pela Universidade de Colúmbia, Nova Iorque. É advogada. Este ano, sob sua direção, a meta de trabalho da Casa da Moeda norte-americana é a cunhagem de 10 milhões de moedas. Fora medalhas e moedas especiais. Daí o seu apelido: "A mulher mais rica do mundo". Trocando em miúdos, Eva Adams é a responsável por todo o ouro e prata do Govêrno sob a custódia da Casa.

Foi Kennedy quem a nomeou diretora. E Johnson, quando assumiu a Presidência, confirmou-a no cargo.

Eva é responsável pelo trabalho de 2 100 funcionários. O que não é pouco.

FILA DE VIAGEM

Continuam as filas para viajar para o exterior. Até fins dêste mês está difícil de se conseguir passagem em qualquer companhia de aviação, com destino ao estrangeiro.

JOVEM NOVAMENTE

O Ministro Bocaiúva Cunha, ao sair da festa do Itamarati, na sexta-feira: "Com êste palácio, assim restaurado, com tal cenário reconstituindo os tempos de Rio Branco, sinto-me até rejuvenescido."

O Ministro freqüenta há 60 anos as festas da Casa de Rio Branco.

ÁREA JOVEM

Na Avenida Rui Barbosa, Lígia Bivar (vestida de *robe d'hotêsse* de musselina) recebeu para jantar um grupo de gente môça. Luís Eduardo Guinle, Didu Sousa Campos Filho, Eduardo Pessoa de Queirós, Otonzinho Berardo e Nonô Sève, Nena Médicis, Sônia Gadelha, mais o costureiro paulista José Nunes, alguns dos convidados.

José Nunes apareceu em companhia de Lúcia, o manequim brasileiro que hoje trabalha com Chanel. Lúcia vestia um Courrèges vermelho, clássico, e sapatos de verniz pretos, mais bôlsa Chanel de crocodilo. Nos cabelos, a célebre fita com laço, que é marca registrada da costureira francesa.

Danuza Leão foi outra das convidadas. Foi a sensação da festa, porque estreava, no Rio, o seu traje de Yves St.-Laurent, de *knickers* de veludo prêto, com blusa de *jabots*, usado com meias pretas.

O EXÉRCITO GARANTE O ESPETÁCULO

Quando, à entrada do Teatro de Bôlso, o Marechal Juarez Távora, encontrou com Juca Chaves, que ia entrando, para começar o espetáculo, o cantor cumprimentou-o dizendo: "Então, Marechal, o senhor veio. Quer dizer que hoje temos a garantia do exército." E o Marechal: "Pelo menos da reserva, tem sim."

Juarez Távora gostou particularmente, no *show* de Juca, da história do Coronel que estudou *karatê* durante 10 anos e que um dia, ao precisar fazer continência, morreu, fulminado.

JUCA, A ESTRÊLA

O jantar de Maria da Glória e José Artur Vilela Pedras, no fim de semana, teve como personagem e motivo central a presença de Juca Chaves — convidado especial da noite. Juca contou piadas, falou de episódios de sua carreira, mas não cantou. Dentre os que estiveram na festinha dos Pedra: os Ricardo Amaral, João Proença, Madureira do Pinho Filho, Leo Ribeiro.

FESTIVAL DE BATIDAS

O Comandante do Trânsito está precisando adquirir uma estabilidade que demonstra não ter. Muda mão de rua, determina mãos dupla e única, com uma facilidade e uma gratuidade nunca vistas. Nesse fim de semana mesmo, a rua que liga a saída do Túnel Nôvo com a Avenida Pasteur (a rua dos cegos), de mão única que era, há alguns meses, passou a ser novamente mão dupla. Acontece que apenas uma mini-placa de advertência foi colocada, para os que vêm da Urca em direção a Copacabana. No sentido inverso, nada. Resultado: de sábado para cá tem sido um festival de trombadas. Trombadas sérias, devido às duas curvas fechadíssimas que existem no seu percurso.

É assim que o motorista, no Rio, morre, sem nem saber por quê.

AO MAR

No domingo de sol, o movimento de saídas de barcos, no Iate, foi intenso. Dentre os que saíram: os Arnaldo Brenha e os Francisco Guise.

DE VOLTA

Fernando de Almeida (de família quatrocentona de S. Paulo), ator de teatro que há quatro anos vinha trabalhando e estudando na Europa, está de volta ao Rio. Lá, Fernando trabalhou também em cinema. Com Rex Harrison, em *Uma Pulga Atrás da Orelha*, baseado na peça de Feydeau.

Aqui, fará, com Maria Fernanda, *Adolf* — peça com dois personagens.

ALMÔÇO DE DOMINGO

Para homenageá-lo (Fernando chegou anteontem), no domingo mesmo, os Alcides Bernardino de Campos receberam para almôço um grupo de amigos. Dentre êles, os Hélio Scarabotolo, Pedro Nabuco, Elisabete Lins do Rêgo, Vitória Penteado (que tinha, naquela tarde, um cavalo correndo no Jóquei), os Alfredo Souto de Almeida, Célia Biar e Napoleão Muniz Freire.

CARREIRA NOVA

Napoleão Muniz Freire, aliás, toma rumo nôvo em suas atividades artísticas. Estreando como cantor (cantando *Strangers in the Night*) na televisão, o ator foi visto pelo Embaixador Senghor, do Senegal, que logo o convidou para gravar um disco com canções senegalesas. Com a renda obtida pela sua venda se construirão três hospitais novos, no Senegal. Napoleão vai interpretar músicas do famoso compositor Christophe Maufrais.

A MORTE DE BANDEIRA

O que pouca gente sabe: o pintor Antônio Bandeira (45 anos), que faleceu em Paris, na sexta-feira, havia-se internado na Clínica Malesherbes (uma das mais sofisticadas da Europa), para um *check up* e um exame na garganta. (Bandeira vinha impressionado por estar perdendo a voz). Para examiná-lo, deram-lhe duas doses de anestesia local, nenhuma das quais teve efeito. Ao ministrarem-lhe a anestesia geral, Bandeira morreu fulminado. Choque anafilático.

Anteontem, uma verdadeira romaria de artistas plásticos de Paris acorreu à clínica — onde o corpo de Bandeira ainda se encontrava — para prestarem-lhe a última homenagem. O pintor brasileiro era dos personagens mais queridos nos meios de arte da França.

"CHEF" NÔVO

Rosenthal, o célebre *chef* da cozinha do antigo Sacha's, é a mais recente aquisição (e atração) do Nino.

O PLANO DA SAÚDE

As vilas de São Paulo — o que em têrmos cariocas chamamos de subúrbios — começam a ser auto-suficientes, no que diz respeito à assistência social e hospitalar. É nessa direção que o Plano de Amparo Social desenvolvido por D. Maria do Carmo Abreu Sodré firma-se, dia a dia, como uma das grandes contribuições do atual Govêrno estadual à Capital. O Plano visa ao auxílio à comunidade e não ao indivíduo. "Numa cidade em que a população é de quase sete milhões de habitantes, precisa-se pensar assim", diz D. Maria.

— São os próprios moradores de cada vila que cedem um edifício ou conjunto de salas para ali ser instalado o seu pôsto de saúde. Os próprios operários do bairro são os que pintam as paredes e preparam o local para receber o equipamento médico doado por firmas especializadas. Os assistidos pagam uma pequena taxa mensal, que será o salário dos médicos — também moradores da Vila — que trabalharão, em caráter permanente, no pôsto.

D. Maria, por vêzes, trabalha em conjunto com Jânio Quadros, com Carvalho Pinto, com outras personalidades públicas que sempre estiveram voltadas para o crescimento das vilas dos arredores da Cidade.

No caso da Legião Brasileira de Assistência — setor paulista —, a Primeira Dama do Estado colocou à disposição de D. Leonor Mendes de Barros qualquer cargo que ela desejasse ocupar.

— É que o seu trabalho, e da minha equipe, não é político, mas sim ecumênico. Meu marido costuma chamá-lo de mini-govêrno.

Fora o trabalho na zona suburbana, D. Maria prepara-se para inaugurar um pronto-socorro infantil vizinho do Palácio dos Campos Elíseos. Seu serviço prestará plantão vinte e quatro horas por dia.

Outra das principais metas do Plano de Amparo Social é o da assistência aos imigrantes que diàriamente, às centenas, chegam a S. Paulo, em busca de melhores condições de vida e de trabalho. Um levantamento completo já foi feito, sôbre essa população flutuante que constitui um dos mais graves problemas sociais para o Estado. E a partir dessa pesquisa, o Plano já vem encaminhando grupos de imigrantes a trabalhos convenientes, segundo a aptidão de cada um, ou prevê o desajustamento daquele que chega e não encontra trabalho, possibilitando-lhe a passagem de volta ao seu Estado de origem.

O NÔVO ITAMARATI

Os trabalhos de restauração feitos no Itamarati foram o sucesso da festa em homenagem ao Ministro Franco Nogueira. É que o Itamarati, de cara nova, hoje em dia, é um dos cenários mais bonitos para festas oficiais.

A decoração da noite foi feita com orquídeas, cravos vermelhos e brancos e camélias. No bufete, só de sobremesas, foram oferecidas 15 variedades de tortas. As autoridades jantaram em mesinhas espalhadas pelas varandas. À luz de velas. E num dos salões, um pianista tocou todo o tempo — como nas festas de antigamente.

Dentre as senhoras presentes à recepção, a Sr.ª Franco Nogueira era das mais elegantes. Filha de mãe chinesa, seu tipo é original: pele muito clara, cabelos prêtos e olhos amendoados. Seu vestido tinha um bustier de vidrilhos dourados e brancos — era requintado.

HUMOR EM INTERCÂMBIO

O caricaturista Alvarus (aqui visto por Lan) embarcará na próxima têrça-feira para Lisboa, a convite do Departamento Cultural do Itamarati, para fazer uma série de conferências, em retribuição à exposição enviada por Portugal em 1965 e exibida na Biblioteca Nacional, sôbre a presença do Brasil na caricatura portuguêsa.

As conferências de Alvarus — cujo nome é Álvaro Cotrim — terão por tema a caricatura portuguêsa na imprensa brasileira, destacando-se os trabalhos do artista português Rafael Bordalo Pinheiro e serão ilustrados por slides. Alvarus será ainda portador de uma mensagem da Associação Brasileira de Imprensa que comemorará 60 anos em 1968 e espera contar, nesta época, com a presença de uma delegação de Portugal.

NÃO SE CHOQUE COM A MUDANÇA DE CICLAGEM

Até o dia 11 dêste mês, ou seja, dois meses antes de ser iniciada a mudança de ciclagem da Zona Sul — que está marcada para 11 de dezembro — os moradores de Copacabana, Botafogo, Leblon, Ipanema e adjacências já terão recebido o folheto explicativo da Comissão Estadual de Energia, cujo objetivo é orientar a população quanto às alterações que poderão sofrer os diversos equipamentos eletrodomésticos, em face da mudança.

O folheto está sendo distribuído pelo Correio, à medida que se vão aproximando as datas marcadas para as alterações. A Zona Rural já está modificada: a próxima será a Zona Sul. Depois, Zona Norte e Centro.

De qualquer maneira, você irá receber um. Mas enquanto êle não chega, é bom ficar sabendo que:

* quando a freqüência fôr mudada, é recomendável que os aparelhos sejam ligados um de cada vez, e observados cuidadosamente quanto a ruídos, operações mal executadas, supervibração, dificuldade de partida etc.;

* bombas dágua não devem ser ligadas antes da mudança de 50 para 60 ciclos. A adaptação consiste em geral na troca do motor por outro, com diâmetro 16 por cento menor;

* estabilizadores de voltagem não devem ser ligados antes da alteração, pois prejudicariam os aparelhos a êles ligados;

* aspirador de pó, barbeador elétrico, batedeira de bôlo, condicionador de ar (na maioria), chuveiro elétrico, enceradeira, exaustor, ferro elétrico, fogão elétrico, geladeira, liquidificador, máquina de costura, máquina de café, rádio, secador de cabelo, televisão e torradeira não precisarão de adaptação;

* bomba dágua, estabilizador de voltagem, gravador, máquina de lavar, relógio elétrico, vitrola, ventilador e condicionador, dependendo da marca e do modêlo, deverão ser adaptados;

* entre as adaptações a serem feitas estão: troca de bucha, ajuste no motor, troca de polia, troca de hélice e outros reparos pequenos;

* os aparelhos elétricos que darão maiores despesas para ser adaptados são a bomba dágua, o estabilizador de voltagem e a máquina de lavar roupa.

OS OLHOS DE LONDRES

Desenho de Iesa

De repente o mundo colocou os olhos em Londres. E os olhos de Londres cresceram para o mundo. A velha cidade passou a ditar moda, costumes, música, filosofia, côres, artes, maquilagem, tudo o que o homem poderia criar.

A última bossa que vem de lá recomenda olhos imensos, com jeito de feiticeira. Os cílios aparecem no primeiro plano da maquilagem, seguindo-se a bôca, que é rosada, sensual, bem delineada. E como conseguir o efeito de olhos tristes, grandes e misteriosos?

Em primeiro lugar, use sombra bege. Depois trace com firmeza um risco marrom (delineador) que acompanha o formato dos olhos. Um segundo traço, feito a lápis, fica por cima do delineador. Entre os dois, uma risca fina feita com delineador branco. O charme especial fica nos cílios inferiores: risquinhos no estilo da Twiggy, feitos com lápis marrom, com traços grossos. Êstes traços devem ser menores nos cantos dos olhos e maiores em direção às têmporas.

Pronto. Você assim está na moda.

BÔLSAS DE PIANO

Quem tiver mais de cinco anos e menos de 18 poderá concorrer a bôlsas-de-estudo de piano, na classe de Sula Jafé, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana. O concurso comemora a Semana da Criança e é patrocinado pela Administração Regional de Copacabana, ACISUL e pela CBI. Os candidatos deverão executar um estudo e uma peça de livre escolha, sendo os não iniciados submetidos a um teste de musicalidade. As provas serão realizadas na segunda quinzena de outubro.

MODULANDO

* *Hermínia desfila dia 26, na Hípica, seus últimos lançamentos em roupas de crochê.* * *Geni, da Place Vendôme, abandona a linha de* boutique *e vai-se dedicar à venda de bôlsas e sapatos. Preços baixos e alta qualidade, pois a fabricação é de seu próprio sócio.* * *As boutiques cariocas já estão vendendo os novos relógios de São Paulo: iguais aos inglêses e bem mais baratos. Tanto de pulso como de bôlso.* * *Germaine Monteil lançando novas côres de batom na linha* perlé, *ou seja, cintilante:* rose, *café, coral,* pomme *e* orange. * *Eliana Pittman, que é manequim desde a vinda de Paco Rabanne e Rudi, estréia programa na TV Tupi.* * *E a moda do sanfonado é agora também para homens.*

O QUE HÁ DE NÔVO

* O Instituto Mérieux, de Lião, França, está finalizando as experiências com uma vacina contra a rubéola. O principal objetivo é imunizar de uma vez por tôdas as mulheres grávidas contra a moléstia, que pode ser mortal para o bebê que está para nascer. * Os produtores franceses lançam no mercado mundial o super-arroz: cozinha em apenas cinco minutos. * No Rio, outro superproduto: suco de laranja condensado em pacotinhos. É só misturar água para se obter um litro e meio de suco. * Já está sendo vendida, em algumas casas de tecidos, a cassinha suíça autêntica que, junto com o *voile*, organza, *laise* e a renda, será a marca registrada do verão.

PSICOLOGIA NO SACRÉ-COEUR

O Colégio Sacré-Coeur de Marie — Rua Toneleros, 56 — iniciou êste mês um nôvo curso de Psicologia Feminina. Seis aulas serão dadas em tôrno do tema Estudo e Desenvolvimento da Personalidade, *que envolverá, entre outros, os problemas da vida afetiva. Maiores informações pelo telefone 42-0860.*

MODA INGLÊSA EM VIENA E TORONTO

Dez fabricantes inglêses foram incluídos no grupo formado pelo Conselho Britânico de Exportação de Vestuário para mostrar a jovem moda londrina em Toronto, Canadá, e em Viena, Áustria, ainda êste mês. Uma das firmas é a Sidgréene, de Londres, que reservou 40 modelos, já exportados para a Áustria, por preços bastante razoáveis.

PARA QUEM VAI SER VACINADO

Qualquer criança de mais de seis meses de idade deve ser vacinada contra a varíola e qualquer adulto deve tomar doses de refôrço. Os Centros Médicos Sanitários, da Saúde Pública, estão equipados para atender a tôda a população carioca. E já que você vai se vacinar, é bom conhecer detalhes. Reações: *logo após a vacina, o lugar da incisão fica vermelho e ligeiramente entumecido, aparecendo depois uma pequena inflamação. Essa inflamação, com alguns dias, se transforma numa pequena ferida, cuja casca, quando cair, vai deixar uma cicatriz indelével.* Imunidade: *após o 12.º dia de vacinação e dura de três a cinco anos.* Contra-indicações: *pessoas sofrendo de doenças infecto-contagiosas agudas ou crônicas (tuberculose, doenças de pele), cardíacos, diabéticos, asmáticos. As pessoas com deficiências renais devem fazer antes um exame de urina. Também os prematuros não devem ser vacinados.*

PASSARELA

Gilda Chataignier

Veruschka: a maior, a mais estranha, a mais sensacional

O lado amargo na vida de uma "cover-girl"

O grande sonho de muita môça é tornar-se manequim. Para elas essa simples palavra representa tudo que sempre desejaram ser: famosas, elegantes, bonitas — até as feias conseguem disfarçar as suas imperfeições —, vistas sempre na companhia de **playboys**, homens ricos e conhecidos, e invejadas pelas outras mulheres. Mas a verdade é bem diferente.

As mulheres lindas que aparecem constantemente nas revistas são outras na realidade. A maquilagem tem muita importância, pois, além de esconder as imperfeições, realça o que é belo. O resto fica por conta do fotógrafo, que saberá escolher os melhores ângulos, fazendo as baixas parecerem altas e as magras ainda mais magras. As suas vidas também não são das mais felizes: para alcançar a fama, precisam lutar muito. E ela às vêzes demora. A felicidade é quase uma exceção: a maioria dos modelos não consegue encontrar um amor verdadeiro e a paz que deseja.

ONDE ENCONTRÁ-LAS

As três grandes agências de **cover-girls** em Paris são as de Dorian Leigh, Catherine Harlé e a Paris-Planning. Além de indispensáveis ao bom entendimento entre clientes e modelos, possibilitam ao fotógrafo escolher o tipo de mulher que lhe convém, para uma coincidência feliz nos compromissos de ambos. As principais agências do mundo encontram-se nos Estados Unidos, França e Inglaterra, e a nacionalidade do modêlo não impede nenhuma viagem pelo mundo afora.

O IMPORTANTE É O DINHEIRO

Os modelos dão ao dinheiro um valor inestimável; êle representa tudo em suas vidas. Se o pagamento fôr alto, não discutem: aceitam posar sem perder tempo. Quando chega o momento de as faturas serem pagas, os seus olhos adquirem um brilho metálico. Encontram no cheque um poder, uma desforra e uma certeza que não encontrariam em outro lugar. É, por assim dizer, uma batalha ganha contra a incerteza.

O BELO É BARATO

Os melhores modelos, os que trabalham para os melhores fotógrafos, e que são constantemente capas de revista, ganham menos. **Vogue** ou **Harpers Baazar** pagam metade em dinheiro, metade em roupas e acessórios.

FALSO PUDOR

Uma **cover-girl** totalmente incorporada na sua alta significação cultural não expõe o corpo à vista de todos. Não que ela sinta vergonha, mas sim porque o retrato médio, válido da mulher, não deve ser mostrado, nu, para qualquer um. Na agência de Catherine Harlé, as môças que consentem em posar despidas são classificadas à parte. O pudor sistemático e obrigatório das **cover-girls** tem qualquer coisa de imoral. Elas se mostram, se fazem notar, a sua feminilidade serve de ponto de referência para que outras mulheres se tornem desejáveis. Mas, ao mesmo tempo, a lógica fatal de sua profissão proíbe que sejam alguma coisa mais do que esquemas, que sejam notadas individualmente e desejadas pelos homens, nos retratos, é claro. Quanta sedução prodigada inùtilmente, quando uma supermulher só adquire significado como objetos de desejo!

CERIMONIAL

Penteada, maquilada, ei-la alvo, em plena luz. À sua frente, o fotógrafo que vai fixá-la, revelá-la. Ela obedece dòcilmente, procurando adivinhar-lhe as idéias. Entre fotógrafo e modêlo existem uma cumplicidade e uma tensão afetivas, que se tornam às vêzes insuportáveis, na impossibilidade de ser resolvidas de uma maneira positiva. Quando um fotógrafo medíocre só consegue de uma novata gestos falsos, reações vulgares ou antiquadas, os outros dizem que êle estragou, sabotou o modêlo.

FALSA APARÊNCIA

Adoradas, cheias de dinheiro e de glória, modelos vivos, as mulheres-objeto deveriam sentir-se em perfeita segurança. Longe disso! "Minha agência parece um pouco um hospital psiquiátrico", declarou Catherine Harlé, resignada com a sua responsabilidade de médica-chefe. "As môças se parecem, no fundo, com êstes alunos irrequietos, que não prestam atenção às aulas. Elas ficam infelizes, quando sòzinhas, se confessam em lágrimas, vão a cartomantes, tomam tranqüilizantes, ou coisas ainda piores. Cada uma delas só tem uma esperança: um filho, que não fôsse de mais ninguém". Este retrato é uma mistura de tudo que se pode encontrar numa **cover-girl**. Naturalmente, existem exceções, mas são poucos os verdadeiros modelos que levam uma vida particular feliz. Elas sacrificam-se para a consumação, e morrem quando sonham tornar-se pacatas mães de família.

COMPANHIAS

Elas só saem com **playboys** e homens ricos: são os únicos homens de verdade que conhecem. Para o grande industrial da noite, Birgit, Birte ou Patsy, é tudo a mesma coisa. O que êle quer é aparecer ao lado da **Mulher** em representação. Os neocapitalistas são mais sérios do que os grão-duques da **Belle Époque**: não se arruinam mais por um colar de brilhantes, e só dão um tiro na cabeça por motivos excepcionais. O dinheiro, esse dinheiro tão desejado e tão disputado, some como por encanto nas tentações de luxo: vestidos, jóias, presentes. Carro último tipo, a mulher-criança não tem: ela só anda de táxi ou de Ferrari. "Elas vivem numa panela esmaltada", disse um fotógrafo.

CONSIDERAÇÕES

Sim, é melhor que elas sejam infelizes. Muito bonitas? Nada disso, elas ficariam cheias de prestígio, e garantidas como um "filhinho de papai". Elas devem exceder-se, até mesmo sofrer, para ficar bonitas. E depois, a perfeição acaba aborrecendo. **Sex-appeal**? Não; um vestido dêsses não ficaria bem numa mulher desejável. É melhor uma espécie de rapazinho estranho e frio. As americanas? terríveis, com os seus rituais. Fazem tudo pelo dinheiro. As nórdicas? Bonitas, mas alimentadas com leite. Só têm queijo na cabeça. As inglêsas? Pernas compridas, nada mais. As alemãs? São as melhores: bonitas, dóceis, quase desinteressadas. As únicas que conseguem ser mulheres normais.

MEDIDAS QUE VALEM OURO

Atualmente em Paris existem 200 **cover-girls** de nome, e aproximadamente 600 debutantes. O mercado de trabalho está em plena expansão. Um modêlo de baixa estatura deve ter as seguintes medidas: 1,60m de altura; busto, 86cm; cintura, 56cm; quadril, 88. Os de altura normal — 1,70m — têm: busto, 85cm; cintura, 56cm; quadril, 87cm. Os altos, com 1,75m de altura, têm as seguintes medidas: busto, 91cm; cintura, 62cm; quadril, 91cm.

Os homens também sentem-se atraídos pela profissão: hoje, em Paris, existem 60 **cover-boys** conhecidos contra três ou quatro de há dez anos.

Twiggy: a antimulher, mas a de milhões de adeptas

PANORAMA DO CINEMA

CINECLUBE FAZ EXIBIÇÃO NO MIS — Prosseguindo nas sessões que vem realizando, em convênio com o Museu da Imagem e do Som, a Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro apresentará hoje, no auditório daquela instituição, o filme de Ingmar Bergman, Sorrisos de Uma Noite de Amor (Sommarnattens Leende — 1955), com Ulla Jacobson, Gunnar Bjorstrand, Eva Dahlbeck e Harriet Anderson. Sessões às 18h30m e 20h30m.

FESTIVAL JB ADIA PRAZO DE INSCRIÇÕES — Atendendo a inúmeros pedidos, de vários Estados, de participantes do III Festival Brasileiro de Cinema Amador (apoiados, inclusive, por laboratórios que estão executando os trabalhos finais dos filmes para a competição), a Diretoria do Festival anunciou a transferência para 15 de outubro, da data limite para as inscrições. Essa data poderá ser ultrapassada, pois os filmes terão ainda que passar pela Comissão de Seleção, em tempo hábil para apresentação durante o Festival, de 6 a 10 de novembro.

BILBAO EM FESTIVAL — Encerra-se hoje, em Bilbao, o IV Festival Internacional de Cinema Documentário, organizado pelo Instituto Vasco de Cultura Hispânica.

PEQUENAS — O inglês Richard Harris e a italiana Virna Lisi estarão juntos em *Meglio Vedova*, que será dirigido por Duccio Tessari, na Sicília.

— Deborah Kerr e Trevor Howard foram premiados com o Sorrento, troféu que os críticos cinematográficos napolitanos concedem todos os anos ao ator e atriz que mais contribuem para o desenvolvimento do cinema em seu país. A entrega do prêmio será durante o encerramento das Jornadas do Cinema Britânico.

— A atriz alemã Hildegard Neiff aderiu ao disco. Vai gravar o primeiro com 16 canções. As músicas são de sua autoria.

— Irene Papas, atriz grega de *Electra*, chegou a Palermo para trabalhar em *A Fraternidade*, filme americano dirigido por Martin Ritt. O tema do filme será a Máfia.

— Marcello Mastroianni será um dos descendentes da dinastia dos Romanov em *Diamantes para Almoçar*, no filme do inglês Alex Mohamar. A estrêla será Rita Tushinghan.

— O filho de Burt Lancaster, de 19 anos, William Henry Lancaster, fêz sua estréia como ator num episódio da série *Big Valley*, da ABC-Televisão.

— Ingmar Bergman concordou em presidir no próximo ano os encontros cinematográficos de Sorrento, que serão dedicados ao cinema sueco.

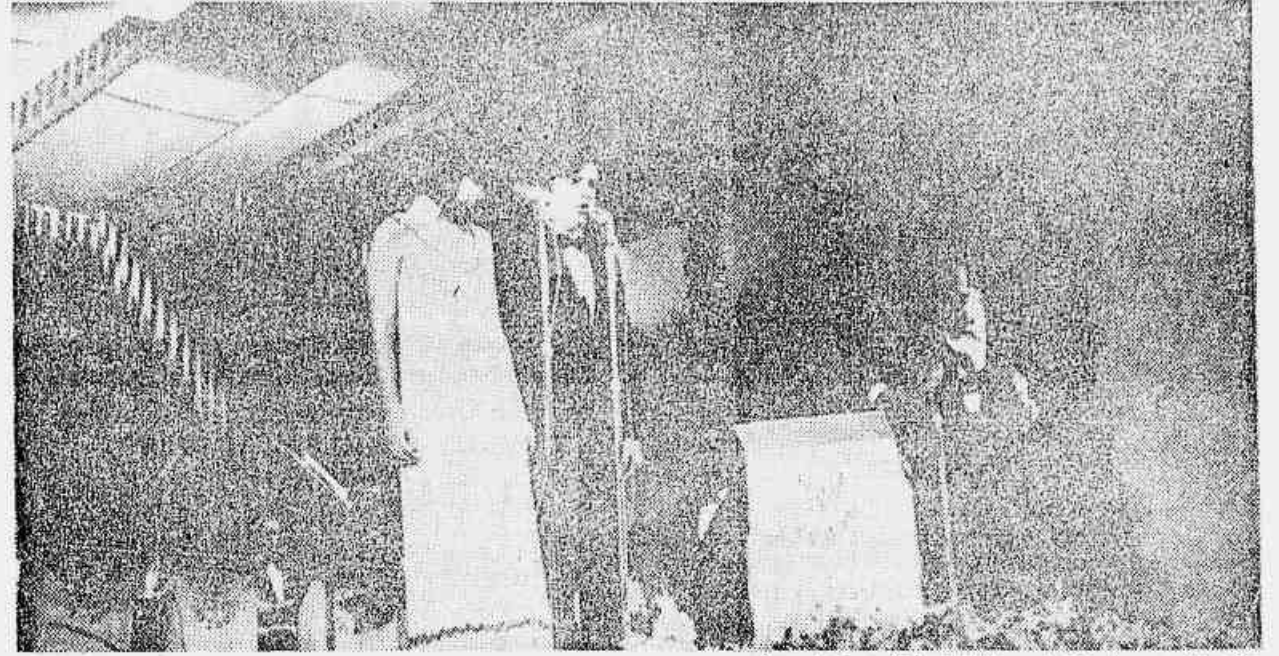
— Shirley MacLaine e Paul Newman receberão, no dia 20, o prêmio atribuído às Estrêlas do Ano, pela Associação Norte-Americana de Proprietários de Salas Cinematográficas. Shirley será premiada por ser a atriz de maior prestígio junto ao público e Paul, por ser um dos atôres mais competentes e respeitados.

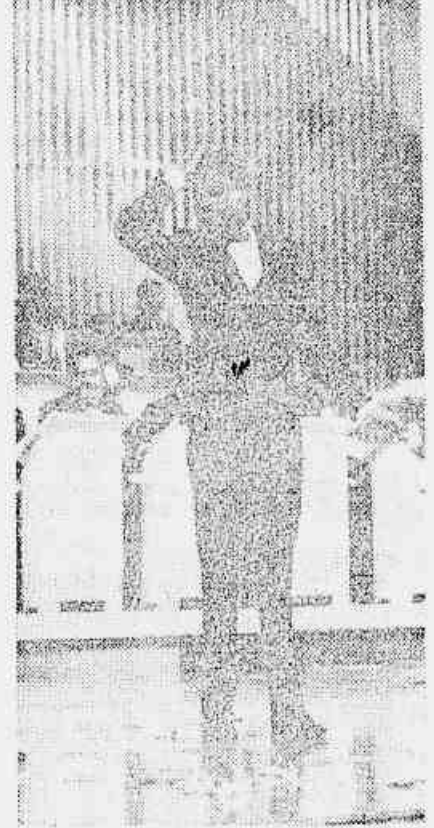
O INC MODIFICA RESOLUÇÃO — O INC modificou a Resolução n.º 6, de 9 de junho dêste ano. Segundo ela, o *trailer* e o material de publicidade eram considerados parte integrante da locação do filme, não podendo ser cobrados à parte, isto é, não podiam ser deduzidos da renda bruta de bilheteria.

Esta Resolução passou a ser n.º 16, e determina que o *trailer* e o material de publicidade do filme estão deduzidos na receita bruta de bilheteria.

CURTOS — Excelentes os curtos Colagem, de Davi Neves, e Lapa 67, de Renato Neuman. O primeiro apresenta o ator no cinema nacional, focalizando Antônio Pitanga; o segundo é um documento sôbre os últimos dias do bairro da Lapa.

M.A.

Elis Regina cantou O Cantador

Nara Leão e Sidnei Miller: A Estrada e o Violeiro

Gilberto Gil: agitação com Domingo no Parque

Jair Rodrigues diante da confusão

A LUTA POR UMA CANÇÃO

Fotos de Claudio Kubrusly

São Paulo (Sucursal) — *Domingo no Parque*, de Gilberto Gil, *A Estrada e o Violeiro*, de Sidnei Miller, *O Cantador*, de Dori Caími e Nélson Mota, e *Samba de Maria*, de Vinícius de Morais e Francis Hime — estas as quatro novas canções classificadas para a finalíssima, no próximo dia 21, do Terceiro Festival da Música Popular Brasileira, promovido pela TV Recorde de São Paulo.

Nesta finalíssima — quando serão apresentadas as 12 músicas classificadas, das quais oito já o foram e as restantes quatro o serão no próximo sábado — é bem possível que aconteçam brigas e se improvise um carnaval de rua. O mesmo aconteceu no ano passado, quando *A Banda* e *Disparada* foram cantadas pelas ruas da Capital paulista, durante tôda a madrugada, numa festa no melhor estilo carioca.

GOSTOS DIFERENTES

O júri foi o grande vaiado da noite de sexta-feira última, quando foram escolhidas as músicas de Gilberto Gil, cantada por êle mesmo, a de Sidnei Miller, interpretada por êle e Nara Leão, a de Dori Caimi e Nélson Mota, com Elis Regina, e a de Vinícius de Morais e Francis Hime, apresentada por Jair Rodrigues. Quando foi anunciada a última música das quatro classificadas — *Samba de Maria*, que havia sido interpretada por Jair Rodrigues —, a vaia veio forte, unissona e prolongada.

Difícil, porém, estabelecer exatamente a favor de quem estava o público. Contra a escolha feita pelo júri, era óbvio. Mas, a favor de quem? À exceção da música de Elis Regina — com uma melodia muito trabalhada —, tôdas as outras três receberam palmas e vaias, quando foram anunciadas suas classificações. Só Elis Regina teve o apoio unânime na hora da classificação.

Chico Anísio, um dos componentes do júri, comentou, enquanto a vaia continuava:

— Se o público não gostou das músicas, o que se há de fazer? O júri gostou.

JAIR DE PILATOS

O grande mal-entendido da noite aconteceu com Jair Rodrigues. Quando o cantor entrou para apresentar a música de Vinícius de Morais e Francis Hime, o público começou a gritar:

— Combatente, combatente, combatente.

Referia-se à música *O Combatente*, de Válter Santos e Teresa Sousa, que fôra interpretada por Jair Rodrigues no sábado anterior, tendo sido desclassificada pelo júri. A reação já era esperada, pois durante tôda a semana foi improvisado um movimento em favor da canção de Válter Santos e Teresa Sousa. Até listas de assinaturas foram feitas, por estudantes, nas ruas do centro de São Paulo.

O protesto pela vaia

A torcida pelo aplauso

Por três vêzes seguidas Jair tentou cantar *Samba de Maria* e por três vêzes o público não deixou, abafando a voz do cantor e os sons da orquestra com seus gritos. Por fim, depois de uma explicação — Jair Rodrigues lembrou estar ali apenas para defender a música de Vinícius e Hime —, o público deixou que êle cantasse.

No final, sua música foi a última a ser anunciada, como a quarta classificada da noite. E mais uma vez Jair Rodrigues serviu de *bode expiatório*: a torcida organizada da Universidade Católica (Tuca) não gostou da desclassificação da canção *O Brinquedo*, de autoria dos estudantes Alfredo Neto e Válter de Carvalho, que fôra interpretada por Claudete Soares. Assim, quando Jair Rodrigues entrou para reapresentar *Samba de Maria*, teve de fazê-lo com o público gritando:

— Claudete, Claudete, Claudete.

O próprio Jair Rodrigues, bem desanimado, reconheceu o mal-entendido geral:

— Estou como Pôncio Pilatos do Credo. Não tenho nada com esta história de classificação e desclassificação desta ou daquela música.

A PROXIMA

Sábado próximo, mais 12 músicas vão ser apresentadas. Wilson Simonal, desclassificado duas vêzes, apesar de ter feito todo o teatro cantar *Belinha*, vai ter sua última chance interpretando *Ventania*, de Geraldo Vandré e Acióli.

O conjunto MPB-4, que acompanhou Chico no *Roda Viva*, vai cantar *Gabriela*, sòzinho. Os quatro rapazes estão entusiasmados: "Vamos interpretar um grande compositor, Maranhão, colega do Chico da Faculdade de Arquitetura e tão bom quanto êle".

David Nasser e Elisabete Sánchez vão apresentar *Balada do Vietname*. A Agência France Press anunciou que esta música está sendo gravada, em Paris, pelo cantor Henri Salvador.

Caetano Veloso, Sérgio Ricardo, Erasmo Carlos e Ari Toledo irão interpretar suas próprias músicas: *Alegria, Alegria*, *Beto Bom de Bola*, *Capeira* e *Anda que te Anda*, respectivamente.

As outras músicas que serão apresentadas: *Volta Amanhã*, de Fernando César; *Festa no Terreiro de Alaketu*, de Antônio Marques Pinto; *Canção do Cangaceiro que Viu a Lua Côr de Sangue*, de Chico de Assis e Carlos Castilho, com Agnaldo Rayol; *Menina Moça*, de Martinho Pereira, e *Isto Não se Faz*, de [illegible] e Hermínio Bello de Carvalho.

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO apresenta
Dir. e Adapt.: BENEDITO CORSI
com AGILDO RIBEIRO
O INSPETOR GERAL de Gogol
DULCINA DE MORAIS
Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Thelma Reston, Francisco Dantas
Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves
Tel.: 36-3497
R. Siqueira Campos, 143
HOJE, ÀS 21H30M
Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

A MORATÓRIA

de Jorge Andrade
Estréia amanhã
Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEORGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 21H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!
Hoje, às 21h15m
Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

O DEPART. DE CULTURA da Secretaria de Educação e Cultura apresenta em outubro e novembro
PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO
com: YARA BERNETTE, ANNA STELLA SCHIC, GUIOMAR NOVAES, YVI IMPROTA, ARNALDO ESTRELA, JACQUES KLEIN, JOÃO CARLOS MARTINS, ROBERTO SZIDON, NELSON FREIRE, ARTHUR MOREIRA LIMA
Informações: Tel.: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
GENI MARCONDES apresenta HOJE
THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"
Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho
Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

TEREZA RACHEL

a vida íntima de uma estrela de T.V. DE FRANK MARCUS
Tradução MILLÔR FERNANDES
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA
PREÇO ESPECIAL P/ESTUDANTES
com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL
TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)
Com a Colaboração do Serv. de Teatro da GB
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — Res.: 37-7003

6 ÚLTIMOS DIAS
JARDEL e VIOTTI em
QUERIDINHO
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 21h30m
Preço red. p/estud., de hoje a 6.ª e doms. — Res.: 37-3537

TONIA CARRERO em

A NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP
com NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIRÓZ
CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
AMANHÃ: 21H30M — Ingressos à venda — Res.: 52-4563
1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro / O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado
SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

COLÉ e SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES — ÚLTIMOS DIAS

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DE

JUCA CHAVES

AO HORÁRIO NORMAL — O MENESTREL MALDITO... PARA OS OUTROS. BENDITO PARA O EMPRESÁRIO
HOJE, ÀS 21H30M
TEATRO DE BOLSO — Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00
Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h, DE SEGUNDA A DOMINGO
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

Agora no TEATRO SANTA ROSA
CÉLIA BIAR, ITALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

Dir.: Maurice Vaneau — Cen. e figs.: Napoleão Muniz Freire
com Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin
HOJE, DESCANSO — Amanhã às 21h30m
Res.: 47-8641 — CURTA TEMPORADA

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 45-2404

DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES

6 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: 21H30M — DOM., VESP. 18H
2.º MÊS DE SUCESSO — Estuds.: NCr$ 2,00

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, ÀS 17 HORAS
RECITAL

Margarida Lopes de Almeida

BILHETES À VENDA

ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

POUCAS VÊZES VOCE VERÁ UM ESPETÁCULO TÃO FASCINANTE COMO

MARAT/SADE

Hoje, às 21h15m — TEATRO JOÃO CAETANO
Informações: tel.: 43-4276 — SÔMENTE ATÉ DOMINGO
Sob os auspícios da Secret. Turismo e da Secret. de Educação e Cultura

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721
Estréia 5.ª-feira, às 21 horas

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a exuterrima ROGERIA no fabuloso espetáculo de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

ÚLTIMAS SEMANAS

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609
Hoje, às 21h30m — AR CONDICIONADO
Próxima estréia: "A FALSA CRIADA DE MARIVAUX"

Atenção: Hoje, às 21 horas, no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
CLÁUDIO MARZO — HELIO ARY — BETTY FARIA

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

apresenta
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
com 2 conjuntos badalativos do maestro BIJOU
COZINHA INTERNACIONAL — BEBIDAS HONESTAS — AMBIENTE MAIS REFRIGERADO DO RIO — COUVERT: NCR$ 3,00
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Tel.: 45-5401 — Estacionamento fácil

Quarta-feira, 11 de outubro de 1967, às 21 horas

SALA CECÍLIA MEIRELES

OS SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO
QUINTETO DE SOPROS VILLA-LOBOS
CORO DE CÂMARA
Obras de: BRUNO KIEFER, BRENO BLAUTH e EDINO KRIEGER
Regentes: NELSON NILO HACK e EDINO KRIEGER
Ingressos na Secretaria do INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA
Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar
Tel. 32-4502 e

SALA CECÍLIA MEIRELES

Rua da Lapa, 47. (P

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS, E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Reservas com antecedência

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
47-8584 — R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

TÔDAS AS 5as.-FEIRAS
GRITO DE CARNAVAL

BOITE PLAZA

com REI DO CARNAVAL, Passistas, Surprêsas, Sorteios e muita alegria.
ABERTO A PARTIR DAS 15 HORAS
Avenida Princesa Isabel, 258
Reservas: 57-6132 — 57-4019 e 57-1870

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11
Tel.: 46-1529

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

PANORAMA DA MÚSICA

"PETER GRIMES" — Dias 27 e 29, teremos a esperada estréia de Peter Grimes, cantada no texto inglês original; para facilitar sua compreensão, a direção do Municipal traduziu o libreto para o português. Benjamin Britten — 54 anos de idade — é atualmente o mais conhecido compositor inglês. Em Lowestoft aprendeu a compreender e amar o mar, e a captar seu lado humano. Dando-se conta da eterna luta dos homens da costa, cuja existência depende tôda do mar, expressou essas impressões na sua ópera mais conhecida, Peter Grimes, num prólogo e três atos, sôbre texto de Montagu Slater, tirado de um poema de George Krabbe. O mar é o verdadeiro herói da dramática história. Esta ópera, composta por encomenda da Kussevitsky Music Foundation, é dedicada à memória de Natalie Kussevitsky e foi estreada em Londres, no dia 7 de junho de 1945. A ação começa no início do século passado, em The Borough, uma aldeia de pescadores, quando o aprendiz de Peter Grimes morre acidentalmente. O juiz não tem provas para condená-lo, mas a opinião pública está contra Peter, homem soberbo e rude. Peter admite outro aprendiz, John, a quem trata com excessiva severidade. Os moradores da aldeia se aproximam da cabana do pescador, protestando, mas é justamente então que John — para ver o que estava acontecendo — cai acidentalmente e se fere mortalmente. A multidão não acredita numa segunda desgraça e Peter, para salvar-se, foge. Peter Grimes será regida pelo maestro Morelenbaum e cantada por Assis Pacheco, na presença do autor.

INSTITUTO BRASIL-ALEMANHA — O ICBA anuncia uma nova obra de Edino Krieger, *Três Cantos de Amor e Paz*, resultado de um entendimento entre o compositor e Willy Keller. "Realmente", conforme o próprio ICBA, "não poderia haver presente melhor do que esta composição em louvor ao Amor e Paz, de um dos mais talentosos músicos brasileiros, para festejar o décimo aniversário de uma entidade que se esforça para transmitir esta mensagem através de suas atividades didáticas e culturais." O concêrto será amanhã, quarta-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO PARA BANDA — Osvaldo Lacerda remete o edital dêste concurso, instituído pela Comissão Estadual de Música, do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria de Estado dos Negócios do Govêrno. As obras deverão ser entregues até 30 de novembro; será outorgado prêmio em dinheiro, no valor de 2 000 cruzeiros novos. Para maiores esclarecimentos, escrever à Comissão Estadual de Música, Rua Antônio de Godói 88, 9.º andar, São Paulo.

CONGRESSO DE INSTRUMENTISTAS — Em maio próximo, terá lugar no Rio o I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas, com o fim de incentivar e amparar os músicos entre 15 e 30 anos de idade, valorizando, ao mesmo tempo, a música brasileira. Outros detalhes, na Secretaria, Praia de Botafogo, 114.

CORAL DA CATÓLICA — Levando em seu repertório canções folclóricas gaúchas e nordestinas, viajaram para Santiago 25 estudantes que integram o Coral da PUC que representará o Brasil no I Festival Latino-Americano da Canção Universitária. O conjunto é regido por Raul Pena Firme.

R.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

QUEM AMA PERDOA (Take it all), de Claude Jutra. Produção canadense que se anuncia como um misto de **cinema-verdade** e cinema de ficção. Com Johane, Claude Jutra, Victor Desy, Tania Fedor. **Alvorada** e **Britânia**. (18 anos).

DUELO NO OESTE (Johnny Reno), de R. G. Springsteen. **Western** com Dana Andrews, Jane Russel, Lon Chaney, John Agar. Technicolor. **Flórida**, **Bruni-Botafogo, Imperator, Rosário**. (10 anos).

SUPERARGO CONTRA DIABOLIKUS (Superargo Contro Diabolikus), de Nick Nostro. Aventura. Com Ken Wood, Loredana Nusciak. Eastmancolor. **Riviera, Azteca, H. Lôbo, Arte, São Jorge** (Niterói). (10 anos).

DEGUEJO (Deguejo), de James Warren. **Western** à época da Guerra Civil americana. Co-produção européia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, José Torres, Rosy Zichel. Technicolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda** e **Mascote**. (14 anos).

MOÇAMBIQUE, CAPITAL DO INFERNO (Mozambique), de Robert Lynn. Aventura. Com Steve Cochran, Hildegarde Neff, Paul Hubschmid, Vivi Bach. Côres. **Rian** e **América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada **em cena**) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olívia de Havilland. Technicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória**: meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

O DEMÔNIO DAS 11 HORAS (Pierrot le Fou), de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina. Technicolor. **Tijuca-Palace**. (18 anos).

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ (A Hard Day's Night), de Richard Lester. Primeiro filme dos Beatles, já valorizadíssimo (inclusive) pela direção viva e irreverente de Lester. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ (Solomon and Sheba), de King Vidor. Superprodução em Technicolor. Com Yul Bryner, Gina Lollobrigida, George Sanders, Marisa Pavan, David Farrar. **Opera**. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad**, mas sem dúvida, nova nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu**: horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

OS CINCO GIGANTES DO TEXAS, de Aldo Florio. **Western** europeu. Com Guy Madison, Monica Randall. Côres. **São Francisco**. (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA — **Western** europeu, com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CISCO (El Cisco), de Sergio Bergonzelli. **Western** italiano. Com William Berger, George Wang, Antonella Murgia. Eastmancolor. **Alfa, Rio Branco, Marrocos, Reis, Esperanto**. (14 anos).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, e primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h20m. **Lagoa Drive In**: 20h 30m e 22h30m. Em côres. (18 anos).

ÊSSES ITALIANOS... (Made in Italy) — Comédia episódica de Nanni Loy, com Sylva Koscina, Virna Lisi, Alberto Sordi. **São Luiz**: 15h20m, 15h50m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Sta. Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. **Madri**: 15h30m, 17h 40m (estas primeiras sessões só sábado e domingo), 19h50m, 22h. (14 anos).

A MULHER DA AREIA (Suna no Onna), de Hiroshi Teshigahara. Obra-prima do cinema japonês, revelando em seu segundo longa-metragem, nesse Teshigahara, um dos talentos mais ousados do cinema contemporâneo. Com Eiji Okada (de **Hiroshima mon Amour**) e Kyoko Kishida. Exclusivamente no **Império** (Cinelândia) às 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha**. A liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. No superelenco, entre outros, Orson Welles, Gert Frobe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel [illegible]. **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Regência, S. Pedro**: 13h, 16h, 21h. (14 anos).

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Muito bom. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros. Com Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. **Copacabana** e **Miramar**: 10h20m, 15h20m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários americanos vêem suas aventuras mexicanas, praticamente um **western** [illegible] por um [illegible], Vistavision, [illegible] em Technicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon**: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie), de Billy Wilder. Boa comédia. Com excelentes atuações de Jack Lemmon e Walter Matthau. Também no elenco: Judi West, Cliff Osmond. **Bruni-Copacabana** e **Bruni-Saens Pena**. (Livre).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, esta comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Technicolor. **Veneza**: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSE (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tse. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio**: 14h15m, 17h30m, 21h. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de [illegible] moralista, tão **fácil** quanto algumas das muitas mulheres que passam em [illegible] por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Technicolor. **Bruni-Ipanema**: 16h, 18h, 20h, 22h. Também no **Festival**. (18 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios dirigidos por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico [illegible]. Com Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, [illegible]. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Scala, Matilde**.

CINEMA EXTRA

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnattens Leende), de Ingmar Bergman. Comédia & reflexão. No critério do elenco [illegible] e erotismo. Com um dos melhores elencos já reunidos em um filme: Gunnar Bjornstrand, Eva Dahlbeck, Ulla Jacobsson, Jarl Kulle, Harriet Andersson, Margit Carlqvist, Naima Wifstrand. Só hoje, às 18h30m e 20h30m, continuando o Ciclo Sueco da FCRJ, no **Museu da Imagem e do Som**. Ingressos à venda.

ALMIRANTE CANARIS (Canaris), de Alfred Weidenmann. A atuação do Almirante do III Reich nos bastidores da Guerra. Hoje, 18h30m e 20h30m, no Auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Prossegue o Ciclo Os Anos Críticos do Cinema Alemão. Entrada franca aos sócios do MAM e ICBA.

TEATRO

DE GEORGES FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Millôr Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Jujú, Araci Cardoso, Iva Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro**. Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6631); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp., dom., 16h e 18h.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta** e **Aventuras de Pedro Trapaceiro**. Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sáb., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — Recital de poesia da popular **diseuse**, com obras de Machado de Assis, Olavo Bilac, Mário Quintana, Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Paul Claudel. **Municipal**. Hoje, às 17h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado na **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. — Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-2456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até o dia 15.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se unem num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Fulvio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubens de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h, e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte**. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernanda José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Aníldo Ribeiro, Telma Reston, Dandi de Oliveira e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Vali e Luís Carlos Parreiras. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2269). Às 21h15m; sáb., [illegible] e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia amanhã, 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal. Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Claudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb, 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emília di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641); 2a., 4a. e 6a.: às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 17h e 19h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo de verdade**. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel**, — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h. Só até domingo.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 810; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. dom., 18h. — Estréia quinta-feira.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia dia 20 de outubro, no **Teatro Nacional de Comédia**.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33-37. (22-2721). 20h e [illegible].

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio**. Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Cole e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Renato Crespo, Martinez, Marzilia Costa e outros. **Carlos Gomes**. Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238. roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

PARABÉNS À BOSSA — Show com elementos da nova música popular brasileira como Vanda Sá, Menescal, Odete Lara, Dulce Nunes, Vinícius, Tuca, além da apresentação de um espetáculo de fantoches sôbre Noel Rosa e Carmem Miranda. Debates com Guerra Peixe e Bené Nunes. **Teatro de Arena da UFRJ** — Avenida Pasteur, 250 — 15h.

SHOW DE MARIA BETÂNIA — Espetáculo musical com a conhecida cantora, e também com a participação de Rosinha de Valença e Terra Trio. Texto de Isabel Câmara, dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h. **Estréia hoje**.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite**. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora**. — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

POUCA ROUPA NO SAMBA — Com os Defensores do Samba e a cantora Teresinha. — **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jeremir, — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — **Le Cirque** — Rua [illegible] — [illegible] **couvert**.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Graciano Júnior e [illegible]. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento e Tenório — Acompanhados pelo Quarteto de Paulo Moura. Direção de Geni Marcondes. **Casa Grande** — Av. Afrânio Melo Franco, 300. Até quinta-feira.

FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA — **Shows** especiais para crianças, com circo, palhaços, parque de diversão e cantores e conjuntos de **iê-iê-iê**. **Estádio de Remo da Lagoa**, diàriamente das 14h às 22h e **sáb. e dom.**, das 9h às 22h.

MÚSICA

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — ICBA — Brasileiros de origem alemã: Krieger, Blauth, Kiefer — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

N. S. NA MÚSICA BRASILEIRA — Eugênio V. de Morais — **Esc. de Música**, quinta-feira, às 17h30m.

CLASSE FIUSA — BARBASTEFANO — **Esc. de Música**, sexta-feira, às 21h.

ZAZA — Pierenti, Colósimo, Fortes, Pinzatel — maestro Bruno — **Municipal**, sexta-feira, às 21h e dom., às 16h.

OSB — Maestro Sternfeld e Regen — Chopin, Krieger, Vivaldi, Grétry — **Municipal**, dom., às 10h.

CONCERTO DA JUVENTUDE — **TV Globo** — dom., às 10h.

OSN — Rafael Batista e Iolanda Ferreira — **Esc. de Música** — Dom., às 20h30m.

IARA BERNADETTE — Recital de piano — **Cecília Meireles**, dia 20, às 21h.

RÁDIO MEC

UM MÚSICO E SUA HISTÓRIA — Focaliza, hoje, às 23h05m, a vida e a obra de Schubert, através da **Missa em Sol Maior**, interpretada pelo Coral de Robert Shaw.

TELEVISÃO

DESENHOS (4) — às 12h30m — Lippy, e Leão e Wally Gator, entre outros.

AULA DE INGLÊS (9) — às 18h 10m — com o professor Paulo Tavares.

NA ZONA DO AGRIÃO (4) — às 19h25m — comentário esportivo de João Saldanha.

CHICO ANÍSIO SHOW (6) — às 20h15m — um bom humorístico-musical.

O BARÃO (13) — às 22h15m — filme que satiriza os agentes secretos.

JORNAL DE VANGUARDA (2) — às 22h45m — possui unidade.

MISSÃO IMPOSSÍVEL (2) — às 23h15m — um dos melhores filmes da TV americana.

JORNAL DA LIVRE EMPRÊSA (2) — às 24 horas — Bancos, comércio e indústria.

ARTES PLÁSTICAS

FRANK SCHAEFFER — Pintura — Atelier de Arte Botafogo — Rua Pinheiro Guimarães, 71 — Diàriamente, das 16 às 22 ou com hora marcada [illegible].

MÁRCIA AMARAL — Pintura — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana, 291 — Diàriamente das 14 às 22 horas.

LAERPE MOTA — Desenho — Galeria Toca de Arte — Av. Copacabana, 435 — Aberta diàriamente até às 22h.

MARIA MAGDALENA — H. Stern — Av. Atlântica, 1 782 — Aberta diàriamente até às 22h.

O ROSTO E A OBRA — Exposição coletiva com fotografias e obras dos artistas — Galeria IBEU — Av. Copacabana, 690 — De 2a. a 6a.-feira, das 14 às 22h.

COLETIVA — Maria Bonomi, Ismael Neri Bandeira, Serpa, Maia e outros — Galeria Goed — Rua Siqueira Campos, 18-A.

O BRASIL NA BIENAL DE PARIS — Coletiva — Bonino — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente, das 10 às 22h.

LOLA UCHOA — Tapeçaria — L'Atelier — Rua Barão de Ipanema, 29-A. Diàriamente, das 9 às 22h.

MONTEZ MAGNO — Pintura e relevos — Contu — Rua Barão de Ipanema, 110-A. Diàriamente, das 9 às 22h.

ALICIA RINALDI — Gravura — Galeria Varanda — Rua Xavier da Silveira, 59 — Diàriamente, das 9 às 22h.

ELZA DE SOUSA — Pintura — Galeria Giro — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

FLÁVIO TAVARES E MIGUEL LUÍS FONSECA — Pintura — Galeria Santa Rosa — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h. — Fechada às 2as.

MADALENA — Pintura — Galeria Oca — Rua dos Jangadeiros, 14-C.

ALUÍSIO ZALUAR — Pintura, desenho e tapeçaria — Galeria Goeldi — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22h.

LUÍS CARLOS FIGUEIREDO — Pintura ingênua — Pôrto Velho, Praia do Arpoador, 65.

CARLOS VERGARA — Pintura, desenho e escultura — Petite Galerie, Praça Gen. Osório, 53 (27-5206) — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

MANXA — Entalhes — Domus, Rua Prudente de Morais, esq. com Aníbal de Mendonça, em Ipanema.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bella Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Dalamonica e Arturo Kubota. — Galeria Morada, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberta diàriamente, até às 22 horas.

DO CARMO FORTES — Pintura primitiva — Galeria Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0521) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3167. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

... PONTILHADA

DÉCIO PAULA — Itapiru — "*A gravura pontilhada é anterior ou posterior ao Renascimento?*"

Posterior, havendo surgido no século XVIII. Denomina-se *gravura pontilhada* a arte de gravar através de pontos, utilizando-se o buril ou a ponta-sêca como se fôssem um martelo —, sendo a chapa por vêzes mergulhada num mordente, para acentuar ainda mais os pontos incisos.

NILO

GONTRAN RIBEIRO — Nova Iguaçu — "Foi antes ou depois de governar o Brasil que Nilo Peçanha governou o Estado do Rio?"

Antes e depois. Nilo Peçanha foi Presidente da República desde 14 de junho de 1909 até 15 de novembro de 1910, completando o quadriênio do falecido Presidente Afonso Pena —, tendo governado o Estado do Rio antes e também depois de ocupar a magistratura suprema do País, e era Ministro do Exterior quando o Brasil declarou guerra à Alemanha em 1917.

CABO FRIO

FLÁVIO MOTA — Petrópolis — "Sôbre Cabo Frio, um livro anunciado Cabo Frio, Nossa Terra e Nossa Gente, quando estará nas livrarias?"

Cabo Frio, Nossa Terra e Nossa Gente..., livro da autoria de Hilton Massa, deverá ser lançado em novembro próximo na ocasião do aniversário de Cabo Frio, sendo seu autor, o advogado Hilton Massa, dos principais conhecedores da história de Cabo Frio.

BRASIL/HINO

EDMO RODRIGUES — Sampaio — "Osório Duque Estrada era redator do JORNAL DO BRASIL quando escreveu a letra do Hino Nacional Brasileiro?"

Osório Duque Estrada fazia crítica literária no JB quando foi oficializada em 1922 a letra do Hino Nacional que êle tinha escrito em 1909, sendo a oficialização feita pelo Decreto n.º 15 671 de 6 de setembro de 1922.

JORNALEIRO/ESTÁTUA

ANTÔNIO MOURA — Catete — "O escultor do Pequeno Jornaleiro, Fritz, onde nasceu e qual o seu nome todo?"

Fritz, o autor da estátua do **Pequeno Jornaleiro** na Avenida Rio Branco e inaugurada em 1933, nasceu no Rio de Janeiro em 1895, tendo o nome de Anísio Oscar Mota — datando de 1910 o início da carreira de Fritz na revista **O Malho**.

JUDICIÁRIO

EDMUNDO RESENDE — Piedade — "O adjetivo judiciário teve ou tem relação com astrologia?"

Publicado em 1924 o **Vocabulário de Omissões**, de Afonso Taunay, o autor incluiu o seguinte registro: "**Judiciário**: adjetivo, atribuído aos astrólogos" — sendo interessante dizer que nesse **Vocabulário de Omissões** Afonso de Escragnolle Taunay registrou pela primeira vez em livro do tipo **dicionário** a palavra infantil **dodói**, significando: doença e doente.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João. **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.**

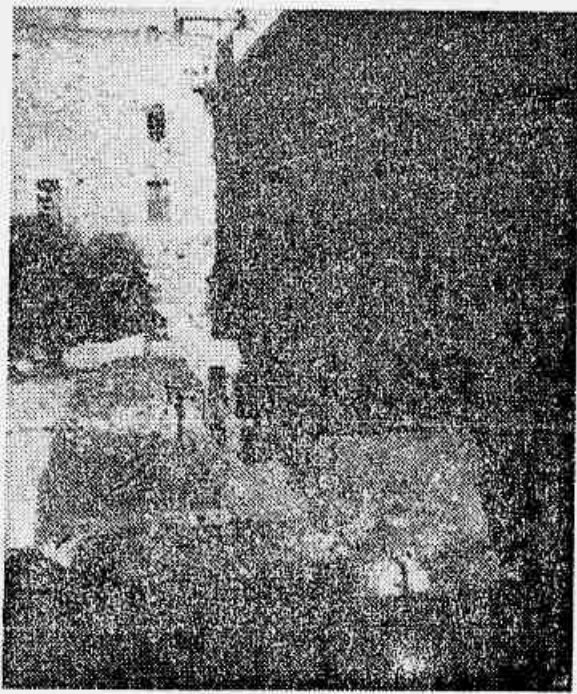
II FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA

Programação de hoje

14h — Desenhos Animados, na Casa de João-e-Maria
15h — Teatrinho Mecanizado, apresentando o conjunto "The Monkeys", no Stand dos biscoitos Piraquê.
17h — Calouros Infantis.
18h — Carroussel.
19h — Sessão de Cinema, com filmes inéditos fornecidos pela Embaixada da Alemanha.

Atração Permanente: O Robot Falante, que será sorteado entre a petizada, ao fim do Festival.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se julga um leitor bem informado? Você está realmente em dia com as notícias? Então, tente responder a estas perguntas. Elas foram elaboradas a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada

O MUNDO

1 — Com solenidades celebradas pela primeira vez, desde o ano 70, em Jerusalém unificada, os judeus de todo o mundo comemoraram na semana passada o ano nôvo israelita, de número:

a) 5708
b) 5718
c) 5728

2 — Carls Stokes, advogado de côr e filho de uma empregada doméstica, foi escolhido pelo Partido Democrático como candidato ao cargo de prefeito da capital de um estado americano, derrotando o atual prefeito, o branco Ralph Locher, que era candidato à reeleição. Stokes disputará, com o republicano Seth Taft, a prefeitura de Cleveland, capital de:

a) **Nova Iorque**
b) **Ohio**
c) **Michigan**

3 — O Congresso do Partido Trabalhista deu carta branca ao Primeiro-Ministro Harold Wilson para iniciar as negociações para o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu. Wilson, entretanto, foi derrotado pelos trabalhistas na sua política de:

a) **austeridade econômica**
b) **apoio dos EUA na Guerra do Vietname**
c) **nacionalização de tôdas as indústrias privadas**

4 — Sobreviventes de campo de concentração pediram punição para o nazista Erich Rajakovic, que chegou à Áustria depois de fugir da Iugoslávia. Rajakovic, que diz "fui oficial dos SS mas não tenho sangue judeu nas mãos", era braço direito de:

a) **Eichmann**
b) **Himmler**
c) **Stangl**

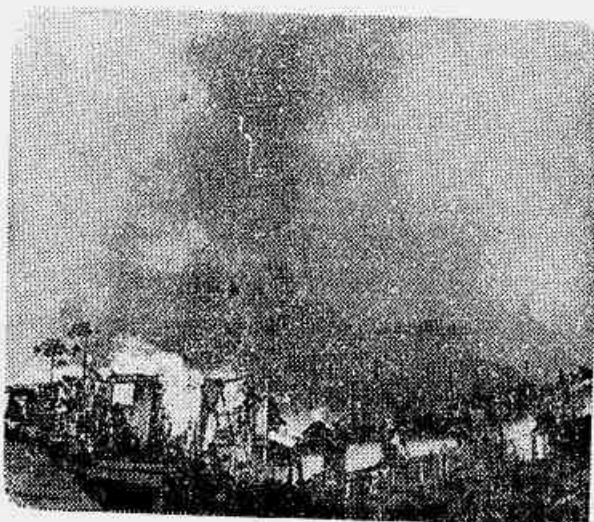
5 — A China Popular construiu um computador transistorizado que poderá ser empregado no programa de desenvolvimento dos foguetes intercontinentais com armas atômicas. O provável construtor do computador chinês é o cientista Chien Huseh-shen, que foi professor em uma universidade:

a) inglêsa
b) cubana
c) americana

6 — A Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) foi criada oficialmente no dia 11 de janeiro de 1966 e, dos países que enviaram delegados à primeira reunião, só não estêve presente à reunião que se fêz em julho último a:

a) **Martinica**
b) **Jamaica**
c) **Guiana Francesa**

7 — O grupo de nações árabes representadas na Assembléia-Geral das Nações Unidas decidiu, numa reunião secreta, procurar uma "solução política" para a crise no Oriente Médio, que viria através:

a) **da adoção das soluções propostas pelos países latino-americanos**
b) **de reatamento de relações com Israel**
c) **de um entendimento entre a URSS e os EUA**

O PAÍS

1 — O incêndio do Morro da Favela, do Edifício do IPEG e de duas casas em Campinho marcaram a semana passada no Rio. Êsses casos permitiram apurar que, no Rio, a maioria dos incêndios ocorre não só por deficiência do sistema de extinção nos edifícios como pelo não cumprimento de uma lei que estabelece quais as medidas de precaução que devem ser tomadas e concede ao Corpo de Bombeiros o poder de multar os infratores em:

a) **NCrS 500**
b) **dez salários mínimos**
c) **10% do condomínio**

2 — O Govêrno do Estado e o Tribunal de Justiça do Espírito Santo, que efetivamente não reconhecem o Tratado de 1963 e ainda consideram tôda a área do antigo Contestado como capixaba, começaram a tomar medidas de precaução em tôrno de possíveis hostilidades por parte do Govêrno de Minas que protesta contra a instalação, nesta área, de um cartório capixaba. Esta questão de limites entre os dois Estados vem desde a criação, nesta área, da Capitania de São Paulo e Minas Gerais, no ano de:

a) **1534**
b) **1808**
c) **1709**

3 — O Banco Central informou que o meio circulante do País deverá estar totalmente renovado num prazo de cinco anos, após o lançamento, a partir de fevereiro, do nôvo dinheiro, cuja impressão está sendo acompanhada por técnicos da Casa da Moeda, na Cidade de:

a) **Londres**
b) **Milão**
c) **Genebra**

4 — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, anunciou para dentro de 15 dias a conclusão de um plano, para o qual o Govêrno conta com várias ofertas de financiamento estrangeiro, para aquisição de equipamento. O setor beneficiado será:

a) **energia**
b) **indústria petrolífera**
c) **siderurgia**

5 — Até o dia 27, quem vier do exterior poderá pagar as taxas alfandegárias de acôrdo com a lei antiga — que isenta televisões, filmadores, rádios, máquinas de escrever e binóculos — ou com a nova, que está em vigor desde o dia 12 de setembro, e que isenta de taxas qualquer artigo até o valor máximo de:

a) **USS 500**
b) **NCrS 200**
c) **USS 200**

6 — Está marcado para o dia 15 de novembro e deverá contar com a presença do Presidente Costa e Silva a inauguração da pista duplicada da Estrada Rio—São Paulo, em cuja construção o Govêrno atual empregou NCrS 80 milhões, o que permitiu o abreviamento da obra em:

a) **seis meses**
b) **um ano**
c) **dois anos**

7 — A Superintendência de Saúde Pública pretende instalar um pôsto de vacinação no térreo do edifício da Associação Comercial e propõe aos cariocas que procurem os postos, pois há uma ameaça de um surto de:

a) **varíola**
b) **tifo**
c) **hepatite**

MULHER E MODA

1 — Esta foi a foto liberada pela Casa Real Britânica para mostrar ao mundo a imagem mais atual da família da Princesa Margareth. O autor da foto foi o antigo fotógrafo Tony Armstrong-Jones, hoje marido da princesa e com um título de nobreza:

a) **Visconde de Lynley**
b) **Duque de Windsor**
c) **Lorde Snowdown**

2 — ***A Pérola de Hoje*** é o nome do livro que a senhora do diplomata Dario Castro Alves trouxe pronto de Roma, onde seu marido era cônsul. A espôsa do diplomata é a escritora:

a) **Raquel de Queirós**
b) **Diná Silveira de Queirós**
c) **Lígia Fagundes Teles**

3 — Susana Petersen é a nova campeã brasileira de tênis desde que derrotou por 6-3, 4-6 e 6-4 a paulista Vera de Cleto, antiga campeã. Susana, que fêz um jôgo final de alto nível técnico e de segurança, é natural do:

a) **Paraná**
b) **Rio Grande do Norte**
c) **Rio Grande do Sul**

4 — Lisbeth List, uma das intérpretes concorrentes ao Festival Internacional da Canção, é considerada uma das melhores cantoras em língua francesa. Lisbeth, que nasceu na Ilha de Java, gravou **Olé, Olá** e **A Banda** e vem integrando a representação:

a) **da França**
b) **da Bélgica**
c) **da Holanda**

5 — A próxima viagem da Sra. Jacqueline Kennedy poderá ter grande influência política, embora ela viaje em caráter particular e para um país que rompeu relações com os Estados Unidos. Seu anfitrião será o Príncipe Sihanouk, governante do:

a) **Vietname do Norte**
b) **Nepal**
c) **Camboja**

6 — Com a mesma jovialidade que possuía em 1922, quando era considerada uma das mulheres mais lindas do Brasil, a caricaturista Nair de Tefé viajou, aos 81 anos, pela primeira vez num avião, aceitando o desafio de um programa de televisão. Dona Nair é a viúva do ex-Presidente:

a) **Marechal Hermes da Fonseca**
b) **Nilo Peçanha**
c) **Rodrigues Alves**

ESPORTE

1 — "Ainda bem que tudo se resolveu da melhor maneira. Felicidades, Gérson, o Botafogo confia em você." Palavras do Presidente do Botafogo durante a assinatura do contrato entre o clube e o jogador que receberá NCrS 60 mil de luvas e salários mensais de NCrS 1 200, num contrato de:

a) **um ano**
b) **três anos**
c) **dois anos**

2 — Apesar da ausência do campeão brasileiro e sul-americano Biriba, a delegação brasileira de tênis de mesa está em Santiago do Chile, tentando trazer para o Brasil o título de:

a) **tetracampeão**
b) **tricampeão**
c) **bicampeão**

3 — O chefe da delegação brasileira para o campeonato mundial de 70, o Sr. Paulo Machado de Carvalho, além de confirmar a presença de Pelé no selecionado, convocará para técnico:

a) **Zezé Moreira**
b) **Aimoré Moreira**
c) **Zagalo**

4 — O jornal francês **France Soir** classificou de "uma importantíssima medida para a modernização do tênis mundial" a medida recentemente tomada pelo Conselho da Associação Britânica que pretende que o próximo Campeonato de Wimbledon seja:

a) **preparatório para os jogos olímpicos**
b) **aberto só para profissionais**
c) **aberto para amadores e profissionais**

ESPETÁCULOS

1 — Foi com seu papel em **O Mundo Fabuloso de Billy Liar**, de John Schlesinger, que Julie Christie foi notada pelos diretores David Lean e François Truffaut, que a convidaram para trabalhar em seus filmes. Julie chegou a receber um Oscar pelo seu trabalho em outro filme de Schlesinger, ainda não exibido no Brasil:

a) **Fahrenheit 451**
b) **Darling**
c) **David and Lisa**

2 — Por um acôrdo que vigorará a partir de 1969 e que já foi comunicado à Federação Internacional dos Produtores de Filmes, o Rio passará a fazer seu festival de cinema, sempre no mês de março, alternando-se com o festival de:

a) **Acapulco**
b) **Panamá**
c) **Mar del Plata**

3 — Uma **Rapsódia Brasileira** abrirá no dia 19 o II Festival Internacional da Canção, que receberá Paul Misraki, o autor desta peça e que já colaborou na trilha sonora de alguns filmes famosos, como **Alphaville** e **E Deus Criou a Mulher**. Paul virá na categoria de:

a) **jurado**
b) **convidado**
c) **compositor concorrente**

4 — Com a montagem da peça **O Casaco Encantado**, em 1948, pela companhia Os Artistas Unidos, teve início no Rio o lançamento, em têrmos profissionais, do teatro para crianças. A autora desta peça é:

a) **Stella Leonardos**
b) **Lúcia Benedetti**
c) **Maria Clara Machado**

CIÊNCIA

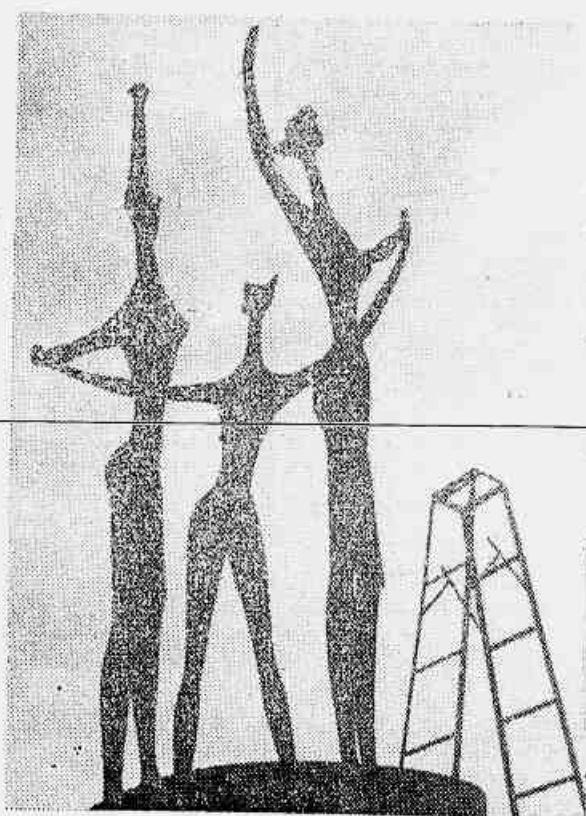
1 — A segunda década da era espacial será inaugurada êste mês com uma corrida entre uma nave espacial soviética e uma americana, lançadas para a exploração do planêta Vênus. Segundo os cálculos dos observadores científicos, a nave soviética deverá chegar primeiro e tentar:

a) **medir a densidade da atmosfera do planêta**
b) **aterrissar em Vênus**
c) **averiguar a existência de um cinturão de radiação**

2 — O físico Luiz Alvarez, da Universidade da Califórnia, imaginou e está executando um projeto no qual utiliza raios cósmicos de alta intensidade para tirar uma chapa de raios X que revele os possíveis segredos escondidos no interior de um dos maiores e mais antigos templos da antiguidade:

a) **Pirâmide de Quéfren**
b) **Templo de Diana**
c) **Partenon**

3 — "O contrôle absoluto e perfeito da natalidade, levado a cabo pela sociedade e pelo indivíduo, dará novas possibilidades à Eugenia." Declarações do biólogo americano Bentley Glass, Vice-Presidente da Universidade de Nova Iorque, num debate sôbre o progresso da Genética que manteve com um cientista:

a) **italiano**
b) **alemão**
c) **russo**

LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS

1 — **As Belas Histórias da História do Brasil, Cazuza** e **História do Brasil para Crianças** são alguns dos livros de maior sucesso de um escritor falecido que serão reeditados pela Companhia Editôra Nacional. Trata-se de obras do escritor:

a) **Monteiro Lobato**
b) **Vicente Guimarães**
c) **Viriato Correia**

2 — "Mal vi teu rosto
Meu sangue gelou-se
E a língua prendeu-se
Tremi e mudou-se
Das faces a côr."

Estes versos, do poeta e inconfidente Tomás Antônio Gonzaga, lhe foram inspirados por Marília, a musa cujo segundo centenário de nascimento está sendo comemorado em Ouro Prêto e cujo verdadeiro nome era:

a) **Maria Elisa**
b) **Maria Dorotéia**
c) **Maria Isabel**

3 — As Edições Bloch estão em negociações com a editôra italiana Garzanti para o lançamento no Brasil do romance **Il Sogno di una Cosa**, do escritor, também ligado ao cinema:

c) **Vasco Pratolini**
b) **Pier Paolo Pasolini**
c) **Alberto Moravia**

4 — Enquanto um dos prêmios de viagem ao estrangeiro do LXXII Salão Nacional de Belas-Artes ficou com o pintor mineiro Carlos Bracher, o de escultura foi recebido por um jovem artista que, apesar dos seus 25 anos, já foi premiado várias vêzes além de ser o autor das ninfas na **Dança das Águas**, escultura que decora a Praça Paris. Seu nome:

a) **Maurício Salgueiro**
b) **Caciporé Tôrres**
c) **Remo Bernucci**

RESPOSTAS

O Mundo
[illegible]

O País
[illegible]

Espetáculos
[illegible]

Mulher e Moda
1) — a; 2) — b; 3) — c; 4) — c; 5) — c; 6) — a.

Espetáculos
1) — b; 2) — c; 3) — b; 4) — b.

Esporte
1) — b; 2) — a; 3) — b; 4) — c.

Ciência
1) — b; 2) — a; 3) — c.

Literatura e Artes Plásticas
1) — c; 2) — b; 3) — b; 4) — c.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 10-10-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 10-10-1892 noticiava:

- Onda de assaltos no Rio.
- Ministro do Exterior do Chile visita o Brasil.
- Príncipe de Gales internado num hospital.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 76 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Ar tropical continental cobrindo a maior parte do País. Como conseqüência o tempo apresenta-se bom com névoa sêca e temperatura em elevação. Linha de instabilidade no interior de Mato Grosso e Goiás com possíveis trovoadas à tarde. Nova frente fria localizada ao sul de Montevidéu e Buenos Aires, devendo atingir o Uruguai e Sul do Rio Grande do Sul com chuvas e trovoadas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 36.0
MÍNIMA — 17.8

O SOL

NASC. — 5h34m
OCASO — 17h32m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h20m/0,8m
BAIXA-MAR: 2h40m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Elevada durante o dia e estável à noite.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com névoa sêca, ligeira instabilidade à tarde. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Elevada durante o dia.

Santa Catarina — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável à tarde e à noite com trovoadas. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Ligeira elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes — Buenos Aires, 19º1, chuva; Santiago, 15º8, nublado; Montevidéu, 20º2, chuva; Lima, 14º2, encoberto; Bogotá, 14º2, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, bom; San Juan, 29º, bom; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 15º, chuvoso; Miami, 29º, bom; Chicago, 16º, chuvoso; Los Angeles, 31º, bom; Londres, 21º1, chuva; Paris, 21º, bom; Berlim, 14º, nublado; Moscou, 10º, encoberto; Roma, 26º, bom; Lisboa, 26º7, bom; Montreal, 13º, chuva; Quebec, 7º, encoberto; Tóquio, 22º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

BOM ap. vazio, nôvo, sinteco, sala, qt. sep. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 67 s/ 201 — Chav. com José encarregado, bom negócio 22-0764.

BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme 67 — vende-se apartamento de sala e quarto, separados, nôvo, nunca foi habitado. Tratar com o Sr. José Passos — Telefone: 56-1305 e 38-0114, entre 13 e 17 horas.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se amplo apartamento de frente, com salão, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, cozinha ampla, 2 despensas e dependências, na Rua das Graças, 61 ap. 301, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar com Dr. Nilo Cancella na Rua do Carmo, 8, 5º andar. Tel.: 22-2135 das 10 às 11h30m ou das 16 às 17h30m.

CENTRO — Av. Passos, esq. Pres. Vargas. Vendo box. p/ carro, sala p/ escr. Tratar c/ Marra. Tel. 43-0519. CRECI 912.

CASA VAZIA — 2 qts., sl., banh., coz., quintal peq., terreno ... Pode aumentar ... Estação Madureira. Rua João Vicente 185 casa 6. Chave c/ 1 ent. 6 000 fin. 40 meses sem juros, prest. 220,00 — Detalhe 23-1214. CRECI 644 S. Veloso.

CENTRO — V. lindo ap. vazio. Rua Santana, 73, ap. 501: Sala, 2 qts., varanda, área, coz., banh., tanque. Ver no local — Vendo à vista ou a prazo.

CENTRO — V. ap. 1a. locação, qt., sl. conj. Chaves c/ port. Entr. 8 mil, 24 parcelas de 250 sem j. Rua Riachuelo, 271-513 — 23-5466 e 30-2550. Pinto.

CENTRO — Vendo ap. mobiliado per. — 13 mil à vista. Edif. familiar, 3.º andar. 47-3325, de 11 às 10h.

CENTRO — V. ap. qt. sl. conj., banh. completo, coz. americana, entr. vazio, sinal 2 mil, 9 mil p. Caixa. R. 20 de Abril, 6-304 — 23-5466 e 30-2550 — Pinto.

CENTRO — R. Visc. dos Arcos 119 p. 710 e 610, vendo const. de Pires & Santos. Final de const. Entrega em 18 meses c/ finan. da COPEG, 12 000. Ver no local. Tratar 37-6366 — 57-7282.

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. p/ Caixa Econômica. Tratando-se de tôda documentação — Telefone: 22-5949 — das 9 às 15 horas e 45-7279, das 18 horas em diante

CENTRO — Vende na Rua da Alfândega — Prédio com loja e 2 andares — Entrego vazio. Telefone 57-1531.

CENTRO — Vendo ap. c/ 2 qts., dependências completas, barato, Balbina, 43-0295, entrega imediata.

FÁTIMA — Frente — Vde. ap. qt., sl., banh., área e garagem. Praça Aguirre Cerda — 8 mil ent. 46-1158.

SALA e quarto conjugados e mais dependências, 309, 311, 411 — Entrega próximo ano. Rua Inválidos, 185. Tratar diretamente c/ o proprietário. Facilita-se. Sr. Belmiro — 52-9534.

VAZIO, conj., gde., banh., coz., já dividido. Praça Pres. Aguirre Cerda, 47, ap. S. 112. Ent. 5 000. Prest. 220,00. 30 mes. Ótimo negócio. Para ver ligar 23-1214. P. Vargas, 590, s/ 211. Sr. Veloso.

VENDE-SE ap. grande. Av. N. S. Fátima, 64 ap. 404.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO de ... NCr$ 100 000,00 por NCr$ 60 000,00. Vende-se à vista. Ver à Rua da Glória, 190, ap. 401, com o Sr. Abílio e tratar com o Sr. Ivan (proprietário) pelo telefone 23-9499. (B

APARTAMENTO grande vazio de frente, R. Cândido Mendes, 129. Vendo com 2 quartos e demais dependências. Ver 9 às 12 e 14 às 17 horas, na portaria c/ Fernandes. CRECI 400. Tratar na R. da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

NUM edifício sólido na Vista Alegre, vende-se ap. sala, 2 quartos, jardim inverno, tôdas dependências incl. p/ empregada, área espaçosa. NCr$ 30 000. 50% à vista, 50% a combinar. Não aceita Caixa nem intermediário. Informações tel. 52-9894.

RUA AARÃO REIS, esq. Alm. Alex. Vende-se ap. de sala, 3 qts., 2 terraços, dep. H. C. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

VAZIO — 2 qts., sl., banh., coz. A/c/ tanq. B. Constante 116 ap. 301, pint. nova. Ent. 4 000 fin. 5 anos sem juros. Ver local — 23-1214 — CRECI 644 S. Veloso.

VENDE-SE ap. vazio na Glória, de quarto e sala separados, área com tanque e banheiro completo. Telefone 45-7751. Chamar Sr. Gennaro, após 15 horas. Rua Santa Cristina, 9, ap. 303. Preço: 17 milhões com sinteco.

VENDE-SE o ap. 212 da R. Cândido Mendes, 140 c/ sala e qt. separado, armários embutidos, banheiro, cozinha, varanda. Chaves c/ porteiro. Tratar na AD. de IM. MASSET LTDA. — Rua Debret, 79 s/ 407 a 411, tels. 42-6728 — 42-1335 — CRECI 1 131.

PRAIA DO FLAMENGO — Salão, 3 quartos c/ armários, dependências, v. na garagem. NCr$ .... 60 000,00, 30 de entrada restante 3 anos. Tratar c/ o proprietário. 25-9412.

PELA CAIXA ECO. Compro ap. com 2 ou 3 qts. e demais dependências na Zona Sul. Tenho depósito antigo. Tratar tel. 45-1950 — Sr. Luiz.

PRAIA DO FLAMENGO n. 60 — Em suntuoso edifício sem pilotis vendemos lindo ap. de frente, com hall, salão, 3 amplos dormitórios, c/ armários embutidos 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, área com tanque, 2 quartos e banheiro de empregada. Construção adiantada, garantia de SISAL S. A. Ver das 9 às 19 h. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. — Corretor responsável S. SABAH.

QUER vender seu imóvel vazio ou alugado? Resolvo em 30 dias sem desp. para V. S. De conj. até 3 qts. nos Bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, em tôda Zona Sul. Tenho vários comp. Faça uma visita Pres. Vargas, 590, s/ 211. Tel. 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

VAZIO — Fte. 2 qts., sl., banh., coz., dep. emp. compl. Peças gdes., fte. Palácio GB. — Rua Pres. Carlo Campo 137 ap. 102. Ent. 15 000 financ. 5 anos, prest. prest. Detalhe 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso.

VAZIO — Conj. gde. banh. coz. Sen. Verg. 203 ap. 224. C/ port. Ent. 4 000, rest. aceito Cx. Econ. Detalhe tel. 23-1214 — CRECI 644 S. Veloso.

VAZIO, sala, quarto separado, cozinha, banh., peças gdes., pronto para morar e banh. emp. 48 m2. Bonito ap. na Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 412. Ver no local das 13 às 16 horas. Entrada 11 000. Rest. financ. 30 meses. Prest. 400,00. Ótimo negócio. Tratar P. Vargas, 590, s/ 211. Tel. 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

VAZIO, 3 qts., salão, dep. emp. compl., área c/ tanq., peças gdes., sint., pint. de nôvo. Chave port. Sen. Verg., 197, ap. 503. Ent. 15 000. Financ. 3 anos. Tratar P. Vargas, 590, s/ 211, 23-1214 — CRECI 644 — Sr. Veloso.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA, vende-se ap. de sala, 2 quartos e outro menor, banh., dep. H. C. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

AVENIDA O. Cruz, no 10.º pav. de frente, c/ salão, 3 ótimos qts. c/ arm. de alto luxo, 2 banhs. soc. de luxo, copa, coz., garagem e ampla depend. Detalhes: 46-8350 e 26-9060.

COBERTURA em const. alvenaria 2 qts., dep. terraço 60m2 Av. Osv. Cruz 86. Único ap. vista Flamengo, Botafogo. Garagem — Detalhe 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso.

EDIFÍCIO BARÃO DA LAGUNA — Rui Barbosa, 80 — 302 — 227m² ótimo estado, vendo apenas NCr$ 125 000; ent. de NCr$ 65 000; rest. em 3 anos! Ou NCr$ 85 000 e o rest. em 4 anos! Elev. privativo, ampla saleta, sala ou 2, 3 ou quartos, sala de jantar ampla, rouparia, 2 banheiros em côres, copa-cozinha e 2 grandes quartos de empregadas c/ janelas. Vale a pena conhecer um ótimo apartamento com magnífica vista para o Parque do Flamengo. Financiamento em 3 anos ou 4, uma raridade! Visitas domingo, depois das 15 até as 22h e dias da semana, de 10 às 12 e depois das 17h. (Res. o prop. tel. 25-2613). Sem garagem. Estacionamento em frente ao prédio. Tratar c/ Paulo Valente. — Pres. Vargas, 583, s/ 1 620 — 43-9644 — C. 1 144.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. compl. de empregada e vaga de garagem. Em fase de revestimento. Ver no local — Bêco do Pinheiro, 17, apt. 202 e 203, c/ Sr. Miranda. Tratar: 47-4067 — D. Yvette.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa n.º 666 — Vende-se magnífico apartamento em construção: com salão, sala de jantar, sala íntima, quatro quartos, dois banheiros sociais, um banheiro auxiliar, copa-cozinha, duas vagas de garagem. Acabamento de alto luxo com a garantia da Imobiliária e Construtora Abbade Vinci S/A — Corretor no local, diàriamente, das 9 às 18 horas — Telefone 32-1039 — Creci 1 159.

FLAMENGO — Vendo belo ap. 3 qts., 2 sls. conj., coz., copa, dep. emp. e g/ área ocup. Preço excepcional de frente. Inf. tel. 32-4941 — Creci 70.

FLAMENGO — Apto. Vendo 3 grandes quartos, sala ampla, dependências, centro terreno, 2 aps. por pavimento, frente. Preço 65 c/ 33 600 financiados, área const. 120 m2. Fone .... 36-6325 — Diretamente com o proprietário.

FLAMENGO — Rua do Russel, n. 426, ap. 202, Hotel Glória, sala de entrada, 2 salões, 3 amplos quartos, 2 grandes banheiros sociais, lavanderia e terraço p/ festas, 250 m, entrada de 50 mil e o saldo de 35 mil financiados em 2 anos, tabela Price, aceito menor ap. como entrada, excelente negócio, prédio de alto luxo — Tel. 27-3665.

LARANJ. — C. VELHO

KAIC — KOSMOS — Laranjeiras — Rua Presidente Carlos de Campos, 115. Vende-se grande casa com 3 pavimentos c/ terreno de 14 000 m2. Ótima para casa de saúde, colégio ou clube, área construída de 604m2. — Base de NCr$ 450 000,00 financiados. Tratar na KAIC, Rua do Carmo, 27-A — 5 loja. Tels. 52-2995 e 22-1860. CRECI J-72.

LARANJEIRAS, Cosme Velho, Rua Efigênio Sales, 198, ap. 201, 2 salas grandes, 4 quartos, banheiro luxo, copa-cozinha, azulejo 11 x 11 até o teto, piso vitrificado, teto rebaixado, indevassável, entrada de 23 mil e o saldo de 30 mil já financiado pela Caixa em prestações de ... 400,00 mensais. Tel. 27-3665 — Aceito menor ap. como entrada, negócio de oportunidade, c/ garagem.

LARANJEIRAS — Ap. em final de construção. Apenas 2 p/ andar, sala, 2 amplos dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto e WC. de empregada. Rua Pinheiro Machado, 17, ap. 302. Tratar na PREDIAL AQUARELA. R. México 11 12.º andar. Tels. 52-3612 ou 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. — Corretor responsável S. SABAH.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de frente, entrega vazio, de sala, saleta, 2 varandas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência completa de empregada, área com tanque, por NCr$ 35 000,00, com NCr$ 20 000,00 à vista. O restante em 30 meses. Tratar na Rua Prof. Ortiz Monteiro 220 ap. 201. Tel. 25-9753.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento em construção no melhor ponto, próximo ao Largo do Machado, com 2 quartos, sala, dependências completas e garagem, com aproximadamente 100 m2 de área de construção. Tratar com Dona Estephania. Tel. 27-0784.

RUA MAR. PIRES FERREIRA, 45 — Vende-se casa grande por NCr$ 200 000,00 — Muito bem localizada. Ver no local.

BOTAFOGO — URCA

ALERTA — Vendemos em prazo ultra-rápido seu imóvel mesmo ocupado ou em construção, em Botafogo ou qualquer outro bairro. A IMOB. BRITÂNICA LIMITADA — CRECI 223, é formada por peritos em avaliações, regularização de documentos e transações imobiliárias. Visite-nos sem compromisso na Av. 13 de Maio, 23, grupo 2 231. Tels.: 32-0058 e ... 52-3445.

ATENÇÃO! Botafogo. Vendo terreno 10x20, bem situado. Preço NCr$ 50 c/ 30 entr. Resto comb. Tel. 57-3879. Ac. troca p/ ap.

AVENIDA PASTEUR n. 104 — Junto ao Guanabara e Botafogo de Regatas com linda vista para a baía de Guanabara, vendemos apto. de alto luxo, 21 metros de frente, com 2 salões, 4 quartos c/ armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Construção acelerada já na 5a. laje, com a garantia de Pires & Santos S. A. — Tratar no local das 9 às 19 horas — Estacionamento para auto. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n.º 11 — 12.º andar — Tels. .... 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

BOTAFOGO — Vendo pela melhor oferta o ap. 501 da Rua Senador Vergueiro, 116, 3 qts., 2 salas etc. Dr. André, telefone 31-3024.

BOTAFOGO — (Baixo), garagem familiar (vaga). Prédio de luxo. Arrendo por 10 anos, 5 milhões, ou vendo por 10 milhões. .... 46-4797, Sr. Pedro.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com Sinteco, dois por andar, com 3 quartos, grandes, sendo 1 com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr, com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dep. completas de empregada. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 060,000. Ver na Rua Voluntários da Pátria n.º 166, apart. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

BOTAFOGO — Vendo ou alugo ap. grande, vazio, está sendo pintado, tratar tel. 48-8768.

BOTAFOGO — Maravilhoso ap. entrega imediata, acabamento de primeira, c/ hall, 2 salões, 4 amplos dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas. Ver de 9 às 17 horas na Av. Pasteur, 126 — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 ou 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

BOTAFOGO — Atenção! — Vendo ótimo ap. de frente para a Praia de Botafogo, com vista maravilhosa para tôda Baía de Guanabara. De alto luxo. Já em término de construção, composto de hall, 2 ótimas salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa e cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 20 mil e o saldo financiado. Tratar pelo telefone 42-9373 com a Srta. Elaine, depois das 12 horas. Bom negócio!

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa, 880. Faça ainda um bom negócio, nestas últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Em fase de alvenaria. Vista panorâmica p/ a baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO — VENDO o ap. 206 da Praia de Botafogo, 416, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada. VAZIO. Tratar na SOCICO — Av. Churchill, 129 — 11.º andar, telefone 32-7807.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se — Copacabana, Rua Belfort Roxo, 20, ap. 1 401, frente, contém living, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais e dependências de criada — Tratar pelo tel. ... 27-9725 — Visitas só acompanhadas de vendedora.

A PRIMEIRA rua esquerda da Rod. Dantas Gen. Barb. Lima 91, ap. duplex tipo resid. 163 m2 3 quartos, 2 salas, dep. arm. varanda vazio pint. Vendo 80 mil, 40% entr. rest. fin. Inf. Sr. Felipe — 57-7898.

AMPLO salão, 3 qts. c/ a. embs., garagem, Barata Ribeiro 807, ap. 403. Luxo c/ 150m2, só 2 por andar. NCr$ 75 000 financ. 3 anos. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

AMPLA sala, 2 qts., depts., vazio, fte., Bulhões Carvalho 489, ap. 201. NCr$ 55 000,00. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

AVENIDA PRADO JÚNIOR 145 — 1 205 — Apartamento de sala e quarto conjugado, com banheiro e cozinha, para entrega imediata, visitas hoje no local ou informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148 — 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: 52-2830 e 22-6102.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro. Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4237 13 às 18h.

ATENÇÃO! Copac. Vendo urgente, ap. conj. c/ coz., banh., vazio, nôvo. NCr$ 24 c/ 4 sinal, resto Caixa, ou IPEG. Tel. 57-3879.

AVENIDA ATLÂNTICA 2 768, ap. 1 101, com 5 dormitórios, 7 banheiros sociais, quatro quartos para empregados, 3 vagas de garagem. Um por andar, 570m2. Entrega em dezembro de 68. Ver no local. Informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

APARTAMENTO vendo 370m2, salão 80m2, sala alm. e jantar, 4 qts., arms. emb., 3 banhs. sociais, demais deps. prédio pronto faltando acabamento interno por sua conta a seu próprio gôsto, andar alt. quase esq. de Atlânt. Tratar c/ O. V. Ribas — 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO — Vendo maravilhoso, um p/ and. lado da tomb. salão, 3 grandes qt. c/ arm., 2 banhs. sociais, copa e coz., garagem, demais dep. vazio, entrego hoje. 130 mil cruz. novos. 50% 18 meses. Tratar c/ O. V. Ribas — Hilário Gouveia 66/716 — 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

AVENIDA COPACABANA, 1 150 — Grande apartamento de sala e quarto conjugado, com banheiro e kitchnette, com 60 m2. De frente e para entrega imediata. Marcar visitas ou informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS 52-2830 e ... 22-6102.

APARTAMENTO DE FRENTE — Sala, quarto, separado, dep. jardim inverno, pilotis. Ver das 15 às 17 horas. Santa Clara, n. 352 — 302. Preço 22 000. Tratar 46-0461.

ATENÇÃO COP. Vazio, 3 qts. sl., esq. c/ Av. Atlântica. — Preço 55 000 e comb. R. Duvivier, 12. porteiro. Tel. 42-5772.

ATENÇÃO COP. Vazio, cobertura duplex, linda vista. Preço 110 000. Tratar R. Duvivier, 12 porteiro. Tel. 42-5772.

AMPLO c/ 200 m2, pronto, vazio à beira do mar. J. de Iev. salão, varanda, 3 ótimos qts., arms., 3 banhs., copa, coz., garagem e etc. Junto do Tênis Clube do Leme. Detalhes, ... 46-8350 e 26-9060.

ATENÇÃO COP. Cobertura com 450 m2, 4 qts., 3 sl. Preço .... 120 000. Tratar R. Duvivier, 12. Porteiro. Tel. 42-5772.

ATENÇÃO COP. Vazio, 3 qts., garagem, de frente. Preço 65 000 e comb. R. Ronald Dantas, 93. Porteiro. Tel. 42-5772.

APARTAMENTO no Pôsto 5, novo, 2 quartos e dependências, com quarto de empregada. Acabamento fino. Junto à praia — Um por andar. Transfiro um em dar. Tel. 52-3739 ou 37-3648 — Em construção — Entrega em 12 meses.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 2 — Ap. 1.º and., elevado, frente, vazio. Sala, 2 qts., dep. empr., coz. e banh. em côr, azulejo até o teto. 45 milhões — 37-6523. CRECI 68.

COPACABANA — Vendo na R. Alfredo Valadão, bonito ap. de 2 qts., sala, depend. compl. Ótimo preço. Financio bem. Tratar: 56-1085 — CRECI 1190.

COPACABANA — Vendemos seu imóvel ou procuramos um para o Sr. Trabalhamos com opção e nossa comissão é de 2%. Somos estudantes e estamos batalhando — 56-1085. CRECI 1 190.

COPACABANA — Vendo ap. dois quartos, 2 salas amplas, frente, 3.º andar, dep. completas. Telefone 52-4763 — CRECI 304.

COPACABANA — Vendo ap. frente, 3 quartos, Pôsto 3 — 1 por andar. Tratar tel. 52-4263 — CRECI 304.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente na Rua Santa Clara 192, com living, saleta, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências completas de empregada. Vaga de garagem. Ocupado. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo lindo ap. R. Barata Ribeiro, 200. Chave n.º 90, 2.º — sl. 203 — vazio, frente, sl., qt., coz., banh. Entr. 6 000. Rest. comb. Tels. 36-3822 — 36-2972.

COPACABANA (Bairro Peixoto). Vende-se ap. de sala, saleta, 3 quartos e dependências, térreo, por NCr$ 50 mil, facilitando-se NCr$ 25 mil. Rua Décio Vilares, 220, ap. 102.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, perto da ... [illegible] ... Rua Hilário Gouveia, 74, ap. 802, à vista NCr$ 55 000,00, no local.

COPACABANA — Compro ap. conj. Dou 5 000 de sinal, restante pela Cx. Econômica, tenho depósito antiquíssimo. 49-1605. Amaury, de 11 às 17h.

COPACABANA — Vende-se na Rua Siqueira Campos n. 33 — apto. 402 — frente para Praça Serzedelo Correia, apto. com 3 quartos, salão, banh. completo em côr, despensa, dep. de empregada, contendo armários em tôdas as peças — NCr$ 80 000,00 metade à vista e o restante financ. Tratar c/ o propr. no local.

COPACABANA — Construção da Gomes de Almeida Fernandes — Luxo. Rua pouco movimento. Proprietário vende apartamento recém construído, um por andar, entrega vazio, salão, 3 quartos grandes com armários embutidos, outros armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, aquecimento central, dependências de empregada. Base NCr$ 160 000,00 a combinar. Tels. 31-3220, 36-7934.

COPACABANA — Passa-se, em alvenaria, o ap. 501 da Av. Princesa Isabel 340, 3.º bloco, por 14 mil, Entr. 8 mil, 20 prest. 300 s/ j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Telefones: 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1 273).

COPACABANA — Imobiliária Nôvo Rio Ltda. compra para clientes mesmo alugado, aps. de 1, 2 e 3 qts. Solução rápida. Infs. 22-3104 — CRECI 1 025.

COPACABANA — Pôsto 4 - Edifício s/ pilotis, c/ garagem — 4 por andar. Fachada em mosaicos — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W.C. de empregada. Construção de M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. — Preço 32 099,00. Entrada 1 500, saldo em 3 anos. Informações no local — Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 Corretor responsável S. SABAH.

COPACABANA — Ótimo ap. de frente com sala, jardim de inverno, 3 quartos, coz., banh., dep. comp. p/ empreg., área c/ tanque e garagem. Preço NCr$ 50 000,00 com NCr$ 18 800,00 de entrada e o restante financiado em 36 meses. Ver com o corretor sòmente quarta-feira, das 10 às 13h na Av. N. S. de Copacabana, 1 181. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º andar. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI n. 1 290.

COPACABANA — Vendo ap. conj. P. 6, à vista ou financiado. Tel. 23-8910.

COPA — Vende-se apto. conj. Serve para lojinha ou resid. frente, 2.º andar. Rua Santa Clara 16 milhões à vista. — Tel. 57-2874.

COPACABANA — Quarto, sala, kit. de frente para o mar. Ministro Viveiros de Castro, 15, ap. 1 110. Chaves no 1 111.

ENTREGA imediata, de frente — 1 salão, 2 qts. Ver das 10 às 12 ou das 16 às 18, na Rua 5 de Julho 315, ap. 201. Sr. Kfuri — Creci 681.

KAIC — KOSMOS — COPACABANA — Rua Inhangá, 19 — Atenção vendemos o último ap. em final de construção, pràticamente pronto, sala, 2 qts., coz., banh. social, dep. compl. empreg. Tratar pessoalmente na KAIC — Rua do Carmo, 27-A 5/loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — Creci J. 72.

LADEIRA DOS TABAJARAS 130 — APTO. 501 — Vende-se logo no início desta rua, — aquele excelente apto. de frente com área de 140 m2, de jardim de inv., 2 salas, 3 quartos e amplas depend. por NCr$ 65 000,00, sendo 30 à vista. — Chaves no ap. 601 — Tratar segunda-feira, tels: 57-3582 ou 22-7391.

QUARTO e sala separ., vendo na Av. N. S. Copac., 793, c/ mais ou menos 55 m2 e varanda. Tratar 56-1085 — CRECI 1190.

POSTO 4 — Domingos Ferreira 18, ap. 601, frente, vazio, a 100 metros praia — Vende-se, 2 quartos e sala, ou 2 salas e quarto, instalações de empregada. Fone: 57-5912.

RUA DIAS DA ROCHA, vende-se ap. de sala, 3 qts. com arm., banh., coz., dep. garagem. H. C. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

TROCO ou vendo ap. Laranjeiras, frente, 3 qts., 2 salas, dep. c/ telefone por outro em Copacabana. 32-7464.

TENHO CONDIÇÕES para vender seu ap. até em 48 horas. Tudo dependendo da documentação. Vieira Sebrinho (Cart. 68 Conselho Reg. Corret. Imóveis). Encarrego-me de tudo 37-6523.

URGENTE — Qt.º ap. 130m2 — 2 s. 3 qts. 2 banhs. enc. dr. dep. empreg., sancas, florões, colunas tipo casa, barato. 36-0569.

VENDE-SE de frente, vazio, 2 quartos, sala etc. Santa Clara, 313 — 303. 42 000, sendo 50% à vista. Ver no local.

VENDO ótimo ap. quarto, sala, dependências, Raimundo Corrêa, 34/1005 — Chaves com o porteiro.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Sala, dois quartos e dependências, entrega prevista 18 meses. Preço NCr$ 15 000,00, previsão para conclusão NCr$ 10 000,00. Só vendo a quem não possua outro imóvel. Tel. 27-9611, de 7 às 9 horas.

A MELHOR equipe de corretores de imóveis da Guanabara à sua disposição! Deseja vender? deseja comprar? Consulte-nos. Cunha — Creci 961, Rua Assembléia, 51, grupo 701 — Tel. 52-2877.

IPANEMA — Vendo qt., sl., inv. (Serve 2.º qt.) Qt., w. c. empreg. etc. Sinal 18 mil. Saldo aluguel ou troco por 3 qts., sl., gar. no mesmo bairro. Dou dif. à vista. Tratar depois das 12 horas. Tel. 22-4099 — Sílvio.

IPANEMA — Rua Farme de Amoedo n.º 58 — Vendo ap. 4 qts., living, 1 toalete, 2 banhs., coz., dep. área, garagem, um por andar. Sòmente à vista. Chaves no n.º 49 — NCr$ 120 000,00 — Batuira. Tel. 47-9730 — 27-6627 — CRECI 190.

IPANEMA E LEBLON — Vendo e preciso comprar urgente p/ clientes c/ reais possibilidades ap. de 2, 3 e 4 qts. Telefonar p/ 22-6881 e 42-0313.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404. Vendo apartamento de luxo, com duas salas, dois quartos, armários embutidos, dependências completas ... mobiliado e com vaga na garagem. Chaves com o porteiro Inácio — Tel. 22-6596, Fuad.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva ed. Jornalista, linda vista, 14.º pav., 3 qts., sl., dep. e qt. empreg. Está alugado s/ contrato, 45 000, c. 25 à vista e 20 em 24 meses. 37-6366, 37-7362.

LEBLON — Apartamentos de grande categoria, na Praça Antero de Quental. Quatro quartos de frente, prédio sob pilotis em centro de terreno com três vagas de garagem. Acabamento de alto luxo. Visite o pôsto de informações na Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — A melhor oferta em apartamentos de três quartos — Área privativa de 126m2. Obras iniciadas. Entrega em 29 meses. Informações também no stand, Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Junto à praia e Praça Antero Quental. Veja o local Rua General Urquiza esq. de General San Martin, 801. Edif. Zeev — Vendemos ap. de frente, com hall e salão a óleo e pisos Parquet, toalete, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros e azulejos em côr até o teto, copa e cozinha com azulejos até o teto, pias de aço inoxidável, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas na garagem. — Construção iniciada com a garantia da Construtora União Norte Ltda. Incorporação de Rachel Chindler. Entrada de NCr$ ... 3 950,00, saldo em 30 meses. — Informações no local das 9 às 21 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — R. México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258. Corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Junto à praia. Vendo boa residência. Sòmente à vista — Terreno 10x50 — NCr$ .... 260 000,00 — Batuira — Telefone 47-9730 — 27-6627. CRECI 190.

LAGOA — Vendemos ap. de frente, com salão, ampla vista sôbre a Lagoa, 3 quartos, 1 banheiro grande, cozinha, área c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. Rua Bogari n.º 70 — Tratar tel. 22-0601 (CRECI 936 P. Nardi).

LEBLON — Vdo. ap. sala, qts., sep., banh., coz., deps. emp., armários embs., sinteco, garagem. Ver R. Gen. Urquiza, 236-304, das 16 horas às 18 horas c/ o prop. NCr$ 28 000,00.

LEBLON — Pça. Antero Quental — Vende-se Bartolomeu Mitre n. 297/604, ap. frente, c/ sala, 2 quartos e deps.

LEBLON — Vendo na R. Carlos Góis, ótimo ap. de 2 qts., sala, depend. compl., garagem. Financio bem. Tratar 56-1085. — CRECI 1 190.

PERMUTA-SE ap. magnífico, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, dep. completas, 146 m2 a 50 metros da praia do Leblon por casa na Urca em condições. Proprietário 27-4719.

RARA OCASIÃO — Vendo na Rua Prudente de Morais, 614, ap. 201, frente, c/ 3 quartos, arm. emb., ampla sala com artístico bar, todo atapetado e cortinas. Fino acabamento interno c/ pintura plástica. Sem garagem. Demais dependências amplas e armários. NCr$ 70 000,00 sendo NCr$ 40 000 de entrada e o resto até 18 meses! Erq. c/ Rua Montenegro. Visitas sòmente de 13 às 16,30 ou à noite. Res. o prop. Neutro horário marcar 43-9644. — Paulo Valente. — Prest. Vargas, 583, s/ 1 620 — C. 1 144.

VENDE-SE Apartamento Ipanema, Quarto, sala separados, cobertura com direito a área 35m2 — Ver Rua Barão da Tôrre, 185, C-02 — Telefone 27-7660.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

VENDE-SE um apartamento, Rua Eurico Cruz, 28-A, apto. 2. Tratar na Rua Frei Leandro, 8-A. — Tinturaria.

VENDE-SE ap. sl., 3 qts. e dep. Gávea. Infs. tel. 27-7117.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ACEITO Caixa etc. Vendo ap. 404 R. Barão Iguatemi, 184, contrato findo, 2 qts., sl. grandes, depends. completas. Inf. 32-5594.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO 182-601. V. vazio de frente de luxo, 2 qts., 2 sls., cop., coz., tel., dep. emp. Sinal 5 mil, 19 mil na escritura, 37 parcelas de 1 mil. Chaves c/ Pinto, 23-5466 e 30-2550.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se ótimo apartamento nôvo, de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. empregada e área — Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 570,00. Ver na Praça da Bandeira, 141, ap. 902 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

SÃO CRISTÓVÃO — Com 30,00 mensais sem intermediários e 80,00 entrada a combinar v. compra a preço fixo, fração ideal de ed. em Lempari, pronto, 2 andares, apartamentos todos de frente, vista deslumbrante. Posse imediata, tendo renda progressiva já. O síndico encarrega-se de alugá-lo para v. com correção monetária periódica, paralela e independente, com possibilidade superior à amortização. Valorização constante com a rentabilidade de seu imóvel. V. compra outro melhor, ... 31-1502. Tels. 52-9948 e 22-6599. Niterói: Amaral Peixoto, 60/415. Costa Ortiz.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Anfiteri, 532, c. 9 ap. 1 não é vila, 2 qts., sl., coz., banh., comp. e área. Ver local Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO TIJUCA — Ap. vazio, de frente, c/ 1 qt., 1 sala, coz., banh. e área c/ tanque. Vende-se na Rua General Roca, junto da Praça Saenz Pena. Preço 26 mil, entr. 10 mil, prest. 300 s/ j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1 273).

ACEITO CAIXA — vendo ap. entrega imediata, saleta, sala, 3 quartos, dependências de empregada, área c/ tanque à Rua José Higino 54, 3.º bloco ap. 202 — Preço NCr$ 25 000 e/ NCr$ 7 000 de sinal, ver até as 11h ou depois das 18 horas.

ATENÇÃO — TIJUCA — Para família de alto tratamento. — Vendo no melhor ponto do bairro os apartamentos: 603 e 604 (super-luxo) com 160 m2 cada, amplo salão, 3 qts., 2 banhs. sociais em côres, copa, coz., área dep. compl. empreg., tels., inter. Finas pint.: óleo, gar. priv. Preço de ocasião. Ver sòmente hoje, das 13 às 18 horas, com corretor na portaria. Rua Conde de Bonfim, 577. — Tratar na Org. Daniel Ferreira, na Rua 7 de Setembro n. 88. Tels: 32-3638 ou 42-0975 — Creci 236.

CASA excelente de altos e baixos p/ família de trato, c/ 3 qts., s., copa, coz., 2 banhs. de luxo, jardim na frente, local p/ guardar carro, pintura a óleo, e depend. de emp. Ver no local, R. Barão de Itapagipe, 200 c/ 1, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

COBERTURA ÚNICA — Salão, 2 ótimos qts., dep., copa-coz., enorme varanda, garagem, pilotis, luxo, quase pronto. Ent. 20 mil. Rua Pereira de Siqueira, 40. Tels. 52-8547 e 22-2499. Creci 348.

TIJUCA — ... Vdo. 3 qts., sl., coz., banh., comp., área, terraço, ... 454 c/ 13-D ap. 201. Não há ... Preit. e juros. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

RIO COMPRIDO — R. Dona Cecília. Vendo cobertura. Sala, 3 qts. Tratar c/ Marra. Tel. 43-0519. — CRECI 912.

RUA S. MIGUEL, 245 c. 9. Vendo, vazio, c/ 3 qts., sala, 3 qts., coz., banh., área de serviço. NCr$ 25 mil, 50% em 2 anos. Ac. Cx. Chaves na c/ 8. Tratar M. Rocha — 52-6970 — CRECI 73.

SAENZ PEÑA — Ent. vazio — Baltazar Lisboa, 19, ap. 202, fte. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh. comp. de emp. Ver local. Orga. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi 86 — Tel. 48-0804. Creci 82.

SALA e 1 ou 2 qts., com garagem, na Uruguai, 375, p/ entr. em 150 dias. Preço fixo c/ 70% financ. 4 anos. ARI BRITTO S.A. Infs.: FRANCISCO TÔRRES. Tels. 52-4133 e 48-4110 (CRECI 26).

TIJUCA — Vdo. boa casa, 2 pavs. salão, 4 qts., copa, coz., 2 banhs. sociais, dep. emp., gar. Ter. 10x57, 120 mil, 60 mil ent. aceito ap. Copacabana — Ver R. Pontes Correia, 27 — Tel. 32-3457 — CRECI 730.

TIJUCA — Vdo. 3 ótimos aps. 1.º loc., 1.º c/ 3 qts., garagem, 2.º c/ 2 qts., deps. 3.º c/ 2 qts., dep. garagem. 4.º c/ 2 qts., sala, garagem. Não ac. Cx. ou COPEG — Tratar tel. 32-3256. CRECI 910.

TIJUCA — R. B. Itapagipe, vendo prédio 2 pavtos., c/ 2 aps. de sala, 2 qts. Tratar c/ Marra. Tel. 43-0519. CRECI 912.

TERRENO na Rua Conde Bonfim, 1 066, de 11x23m. Vende-se. Preço 35 000. Entr. 17 000, saldo a combinar. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. R. Quitanda, 20, s/ 101. Tels. 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

TIJUCA — Imobiliária Nôvo Rio Ltda. compra para clientes mesmo alugado aps. de 1, 2 e 3 qtos. Solução rápida. Infs. tel. 32-3104 — CRECI 1 025.

TIJUCA — Vende-se belíssima e excelente casa de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salões, banheiro de luxo, escritório, bar, copa, cozinha, despensa, jardim de inverno, garagem, quintal, lavanderia, dependências de empregada completas e varanda. Entrega-se vazia — Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 1 875,00 sem juros. Ver na Rua Barão de Vassouras, 9. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Vendemos 2 excelentes casas sendo uma vazia de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. de empregada e quintal e outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Em terreno de 5,50 x 55 — Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00. Ver diàriamente depois das 14 horas, na Rua General Canabarro, 278 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Vendo novo na Rua Silva Teles n. 10, aps. 203 — 208 e 305, com sala e 2 quartos. NCr$ 34 000,00 — Aceito COPEG — Ver no local com o Sr. Osório — Tel. 23-5739.

TIJUCA — Vendo e preciso comprar urgente p/ clientes c/ reais possibilidades ap. de 2/3 e 4 quartos — Telefonar p/ 22-6881 — 42-0313.

TIJUCA — A um minuto da Praça Saenz Pena — vende-se apartamento de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros, dependências e vaga para automóvel. Obra na 4a. laje. Prédio de pilotis e 4 pavimentos. Financiamento já concedido pela COPEG. Entrega em 15 meses. Tratar com o Sr. José Pessoa, tels. 58-1306 e 38-0114, entre 13 e 17 horas.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento à Rua Carlos de Laet, 1, sala, c/ varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, dep. emp. Marcar hora para visitas. 32-8902 — CRECI 937 — Bicalho.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202, chaves na portaria. Vendo ou troco por 1 casa — Tratar pl tel. 48-4715 — Sr. Correia.

TIJUCA — Vdo. And. Neves, ..., ap. fte. 3 qts., ar. sla., etc. garagem, Pço. 46 000, ent. 15 000 parte facil. e fin. 3 anos. 42-1337 — CRECI 764.

TIJUCA — Magnífico ap. vazio, frente part. envidr., pilotis, quarto e sala sep., pars., sint., coz., banh. Rua Conde de Bonfim n.º 1 178/102, entr. 11, rest. prest. de 500 s/ j. nem parc. Urgente. Sanda Imob. Creci 448. Tel. .. 31-0531. Aceito IPEG. Cx. etc.

TIJUCA — Vende-se na Rua Clemente Falcão 76, ótimo ap. tipo casa com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, lavanderia, dep. p/ empregada, garagem etc. Ótimo preço e bem facilitado, ver no local e tratar com Sr. Mário na Rua Acre 55 s/ 304 — Escritório de GASTÃO MACIEL — CRECI 10.

TIJUCA — Excelente res., vaz. Vendo c/ 600 m2 lote, 2 salas, 3 qts., copa, coz., banh., par. centro de ter., jard. mais ap. de qt. e sala sep. Rua Medeiros Pássaro, 87. Preço de ocasião com 45, rest. a combinar, aceito prop. Sanda Imob. Creci 448. Tel. .. 31-0531.

VENDE-SE 1 ap. 2 qts., sala, banh. em côres, todo reformado — R. Maria Amália, 394, ap. 8 esq. Rua Uruguai, entrada NCr$ 12 000 e passa-se contrato Cx. E. Tel. 36-1202.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vendo em construção no Grajaú, obra bem adiantada. Vendo baratíssimo por motivo de viagem. Tel. 29-6816.

ATENÇÃO — Vd. 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. NCr$ 26 000 c/ comb. Ver no local R. Luiz Barbosa, 62, ap. 303, fica defronte à Pça. Barão de Drumond, entrego vazio e mais outros neste local, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1 275.

CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — Participa a você que é proprietário no Grajaú-Vila Isabel e bairros vizinhos, e que pretende vender seu ap. ou casa. Que tem compradores p/ negócio imediato. Vendemos à vista ou financiado livre de despesas. Fazemos avaliações s/ compromisso. Solução em 30 dias. Tratamos documentação. Faça-nos uma visita, venha conhecer nossa organização nos solucionaremos seu caso. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

EM VILA ISABEL casa de vila c/ 4 moradias de qt., sala, coz., uma vazia, troco por casa de frente c/ garagem ou ap. em Copac. Pago a diferença. Tel. 54-4107.

GRAJAÚ — Vendo maravilhosa casa na Rua Canavieiras. Tratar 56-1085. CRECI 1 190.

GRAJAÚ — Casa — Vendo à Av. Júlio Furtado, no melhor ponto, const. centro terreno, 2 pav. c/ 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 varandas, garagem com qt. p/ empregada, jardim e quintal, terreno 12x24m. Preço: 90 mil. Condições a combinar. Tel. 25-5814 e 32-5735. CRECI 1 137.

GRAJAÚ — Vdo. magnífica casa — Entrega vazia c/ sala, 2 qts., coz., banh., área peq., quint., varanda, ent. p/ carro c/ peq. entrada, saldo 50 prest. 300 s/ jrs. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410 — Ed. Merbia.

GRAJAÚ — Vendo vazio na Av. Engenheiro Richard. Sala, quarto conj., banh. e kit. Tel. .... 58-7641.

VILA ISABEL — R. Sen. Nabuco — Vendo casa de 4 qts., sala, dep. emp., copa-coz. Tratar c/ Marra. Tel. 42-0519. CRECI 912.

VILA ISABEL — Vd. excelente prédio c/ 2 pavt. de 3 qts. e dependências de emp. com entrada p/ carro, no melhor trecho da Rua Tôrres Homem 334-A, casa IX, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1 275.

VILA ISABEL — Vendo terreno na Rua Visc. Santa Isabel, lado par — Projeto aprovado para 8 pavimentos — Aceito oferta — Proprietários 31-1763.

VILA ISABEL — Vendo à Rua Duque de Caxias, magnífica residência, onde tudo foi previsto para família de fino gôsto. São 230m2 de construção da mais alta qualidade. Vista panorâmica e protegida. Vendo vazia, financiado. Marcar visitas: 32-8902 — CRECI 937 — Bicalho.

LINS — BÔCA DO MATO

BÔCA DO MATO — Rua Pedro de Carvalho, 482 casa 8, vendo peq. entrada, saldo Cx. Econ., 2 quartos, sala, saleta, coz., banh., emp. e social, área altos e baixos. Ver c/ o prop. ou tel. .... 52-9991.

LINS — Vende-se ap. 301, nôvo e vazio. Rua Cezar Zama, 98 — Tel. 49-1459.

LINS — Vende-se ap. sala, saleta e quarto separado, cozinha, banheiro, área. Tel. 47-2616.

JACAREPAGUÁ

CASA — 2 q. s. dep. gar. varanda, vendo entrega imediata. Ver e tratar Rua Jerônimo Pinto 76, c 32 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Vdo. luxuosa casa de 2 pav., 2 qts., salão, 2 banh., vda. garagem, jardim. Ent. 10 000, P. 400. Ver na Rua Geromário Dantas, 661, casa 33, Largo do Pechincha, com Dilson e tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. V. da Penha, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

JACAREPAGUÁ — Vendo duas ótimas casas: 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, boa área. Novas, vazias. Aceito Caixa. Ver Rua Potiguara, 129. Tratar tel.: 32-8902 — CRECI 937, Bicalho.

JACAREPAGUÁ — Vendo duas ótimas casas: 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, boa área. Novas, vazias. Aceito Caixa — Ver: Rua Potiguara, 129, Freguesia — Tratar: 32-8902 — CRECI 937 — Bicalho.

MYATÃ — Vdo. em Jacarepaguá Lgo. Pechincha casa c/ 2 qts. e dep. terr. 12x48 está ocupada — Ent. 3 mil, p. comb. Ver Rua Benevente, 41 — Tr. R. Parimã, 19 — P. de Lucas, CETEL 91-1721 — Creci 1 132.

RUA PONTE NOVA n. 329 — Largo do Tanque — Moia-água com laje em fundos de terreno 12 x 30 — NCr$ 5 000 e o saldo a combinar com JAIR.

VILA VALQUEIRE — Vendo ap. vazio, quarto e sala, coz., área. Rua Japoraba, 57. Sinal 1 mil novos, saldo Cx. Econ. Inf. Santos. 52-9991.

CENTRAL

ANCHIETA — Bem na estação — R. Motorista Luiz Abreu, 263. — Vendo 2 gdes. res. de 2 qts., sala, var., dep. compl. e gdes. quintais. Entrego vazias. Apenas 11 900,00 c/ 3 200 de ent. 3 parcelas de 200 trimestrais, o saldo em forma de 60 aluguéis de 135,00 s/ j. Ver de 9 às 12 horas c/ Walter N. Absalão — CRECI 1 085. Av. N. York, 71 grp. 301. Tel. 30-5724.

ATENÇÃO — REALENGO — TERRENO — 700 metros da estação — Vendem-se com água, luz e telefone. Prest. de 60,00. — Tratar na Estação de Realengo no pé da ponte na Barraca de Terrenos — Todos os dias inclusive domingos. — Infs. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ATENÇÃO — 1 500 entr., casas Cascadura, construções novas, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, 10 m. à pé da Estação c/ o próprio. Av. Suburbana, n. 10 432, 2.º and. — Cascadura.

ATENÇÃO! — Precisamos p/ clientes casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Solução imediata. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. — Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

ATENÇÃO — PIEDADE — Ap. 1.ª locação, com 2 qts., sala, coz., banh. e área. Vende-se pelo IPASE ou Caixa Econômica, na Rua Cardoso Quintão 59, ap. 102. Ver no local e tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1 273).

ÁREA — Compro para loteamento no Subúrbio da Central, tratar à tarde — 52-9074.

AVENIDA MARECHAL RONDON ou adjacências — compro galpão ou terreno com ou sem construção. Tel. 48-6005 — Dr. Fernando.

ATENÇÃO — Quintino, junto da Av. Suburbana, vdo. luxuoso prédio de 2 pavs., 3 qts., salão, copa, coz., 3 banh., varanda, dependência de empregada. Ent. 13 000. P. 500. Trat. Trav. Brandura. 516. L. do Bicão. V. da Penha, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Madureira. Vendo casa de sala, qts., coz., banh. e área, c/ entr. NCr$ 2 300 e o saldo em prest. NCr$ 122,34. — Ver Rua Capitão Couto Meneses, 116. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. — Tel. 52-5650. CRECI J-238.

ATENÇÃO — Casas — Central — Sem entrada, NCr$ 35,00 mensais até receber as chaves. Daí em diante somente o valor do aluguel. Também construímos em seu terreno, na mesma modalidade. Av. Mal. Floriano, 38, 2.º and. sl. 207 — "Inovat".

CASCADURA — Casa nova, vazia, final acabamento, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, independente, 10 m. a pé da Estação, 3 mil entr. Facilito, c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. Cascadura.

CAMPINHO — Vendem-se excelentes lotes em ótimo local medindo 8 x 14 — Entrada de NCr$ 1 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808/837 Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261. Méier.

CASCADURA — Vende-se casa antiga, bem juntinho do Centro, em terrenos de 12,20 x 50 m, ótimo para construção, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Entrega-se vazia — Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00 sem juros. (Aceitam-se apartamentos em troca no mesmo local. Ver na Rua Caetano da Silva, 302 — (Esta rua começa na Rua Carolina Deltro). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — Participa a você que é proprietário no Méier-Lins e subúrbios da Central, e que pretende vender seu ap. ou casa. Temos compradores p/ negócio imediato. Vendemos à vista ou financiado livre de despesas. Fazemos avaliações s/ compromisso. Solução em 30 dias. Tratamos documentação. Faça-nos uma visita. Venha conhecer nossa organização nos solucionaremos seu caso. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

CENTRAL, JACAREPAGUÁ ETC. — Vendo casas e aps. vazias, aceito Caixa, disque 29-8926, Emanuel resolve tudo. Av. Suburbana 10 002 — CRECI 634.

CASA VAZIA — Apenas 3 000 de entr., 4 parc. trimestrais, 250. O saldo em forma de 60 aluguéis de 150,00 s/ j. 2 qts., sl., dep. compl. e gde. área. Ver de 9 às 12h. R. João Romeiro, 183, c. 1. A 500 m da Est. Cascadura. N. Absalão — CRECI 1 085. Tel.: 30-5724 — Av. Nova Iorque, 71, Grupo 301.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Dionísio Fernandes, prolongamento da Rua Dr. Leal, transversal a Borja Reis — Vende-se apto. dois quartos, sala e demais dependências, inclusive empregada — NCr$ 25 000,00. Tel.: .. 25-5418 — Flávio.

ENCANTADO — Ent. vazio, Clarimundo de Melo, 310 ap. 202. Vdo. 2 qts., sl. coz. banh. comp. área com tanque. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MORE no que é seu — Faça hoje sua inscrição. Só aceitamos 1 000 nos primeiros 36 meses. Apenas NCr$ 35,00 até receber as chaves de sua casa, com quintal, depois só o valor do aluguel. Av. Mal. Floriano, 38-207, 2.º andar.

MADUREIRA — Casa — 3 qts., 1 ..., coz., banh., 10 m. a pé do Largo, 9 mil entr. Rest. a prazo, 60 meses a 220 s/ j. c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

MÉIER — Casa antiga (6x30) — 2 qts., 2 salas, quintal, jardim na frente. Precisa consertos. Está vazia há 2 anos. Vendo, Rua Maria Calmon n. 44, junto 24 de Maio e estação. 40 000 com 15 de sinal. Ver hoje até 11h ou à noite. 30-8794, c/ o prop. — Aceito oferta à vista. (Disp. intermediários).

BANGU — Lote na Rua da Feira n.º 925, esquina c/ 515m2, plano no nível da rua. Ótimo p/ qualquer comércio ou indústria. À vista 10 000, prest. 250 s/j. Ver no local e tratar na Estação de Realengo, no pé da ponte na Barraca Amarela. Inf. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232. — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e demais dependências — Entrada de NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Aristides Caire, 203, com o corretor de plantão. (Esta rua começa no Jardim do Méier). Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261, Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

MÉIER — Vendem-se lotes juntinho à Rua Dias da Cruz, bem no coração do Méier, medindo 9x45. Entrada de NCr$ 4 000,00 (facilita-se) e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça, 103. Tratar MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261. Méier.

MÉIER — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos, em estilo moderno, com 4 quartos, 2 salões, copa e cozinha em côr, 2 banheiros sociais em côr, dep. de empregada, 2 varandas, garagem — Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros. Ver na Rua Dona Claudina n.º 361, casa 4. (Esta rua é juntinho ao Shopping Center). Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

MÉIER — Vd. aps. vazios ... frente c/ sla., qt., coz., banh., área serv. estado de nôvo ... entrada, saldo 30 meses s/ jrs. Ver R. Carijós n.º 51, ap. 201 e 202 — Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155 s/ 410 — Ed. Merbia.

Trabalho

TRT DECIDE AUMENTO DOS BANCÁRIOS — O Tribunal Regional do Trabalho convocou para o próximo dia 11, quarta-feira, os representantes dos sindicatos dos bancários e dos bancos da Guanabara, para uma audiência de conciliação, na qual será discutida a assinatura do nôvo acôrdo salarial da categoria profissional. As negociações no âmbito dos dois sindicatos fracassaram, porque enquanto os bancários pediram um aumento mínimo de 30%, os banqueiros afirmaram que não discutiriam acima do índice fixado pelo Departamento Nacional de Salário, que foi de 23%. A iniciativa de suscitar dissídio coletivo foi do sindicato patronal, fugindo assim à fase de conciliação presidida pela Delegacia Regional do Trabalho.

EM SÃO PAULO — Ao mesmo tempo em que o Ministro do Trabalho oficializava a anulação do acôrdo firmado entre banqueiros e bancários fluminenses, por considerá-lo ilegal perante a legislação da política salarial vigente, o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo concedia um aumento de 30% aos bancários paulistas, fugindo também à orientação oficial. A Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho já anuncia que recorrerá desta decisão, estando aguardando apenas a publicação do acórdão do TRT, que aumentou em 30% o salário dos trabalhadores, contra os 23% dados pelo DNS. A Procuradoria pedirá também a suspensão dos efeitos da decisão da Justiça do Trabalho.

NOVOS CRITÉRIOS PARA APOSENTADORIA — O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social resolveu encaminhar consultas ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil, visando a esclarecer dúvidas relativas aos proventos dos aposentados, na condição de servidores do Instituto Nacional de Previdência Social. As dúvidas surgem da leitura e interpretação dos Artigos 101 e 177, da Constituição Federal, e dos Artigos 180 e 184 da Lei n.º 1 711 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União). Os considerandos da Resolução do DNPS assinalam: 1) o Artigo 101 da Constituição Federal reduziu a 30 anos o prazo para concessão de aposentadoria, com vencimentos integrais, à mulher funcionária, estabelecendo que, em nenhuma hipótese, os proventos poderão exceder à remuneração percebida na atividade; 2) o Artigo 177, também da Constituição Federal, estatui: "o servidor que já tiver satisfeito, ou vier a satisfazer, dentro de um ano, as condições necessárias para a aposentadoria nos têrmos da legislação vigente na data desta Constituição, aposentar-se-á com os direitos e vantagens previstos nessa legislação"; 3) os Artigos 180 e 184, da Lei n.º 1 711, de 28-10-52, preceituam a concessão de aposentadoria, com as vantagens de cargo em comissão ou função gratificada exercidos e com proventos superiores aos vencimentos ou remuneração da atividade, para os funcionários que contarem mais de 35 ou 35 anos de serviço público, respectivamente; 4) essas disposições constitucionais são aplicáveis aos funcionários do INPS, sujeitos ao regime da Lei n.º 1 711-52, na condição de servidores autárquicos, dando margem a diversas dúvidas suscitadas a respeito do alcance dêsses preceitos.

AS CONSULTAS — Visto tratar-se de matéria da competência do DAPC, conforme estabelece o Artigo 116, do Decreto-Lei n.º 200, o DNPS resolveu fazer as seguintes consultas: a) "se, durante o prazo fixado no artigo 177 da Constituição Federal, são aplicáveis às funcionárias que vierem a aposentar-se com trinta anos de serviço, na forma do Artigo 101, as disposições contidas nos Artigos 180 e 184 da Lei n.º 1 711, de 1952"; b) "se, findo o mencionado prazo, êsses últimos preceitos legais podem continuar a ter aplicação, desde que os proventos da aposentadoria não excedam o montante — vencimento e gratificação de função — percebido pelo servidor ao aposentar-se, ou recebido em qualquer período da atividade, em virtude do exercício de cargo em comissão ou função gratificada." O Diretor-Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Renato Gomes Machado, referindo-se à resolução, afirmou ter ela "o objetivo de que se obtenha a rapidez administrativa desejada pelo Govêrno. O DNPS antecipando-se, votou uma decisão que provocará o critério que deverá vigorar para os casos de aposentadoria criados pela Constituição."

MECÂNICO ar condicionado — Representante da Philco em aparelhos de ar condicionado do tipo doméstico admite mecânicos com experiência comprovada em carteira. Ótimos salários mais comissões. Tratar à Av. Copacabana, 1133 [illegible] com os respectivos documentos.

PRECISA-SE um serralheiro oficial. Apresentar-se à Rua Uruvai, 1 015, loja B — Honório Gurgel.

SERRALHEIRO — Precisa-se oficial. Tratar GENEAL S.A., Rua Carmo Neto, 176 — (Mangue) após às 12 horas com Sr. Sevy.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

DIVERSOS

PRECISA-SE de menor de preferência de 14 ou 15 anos para ajudante eletricista — Marrecas n.º 44 — sobrado.

RAPAZ até 16 anos, com boa aparência para mandados. Ordenado, casa e comidas. Tratar depois de 6 horas. Inválidos n.º 10 sobrado.

SENHORAS e moças, precisam-se serviço fácil. Salário 110,00, sábados livres. Rua Leandro Martins, 20 — 606.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador e lavador. Rua Afonso Ribeiro, 341 — Penha.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro, ciclista c/ prática. Laranjeiras, 430 loja H.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática de entregas no Centro, para trabalhar com doces. Exige-se referências. Senador Dantas, n.º 93.

Ambos os sexos

Vendas — 5 vagas — bancários, func. público, professôres etc. — Clientes indicados — Promoção na TV. — Horário noturno e diurno. R. Assembléia, 32, s/ loja — Sr. Araújo.

Cobradores

Precisa-se conhecendo bem a praça de Caxias e adjacências. Paga-se ajuda de custo mais comissão. Exige-se carta de fiança. Apresentar-se com documentos à Rua Bitencourt, 544 — D. Caxias.

Estucadores e pedreiros

Precisa-se de oficiais competentes. Tratar na Rua Codajás, junto e depois do n.º 567 — Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque. (P

Enfermeira diplomada

Precisa-se p/ trabalhar diàriamente de 14 às 18 hs., em Clínica de Repouso. Apresentar-se c/ diploma. R. Conde de Bonfim, 497.

Motoristas

Precisa-se com prática em Caminhões Basculantes. Exigimos documentos e referências. Tratar à Av. Paulo de Frontin — Final — Sr. Pedro ou Sr. Luiz.

FOTÓGRAFO

Procuramos fotógrafo competente para atelier de fotografia. O interessado deve ter bom conhecimento de Indústria no Rio de Janeiro e deve falar Inglês ou Alemão.

Nós garantimos, para o convidado escolhido, salário elevado e possibilidade de participar da firma.

Contato pessoal com o Diretor OJAN no Hotel Trocadero, ap. 804 — Telefone 57-1834.

Apontador geral

Firma construtora em grande expansão procura elemento altamente capacitado para trabalhar no setor de organização dos escritórios das obras. Necessário grande experiência. Não se apresentar quem não estiver em condição.

Tratar na Rua do Ouvidor n.º 130 — Salas 318/21, das 15 às 16 horas.

AGGS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA

ADMITE:

AUXILIAR DE CUSTO INDUSTRIAL

Estamos admitindo jovens que tenham muita prática.

Oferecemos: Semana de 5 dias, Restaurante no local de trabalho, Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes, Reembolsável (Armazém de Gêneros alimentícios com desconto em fôlha, Assistência Social.

Apresentar-se munido de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P

Auxiliares de engenheiro

Precisam-se para trabalhar em obras. Que estejam cursando o 4.º ou 5.º ano de Engenharia ou Arquitetura.

Apresentar-se na Praia de Botafogo n.º 528, com o Dr. Frederico. (P

Auxiliar de Contabilidade

Hoffmann Bosworth do Brasil S/A.

Precisa de auxiliar de contabilidade, com conhecimentos gerais, de preferência com o curso técnico completo, apresentar-se Av. Marechal Câmara, 271/10.º.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um rapaz com boa aparência que seja ótimo datilógrafo e arquivista, para trabalhar em departamento de crédito. Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 817 - 7.º andar.

BALCONISTAS

Lojas Americanas S.A. deseja admitir para trabalhar em suas lojas situadas no Catete e Copacabana.

As interessadas deverão se apresentar no horário de 8h30m às 11 horas, com 1 foto 3x4, na Rua Sacadura Cabral n.º 102, Departamento de Seleção. (P

REPRESENTANTES DOMICILIARES

No dia 10 (hoje), inicia-se o curso pago de REPRESENTANTES DOMICILIARES, capacitando a todos os candidatos escolhidos um fim-de-ano de boas vendas e alto rendimento.

Apresentar-se na Singer Sewing Machine Company, Rua Uruguaiana, 9 — 1.º andar.

Banco em fase de expansão admite:

1 — Técnico em Contabilidade com C.R.C.

1 — Correntista.

Marcar entrevistas pelo tel. 22-1192 com o Sr. Gilberto, no horário de 9 às 12 horas, sòmente dias 10 e 11 do corrente.

Contador

Precisa-se, com prática de contabilidade, assuntos financeiros. Exigem-se referências e diploma. Apresentar-se para testes à Rua da Lapa, 180 - 5.º — S/507 — com Dr. Contini.

Café Paulista

Precisa:

MOTORISTAS — VENDEDORES, com 2 anos de carteira, boa apresentação, instrução. Damos treinamento de vendas. Bom ambiente de trabalho. Acesso a cargos de chefia. Assistência médica gratuita.

VENDEDOR para contatos com grandes organizações. Não precisa ser motorista.

Apresentar-se com documentos na Rua Visconde de Niterói, 354, Sr. Gilberto.

Desenhista — Projetista

DE MECÂNICA E CANALIZAÇÕES

Com prática comprovada, precisa-se com urgência.

Salário de acôrdo com a capacidade — semana de cinco dias — assistência médica — refeitório no local de trabalho.

Dirigir-se à seção do Pessoal dos Estaleiros MAC LAREN LTDA. à Praia de Inhaúma, 473 — Bonsucesso (seguir pela Rua Guilherme Maxwell). (P

Engenheiro civil

Cia. de grande vulto necessita Engenheiro com larga experiência em obras portuárias para Direção de Construção de Cais.

Resposta para a portaria dêste Jornal, com pretensões e "curriculum vitae", sob o número 83 535.

Laboratorista de solos

Ótima oportunidade de trabalho no Sul para elemento capacitado, com muita prática, apresentação e redação.

Salário em aberto.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P

Motoristas

PRECISA-SE com prática de no mínimo 3 anos em entregas na GB — Vir munido de carteira de saúde. Rua General Bruce, 409-A, às 11 hs. — Salário NCr$ 160,00.

Motorista

Precisa-se — Transportadora Ibitui Ltda. Rua Riachuelo, 172.

Marceneiros

Precisa-se — Apresentar-se à Rua Conde Leopoldina, 512 — S. Cristóvão.

Maquinistas

Fábrica de móveis precisa. R. Conde Leopoldina, 512 — S. Cristóvão.

Precisa-se de motorista

Com prática para entregas. Fábrica de Doces Paradise Ltda. Rua Marechal Floriano, 720 — Bairro 25 de Agôsto — Caxias.

Rapaz maior

Precisa-se, de boa aparência, solteiro, com letra regular, para serviços externos de escritório. Paga-se bem. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1 808. Tratar de 9 às 10 horas da manhã com Sr. João.

Serralheiro

Precisa — Rua Professor Lacé, 326 — Ramos.

Torneiro-revólver

PRECISA-SE — Apresentar-se, com documentos, à Rua General Clarindo, 222 — Engenho de Dentro. (P

Vendedores

Indústria em expansão, formando nôvo dept. de vendas, necessita de homens de gabarito, para representá-la. Tratar à Av. Rio Branco, 156, sobreloja loja 108.

Somac Rolamentos S/A

Procura funcionário que tenha ginasial completo, preferencialmente com conhecimento de peças de tratores.

Apresentar-se à Rua Hermes Fontes, 34 — São Cristóvão. (P

Vendedores

Firma em expansão precisa de 4 vendedores para equipamentos eletrônicos.

Av. Presidente Vargas, 583 — Sala 1 414 — Dr. Mário. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Legalização de firmas. Escritas atrasadas. Serviço rápido. Fone 31-0823 — Gustavo.

CONTADOR — Luís 34-1121 — Escritas avulsas, organização de firmas, transferência e regularizações.

DETECTIVE Nascimento — Serviços altamente confidencial, longa prática e amplas referências. Tel. 52-1922.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA — Motivo mudança para Brasília, passo escritório montado em bom ponto comercial ou entro em negócio c/ colega, representações ou corretor. Pede-se referências. Praça 15 de Novembro 38-A, sala 32. Tratar Dr. Faria de 14 às 18 hs.

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco, 156, sala 913 Telefone 42-1071

Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, Tel. 22-3689.

Detetive Lívio

Investigações Particulares

Paradeiros, Vigilância, Flagrantes, Sindicâncias etc. Telefone 42-0582 das 8 às 19 hs. — R. Franklin Roosevelt, 126, 2.º, s.207 — Centro.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 106, s/210, tel. 22-6777.

Detetive particular

Informações confidenciais — Flagrantes — Provas e Providências em geral. Guarda-se sigilo absoluto. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1808. Telefone 42-0477. Dias úteis de 9 às 11 horas da manhã.

DIVERSOS

IMPERMEABILIZAÇÃO com garantia de terraços, caixa d'água subsolo, inst. hidráulica, construção em geral. Pagto. muito fácil. Tel. 42-5954.

MASSAGISTA — Massagens estéticas e terapêuticas, celulite e gordura abdominal, por meio de luva francêsa, Sr. Galvão. Tel.: 29-7025 — Diplomado pelo S.N.F.M.F.

PINTURA e serviços de pedreiro. Serviços de azulejos. Interessado procurar e telefonar José Morais 23-9906.

PINTURAS e laqueações de móveis, serviço de arte, como também douração, Decapê, Pátinas ou Gêneros antigos — Executam-se — Sr. [illegible] — Tel. 48-2515.

RECADOS Telefônicos — Atendem-se comerciais e particulares, de seg. a sábado, de 8.30 às 19 horas. Tel. 52-2603.

SENHORA aceita crianças para tomar conta das 7 às 7 da noite. Rua Frei Caneca 242 térreo, Centro.